

INSTRUÇÕES ORIGINAIS - em conformidade com o Anexo XXII do Regulamento (UE) n.º 1322/2014

MANUAL DE OPERADOR

T3.50F

Trator

Número de peça 48154646

1ª edição Português

Outubro 2017

Substitui o número de peça 48034719



Conteúdos

1 INFORMAÇÃO GERAL

Nota ao Proprietário	1-1
Conselhos	1-3
Abreviatura	1-4
Nota ao Proprietário	1-6
Identificação do produto	1-8
Prefácio	1-10
Símbolos internacionais	1-11
Nível de ruído	1-12
Especificações gerais	1-13

2 INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA

Segurança pessoal	2-1
Prefácio	2-3
Regras de segurança	2-10
Regras de segurança	2-11
Regras de segurança	2-12
Regras de segurança	2-14
Regras de segurança	2-15
Regras de segurança	2-16
Regras de segurança	2-17
Segurança pessoal	2-18
Indicadores, alarmes e instrumentos de aviso - Regras de segurança	2-19
Estrutura - Regras de segurança	2-20
Nota ao Proprietário	2-23
Sinais de segurança DÍSTICOS DE SEGURANÇA	2-25
Instruções básicas	2-31
Estrutura - Segurança pessoal	2-33

3 CONTROLOS E INSTRUMENTOS

Banco do operador

Banco do operador de ajuste pneumático - Ajustar	3-1
Fixadores do banco - Ajustar	3-3

Controlos dianteiros

Sistema eléctrico - Operação	3-4
Sinal luminoso rotativo - Controlo	3-5
Sistema eléctrico - Controlo	3-6
Iluminação externa - Controlo	3-7
Transmissão mecânica - Operação	3-8
Coluna da direcção - Controlo	3-11

Controlos do lado esquerdo

Consola Consola do lado esquerdo - Operação	3-12
Tomada de força (TDF) - Controlo	3-13
Controlo mecânico - Controlo	3-14
Bloqueio do diferencial - Controlo	3-15
Bloqueio do diferencial - Controlo	3-16
Sistema de tracção às quatro rodas (4WD) - Controlo	3-17
Alavanca do travão de mão - Controlo	3-18
Redutor - Operação	3-19

Controlos do lado direito

Consola Consola do lado direito - Operação	3-22
Transmissão mecânica - Operação	3-23
Sistema principal de elevação - Operação	3-24
Controlo mecânico de bloqueio do diferencial - Controlo	3-25
Consola Consola do lado direito - Identificação de controlo	3-26

Controlos traseiros

Iluminação externa - Descrição geral da localização.....	3-27
--	------

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Painel de instrumentos - Descrição geral da localização	3-27
Painel de instrumentos - Verificar	3-29
Painel de instrumentos - Verificar	3-31

4 INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Arranque da unidade

Motor - Operação.....	4-1
Motor - Operação.....	4-2
Motor - Operação.....	4-3

Paragem da unidade

Travões e controlos - Operação	4-4
Motor - Operação.....	4-5

5 OPERAÇÕES DE TRANSPORTE

Preparação para transporte em estrada

Travões e controlos - Fixação	5-1
-------------------------------------	-----

Transporte de recuperação

Travões e controlos - Reboque.....	5-1
------------------------------------	-----

6 FUNCIONAMENTO

Tomada de força (TDF) traseira de uma velocidade

Tomada de força (TDF) - Segurança pessoal	6-1
Tomada de força (TDF) - Operação	6-2
Tomada de força (TDF) - Operação	6-4
Tomada de força (TDF) - Operação VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA ...	6-6
Tomada de força (TDF) - Especificações gerais	6-7

Engate traseiro

Sistema principal de elevação - Controlo	6-11
Válvula de controlo do engate de três pontos - Operação	6-15

Válvulas de controlo remoto

Válvulas de controlo remoto - Controlo.....	6-18
---	------

Ligação do engate de três pontos traseiro

Ligação do engate de três pontos traseiro - Descrição geral da localização.....	6-21
Braço da ligação superior - Ajustar.....	6-22
Haste vertical - Ajustar	6-23
Estabilizador - Ajustar	6-24

Estrutura de Protecção Contra Capotamento (ROPS)

Estrutura de Protecção Contra Capotamento (ROPS) - Ajustar	6-25
--	------

Rodas dianteiras

Rodas dianteiras - Especificações gerais	6-27
--	------

Rodas traseiras

Rodas traseiras - Especificações gerais	6-28
---	------

Rodas

Rodas - Descrição estática.....	6-29
Rodas - Especificações gerais	6-31

Lastros e suportes

Lastros e suportes - Descrição estática LASTRO	6-33
Estruturas e lastros - Descrição estática LASTRO LÍQUIDO	6-34
Estruturas e lastros - Peso	6-36

7 MANUTENÇÃO

Informações gerais

Prefácio.....	7-1
---------------	-----

Depósitos de combustível - Capacidades	7-2
Definição	7-3
Instruções básicas.....	7-4
Sistema de refrigeração do motor - Instruções básicas	7-5
Consumíveis.....	7-6
Instruções básicas.....	7-8
Capot - Instruções básicas	7-9

Manutenção flexível

Embraiagem - Verificar AJUSTE DA EMBRAIAGEM	7-10
Pedais dos travões - Verificar Ajuste da altura dos pedais do travão de serviço	7-11
Sistema de transmissão do alternador Correia - Verificar INSPECÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR	7-12
Filtro de ar - Verificar VÁLVULA DO FILTRO DE AR	7-13
Iluminação externa - Verificar LUZ DO TRACTOR	7-14
Alavanca do travão de mão - Ajustar TRAVÃO DE MÃO	7-15
Sistema de refrigeração do motor - Verificar NÍVEL DE FLUIDO DO RADIADOR ...	7-16
Radiador - Limpeza LIMPEZA DO RADIADOR	7-17
Rodas - Verificar PRESSÃO DOS PNEUS	7-18
Rodas - Verificar BINÁRIO DA PORCA DOS DISCOS DAS RODAS	7-19

QUANDO A LÂMPADA DE AVISO ACENDE

Filtro de ar - Limpeza.....	7-20
Depósito do óleo dos travões Fluido - Verificar	7-22

A CADA 10 HORAS OU DIARIAMENTE

Sistema de lubrificação do motor - Verificar NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR	7-23
Depósito de expansão - Verificar.....	7-24

A CADA 50 HORAS

Sistema do eixo dianteiro - Lubrificante ELEVADOR HIDRÁULICO E LIGAÇÃO	7-25
---	------

A CADA 100 HORAS

Sub-subgrupo genérico do motor - Limpeza Refrigerador intermédio - Limpeza	7-26
---	------

A CADA 300 HORAS

Sistema de lubrificação do motor - Substituir	7-26
Filtros de combustível - Substituir FILTRO DE COMBUSTÍVEL	7-28
Filtro de ar - Limpeza FILTRO DE AR SECO, CARTUCHO EXTERNO	7-29
Sistema de transmissão do alternador Correia - Verificar INSPECÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR	7-30
Bateria - Verificar CAPACIDADE DA BATERIA DE 100 Ah.	7-31
Articulação da direcção e perno mestre - Lubrificante ROLAMENTOS DO PINO PRINCIPAL 4WD	7-32
Alojamento do eixo - Verificar ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO, 4WD	7-33
Cubo das rodas - Verificar CUBOS DO REDUTOR DO EIXO DIANTEIRO 4WD	7-34

A CADA 600 HORAS

Filtros de óleo - Substituir FILTRO DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-35
Transmissão - Verificar ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-36
Alavanca do travão de mão - Ajustar TRAVÃO DE MÃO	7-37

A CADA 1200 HORAS

Válvulas - Verificar VÁLVULAS DO MOTOR	7-38
Filtro de ar - Limpeza FILTRO DE AR SECO, CARTUCHO EXTERNO	7-39
Depósito de combustível - Limpeza DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL	7-40
Veio de transmissão - Verificar MANGA DO EIXO DE TRANSMISSÃO PARA LIGAÇÃO DO EIXO DIANTEIRO 4WD	7-41

CADA 1200 HORAS OU 2 ANOS

Alojamento do eixo - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO - 4WD	7-42
Cubo das rodas - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO	7-43
Transmissão - Mudar o líquido ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-44

A CADA 1800 HORAS

Injectores de combustível - Verificar INJETORES	7-45
---	------

A CADA 3600 HORAS

Sistema de refrigeração do motor - Mudar o líquido	7-45
--	------

MANUTENÇÃO GERAL

Sistema de injeção de combustível - Purgar PURGAR O SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	7-46
Bateria - Verificar BATERIA	7-47
Caixa de fusíveis e relés - Substituir CAIXA DE FUSÍVEIS E RELÉS PRINCIPAL ..	7-49
Farol - Ajustar REGULAÇÃO DOS FARÓIS DIANTEIROS	7-51
Iluminação externa - Substituir SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS FARÓIS DIANTEIROS	7-52
Plataforma, cabina, carroçaria e dísticos - Limpeza	7-54

Armazenamento

Estrutura - Armazenamento	7-56
---------------------------------	------

8 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Alarme(s)

Válvula de controlo remoto Válvula de controlo remoto mecânica de centro fechado - Resolução de problemas	8-1
Motor - Resolução de problemas	8-2
Sistema eléctrico - Resolução de problemas	8-4
Sistemas eléctricos - Resolução de problemas	8-5

Engate de três pontos traseiro - Resolução de problemas.....	8-6
Travões de serviço hidráulicos - Resolução de problemas	8-7

9 ESPECIFICAÇÕES

Estrutura - Dimensão.....	9-1
Estruturas e lastros - Peso (OPCIONAL) kg (lb)	9-2
Especificações gerais	9-3
Rodas - Especificações gerais	9-6
Sistemas eléctricos - Especificações gerais	9-8

10 ACESSÓRIOS

Sinal luminoso rotativo - Descrição geral da localização.....	10-1
Guarda-lamas - Descrição geral da localização.....	10-2
Barras de tracção e engates de reboque - Operação	10-3
Engates, barras de tracção e acoplamentos de alfaías - Especificações gerais.....	10-4

11 FORMULÁRIOS E DECLARAÇÕES

Registo de serviço 1 ^{as} 50 horas, Cópia do proprietário	11-1
Registo de serviço 1 ^{as} 50 horas, Cópia do proprietário	11-3

1 - INFORMAÇÃO GERAL

Nota ao Proprietário

Este manual contém informações sobre o ajuste e a manutenção do seu novo equipamento. Acabou de adquirir uma máquina fiável, mas apenas com os devidos cuidados e funcionamento poderá esperar os níveis de desempenho e tempo de vida útil para que foi concebida. Todos os operadores devem ler este manual atentamente, devendo o mesmo estar sempre disponível para consulta.

O concessionário NEW HOLLAND fornecerá instruções sobre o funcionamento geral de novos equipamentos. O pessoal do concessionário responsável pela manutenção estará disponível para responder a qualquer questão sobre o funcionamento da máquina.

O seu concessionário NEW HOLLAND dispõe de uma linha completa de peças de serviço NEW HOLLAND genuínas. Estas peças foram fabricadas e cuidadosamente inspeccionadas, para garantir uma elevada qualidade e a montagem correcta de quaisquer peças sobresselentes que sejam eventualmente necessárias. Quando encomendar peças, deve fornecer ao seu concessionário o modelo e número de identificação do produto do novo equipamento. Localize esses números agora e registe-os abaixo. Consulte a secção "Informações Gerais" deste manual para conhecer a localização do código do modelo e os números de identificação do produto da máquina.

REGISTE AS SEGUINTE INFORMações
Modelo:
Número de identificação do produto (PIN):



Símbolo de advertência. É utilizado com ou sem palavras para o alertar para o potencial perigo de ocorrência de ferimentos pessoais. Respeite todas as mensagens de segurança que acompanham este símbolo, de forma a evitar possíveis ferimentos ou morte.

⚠ AVISO

As ilustrações neste manual podem mostrar protecções abertas ou removidas para ilustrar melhor uma determinada função ou ajustamento.

Volte a colocar todas as protecções antes de colocar a máquina em funcionamento.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0012A

A máquina foi concebida e construída de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e está em conformidade com todos os regulamentos de segurança em vigor. Contudo, o risco de ocorrência de acidentes nunca pode ser totalmente excluído. Por esse motivo, é essencial respeitar as regras e precauções básicas de segurança.

Leia atentamente este manual, prestando especial atenção às instruções relacionadas com a segurança, o funcionamento e a manutenção, de modo a evitar o risco de ferimentos ao operar ou efectuar a manutenção da máquina.

Não utilize esta máquina para quaisquer outros tipos de aplicação ou propósitos diferentes dos descritos neste manual. Se a máquina for para utilizar com acessórios ou equipamentos especiais, consulte o seu Concessionário NEW HOLLAND para ter a certeza de que as adaptações ou modificações a efectuar estão de acordo com as especificações técnicas e os requisitos de segurança.

Qualquer alteração ou modificação que não tenha sido aprovada pelo fabricante pode invalidar a conformidade inicial com as normas de segurança.

A máquina deve ser submetida a inspecções regulares, sendo que a frequência das mesmas varia conforme o tipo de utilização. Consulte o seu concessionário autorizado da NEW HOLLAND.

Deve guardar sempre este manual no compartimento do operador (na parte traseira do banco, atrás do banco do operador). Conserve-o completo e em bom estado. Para receber cópias adicionais do manual ou cópias numa outra língua, contacte o seu concessionário da NEW HOLLAND.

O fabricante está empenhado no melhoramento constante dos seus produtos. A nossa empresa reserva-se o direito de efectuar melhorias ou alterações no equipamento quando for considerado prático e possível fazê-lo, sem incorrer nas obrigações de efectuar alterações ou acréscimos ao equipamento previamente vendido.

ADVERTÊNCIA: *A informação presente neste manual é fornecida tendo por base a informação que estava disponível no momento em que o manual foi escrito. As definições, procedimentos, números de peças, software e outros itens poderão sofrer alterações, que poderão afectar a manutenção da máquina. Certifique-se de que o seu concessionário lhe fornece as informações mais completas e actuais antes de iniciar qualquer operação com a máquina. Todos os dados neste manual estão sujeitos a variações de produto.*

Declaração de conformidade do motor:

ATENÇÃO: *O sistema de combustível e o motor da sua máquina foram concebidos e construídos de acordo com as normas relativas a emissões estabelecidas pelo governo. A adulteração por parte de concessionários, clientes, operadores e utilizadores é estritamente proibida por lei. A inobservância desta proibição pode dar origem à aplicação de multas por parte do governo, a custos adicionais de alteração, à anulação da garantia, a acções legais e a uma possível confiscação da máquina até que esta seja alterada para as condições originais. A manutenção e/ou as reparações do motor só devem ser efetuadas por um técnico certificado!*

Conselhos

Este tractor está em conformidade com as normas europeias relativas a emissões electromagnéticas. No entanto, pode ocorrer uma interferência como resultado de equipamento adicional que não esteja em conformidade com as normas indicadas. Como tais interferências podem resultar em sérios problemas na unidade e/ou originar situações pouco seguras, deve ter em conta o seguinte:

- Certifique-se de que cada peça de equipamento não- NEW HOLLAND instalado no tractor tem a marca CE.
- A potência máxima de equipamentos emissores (rádio, telefones, etc.) não deve exceder os limites impostos pelas autoridades nacionais do país em que utiliza o tractor.
- Na proximidade de componentes electrónicos, o campo electromagnético gerado pelo sistema adicionado não pode exceder os **24 V/m** em nenhum momento ou local.

O não cumprimento destas regras invalidará a garantia da NEW HOLLAND.

Abreviatura

Aplicações típicas	Unidade métrica		Unidade imperial	
	Nome	Símbolo	Nome	Símbolo
Área (Área de terreno)				
	hectare	ha	acre	ac
	metro quadrado	m²	pé quadrado	ft²
			polegada quadrada	in²
	milímetro quadrado	mm²	polegada quadrada	in²
Electricidade				
	ampere	A	ampere	A
	volt	V	volt	V
	microfarad	µF	microfarad	µF
	ohm	Ω	ohm	Ω
Força				
	quiloNewton	kN	libra	lb
	newton	N	libra	lb
Força por comprimento				
	newton por metro	N/m	libra por pé	lb/ft
			libra por polegada	lb/in
Frequência				
	megahertz	MHz	megahertz	MHz
	kilohertz	kHz	kilohertz	kHz
	hertz	Hz	hertz	Hz
Frequência - Rotacional				
	rotações por minuto	r/min	rotações por minuto	r/min ^a
		rpm		rpm
Comprimento				
	quilômetro	km	milha	mi
	metro	m	pé	ft
	centímetro	cm	polegada	in
	milímetro	mm	polegada	in
	micrómetro	µm		
Massa				
	quilograma	kg	libra	lb
	grama	g	onça	oz
	miligrama	mg		
Massa por massa				
	miligrama por quilograma	mg/ kg		
Potência				
	kilowatt	kW	potência	Hp
	watt	W	Btu por hora	Btu/hr
			Btu por minuto	Btu/min
Pressão ou esforço (Força por área)				
	kilopascal	kPa	libra(s) por polegada quadrada	psi
			polegada de Mercúrio	inHg
	pascal	Pa	polegada de água	inH2O
	megapascal	MPa	libra(s) por polegada quadrada	psi

1 - INFORMAÇÃO GERAL

Aplicações típicas	Unidade métrica		Unidade imperial	
	Nome	Símbolo	Nome	Símbolo
Temperatura (que não termodinâmica)				
	graus Celsius	°C	graus Fahrenheit	°F
Tempo				
	hora	h	hora	h
	minuto	min	minuto	min
	segundo	s	segundo	s
Binário (inclui momento de flexão, momento de força e momento de um engate)				
	newton metro	N m	pé libra	lb ft
			pé libra	lb in
Velocidade				
	quilômetros por hora	km/h	milhas por hora	mph
	metros por segundo	m/s	pés por segundo	ft/s
	milímetros por segundo	mm/s	polegadas por segundo	in/s
	metros por minuto	m/min	pés por minuto	ft/min
Volume (inclui capacidade)				
	metro cúbico	m³	jarda cúbica	yd³
				cu yd
	litro	l	polegada cúbica	in³
	litro	l	galões americanos	US gal
			galões imperiais	UK gal
			quarto (E.U.A.)	US qt
			quarto (Reino Unido)	UK qt
	mililitro	ml	onça fluida	fl oz
Volume por tempo (inclui taxa de descarga e fluxo)				
	metros cúbicos por minuto	m³/min	pés cúbicos por minuto	ft³/min
	litros por minuto	l/min	galões americanos por minuto	US gal/min
	mililitros por minuto	ml/min	galões imperiais por minuto	UK gal/min
Nível de potência sonora e nível de pressão sonora				
	decibel	dB	decibel	dB

Nota ao Proprietário

INFORMAÇÃO GERAL

Este Manual foi preparado para o ajudar nos procedimentos correctos de rodagem, condução e funcionamento, bem como na manutenção do seu novo tractor. Leia atentamente este Manual. O seu tractor destina-se a ser utilizado em aplicações agrícolas normais e personalizadas.

Se, a qualquer momento, necessitar de conselhos sobre o seu tractor, não hesite em entrar em contacto com o seu concessionário. Este dispõe de pessoal devidamente treinado pela fábrica, peças genuínas, bem como o equipamento necessário para levar a cabo todas as suas necessidades de assistência.

O seu tractor foi concebido e construído para oferecer o máximo desempenho, economia e facilidade de utilização sob uma grande variedade de condições operacionais. Antes da entrega, o tractor foi cuidadosamente inspeccionado, tanto na fábrica como no seu Concessionário, a fim de garantir que se encontra em perfeitas condições ao lhe ser entregue. Para manter estas condições e assegurar um funcionamento sem problemas, é da maior importância que as inspecções de rotina, como especificado na página **Tabela da manutenção** deste Manual, sejam efectuadas nos intervalos recomendados.

LIMPEZA DO TRACTOR

Este tractor é uma máquina topo de gama equipada com controlos de fácil utilização. Tenha isto em conta quando limpar o tractor, em especial se usar máquinas de lavar a alta pressão. Embora tenham sido tomadas todas as medidas de precaução para proteger as ligações e os componentes eléctricos, a pressão gerada por algumas destas máquinas é tal que não pode garantir-se uma protecção total contra a entrada de água.

Quando utilizar um sistema de lavagem de alta pressão, não se mantenha demasiado próximo do tractor e evite direccionar o jacto para componentes electrónicos, ligações eléctricas, respiradouros, juntas, tampões de enchimento, etc. Nunca direcione um jacto de água fria para o motor ou escape quente.

SEGURANÇA

Nas páginas **2-10 a 2-1** inclusive encontrará uma lista das precauções a tomar para garantir a sua segurança bem como a de terceiros. Leia as precauções de segurança e siga os conselhos dados antes de utilizar o tractor.

MANUTENÇÃO APÓS AS PRIMEIRAS 50 HORAS

Na secção 10, no final deste manual, encontrará os relatórios de serviço das 50 horas.

Após ter trabalhado com o tractor durante 50 horas, leve-o, juntamente com este manual, ao seu conces-

sionário. Este realizará o serviço recomendado de fábrica das 50 horas e preencherá as folhas dos relatórios de serviço (páginas **Registo de serviço - 1ªs 50 horas, Cópia do Cliente e Registo de serviço**). A primeira folha (página **Registo de serviço - 1ªs 50 horas, Cópia do Cliente**) é a sua cópia do serviço realizado. A segunda folha (página **Registo de serviço**) é a cópia do concessionário e deverá ser removida pelo concessionário depois de o serviço ter sido realizado. Certifique-se de que ambas as cópias são assinadas por si e pelo concessionário.

PEÇAS DE SERVIÇO

É de salientar que as peças genuínas foram examinadas e aprovadas pela empresa fabricante. A instalação e/ou utilização de produtos "não-genuínos" poderá afectar negativamente as características de concepção do seu tractor, afectando assim a segurança do mesmo. A Empresa não se responsabiliza por quaisquer danos causados pela utilização de peças e acessórios "não-genuínos". Apenas deverão ser utilizadas peças de substituição genuínas. A utilização de peças não-genuínas pode invalidar aprovações legais associadas a este produto.

É proibido efectuar quaisquer modificações no tractor, a menos que especificamente autorizadas, por escrito, pelo departamento de Serviço Pós-Venda da empresa.

GARANTIA

O seu tractor possui uma garantia de acordo com os direitos legais em vigor no seu país e o acordo contratual com o revendedor. No entanto, não se aplicará qualquer garantia se o tractor não tiver sido utilizado, ajustado e mantido em conformidade com as instruções existentes no Manual de Operador.

ACERCA DESTE MANUAL

Este Manual fornece informação para a utilização deste tractor, de acordo com o determinado e ao abrigo das condições previstas pelo fabricante durante o funcionamento normal e o serviço e manutenção de rotina.

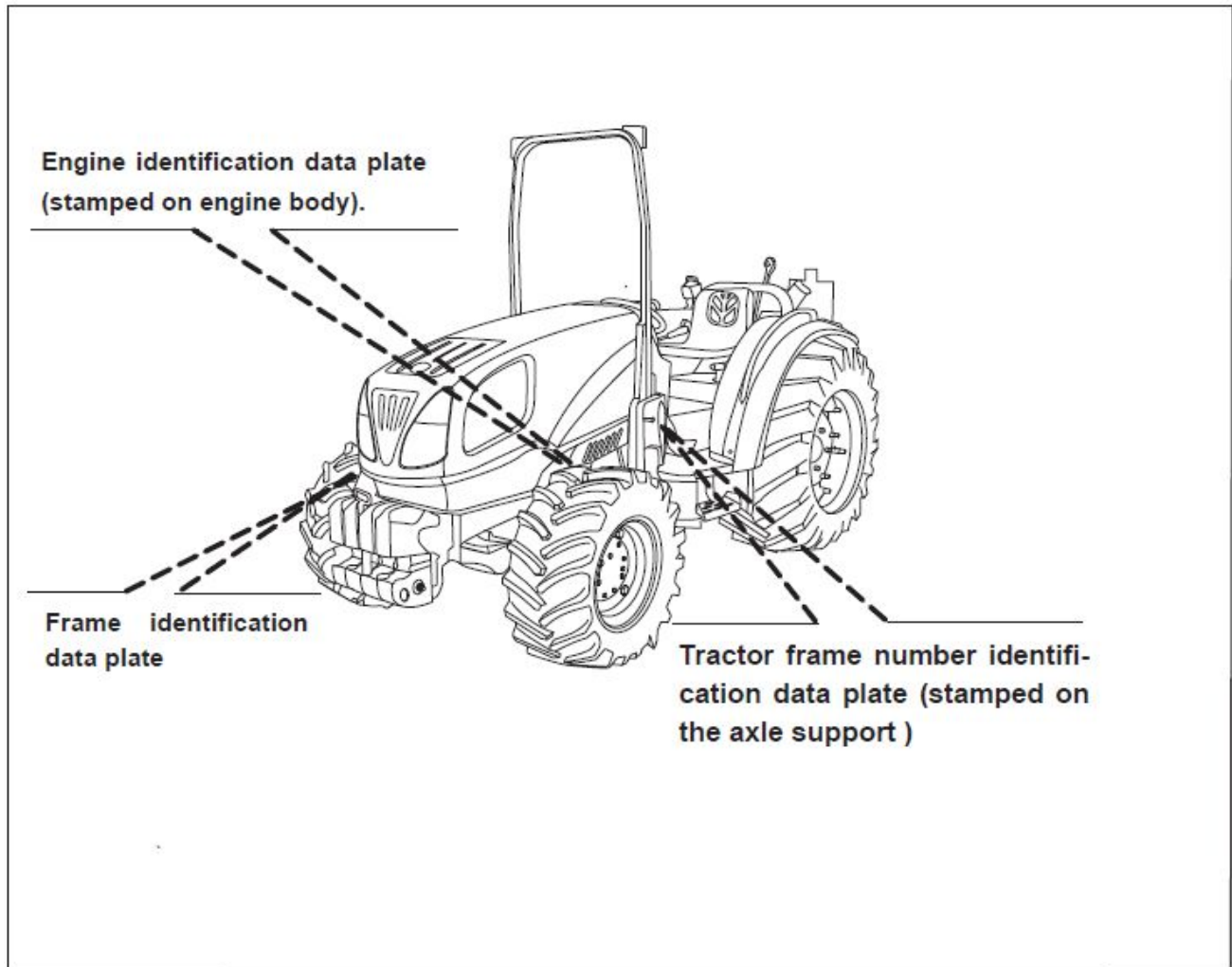
- Por funcionamento normal entende-se a utilização do tractor para a finalidade prevista pelo fabricante por um operador familiarizado com o tractor e com o equipamento montado ou rebocado e em conformidade com as informações para operação e práticas seguras, conforme especificado pelo fabricante no presente Manual e nos sinais existentes no tractor e no equipamento.
- O funcionamento normal inclui a preparação e armazenamento do tractor e componentes móveis na posição de trabalho e vice-versa, a adição ou remoção de lastro e a montagem e desmontagem de equipamentos complementares.

- O funcionamento normal também inclui o ajuste e a configuração do trator e do equipamento de acordo com as condições específicas do terreno e/ou da cultura.
- Por serviço e manutenção de rotina entende-se as actividades que têm de ser realizadas diariamente por um operador familiarizado com as características do trator e em conformidade com as informações para serviço de rotina e práticas seguras, tal como especificado pelo fabricante neste Manual e nos sinais existentes no trator, de forma a assegurar o funcionamento adequado do mesmo. Os serviços de rotina incluem actividades como o abastecimento de combustível, limpeza, lavagem, correcção dos níveis de fluidos, lubrificação e substituição de artigos consumíveis como, por exemplo, lâmpadas.
- Este Manual não contém toda a informação relativa ao serviço periódico, conversões ou reparações que deverão ser efectuadas por profissionais de serviço. Para algumas destas ações, poderão ser necessárias instalações, competências técnicas e ferramentas específicas que não são fornecidas com o trator; consulte o seu concessionário ou oficina autorizada.
- Por manutenção periódica entende-se as actividades que têm de ser realizadas a intervalos definidos por técnicos qualificados familiarizados com as características do trator e que estão em conformidade com as informações para manutenção periódica e práticas seguras, conforme parcialmente especificado pelo fabricante neste manual e noutra documentação da empresa, de forma a manter o tempo de vida útil previsto do trator.
- Por conversão entende-se as actividades que têm de ser realizadas por técnicos profissionais de manutenção familiarizados com as características do trator e em conformidade com as informações relativas a conversão, conforme parcialmente especificado pelo fabricante neste manual, nas instruções de montagem, ou noutra documentação da empresa, de forma a adaptar o trator para uma configuração específica.
- Por reparação entende-se as actividades que têm de ser realizadas exclusivamente por técnicos profissionais de manutenção familiarizados com as características do trator e em conformidade com as informações para reparação, conforme especificado pelo fabricante no manual de assistência do concessionário, de forma a restaurar o funcionamento adequado do trator após uma avaria ou degradação do desempenho do mesmo.

Identificação do produto

Os números de série identificam o tractor e os respectivos componentes. Os dados de identificação deverão ser fornecidos pelo Concessionário para pedidos de peças sobresselentes ou operações de manutenção. Os dados de

identificação são necessários em caso de furto do tractor. Abaixo encontra-se a localização dos diferentes dados de identificação.



TJ66-1 1

Placa com os dados de identificação do chassis

1. Placa de identificação da estrutura.
2. Placa de dados de identificação do motor (estampada no corpo do motor).
3. Placa de dados de identificação do tractor (gravada no suporte do eixo).
4. Número do chassis do tractor (gravado no suporte do eixo - lado direito).

A chapa do número de identificação do produto fornece informações importantes sobre o tractor e as combinações de peso do equipamento rebocado. Esta placa encontra-se no lado esquerdo do suporte da ROPS. Os números apresentados correspondem aos pesos máximos permitidos e não devem ser ultrapassados; caso contrário, afectaria a segurança de funcionamento do tractor. Consulte Barras de tracção e alfaia rebocadas, na secção 7.

BAIL12TD010

CNH EUROPE HOLDING S. A.

TYPE :

HOMOLOGATION :

IDENTIFICATION :

WEIGHTS (Kg)

TOTAL PERMISSIBLE MASS

PERMISSIBLE FRONT AXLE LOAD

PERMISSIBLE REAR AXLE LOAD

PERMISSIBLE TOWABLE MASS

• UNBRAKED TOWABLE MASS

• INDEPENDENTLY BRAKED TOWABLE MASS

• INERTIA-BRAKED TOWABLE MASS

• TOWABLE MASS FITTED WITH AN ASSISTED BRAKING SYSTEM

Made in Turkey

CE

BAIL12TD010 2

1-9

Prefácio

O solo, o ar e a água são factores vitais da agricultura e da vida em geral. Nos casos em que a legislação não tenha ainda regulamentado o tratamento de algumas das substâncias exigidas pelo avanço da tecnologia, o bom senso deverá governar a utilização e eliminação de produtos de natureza química e petroquímica.

Seguem-se algumas recomendações que poderão ser úteis:

- Familiarize-se e certifique-se de que compreende a legislação que se aplica ao seu país.
- Quando não existir legislação, informe-se junto dos fornecedores de óleos, filtros, baterias, combustíveis, anticongelantes, produtos de limpeza, etc., no que diz

respeito ao seu efeito no homem e na natureza e à forma de armazenamento, utilização e eliminação em segurança destas substâncias. Em muitos casos, os consultores agrícolas poderão também ajudar.

SUGESTÕES ÚTEIS

- Evite encher depósitos utilizando recipientes inadequados ou sistemas pressurizados de abastecimento de combustível inapropriados, que poderão provocar derramamentos consideráveis.
- Em geral, evite o contacto da pele com todos os combustíveis, óleos, ácidos, solventes, etc. Estes contêm substâncias que poderão ser prejudiciais à sua saúde
- Os óleos modernos contêm aditivos. Não queime combustíveis contaminados e/ou óleos usados nos sistemas comuns de aquecimento.
- Evite derramamentos ao drenar líquidos usados dos sistemas de arrefecimento do motor, lubrificantes do motor e da transmissão, óleos hidráulicos, óleos dos travões, etc. Nunca misture o óleo de travões usado com o combustível nem este com os líquidos lubrificantes. Guarde-os em condições de segurança até ao momento de serem eliminados de acordo com a legislação nacional ou a regulamentação local
- Os líquidos e soluções anticongelantes modernas, por ex., anticongelante e outros aditivos, deverão ser subs-

tituídos de dois em dois anos. Não devem ser deitados no solo, que os absorve, mas sim devidamente recolhidos e eliminados.

- Repare de imediato quaisquer fugas ou defeitos nos sistemas hidráulicos ou de arrefecimento do motor.
- Não aumente a pressão num circuito pressurizado, pois poderá conduzir à explosão dos componentes.
- Proteja as tubagens durante as operações de soldadura, uma vez que os salpicos de solda podem abrir buracos ou enfraquecer as mesmas, causando a fuga de óleos, refrigerante, etc.
- Não modifique a afinação do sistema de alimentação do combustível para não alterar a emissão dos gases de escape.

NOTA: Os motores montados nos tratores respeitam a legislação antipoluição.

Símbolos internacionais

Como orientação para o funcionamento da máquina, foram utilizados vários símbolos universais nos instrumentos, controlos, interruptores e na caixa de fusíveis. Os símbolos estão apresentados abaixo com uma indicação do seu significado.

	Auxiliar de arranque do dispositivo de arranque térmico		Farol rotativo no tejadilho		TDF		Controlo de tracção
	Carga do alternador	KAM	Memória permanente	N	Transmissão na posição neutra		Tomada de acessórios
	Nível de combustível		Sinais de mudança de direcção		Redutores de velocidade		Tomada da alfaia
	Corte automático de combustível		Sinais de mudança de direcção — um reboque		Definição lenta ou baixa		Porcentagem de patinagem
	Velocidade do motor (rev/min x 100)		Sinais de mudança de direcção — dois reboques		Regulação rápida ou alta		Elevação do engate (traseiro)
	Horas registadas		Lava/limpa pára-brisas dianteiro		Velocidade de marcha		Descida do engate (traseiro)
	Pressão do óleo do motor		Lava/limpa pára-brisas traseiro		Bloqueio do diferencial		Limite de altura do engate (traseira)
	Temperatura do líquido de refrigeração do motor		Controlo da temperatura do sistema de aquecimento		Temperatura do óleo do eixo traseiro		Limite de altura do engate (dianteira)
	Nível do líquido de refrigeração		Ventoinha do aquecedor		Pressão do óleo da transmissão		Engate desactivado
	Luzes do tractor		Ar condicionado		4WD engatado		Filtros do sistema hidráulico e de transmissão
	Farol de máximos		Filtro do ar obstruído		Aviso!		Extensão da válvula de controlo remoto
	Farol de médios		Travão de estacionamento		Luzes de aviso de perigo		Recolha da válvula de controlo remoto
	Luzes de trabalho		Nível do óleo dos travões		Controlo variável		Bóia da válvula remota
	Luzes de paragem		Travão do reboque		Pressurizado! Abrir com cuidado.		Avaria! Ver o Manual do Operador.
	Buzina		Aviso! Substância corrosiva.		Controlo da posição		Avaria! (símbolo alternativo)

Nível de ruído

Em conformidade com as Diretivas UE, (EU) 2014/1322 e (EU) 2015/96, os níveis de ruído para tratores descritos em

Manual estão especificados em baixo.

TRACTORES COM BARRAS DE PROTECÇÃO	
T 3.50F	86

TRACTORES COM BARRAS DE PROTECÇÃO	
Modelo	Ouvido do operador, dB (A)
	Na engrenagem correspondente a 7.25 km/h

TRACTORES COM BARRAS DE PROTECÇÃO		
Modelo	Ruído durante a condução dB (A)	
	Em movimento	Estacionado
T 3.50F	82	79

Especificações gerais

PERIGOS RELACIONADOS COM A EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES

AVISO

A vibração da máquina provocada por manutenção inadequada da máquina poderá resultar em ferimentos no operador.

Siga **TODAS** as precauções indicadas abaixo.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0443A

NOTA: O nível de vibração transmitida a todo o corpo dependerá de uma série de parâmetros, alguns relacionados com a máquina, outros relacionados com o terreno e muitos relacionados com o condutor. As propriedades da superfície do trilho ou do campo e a velocidade de condução serão os parâmetros predominantes.

- Certifique-se de que a máquina se encontra em bom estado e de que o trabalho do intervalo de manutenção foi realizado correctamente.
- Verifique a pressão dos pneus, a direção e o sistema de travagem.
- Verifique se o banco do operador e os controlos de ajuste se encontram em boas condições e regule então o banco em função da altura e peso do operador.
- Acione todos os controlos de forma coerente, de modo que a máquina funcione suavemente e altere a sua condução de forma a adaptar a mesma às condições de trabalho.
- Se necessário, altere a velocidade e abrande durante a marcha.

NOTA: Há publicações específicas com mais informações sobre vibração de todo o corpo (WBV - Whole Body Vibration) em tractores agrícolas e os riscos inerentes poderão encontrar-se abordados em regulamentos locais; para poder fazer uma estimativa correcta dos valores com base na sua actividade diária com o tractor, utilize um dispositivo de medição específico, como um acelerómetro de banco triaxial.

De acordo com a norma da UE 78/764/EEC, poderá encontrar na tabela abaixo os níveis de vibração medidos para bancos utilizados no seu modelo de tractor.

Modelo / tipo de banco	Vibração* m/s ² (ft/s ²) a (massa de ensaio)	
Banco padrão / B46	1.71 a 40 kg	3.03 a 80 kg

* Aceleração de vibração ponderada corrigida.

2 - INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA

Segurança pessoal

MENSAGENS DE SEGURANÇA UTILIZADAS NESTE MANUAL



Este símbolo de aviso assinala mensagens importantes que dizem respeito à sua segurança.

Leia atentamente os regulamentos de segurança abaixo e siga as recomendações, para evitar qualquer perigo e salvaguardar a sua saúde e segurança.

Ao longo deste manual, encontrará este símbolo acompanhado das seguintes palavras-chave:



PERIGO Indica uma situação de perigo imediato que, se não for evitada, resultará em morte ou ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA Indica uma situação de potencial perigo que, se não for evitada, poderá provocar ferimentos graves.



CUIDADO Indica uma situação de risco potencial que, se não for evitada, poderá resultar em ferimentos ligeiros ou danos na máquina. Também poderá ser utilizada para alertar contra práticas pouco seguras.

O não cumprimento das instruções precedidas das palavras-chave supracitadas poderá ter como consequência lesões graves ou fatais nas pessoas envolvidas.

Além disso, este manual também contém instruções precedidas dos termos **NOTA** e **IMPORTANTE**, com a seguinte relevância em relação à proteção da máquina:

IMPORTANTE: É utilizado para destacar informações importantes relacionadas com a utilização da máquina ou

procedimentos específicos para evitar danos menores no trator.

NOTA: É utilizado para identificar e apresentar informações suplementares.

AVISOS IMPORTANTES

Esta máquina foi concebida e construída exclusivamente para utilização agrícola.

- Quaisquer outras utilizações serão consideradas contrárias à utilização especificada pela NEW HOLLAND, que não poderá ser responsabilizada por danos materiais ou à máquina, ou por acidentes pessoais resultantes dessas utilizações.
- Qualquer pessoa que arrisque uma utilização inadequada será consequentemente responsabilizada por quaisquer consequências resultantes dessa utilização.
- O cumprimento das instruções de utilização, manutenção e reparação descritas neste manual são condições prévias essenciais à utilização especificada pela NEW HOLLAND.
- A utilização, manutenção ou reparação da máquina deverá ser efectuada apenas por pessoas com formação nos métodos de trabalho e nos regulamentos de segurança relevantes e com autorização para trabalhar na máquina.
- O utilizador deverá ainda cumprir as regras relativas a segurança e prevenção de acidentes em geral, incluindo o Código da Estrada ao transitar em estradas públicas.
- Quaisquer modificações arbitrárias efectuadas a esta máquina irão isentar a NEW HOLLAND de qualquer responsabilidade relativamente a danos ou ferimentos pessoais.
- A NEW HOLLAND e todas as empresas da sua cadeia de distribuição, incluindo - sem limitação - distribuidores nacionais, regionais ou locais, não poderão ser responsabilizadas por danos provocados pelo mau funcionamento de peças e/ou componentes não aprovados pela NEW HOLLAND.
- Não será aplicável, em circunstância alguma, qualquer garantia relativamente a produtos produzidos ou comercializados pela NEW HOLLAND danificados devido a avarias em peças e/ou componentes não aprovados pela NEW HOLLAND.

Prefácio

Aspetos de segurança da Diretiva (EU) 2014/1322

Secção 4.1

A | Posição ergonómica do assento do operador.

Regule o banco do condutor correctamente para a posição mais confortável e ergonómica antes de utilizar o tractor. Isto reduz os riscos e os efeitos das vibrações transmitidas ao corpo inteiro. Consulte as páginas 2–15, 2–16 para obter instruções de ajuste específicas. Consulte a página 1-34 para obter mais informações sobre os efeitos e riscos das vibrações transmitidas a todo o corpo.

B | Aquecimento, ventilação e ar condicionado.

(Não disponível)

C | Ligar e desligar o motor.

Para poder utilizar o trator em segurança, é essencial ler e compreender completamente todas as informações sobre o arranque e a paragem do motor e tudo o que se relaciona com a segurança para utilização e funcionamento. Consulte as páginas 3-2, 3-3 e 3–4.

D | Saídas de emergência.

(Não disponível)

E | Entrar e sair do tractor.

⚠ AVISO

Perigo de queda!

Saltar para dentro ou para fora da máquina poderá provocar ferimentos. Sempre que subir ou descer da máquina, faça-o lentamente e de frente para a máquina, utilizando as pegas e os degraus. Mantenha três pontos de contacto para evitar cair: as duas mãos nas pegas e um pé num degrau, ou uma mão numa pega e os dois pés nos degraus.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0141A

F | Tractores articulados. (Não disponível)

G | Ferramentas especiais.

Não são necessárias ferramentas especiais para utilizar ou efectuar a manutenção da máquina. Para apoio e trabalhos de manutenção e assistência não contemplados neste manual, contacte o seu concessionário New Holland.

H | Assistência e manutenção.

⚠ PERIGO

A operação ou manutenção inadequadas desta máquina podem resultar num acidente.

Não opere esta máquina nem realize qualquer trabalho de lubrificação, manutenção ou reparação na mesma sem ter lido e compreendido a informação de operação, lubrificação, manutenção e reparação.

Se estas instruções não forem cumpridas, o resultado será a ocorrência de ferimentos graves ou morte.

D0010A

⚠ PERIGO

A operação ou manutenção inadequadas desta máquina podem resultar num acidente.

As modificações não autorizadas nesta máquina podem ter consequências graves. Consulte um concessionário autorizado relativamente às alterações, adições ou modificações que poderão ser necessárias para esta máquina. Não faça quaisquer modificações não autorizadas.

Se estas instruções não forem cumpridas, o resultado será a ocorrência de ferimentos graves ou morte.

D0030A

⚠ AVISO

A operação ou manutenção inadequadas desta máquina podem resultar num acidente.

Leia e certifique-se de que compreende a Secção sobre INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA antes de efectuar qualquer manutenção, serviço ou reparações. Leia e certifique-se de que compreende os procedimentos de serviços específicos para os componentes com que planeia trabalhar, antes de iniciar o serviço na máquina.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0138A

⚠ AVISO

A operação ou manutenção inadequadas desta máquina podem resultar num acidente.

Se não compreender um procedimento de manutenção ou se não tiver a certeza de que é capaz de executar correctamente um procedimento de manutenção, contacte o seu concessionário autorizado.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0157A

⚠ AVISO

Equipamento de protecção individual (EPI) necessário.

Durante a montagem, operação ou manutenção da máquina, utilize o vestuário de protecção e EPI necessário para o procedimento em causa. Algum do EPI necessário inclui calçado de protecção, protecção ocular e/ou facial, capacete, luvas rígidas, máscara filtrante e protecção para os ouvidos.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0353A

I | Tubos hidráulicos.

Embora a inspecção periódica dos tubos hidráulicos seja necessária, o operador não precisa de efectuar o trabalho de manutenção. Consulte as precauções gerais a observar nos testes e inspecções fornecidas neste manual (capítulo sobre lubrificação e manutenção).

J | Rebocar o tractor.

⚠ AVISO

Evite ferimentos!

Os procedimentos de reboque incorrectos podem provocar acidentes. Quando rebocar a sua máquina, siga o procedimento descrito neste manual.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0476A

Consulte a página **Travões e controlos - Reboque**.

K | Ponto de levantamento

Os pontos a utilizar para levantar a máquina estão indicados na página **Estrutura - Segurança pessoal**.

L | Baterias e depósito de combustível

Observe todas as precauções que se seguem. Consulte a página **VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE LÍQUIDO DA BATERIA** para conhecer as operações específicas de manutenção da bateria. Consulte a página **Regras de segurança** para obter instruções sobre o abastecimento.

⚠ AVISO

Gás explosivo!

As baterias produzem gás de hidrogénio explosivo e outros vapores ao carregar. Ventile a área de carregamento. Mantenha a bateria afastada de faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Nunca tente carregar uma bateria congelada.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0005A

⚠ AVISO

O gás da bateria pode explodir!

Para prevenir uma explosão: 1. Desligue sempre o cabo negativo (-) da bateria em primeiro lugar. 2. Ligue sempre o cabo negativo (-) da bateria em último lugar. 3. Não provoque o curto-circuito dos terminais da bateria com objectos metálicos. 4. Não solde, esmerile nem fume perto de uma bateria. Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0011A

⚠ AVISO

O ácido presente na bateria provoca queimaduras. As baterias contêm ácido sulfúrico.

Evite o contacto com a pele, os olhos ou roupas. Antídoto (externo): lave abundantemente com água. Antídoto (olhos): lave abundantemente com água durante 15 minutos e procure cuidados médicos imediatamente. Antídoto (interno): beba grandes quantidades de água ou leite. Não provoque o vômito. Consulte imediatamente um médico.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0011A

⚠ AVISO

Perigo de incêndio!

Cumpra as seguintes precauções ao manusear combustível diesel:

1. Não fume.
2. Nunca encha o depósito com o motor a trabalhar.
3. Limpe imediatamente combustível derramado.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0099A

⚠ AVISO

Perigo de incêndio!

Não adicione gasolina, álcool ou combustíveis misturados ao combustível diesel, excepto quando recomendado neste manual. As combinações de combustível podem aumentar os perigos de incêndio e de explosão.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0401A

⚠ AVISO

Os vapores de combustível são explosivos e inflamáveis.

Não fume quando estiver a manusear combustível. Mantenha o combustível afastado de chamas ou faíscas. Antes da manutenção, desligue o motor e retire a chave. Trabalhe sempre numa área bem ventilada. Limpe imediatamente combustível derramado.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0904A

M | Perigo de capotamento

Não use o tractor em descidas ou em condições que possam pôr em causa os seus limites de segurança e estabilidade, indicados em **Regras de segurança**. A utilização do tractor para além destes limites poderá resultar num capotamento ou inclinação e queda do mesmo. Respeite as recomendações presentes neste manual. Tenha particular atenção quando descer terrenos inclinados com o tractor carregado.

Não conduza o tractor junto de fossos, canais, diques ou reservatórios com solo instável ou escavado por roedores. O tractor pode tombar para o lado e capotar.

Não utilize o tractor em testas e superfícies de pontes instáveis. Estas construções poderão ruir e causar o capotamento do tractor. Inspeccione sempre o estado e a capacidade de carga das pontes e rampas, antes de as atravessar.

Não utilize o tractor sem usar o sistema de retenção do banco (cinto de segurança) durante atividades em que exista o risco de capotamento. As cabinas com uma estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) ou ROPS oferecem uma proteção adequada apenas quando o operador está sentado e com o cinto de segurança apertado.

Não use o tractor além dos respectivos limites de estabilidade dinâmica. Velocidade elevada, manobras abruptas e viragens rápidas e acentuadas são fatores que aumentam o risco de capotamento.

Não utilize o trator para trabalhos de tracção, em casos em que não saiba se a carga cederá como, por exemplo, ao puxar toros. O trator poderá virar sobre si mesmo se o cepo não ceder.

Tenha muito cuidado quando trabalhar com o trator em silos de forragens com paredes exteriores de cimento. Para aumentar a estabilidade lateral do trator, é possível montar rodas duplas ou aumentar a definição da bitola.

Tenha em atenção que o centro de gravidade do trator poderá aumentar quando as cargas no carregador frontal ou na ligação de três pontos estiverem elevadas. Nestas condições, o trator poderá capotar mais cedo que o esperado

N | Evite queimaduras

AVISO

A superfície pode estar quente!

Aguarde que todos os componentes arrefeçam antes de executar qualquer operação.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0251A

O | O. Estrutura de protecção contra a queda de objetos (FOPS) (Não disponível)

P | P. Substâncias perigosas

A cabina do trator corresponde à categoria indicada na chapa da ROPS. Esta categoria está indicada em **EN 15695-1:2009** Category 1 e define o nível de protecção para o operador contra substâncias potencialmente perigosas, como fertilizantes ou produtos para protecção das plantas. Nos tractores sem cabina, o nível de protecção corresponde à categoria 1. Para obter informações sobre as definições, consulte **Indicadores, alarmes e instrumentos de aviso - Segurança pessoal**.

Q | Estrutura de Protecção do Operador (OPS).

O trator não está equipado com um tipo de estrutura de protecção OPS aprovado. A protecção contra penetração de objectos (OPS) apenas pode ser obtida instalando um kit específico. Contacte o seu concessionário para verificar a disponibilidade de um tipo de kit OPS aprovado para o trator, especialmente no caso de operações de silvicultura.

Secção 4.2

A | Alfaias do trator.

O trator é uma máquina multifunções, concebida para rebocar, transportar e operar vários implementos. Não é possível fornecer neste manual toda a informação relevante sobre segurança na utilização e operação das várias configurações de alfaias para o trator.

AVISO

A falha do equipamento poderá provocar acidentes ou ferimentos!

Utilize apenas acessórios hidráulicos auxiliares autorizados. Leia e compreenda sempre o manual ou instruções fornecidos pelo fabricante para evitar ferimentos ou danos. Compreenda o funcionamento e as instruções de segurança antes de ligar, remover ou operar o acessório.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0231A

B | Engate de três pontos.

AVISO

Evite ferimentos!

Mantenha-se sempre afastado da área de funcionamento da alfaia. Em especial, NÃO permaneça entre o trator e o veículo atrelado ou qualquer ligação de três pontos ao operar os controlos de elevação. Certifique-se de que não há pessoas presentes dentro ou perto destas áreas de funcionamento.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W1087A

C | Posicionamento da alfaia montada antes de abandonar o trator

⚠ AVISO

Perigo: queda de objectos!

Baixe todos os componentes, acessórios ou alfaias até ao solo antes de sair da cabina.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0326A

D | Tomada de força.

Garanta que o terminal da P.T.O. instalado no trator corresponde ao da velocidade seleccionada. Quando utilizar uma alfaia que necessite de uma velocidade de **540 RPM**, nunca seleccione **1000 RPM** e vice-versa.

⚠ AVISO

Os danos na máquina podem provocar acidentes!

Utilize sempre a velocidade da tomada de força (TDF) recomendada para a alfaia. Consulte o manual de operador da alfaia para obter a velocidade correcta.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0335A

E | Protecções da tomada de força.

⚠ AVISO

Perigo de emaranhamento!

A protecção da tomada de força (TDF) deve estar instalada ao trabalhar com equipamento accionado pela TDF.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0322A

F | Dispositivos de acoplamento hidráulico.

Consulte a página **Acopladores Válvula de controlo remoto mecânica de centro fechado - Operação** para obter detalhes e precauções relacionados com o funcionamento do sistema hidráulico.

⚠ AVISO

Sistema pressurizado!

Antes de desligar os adaptadores, deve:

- baixar os acessórios engatados,

- parar o motor,

- mover as alavancas de controlo para a frente e para trás, para descarregar pressão do sistema hidráulico.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0389A

G | Capacidade de elevação da ligação de três pontos

A capacidade máxima de elevação da ligação de três pontos está indicada no parágrafo "Dados principais" deste manual. Não ultrapasse este limite.

H | H. Determinação da massa total, cargas nos eixos, cargas permitidas para os pneus e lastro mínimo necessário.

⚠ AVISO

Perda de controlo!

Ao operar a velocidades de estrada elevadas, a pressão dos pneus e as capacidades máximas de carga recomendadas pelo fabricante devem ser rigorosamente respeitadas. Consulte o seu concessionário autorizado ou o fornecedor dos pneus para obter as pressões correctas e as capacidades de carga dos pneus equipados na sua máquina.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0387A

Para informação sobre a determinação da massa total, as cargas de eixo máximas e o lastro mínimo necessário, consulte a página **Lastros e suportes - Descrição estática** e para a capacidade de transporte de carga dos pneus consulte a página **Rodas - Descrição estática**.

I | Sistema dos travões do reboque.

Todos os sistema de travagem do reboque disponíveis são apresentados na página **Travões de serviço hidráulicos - Especificações gerais TRAVÕES** e na seguinte.

Verifique sempre a compatibilidade com os veículos atrelados. Consulte o manual do fabricante do reboque e as recomendações adicionais deste manual.

J | J. Carga vertical no acoplador traseiro

A carga máxima vertical sobre o acoplador traseiro está indicada nas páginas **BARRAS DE TRACÇÃO OSCILANTES** e na página **ENGATE TRASEIRO**

K | K. Alfaias com veios acionados pela tomada de força

Todos os tipos de P.T.O. disponíveis neste tractor, incluindo o tipo 3, foram concebidos de acordo com ISO 500-1:2004(E). O ângulo da zona de folga é de **60°**.

A folga pode ser reduzida com dispositivos móveis ou amovíveis. A zona de folga dos veículos de reboque deve estar de acordo com ISO 6489 e ISO 5673-2.

L | Dados relacionados com os pesos máximos permitidos para os reboques.

As massas máximas permitidas para o reboque estão indicadas na placa dos dados de aprovação do tipo de tractor ilustrada na página **Peso máximo rebocável**. Placa – Identificação do produto. Os dados são fornecidos ao lado da figura na página. **Peso máximo rebocável**

M | Área entre o tractor e a alfaia ou acessório ou veículo rebocado

AVISO

Evite ferimentos!

Mantenha-se sempre afastado da área de funcionamento da alfaia. Em especial, NÃO permaneça entre o tractor e o veículo atrelado ou qualquer ligação de três pontos ao operar os controlos de elevação. Certifique-se de que não há pessoas presentes dentro ou perto destas áreas de funcionamento. Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W1087A

Secção 4.3

► | Declaração de emissão de ruído

1. Os níveis de ruído ao ouvido do operador são medidos em conformidade com a Directiva 2009/76/CE. Os níveis de ruído com o tractor em movimento são medidos em conformidade com o Apêndice VI da Directiva 2009/63/CE. Os valores específicos para o tractor estão indicados na página 1-33.

Secção 4.4

► | Declaração de vibração

1. Os níveis de vibração são medidos em conformidade com a Directiva 78/764/CEE e estão indicados na página 1-34.

Secção 4.5.1

► | Utilização de um carregador frontal (risco de queda de objetos) (Não disponível)

Secção 4.5.2

- Utilização em florestação (risco de queda de objetos e/ou penetração de objetos)

⚠ AVISO

Evite ferimentos!

A sua máquina NÃO ESTÁ EQUIPADA PARA TRABALHOS FLORESTAIS (pesados ou leves). Consulte o seu concessionário para verificar se existe um kit florestal certificado específico e se pode ser instalado na sua máquina.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W1088A

1. Se utilizar um trator de lavoura na florestação, os riscos seguintes foram identificados:
 - A. Queda de árvores, especialmente se tiver sido instalada uma grua de molas para troncos de árvore na parte posterior do trator.
 - B. Entrada de objectos no espaço reservado ao operador, especialmente se estiver instalado um guincho na parte posterior do trator.

Secção 4.5.3

- Utilização de pulverizadores, instalados no trator ou rebocados (risco de substâncias perigosas) (Não disponível)

Regras de segurança

1. Leia cuidadosamente este manual antes de ligar, utilizar, efectuar manutenção, reabastecer, ou realizar qualquer outro tipo de operação no tractor. A falta de conhecimento sobre a operação da máquina pode levar a acidentes.
2. O tempo dedicado à leitura deste manual proporcionar-lhe-á os conhecimentos necessários relativos ao seu tractor, úteis para evitar perdas de tempo e esforço. Além disso, ajudará a evitar eventuais acidentes.
3. Permita apenas que pessoal devidamente qualificado trabalhe com o tractor.
4. Entre e saia do tractor usando os degraus e as pegas disponíveis. Mantenha estes acessórios sem lama e detritos
5. Leia todos os dísticos de segurança colocados no tractor e siga as instruções recomendadas antes de efectuar o arranque, acionar, abastecer ou proceder à manutenção do tractor. Substitua imediatamente quaisquer dísticos que estejam danificados, em falta ou ilegíveis. Limpe os dísticos se estiverem cobertos com lama ou detritos.
6. Lembre-se que o tractor foi concebido exclusivamente para utilização agrícola. Qualquer outro tipo de utilização requer uma autorização prévia da NEW HOLLAND
7. Nunca transporte passageiros no tractor, nem mesmo na plataforma, salvo se o tractor estiver equipado com um banco extra aprovado. Caso contrário, não existe um espaço seguro para passageiros adicionais.
8. Antes de colocar o tractor em movimento, certifique-se sempre de que a área se encontra livre de pessoas e obstáculos.
9. Mantenha sempre as crianças afastadas do tractor e das alfaías agrícolas.
10. Não modifique ou altere nem permita que outras pessoas modifiquem ou alterem o tractor ou quaisquer componentes ou funções do mesmo, sem consultar previamente o seu concessionário.
11. Antes de ligar o motor, verifique se todas as coberturas e proteções estão na posição correta (barra de protecção, painéis laterais do capot, protecção da tomada de força, cobertura do veio de transmissão do eixo dianteiro, etc.).

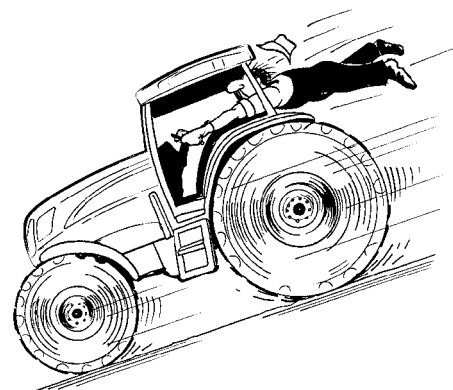
Regras de segurança

1. Não tente ligar ou manobrar o trator sem estar sentado na posição de condução.
2. Quando conduzir em vias públicas, tenha em consideração os outros utentes da estrada. Ocasionalmente, encoste à berma da estrada para permitir a passagem de tráfego. Não exceda o limite de velocidade legal estabelecido no seu país para tractores agrícolas.
3. Utilize um farol rotativo quando conduzir em estradas públicas, para indicar que o veículo é lento e constitui um possível perigo.
4. Quando se cruzar com outro veículo durante a noite, reduza os faróis para os médios. Certifique-se de que os faróis estão regulados, de forma a evitar o encandeamento dos condutores que se deslocam em sentido contrário.
5. Reduza a velocidade antes de virar ou travar. Trave as duas rodas simultaneamente quando fizer uma travagem de emergência. Certifique-se de que ambos os pedais dos travões estão ligados quando viajar a velocidades de estrada ou em vias públicas, a fim de garantir um funcionamento correcto dos travões do reboque, um funcionamento equilibrado dos travões do tractor e a travagem às quatro rodas (apenas nos modelos com tracção às quatro rodas).



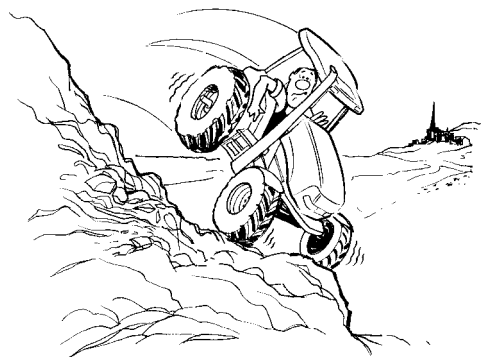
SS10J161 1

6. Proceda com extrema cautela e evite uma travagem a fundo do tractor quando rebocar cargas pesadas a velocidades de estrada.
7. Ao rebocar, não faça curvas com o bloqueio do diferencial engatado, pois tal pode impedi-lo de controlar a direcção do tractor.
8. Conduza sempre o tractor a uma velocidade que garanta uma utilização segura no tipo de terreno em que trabalha. Quando trabalhar em solo irregular, tenha o máximo cuidado para garantir uma estabilidade adequada.
9. Se tiver de trabalhar com o tractor em terrenos inclinados como, por exemplo, em encostas, conduza a uma velocidade moderada, especialmente ao fazer curvas.



SS10J162 2

10. Nas descidas, mantenha o tractor na mesma mudança que seria necessária para subir. Não desça em ponto morto nem estacione nas descidas.
11. Para um funcionamento seguro, qualquer veículo rebocado cujo peso total exceda o do tractor que o reboca deverá estar equipado com um sistema de travagem em conformidade com as disposições legais de cada país.
12. Nunca aplique o bloqueio do diferencial nas curvas. Quando engatado, o bloqueio do diferencial impede o tractor de virar.
13. Verifique sempre se tem espaço para passar obstáculos suspensos, especialmente ao transportar o tractor. Veja bem por onde vai, especialmente no fim dos regos, em estradas ou perto de árvores e obstáculos suspensos a baixa altura.
14. Para evitar capotamento, conduza o tractor com cuidado e a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente quando trabalhar em terreno irregular, através de valas ou regos, ou quando efectuar curvas.



SS10D119 3

15. Proceda com extrema cautela quando conduzir em declives acentuados.
16. Se o tractor ficar preso ou com os pneus "colados" ao solo gelado, faça inversão de marcha para evitar o capotamento.

Regras de segurança

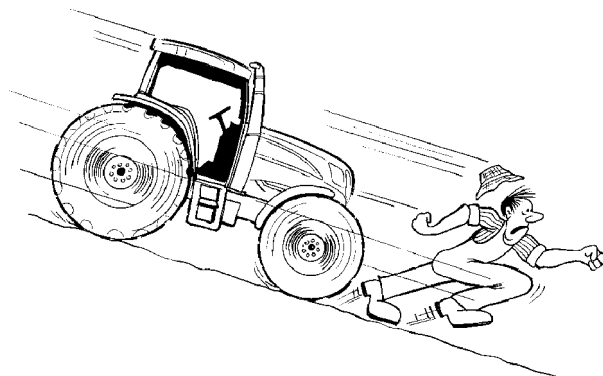
1. Engate o travão de estacionamento, coloque o controlo P.T.O. na posição desligada, a alavanca de controlo do elevador para baixo, as alavancas das válvulas de controlo remoto na posição neutra e as alavancas da transmissão em ponto morto antes de ligar o tractor.
2. Antes de ligar o motor, certifique-se de que o travão de mão está bloqueado e que a caixa de velocidades e a tomada de força estão desengatadas, mesmo que o tractor possua um dispositivo de segurança de arranque. Nunca desative o interruptor de segurança no arranque. Se o interruptor não funcionar correctamente, contacte o seu concessionário local para proceder às reparações necessárias.
3. Antes de ligar o motor, certifique-se de que todas as alfaías ligadas estão baixadas até ao solo.
4. Não ligue o motor nem accione os controlos (que não os interruptores externos do elevador hidráulico ou da TDF, se disponíveis) enquanto estiver junto ao tractor. Deve estar sempre no banco do operador ao ligar o motor ou operar controlos.
5. Nunca ultrapasse os interruptores de arranque neutro da P.T.O. e da transmissão. Consulte o seu concessionário autorizado em caso de avaria dos comandos de arranque neutro. Use os cabos de ligação apenas da forma recomendada. Uma utilização imprópria pode resultar na perda de controlo do tractor.



SS10J164 1

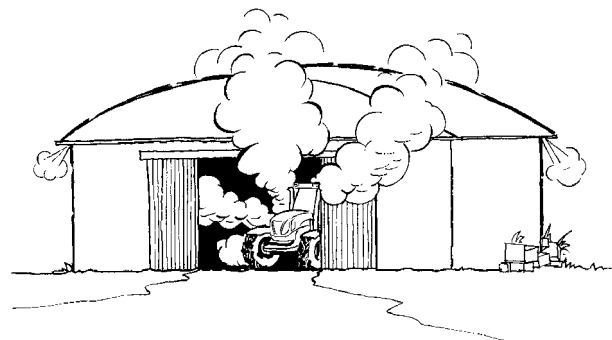
6. Evite um contacto accidental com as alavancas das mudanças enquanto o motor estiver em funcionamento. Pode provocar o movimento inesperado do tractor.
7. Não desça do tractor enquanto este estiver em movimento.
8. Se a direcção assistida ou o motor deixarem de funcionar, pare o tractor imediatamente, pois será mais difícil de controlar.
9. Antes de abandonar o posto de condução, estacione o tractor em solo nivelado, engate o travão de estacionamento, desengate a P.T.O., baixe as alfaías até ao chão e desligue o motor.

10. Nunca estacione o tractor numa inclinação acentuada.



SS10J165 2

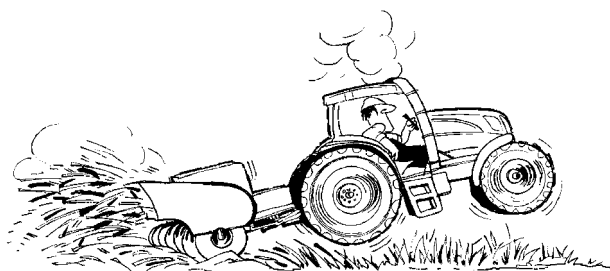
11. A plataforma foi concebida para minimizar o nível de ruído nos ouvidos do operador e cumpre ou excede as normas aplicáveis a este respeito. No entanto, o ruído (nível de pressão sonora) no local de trabalho pode exceder **85 dB (A)** quando trabalhar entre edifícios ou espaços confinados. Por este motivo, recomenda-se que os operadores usem protectores adequados para os ouvidos quando trabalharem em condições de elevado nível de ruído.



SS10J166 3

12. Nunca deixe o motor a funcionar num espaço fechado sem antes se ter assegurado de que existe ventilação adequada. Os gases de escape são tóxicos para a saúde e podem ser fatais.
13. O reboque apenas deve ser efectuado a partir do engate do pickup, da barra de tracção oscilante ou da barra de tracção da ligação inferior na posição baixada. Utilize apenas um pino de barra de tracção como bloqueio. Uma operação de reboque pelo eixo traseiro do tractor ou por qualquer ponto acima do eixo, poderá provocar o capotamento do tractor.
14. Seleccione a definição de rodas mais adequada para o trabalho a realizar, ou seja, a definição que proporcionar a melhor estabilidade.
15. Seleccione sempre o Controlo de Posição quando ligar e transportar equipamento. Certifique-se de que os acoplamentos hidráulicos estão correctamente montados e se desengatam em segurança caso a alfaia se solte acidentalmente.

16. Quando o motor estiver em funcionamento e o condutor sair da posição de condução (banco do condutor), mesmo sem ter engatado o travão de mão ou com a TDF engatada (em rotação), é activado um alarme sonoro durante cerca de 15 segundos. O alarme é interrompido quando o travão de mão é aplicado e a TDF é desengatada ou quando o operador regressa novamente à posição de condução. Assim que o motor estiver em funcionamento e o interruptor de segurança no banco estiver partido/avariado, mesmo que o condutor esteja no banco, com a TDF engatada ou com o travão de mão não aplicado, é emitido um alarme sonoro durante cerca de 15 segundos ou até que as condições de funcionamento iniciais (ou seja, interruptor de segurança esteja a funcionar correctamente) sejam restauradas.



SS10J167 4

17. Se a parte dianteira do trator tiver tendência a subir quando são ligadas alfaia pesadas no engate de
- três pontos, instale pesos na parte dianteira ou nas rodas dianteiras. Não opere o trator com a parte dianteira leve.
18. Engate a embraiagem lentamente: se for engatada demasiado rápido, especialmente ao sair de um buraco, vala ou a operar em solo lamacento ou declives acentuados, o trator pode capotar. Desengate imediatamente a embraiagem se as rodas dianteiras começarem a levantar.
19. Certifique-se de que os eventuais equipamentos ou acessórios atrelados se encontram correctamente instalados, estão aprovados para utilização no trator, não sobrecarregam o trator e são operados e mantidos de acordo com as instruções publicadas pelo fabricante do equipamento ou dos acessórios.
20. Lembre-se que o seu trator, quando usado incorrectamente, pode ser perigoso e pôr em risco tanto o operador como terceiros. Não sobrecarregue nem opere com equipamento atrelado que seja inseguro, não concebido para a tarefa específica ou sem uma manutenção conveniente.
21. Não deixe o equipamento na posição elevada quando o veículo estiver parado ou sem vigilância.
22. Não utilize o equipamento junto de chamas.
23. Use sempre uma máscara de protecção quando trabalhar na pulverização de químicos tóxicos. Siga as instruções na embalagem do produto químico.

Regras de segurança

1. Quando trabalhar com equipamento acionado pela TDF, desligue o motor, desligue a TDF e aguarde que a TDF pare antes de sair do trator e desligar o equipamento.



TJ66-11 1

2. Não use roupas largas quando operar a tomada de força ou especialmente junto de equipamento em rotação.
3. Quando operar equipamento estacionário acionado pela TDF, engate sempre o travão de estacionamento do trator e bloqueie as rodas traseiras à frente e atrás.



TJ66-12 2

4. Para evitar ferimentos, não limpe, ajuste, desentupa ou efectue manutenção em equipamento accionado pela TDF com o motor do trator em funcionamento. Certifique-se de que a TDF está desligada.
5. Certifique-se de que a cobertura da TDF está sempre na posição correcta e substitua sempre a tampa da TDF quando não estiver a ser utilizada.

Regras de segurança

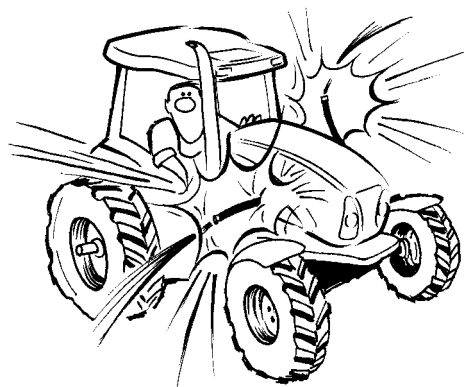
1. O sistema de refrigeração funciona sob pressão, a qual é controlada pelo do tampão do reservatório de expansão. É perigoso remover a tampa enquanto o sistema está quente. Rode sempre o tampão lentamente até ao primeiro batente para permitir que a pressão se liberte antes de retirar completamente o tampão. Nunca retire o tampão do topo do radiador, salvo se o tampão de pressão do reservatório de expansão já tiver sido removido.



SS10K006 1

2. Não fume durante o abastecimento de combustível no tractor. Mantenha afastado qualquer tipo de chama.
3. Mantenha o tractor e o equipamento, em particular os travões e a direcção, num estado fiável e satisfatório, de forma a assegurar a sua segurança e a cumprir os requisitos legais.
4. Para prevenir incêndios ou explosões, nunca aproxime chamas da bateria ou de dispositivos auxiliares de arranque a frio. Para evitar faíscas, que poderiam provocar uma explosão, utilize cabos de ligação directa de acordo com as instruções.
5. Desligue o motor antes de efectuar qualquer tarefa de manutenção no tractor.
6. O fluido hidráulico e o fuelóleo no sistema de injeção estão sob elevada pressão. As fugas de óleo sob pressão podem causar lesões graves. Quando tentar localizar fugas, utilize o equipamento de segurança adequado: máscaras, óculos de segurança e luvas.
Não permita que pessoas não qualificadas desmontem ou tentem ajustar bombas, injectores, pulverizadores ou qualquer outra parte dos sistemas de injeção de combustível ou hidráulico. O não cumprimento destas instruções pode causar ferimentos graves.

- Não utilize a sua mão para verificar se existem fugas. Use um pedaço de cartão ou papel para procurar fugas.
- Desligue o motor e alivie a pressão antes de ligar ou desligar tubos.
- Aperte todas as ligações antes de ligar o motor ou colocar as tubagens sob pressão.
- Se qualquer líquido penetrar na pele, consulte de imediato um médico, caso contrário poderá resultar em gangrena.



SS10K007 2

7. Não modifique ou altere nem permita que alguém modifique ou altere o tractor ou quaisquer componentes ou funções do mesmo sem consultar previamente um concessionário autorizado.
8. Evite o contacto prolongado com óleos de motor usados que podem provocar cancro de pele. Evite o contacto prolongado com óleos de motor usados. Lavar rapidamente a pele com água e sabão.
9. Mantenha o equipamento limpo e devidamente mantido.
10. Proceda a uma eliminação adequada de todos os líquidos drenados e filtros removidos.
11. As rodas do tractor são muito pesadas. Manuseie com cuidado e certifique-se de que, quando armazenadas, não existe a possibilidade de caírem e provocar ferimentos.
12. Não intervenha nos pneus se não possuir o equipamento adequado ou a experiência necessária. A instalação incorreta dos pneus pode colocar em risco a sua segurança. Em caso de dúvida, contacte pessoal especializado.
13. Quando mudar ou guardar os pneus, faça-o de modo a que estes não caiam nem rolem, para evitar danos pessoais.

Regras de segurança

1. Não adicione gasolina, álcool ou misturas de combustíveis ao combustível diesel em nenhuma circunstância. Estas combinações podem provocar um aumento do risco de incêndios ou explosão. Num contentor fechado, como é o caso do depósito de combustível, estas misturas são mais explosivas do que a gasolina pura. Não utilize estas misturas.
2. Nunca remova o tampão do depósito de combustível nem reabasteça com o motor em funcionamento ou quente.



TJ66-13 1

3. Não fume enquanto estiver a reabastecer combustível no tractor ou quando estiver próximo de combustível. Mantenha afastado qualquer tipo de chama.

4. Mantenha o controlo do bocal do tubo de enchimento de combustível quando encher o depósito.
5. Não encha o depósito de combustível até cima. Abasteça apenas até à parte inferior do bocal de enchimento para permitir algum espaço para efeitos de expansão.
6. Limpe imediatamente combustível derramado.
7. Aperte sempre o tampão do depósito de combustível.
8. Se o tampão original do depósito se perder, substitua-o por um tampão sobresselente aprovado. Um tampão não aprovado poderá não ser seguro.
9. Nunca use o combustível como agente de limpeza.
10. Planeie as compras de combustível de modo que os combustíveis de Verão não sejam conservados por demasiado tempo e utilizados no Inverno.
11. Se o tractor for utilizado em dias de muito sol, não ateste totalmente o depósito de combustível, pois o combustível pode expandir-se e derramar. Caso tal aconteça, seque imediatamente o derramamento.
12. Tenha sempre um extintor de incêndio à mão.

Regras de segurança

Retire todos os dias a palha e sujidade da máquina; verifique principalmente a zona do motor e do sistema de escape.

Faíscas ou chamas podem provocar a explosão do hidrogénio da bateria. Para prevenir explosões, observe as seguintes precauções:

- Quando desligar os cabos da bateria, desligue primeiro o cabo negativo (-); quando ligar os cabos da bateria, ligue o cabo negativo (-) em último lugar.
- Quando ligar os cabos de ligação direta para o arranque do motor, siga o procedimento ilustrado neste manual (consulte as conexões da bateria auxiliar neste manual).
- Não solde, esmerile nem fume perto de uma bateria. As faíscas do sistema eléctrico ou do sistema de escape podem provocar uma explosão e incêndio. Antes de operar esta máquina numa área com poeiras ou vapores inflamáveis, utilize uma boa ventilação para remover as poeiras ou os vapores inflamáveis.
- Não provoque o curto-circuito dos pólos da bateria com itens metálicos.
- Utilize um solvente de limpeza não inflamável para limpar as peças.
- Mantenha o sistema de refrigeração limpo e mantenha o nível correcto de líquido de refrigeração.
- Certifique-se de que NÃO guarda panos com óleo ou outros materiais inflamáveis na máquina.
- O combustível do motor pode causar uma explosão ou incêndio. Não abasteça o depósito de combustível com o motor a trabalhar, se estiver próximo de uma chama, se estiver a soldar, a fumar, etc.
- Se a máquina tiver uma fuga hidráulica, de óleo ou de combustível, repare sempre a fuga e limpe a área antes de utilizar a máquina.
- Verifique a existência de ligações soltas ou isolamento desgastado no sistema eléctrico.

Segurança pessoal

Não utilize o seu tractor se não tiver um extintor de incêndio adequado.

A localização do extintor de incêndio no seu tractor está identificada com o dístico ilustrado na imagem.

ATENÇÃO: *Certifique-se de que instala um extintor de incêndios adequado e certificado;*

Nunca altere a sua posição nem o remova.

Certifique-se de que o extintor é substituído, verificado ou reabastecido após cada utilização e/ou expirada a data de validade, de acordo com as indicações de manutenção do fabricante.

O extintor não se destina a ser utilizado num incêndio descontrolado como, por exemplo, um incêndio que tenha atingido o tejadilho ou o operador; serve apenas como ajuda.



SS10D343 1

Para verificar se o extintor ainda se encontra sob pressão, proceda da seguinte forma:

1. Desenrosque o manómetro da válvula
 2. A agulha passará da zona verde para "0" na zona vermelha.
 3. Volte a apertar o manómetro de pressão na válvula. A agulha passará de "0" na zona vermelha para a zona verde.
- Opere o extintor a uma distância segura.
 - Puxe a cavilha da parte superior do extintor.
 - Aponte para a base do incêndio e não para as chamas.
 - Prima lentamente o manípulo. Isto irá libertar o agente extintor; se soltar o manípulo, a descarga será interrompida.
 - Aponte o extintor de um lado para o outro. Aponte o extintor de incêndio para trás e para a frente, até que o incêndio esteja completamente apagado.
 - Certifique-se de que o incêndio não volta a acender-se.

Indicadores, alarmes e instrumentos de aviso - Regras de segurança

Estrutura de protecção contra capotamento (ROPS)

Este tractor é fornecido com uma estrutura ROPS ou com uma cabina ROPS, que protege contra perigos relacionados com capotamento. Mesmo assim, tenha as seguintes precauções:

- Não utilize o tractor para além dos seus limites de gradiente de terreno e estabilidade. A utilização do tractor para além destes limites poderá resultar num capotamento ou viragem do mesmo. Respeite as recomendações neste manual e preste particular atenção ao descer encostas acentuadas com o tractor carregado.
- Não utilize o tractor próximo ou em margens pouco firmes de canais e regatos, ou em taludes e margens enfraquecidas por roedores. O tractor pode tombar para o lado e capotar.
- Não utilize o tractor em testas e superfícies de pontes instáveis. Estas construções poderão ruir e causar o capotamento do tractor. Inspeccione sempre o estado e a capacidade de carga das pontes e rampas, antes de as atravessar.
- Aperte sempre o cinto de segurança quando utilizar o tractor. A cabina ou a estrutura ROPS apenas serão totalmente eficazes enquanto o condutor se mantiver no respectivo banco.
- Não utilize o tractor sem usar o sistema de retenção do banco (cinto de segurança) durante atividades em que exista o risco de capotamento ou viragem. A cabina ou a estrutura ROPS apenas serão totalmente eficazes enquanto o condutor se mantiver no respectivo banco.
- Não utilize o tractor para além dos limites de estabilidade dinâmica. Velocidade elevada, manobras abruptas e condução em curvas apertadas são factores que aumentarão o risco de capotamento.
- Não utilize o tractor para trabalhos de tracção, em casos em que não saiba se a carga cederá como, por exemplo, ao puxar toros. O tractor poderá inclinar-se e virar-se para trás se o toro não ceder.
- Tenha muito cuidado quando trabalhar com o tractor em silos de forragens sem paredes laterais de cimento.

Rodas duplas ou uma definição de bitola larga poderão melhorar a estabilidade lateral do tractor.

- Tenha em atenção que o centro de gravidade do tractor poderá aumentar quando as cargas no carregador frontal ou na ligação de três pontos estiverem elevadas. Nestas condições, o tractor poderá capotar mais cedo que o esperado.

FOPS (estrutura de protecção contra queda de objetos)

A estrutura FOPS certificada da cabina, oferece protecção contra a queda de objetos de acordo com os padrões do código 10 da OCDE; é conveniente a utilização de uma estrutura FOPS certificada quando trabalhar com carregadores frontais ou nas aplicações florestais; uma cabina sem FOPS certificada oferece uma protecção insuficiente contra a queda de pedras, tijolos ou blocos de cimento.

OPS (estrutura de protecção contra a penetração de objetos)

Este tractor não está equipado com uma estrutura OPS certificada; por favor leia atentamente as informações importantes que se seguem, especialmente ao trabalhar num ambiente florestal.

Aplicações florestais

ATENÇÃO: Este tractor não foi concebido para aplicações florestais pesadas; é proibida a sua utilização para esse fim a não ser que esteja instalado um KIT FLORESTAL certificado; contacte o seu concessionário para verificar se existe um kit florestal para este modelo de tractor. Apenas um kit para silvicultura específico poderá proporcionar a protecção necessária contra a queda de árvores.

A protecção contra a penetração de objectos (OPS) pode ser obtida apenas se for instalado um KIT específico; contacte o seu concessionário para verificar se existe um KIT OPS certificado disponível para o seu tractor.

Estrutura - Regras de segurança

O procedimento que se segue descreve os requisitos de estabilidade da máquina e como calcular o lastro necessário a instalar na dianteira e na traseira. Relativamente ao lastro, consulte também as recomendações de lastro incluídas neste manual.

Para conhecer os pesos operacionais máximos permitidos, consulte os pesos do veículo neste manual.

ATENÇÃO: O incumprimento dos requisitos de estabilidade da máquina pode resultar na instabilidade da máquina. Risco de lesões graves ou fatais. Tenha sempre em consideração e cumpra os requisitos de estabilidade da máquina.

O procedimento e o cálculo que se seguem são baseados na máquina sobre terreno nivelado.

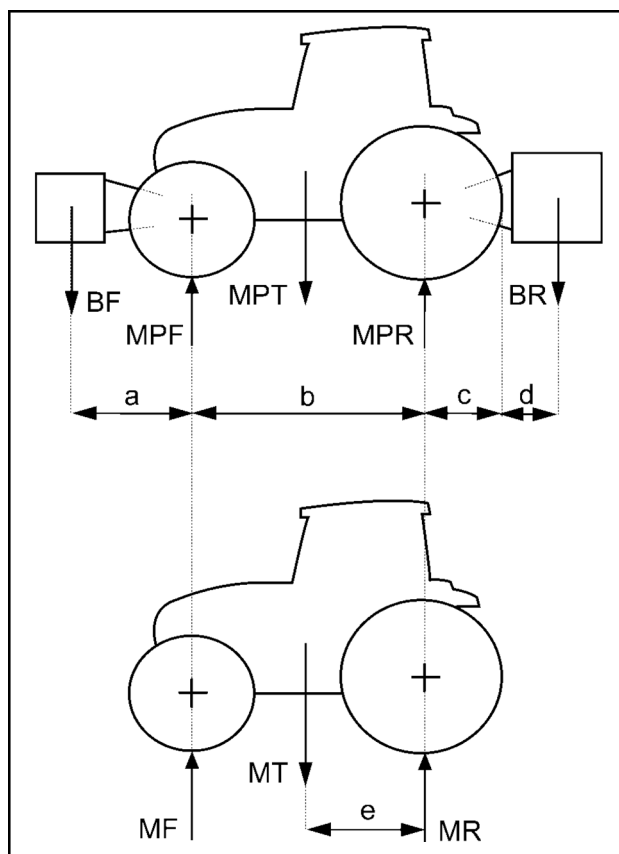
ATENÇÃO: Ignorar a influência de inclinações fortes e encostas acentuadas pode resultar em instabilidade da máquina. Risco de lesões graves e fatais. Os pesos de lastro e a velocidade de condução têm de ser ajustados de modo adequado, para garantir uma direcção estável e precisa e para assegurar o desempenho de travagem necessário em situações críticas.

Dados necessários para avaliar a estabilidade

Legenda

		Para obter este valor consulte:
MT	Massa do trator sem carga = Trator com equipamento standard, nível mínimo de combustível, sem pesos ou lastro líquido, sem operador e com equipamento de rodas individuais	Este manual
MF	Carga sobre o eixo dianteiro, com o trator sem carga	Este manual
MR	Carga sobre o eixo traseiro, com o trator sem carga	Este manual
a	Distância Centro de Gravidade carga dianteira ao centro do eixo dianteiro	Manual do equipamento ou a medir
b	Distância entre eixos	Este manual
c	Distância centro do eixo traseiro ao ponto de engate inferior do engate de três pontos	Este manual ou a medir
d	Distância Centro de Gravidade da carga traseira ao ponto de engate inferior do engate de três pontos	Manual do equipamento ou a medir
e	Distância centro do eixo traseiro ao centro de gravidade (COG) da MT (massa do trator sem carga)	Para calcular (fórmula nas páginas seguintes)

BF	Massa do equipamento montado na dianteira ou lastro montado na dianteira	Manual do equipamento ou a medir
BR	Massa do equipamento montado na traseira ou lastro montado na traseira	Manual do equipamento ou a medir
MPT max	Massa máxima permissível do tractor com carga	Este manual
MPF max	Carga máxima permissível sobre o eixo dianteiro	Este manual
MPR max	Carga máxima permissível sobre o eixo traseiro	Este manual



MACHINE-STABI 1

1. O peso do equipamento juntamente com o respetivo abastecimento deverá ser adicionado aos valores com cargas (semeadores, pulverizadores de fertilizante, ...)
2. O lastro no centro dos pneus dianteiros ou traseiros, tanto sólido como líquido, deverá ser adicionado aos valores MF, MR e MT.
3. No caso de um reboque desequilibrado, o valor c é a distância entre o centro do eixo traseiro e o ponto de engate, o valor d é 0, e BR é a carga vertical do reboque sobre o engate.

PARÂMETROS CONSTANTES

0.2	Relação mínima: carga efetiva sobre o eixo dianteiro, com carga/massa do trator sem carga.	Requisito legal
0.45	Relação mínima: carga efetiva sobre o eixo traseiro, com carga/massa do trator sem carga.	Requisito legal

LASTRO DIANTEIRO NECESSÁRIO**Para calcular**

BFr	Lastro necessário na dianteira ao transportar uma carga BR na traseira.
-----	---

Cálculo do BFr

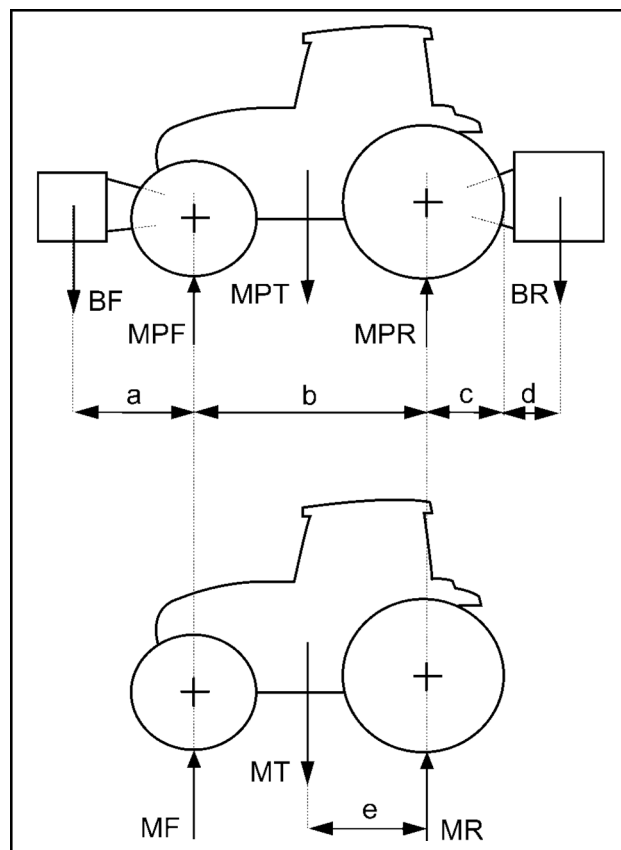
$MT * e = MF * b$
$e = (MF * b) / MT$
$BR * (c+d) - (MT * e) + (MPF * b) = BFr * (a+b)$
$MPF > 0,2 * MT$
O valor MPF deve ser superior a $0,2 * MT$
$BFr > [BR * (c+d) - (MF * b) + (0,2 * MT * b)] / (a+b)$

LASTRO TRASEIRO NECESSÁRIO**Para calcular**

BRr	Lastro necessário na traseira ao transportar uma carga BF na dianteira.
-----	---

Cálculo do BRr

$MT * (b - e) = MR * b$
$BF * a - MT * (b - e) + (MPR * b) = BRr * (b + c + d)$
$MPR > 0,45 * MT$
O valor MPR deve ser superior a $0,45 * M$
$BRr > [(BF * a) - (MR * b) + (0,45 * MT * b)] / (b + c + d)$



MACHINE-STABILI 2

LIMITES DE CARGA SOBRE O EIXO**Para calcular**

MPF	$MPF < MPF_{\text{máx}}$
MPR	$MPR < MPR_{\text{máx}}$
MPT	$MPT < MPT_{\text{máx}}$

Cálculo do valor MPF

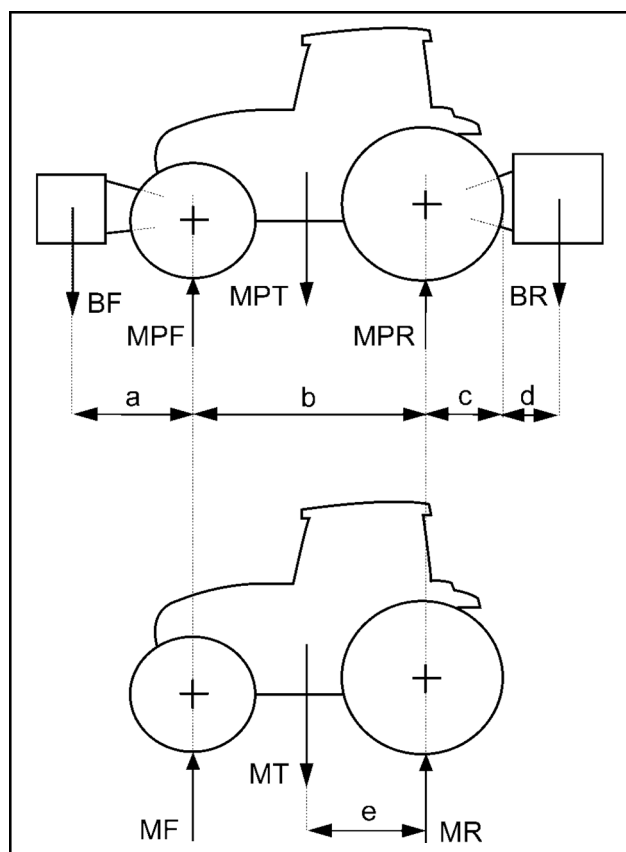
$(MPF * b) - BF * (a + b) - (MT * e) + BR * (c + d)$
$MPF = [BF * (a + b) + (MF * b) - BR * (c + d)] / b < MPF_{\text{max}}$

CÁLCULO DO MPT

$MPT = BF + MT + BR < MPT_{\text{máx}}$

Cálculo do MPR

$MPR = MPT - MPF < MPR_{\text{máx}}$



MACHINE-STABILI 3

Nota ao Proprietário

ATENÇÃO: O seu trator foi concebido de acordo com as diretivas europeias relacionadas com os riscos de saúde e segurança; embora tenha sido concebido para minimizar todos os potenciais riscos, o utilizador deve ler cuidadosamente, compreender e respeitar todos os disti-

cos e etiquetas e consultar sempre as informações e precauções indicadas neste manual para evitar todos os potenciais riscos residuais. Caso necessite de assistência adicional, não hesite em contactar o seu concessionário.

O seu trator foi concebido e construído para rebocar, transportar e fornecer energia a vários equipamentos instalados ou rebocados, embora dentro de alguns limites físicos. A velocidade de trabalho e o desempenho poderão depender de uma série de parâmetros diferentes como, por exemplo, as condições meteorológicas e as condições do terreno. Embora o trator seja concebido para um bom desempenho em conjunto com variados equipamentos, poderá haver algumas combinações dos parâmetros acima indicados que provoquem uma degradação acentuada do desempenho do trator e/ou do respectivo equipamento instalado ou rebocado. Caso note perda de desempenho, contacte o seu concessionário para obter assistência. Este poderá facultar-lhe informação útil para obter melhorias, ou poderá encontrar-se disponível um kit que melhore o desempenho.

Por favor leia atentamente e tenha em consideração as seguintes precauções:

- Não utilize o trator para outros fins que não os previstos pelo fabricante e indicados neste manual.
- Não utilize o trator para além dos seus limites de gradiente de terreno e estabilidade. A utilização do trator para além destes limites poderá resultar num capotamento ou viragem do mesmo. Respeite as recomendações presentes neste manual
- Não utilize o trator a velocidades superiores às permitidas pela carga e ambiente. Uma superfície molhada ou outras condições de baixa aderência podem aumentar a distância de travagem ou resultar na instabilidade do veículo. Adapte sempre a sua velocidade de deslocação de acordo com a carga do veículo e as características do piso
- Não utilize o trator próximo ou em margens pouco firmes de canais e regatos, ou em taludes e margens enfraquecidas por roedores. O trator pode tombar para o lado e capotar.
- Não utilize o trator em acessos de pontes frágeis e superfícies de pontes degradadas. Estas construções poderão ruir e causar o capotamento do trator. Verifique sempre o estado e a capacidade de carga das pontes e rampas, antes de as atravessar.
- Não utilize equipamento montado no trator que não tenha uma correspondência exacta e esteja firmemente instalado. Tais equipamentos poderão aumentar o risco de capotamento e atingir o trator caso se soltem. Assegure-se de que as dimensões da interface do engate de três pontos do trator e do equipamento são correspondentes de acordo com as categorias definidas na ISO 730. Certifique-se de que as dimensões e velocidade do veio da TDF do trator são as mesmas do equipamento.
- Não utilize a máquina em conjunto com equipamentos sem antes consultar o Manual do Operador específico fornecido com o equipamento. A máquina é uma ferramenta universal para transportar, rebocar e accionar uma série de equipamentos. Este manual por si só não lhe poderá proporcionar todas as informações necessárias para a utilização segura da combinação trator/equipamento.
- Não utilize a máquina para trabalhos de tracção em casos em que não saiba se a carga cederá como, por exemplo, ao puxar cepos; a máquina pode virar se o cepo não estiver a ceder.
- Tenha em atenção que o centro de gravidade da máquina poderá aumentar quando as cargas no carregador frontal ou na ligação de três pontos estiverem elevadas. Nestas condições, a máquina poderá capotar mais cedo que o esperado.
- Não abandone o trator sem desligar a TDF, comutar a transmissão para a posição de estacionamento ou neutra e accionar o travão de estacionamento, excepto se for necessária uma operação contínua da TDF para algum equipamento como, por exemplo, bombas ou estilhaçadoras de madeira. Estes equipamentos referidos por último poderão possuir um dispositivo de paragem de emergência para o caso de ser necessária intervenção humana durante a operação. Mas outros equipamentos engatados e accionados pelo trator não terão qualquer meio de paragem da transmissão de potência para além da embraiagem da TDF do trator.
- Deverá tomar as precauções necessárias (por exemplo, assistência) para que possa estar sempre consciente da possível presença de pessoas, sobretudo quando estiver a realizar manobras em áreas confinadas, como em trabalho no campo e em currais. Mantenha as pessoas afastadas da máquina durante a realização dos trabalhos. Solicite às pessoas que se encontram próximas que abandonem o campo. Não existe apenas o risco de atropelamento pela máquina, como também de objectos projectados por algum equipamento montado na máquina, como as gadanhais rotativas, que podem provocar ferimentos. Podem ser projectadas pedras a uma distância superior à da cultura trabalhada. Preste a atenção necessária quando trabalhar junto a vias públicas ou caminhos. Os objectos podem ser projectados para fora do campo e atingir pessoas sem protecção, como ciclistas ou peões. Antes de cortar a margem do campo, aguarde até que a área se encontre livre de qualquer pessoa.
- Mantenha-se sempre afastado da área de funcionamento da alfaia e, sobretudo, não permaneça entre a máquina e o veículo rebocado, nem próximo do engate

de três pontos ao operar os controlos de elevação; certifique-se de que não se encontra ninguém junto das áreas de funcionamento.

- Determinadas funções da sua máquina são controladas por software, sendo que algumas estão relacionadas com a segurança. Não tente modificar nem transferir software que não seja certificado e distribuído pelo fabricante. As configurações electrónicas e lógicas poderão ser destruídas e afectar seriamente o funcionamento da máquina. Isto poderá resultar num comportamento imprevisível e inseguro da máquina. Consulte sempre o seu concessionário; ele possui as ferramentas e conjuntos de dados adequados e dispõe das versões de software e actualizações oficialmente lançadas para a sua máquina.
- O seu tractor pode estar equipado com vários sensores para controlar funções de segurança. A activação destes sensores permitirá um modo de trabalho com segurança. Não tente desactivar qualquer função no tractor. Ficará exposto a perigos sérios e, além disso, o

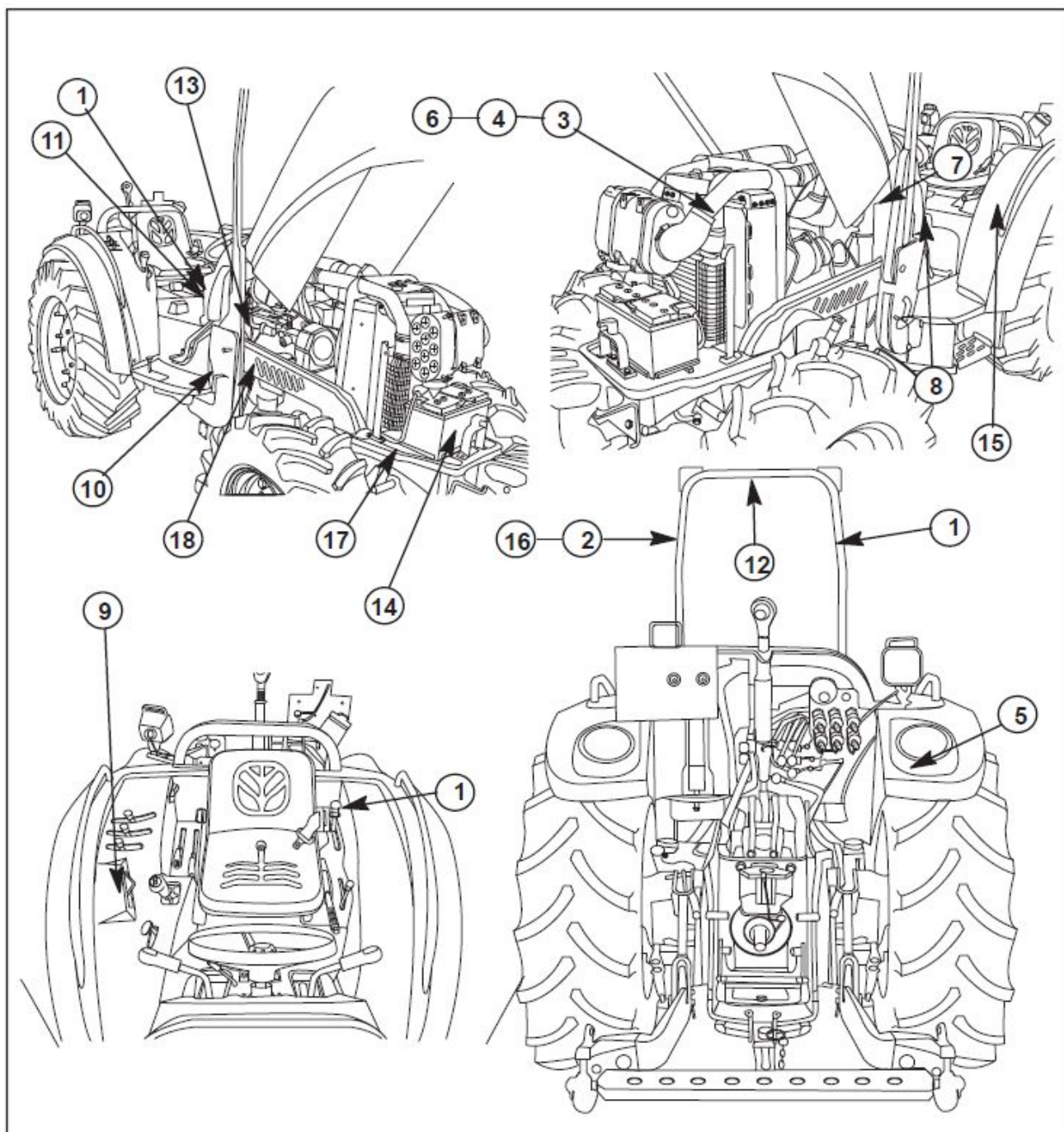
comportamento do tractor poderá tornar-se imprevisível.

- O tractor dispõe apenas de um posto de operador e é um veículo que deve ser operado apenas por uma pessoa. Não existe necessidade da presença de outras pessoas no tractor ou em redor do mesmo durante a operação normal do mesmo. Não permita a presença de passageiros no tractor e não permita a presença de pessoas nos acessos à cabina com o tractor em movimento. A sua visão para o lado esquerdo será obstruída, existindo o perigo de o passageiro cair do tractor em caso de movimentos imprevistos ou abruptos.
- Enquanto a alavanca de controlo do redutor estiver ativa, a alavanca de controlo de gamas não deve ser colocada na posição [III].
- Enquanto a alavanca de controlo de gamas estiver na posição [III], a alavanca do redutor deve estar na posição neutra.

Sinais de segurança DÍSTICOS DE SEGURANÇA

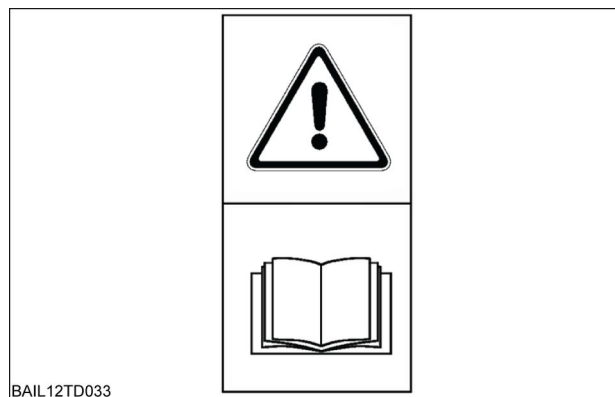
Os dísticos reproduzidos nas páginas que se seguem foram colocados no seu tractor nas posições abaixo indicadas nas figuras. Destinam-se à sua segurança e daqueles que trabalham consigo. Acompanhado deste manual, dê uma volta ao redor do tractor, anotando a localização dos dísticos e o respectivo significado. Analise

juntamente com os operadores da máquina os dísticos e as instruções de funcionamento fornecidas neste manual. Mantenha os dísticos limpos e legíveis. Se estiverem danificados ou ficarem ilegíveis, pode obter reproduções junto do seu concessionário.



TJ66-15 1

1. Localização: No montante direito da estrutura de segurança, capot traseiro e lado interno do guarda-lamas do lado esquerdo.
O não-cumprimento das instruções fornecidas neste manual pode originar ferimentos graves no operador ou noutras pessoas. Leia as instruções incluídas.



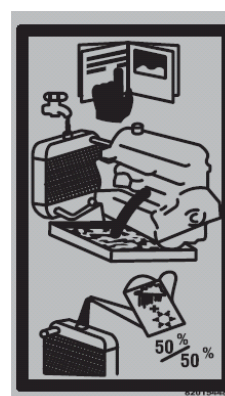
2. Localização: No montante esquerdo da estrutura de segurança.
Se o tractor capotar, segure firmemente o volante.
Não tente saltar para fora da plataforma.



3. Localização: Lado esquerdo e lado direito do radiador.
Para evitar ferimentos graves, mantenha as mãos e o vestuário afastados da ventoinha rotativa, correias e quaisquer outras peças rotativas.



4. Localização: Lado esquerdo do radiador.
Caso seja necessário atestar com água, siga as instruções fornecidas no manual.



TJ66-111 5

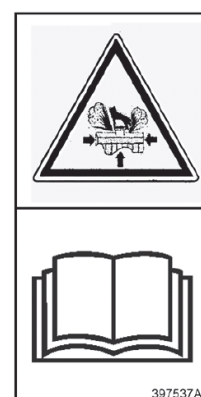
5. Localização: Lado direito, no guarda-lamas traseiro
Afastar-se das peças em movimento e nunca se coloque entre o tractor e a alfaia engatada.



TJ66-112 6

6. Localização: Lado esquerdo e lado direito do radiador.

ATENÇÃO: Sistema de refrigeração pressurizado. Deixe arrefecer e, em seguida, remova cuidadosamente o tampão. Utilize um pano para desenroscar lentamente o tampão e alivie a pressão antes de remover completamente o tampão.



TJ66-113 7

7. Localização: Lado direito e esquerdo dos resguardos - todos os países.
Não se agarre às alavancas da transmissão quando subir para o tractor. Utilize apenas as pegas fornecidas.



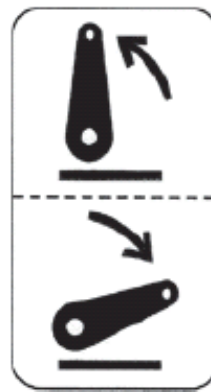
BAIL12TD038 8

8. Localização: Lado direito do banco do operador.



TJ66-114 9

9. Interruptor **Lift-O-Matic™** mecânico. Localização:
Junto das alavancas de controlo hidráulico no lado direito.
Leia as instruções do interruptor **Lift-O-Matic™**
explicadas no manual.



TJ66-115 10

10. Posição: na tampa da caixa de ferramentas.



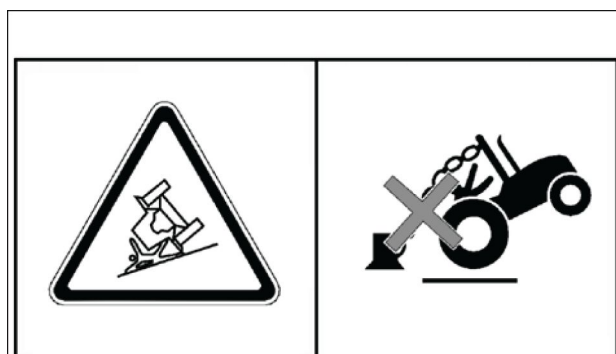
TJ66-116 11

11. Localização: no capot traseiro do trator.
Ao operar a TDF, o não-cumprimento das instruções
fornecidas neste manual pode originar ferimentos
graves no operador ou noutras pessoas.



TJ66-117 12

12. Localização: na parte inferior da secção superior da
estrutura de segurança.
Em caso de utilização incorreta, o trator pode
capotar ou virar.



BAIL12TD042

BAIL12TD042 13



BAIL12TD043

BAIL12TD043 14

13. Posição: no depósito dos travões.
Consulte o manual do operador. Se a luz de aviso vermelha da consola se acender, significa que existe uma anomalia no circuito de travagem.



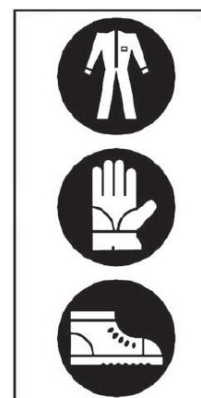
TJ66-118 15

14. Posição: na parte dianteira da bateria.
Risco de explosão. Consulte o manual do operador.



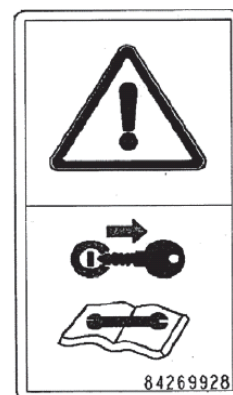
TJ66-119 16

15. Posição: do lado esquerdo, na parte da frente do guarda-lamas traseiro.
Use roupa justa e todo o EPI (equipamento de protecção individual) adequado para o trabalho.



TJ66-120 17

16. Localização: No lado esquerdo da estrutura de segurança.
Desligue sempre a chave de ignição antes de efectuar qualquer intervenção ou operação de assistência no tractor; consulte sempre o manual do operador para obter informações específicas.



TJ66-121 18

17. Posição: lado direito do suporte do eixo.

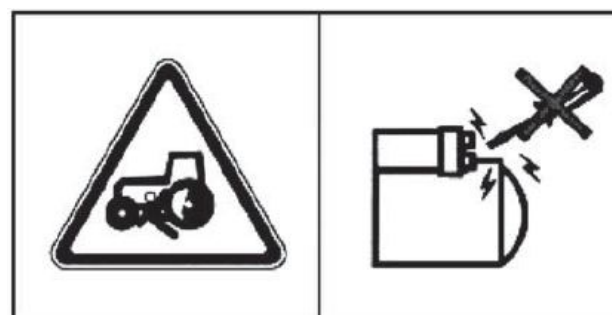
ATENÇÃO: Ácido corrosivo. Gás explosivo. Utilize proteção ocular. Evite a formação de faíscas. Consulte o Manual do Operador.



TJ66-122 19

18. Localização: no motor de arranque.

Não ligue o motor através de curto-circuito entre os terminais do motor de arranque. A máquina arrancará com uma mudança engatada se for ignorado o circuito normal. NUNCA ligue o motor quando se encontrar fora do mesmo. Ligue o motor apenas quando se encontrar sentado no banco do operador, com a transmissão na posição neutra.



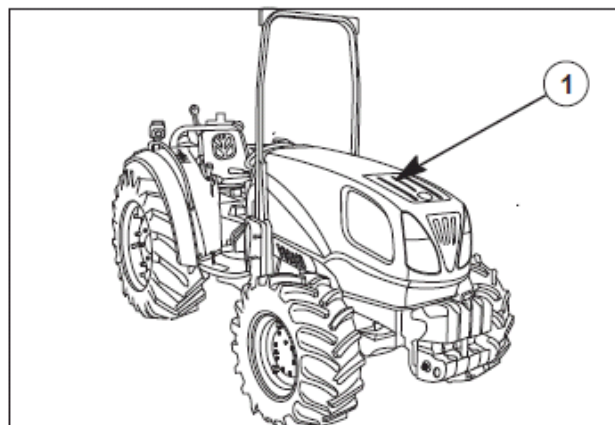
TJ66-123 20

Instruções básicas

COBERTURAS E RESGUARDOS DE SEGURANÇA

O tractor está equipado com coberturas e resguardos para segurança pessoal do operador e de terceiros durante o trabalho.

ATENÇÃO: Antes de pôr o motor a trabalhar ou de utilizar o tractor, verifique sempre se todas as coberturas e resguardos de segurança estão correctamente instalados.



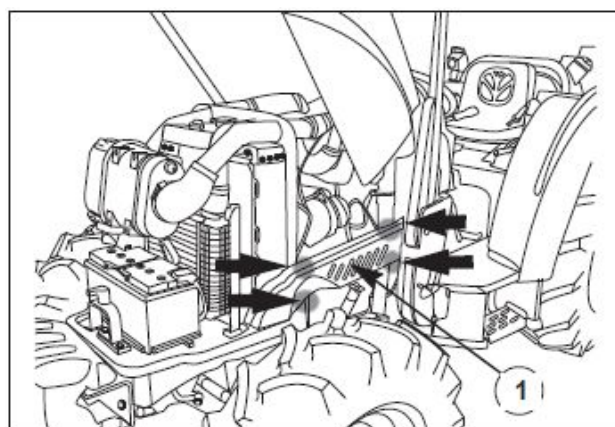
TJ66-7 1

CAPOT

O capot (1) cobre as peças móveis do motor. Deve ser fechado antes do arranque do motor e da utilização do tractor.

RESGUARDOS LATERAIS

Ambos os lados do motor possuem resguardos (1). O resguardo ilustrado protege o lado esquerdo do motor. Para alcançar o motor e os seus componentes, retire os resguardos, desapertando os parafusos indicados pelas setas.

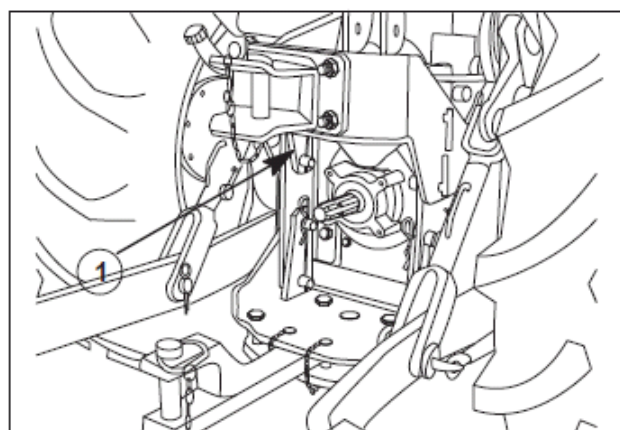


TJ66-8 2

RESGUARDO DA TOMADA DE FORÇA DO TRACTOR

O resguardo (1) cobre o veio da tomada de força.

ATENÇÃO: O resguardo nunca deve ser removido quando o tractor estiver a ser usado e nunca deverá ser modificado.

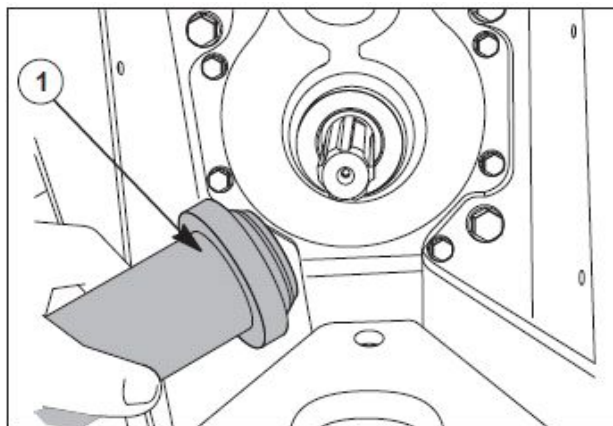


TJ66-9 3

TAMPÃO DE SEGURANÇA DO VEIO DA TOMADA DE FORÇA

O tampão (1) deve estar sempre instalado no veio da tomada de força quando não estiver ligado a uma alfaia. Volte a colocá-lo correctamente quando a tomada de força não estiver a ser utilizada.

ATENÇÃO: *Verifique se todas as proteções e coberturas estão corretamente instaladas antes de utilizar o trator.*



TJ66-10 4

Estrutura - Segurança pessoal

⚠ AVISO

A falha do equipamento poderá provocar acidentes ou ferimentos!

Utilize apenas equipamento de suspensão com capacidade para elevar as cargas que está a mover. Verifique sempre, todos os dias, o equipamento de suspensão no que respeita a peças danificadas ou em falta. Verifique se outros trabalhadores ou outras pessoas não se encontram sob a carga quando esta se encontra em movimento.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0205A

⚠ AVISO

Os suportes podem deslizar ou tombar. Poderá ocorrer a queda, capotamento ou deslize da máquina ou dos respectivos componentes.

NÃO trabalhe sob um veículo apoiado apenas por suportes. Estacione a máquina numa superfície nivelada. Bloquee as rodas. Suporte a máquina com suportes de segurança.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0069A

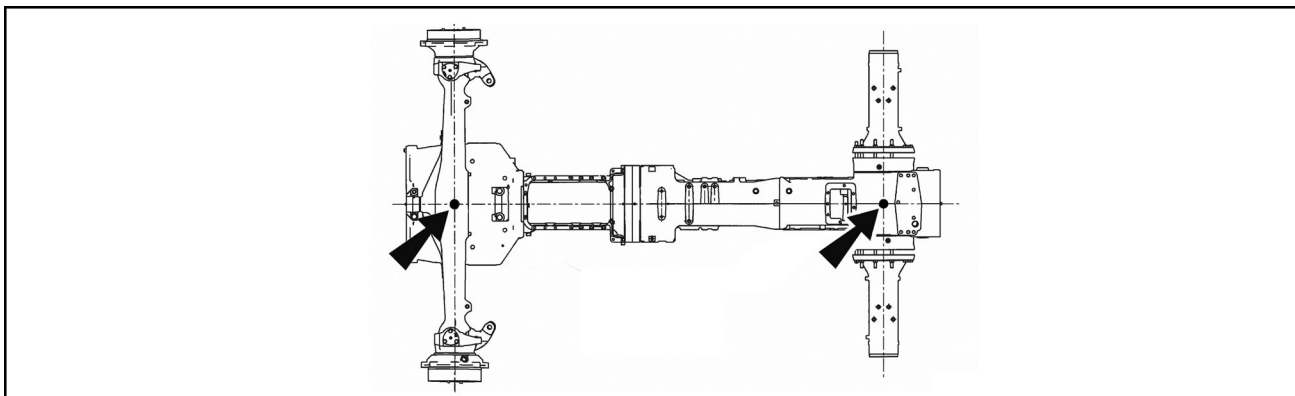
⚠ AVISO

Movimento inesperado da máquina!

Caso esteja a apoiar qualquer uma das rodas de uma máquina com tracção às quatro rodas numa bancada, NUNCA tente ligar o motor ou rodar uma roda. As rodas podem mover-se, levando a máquina a cair da bancada. Em vez disso, apoie todas as rodas, de modo a que se elevem ligeiramente acima do solo.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0429A



DCAPLT5NE019S2E 1

Para levantar o tractor utilize apenas os pontos indicados na figura.

Levante SEMPRE apenas a traseira ou a dianteira, NUNCA as duas ao mesmo tempo.

Coloque SEMPRE calços à frente ou atrás das rodas do eixo que não está a ser levantado.

3 - CONTROLOS E INSTRUMENTOS

Banco do operador

Banco do operador de ajuste pneumático - Ajustar

Assento standard

Mesmo em condições difíceis, ajuste o assento para uma condução segura. Para evitar o perigo, siga as instruções abaixo indicadas:

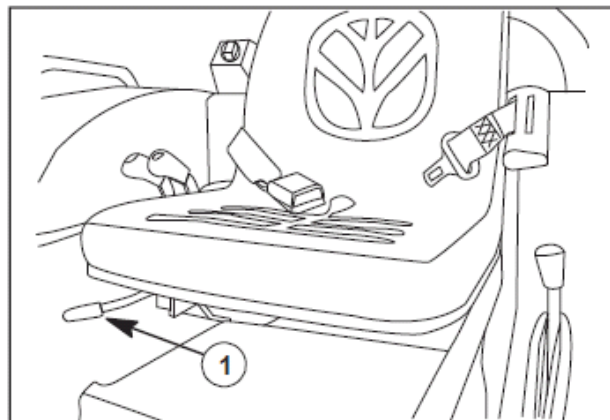
não ajuste o banco com o trator em movimento;
o banco do condutor deve ser instalado e reparado apenas por pessoal especializado.

verifique periodicamente se os parafusos de fixação estão bem apertados e se os controlos de ajuste funcionam correctamente, a fim de assegurar a segurança e estabilidade durante o trabalho.

O assento do condutor possui dispositivos que permitem regular a suspensão, a altura e a distância dos comandos. Desta forma, poderá escolher a posição mais adequada à condução.

Para deslocar o assento para a frente ou para trás, puxe a alavanca (1) para os lados.

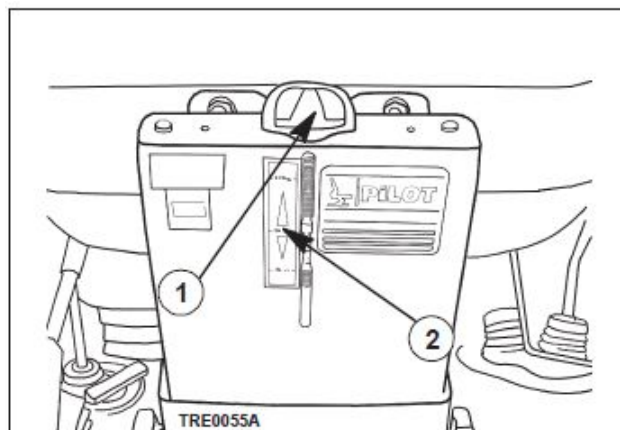
Depois de o deslocar, solte a alavanca e verifique se o assento está bloqueado na posição pretendida.



TJ66-16 1

AJUSTE DA SUSPENSÃO DO BANCO

Para um ajuste correcto, rode o manípulo (1) no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até que, com o operador sentado, o indicador fique alinhado com o centro das setas (2).



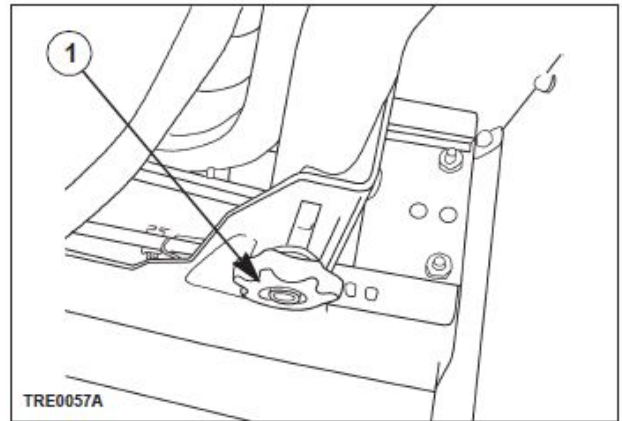
TJ66-17 2

ATENÇÃO: Desengate sempre a tomada de força (tdf) e engate o travão de mão antes de abandonar o trator. Se o operador não engatar o travão de mão assim que o motor

for parado, ouve-se um sinal sonoro durante aproximadamente 15 segundos. O alarme é interrompido quando se engata o travão de mão.

AJUSTE DA ALTURA DO BANCO

Para subir o banco, solte os manípulos **(1)** (um de cada lado) e coloque o banco na altura mais conveniente. Aperte os manípulos após efectuar o ajuste.



TJ66-18 3

Fixadores do banco - Ajustar

CINTO DE SEGURANÇA

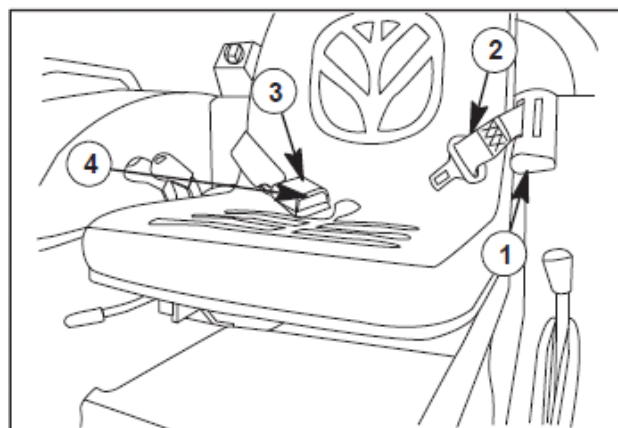
Está disponível o cinto retrátil para todos os bancos.

CINTO DE SEGURANÇA RETRÁTIL

Para apertar o cinto (1), puxe-o do dispositivo retrátil e insira a lingueta (2) na ranhura (3).

NOTA: O cinto de segurança adapta-se automaticamente ao corpo do condutor.

Para o desapertar, prima e, em seguida, solte o botão (4). O cinto enrola-se automaticamente.



TJ66-19 1

ATENÇÃO: Desengate sempre a tomada de força (tdf) e engate o travão de mão antes de abandonar o trator. Se o operador não engatar o travão de mão assim que o motor

for parado, ouve-se um sinal sonoro durante aproximadamente 15 segundos. O alarme é interrompido quando se engata o travão de mão.

Controlos dianteiros

Sistema eléctrico - Operação

A posição e função dos controlos e instrumentos do tractor são descritas nas páginas seguintes.

Os controlos foram subdivididos em grupos e são descritos do seguinte modo:

- Quadro de instrumentos e comandos da consola
- Controlos da consola de instrumentos (capot traseiro)

- Controlos de funcionamento, lado direito.
- Controlos de funcionamento, lado esquerdo.
- Controlos do pedal ou da placa de pé.

ATENÇÃO: Não utilize o tractor se não estiver totalmente familiarizado com a posição e o funcionamento de todos os controlos do tractor.

Sinal luminoso rotativo - Controlo

INTERRUPTOR DO FAROL

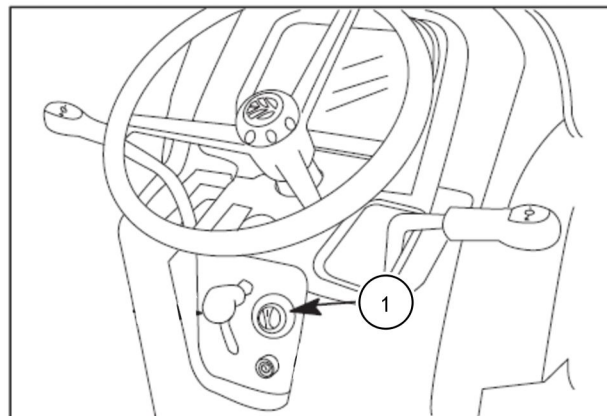
- A- Desligado
- B- Luzes laterais
- C- Luzes de médios

Luzes laterais

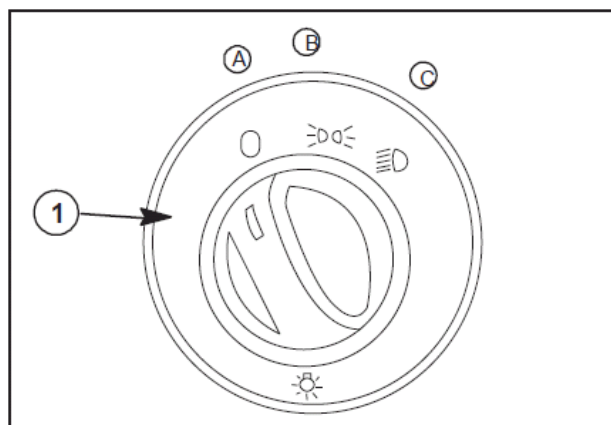
Com o interruptor (1) na posição (A), rode a posição do interruptor (B) para ligar as luzes laterais.

Luzes de médios

Rode a posição do interruptor (C) para ligar as luzes de médios.



TJ66-140 1



TJ66-139 2

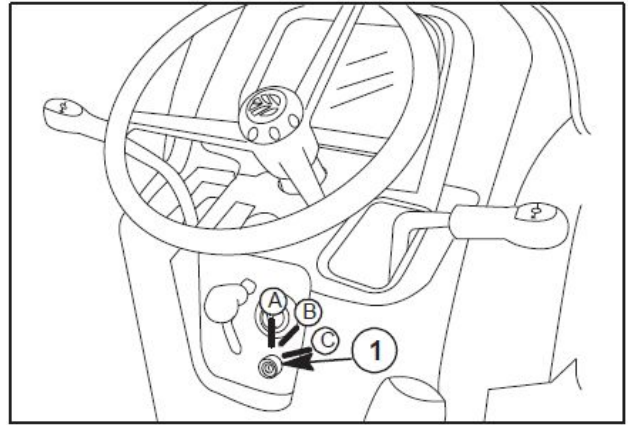
Sistema eléctrico - Controlo

Para utilizar as quatro funções da chave, rode a chave **(1)** passando pelas seguintes posições:

(A) Sem alimentação para os circuitos (a chave pode ser retirada). Motor parado: activação automática do corte da injeção de combustível.

(B) Predefinição do arranque do motor: funcionamento das luzes e dos instrumentos do painel. Alimentação de corrente para os vários circuitos.

(C) Arranque do motor: ao soltar a chave, esta regressa automaticamente à posição **(B)**.



TJ66-147 1

Iluminação externa - Controlo

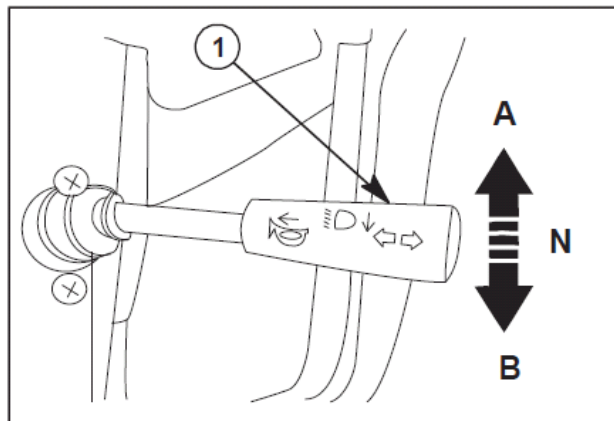
CONTROLO MULTIFUNÇÕES

O comando multifunções controla as luzes, a buzina, os indicadores de mudança de direcção e a luz intermitente do farol e é também utilizado para mudar de médios para máximos nos faróis dianteiros do tractor.

Indicadores de mudança de direcção

Para indicar uma viragem à esquerda, pressione o comando (1) para a frente, para a posição (A).

Para indicar uma viragem à direita, puxe o comando (1) de volta para a posição (B).

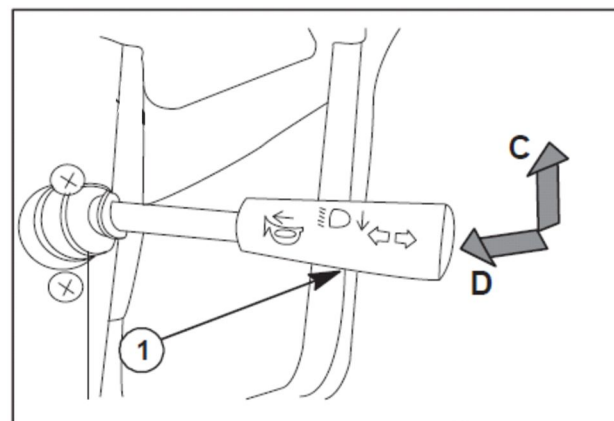


TJ66-144 1

Máximos dianteiros intermitentes

Quando a chave de ignição estiver na posição (B), com as luzes desligadas ou ligadas, desloque o comando para cima, para a posição (C) para fazer sinais de máximos. Soltando o comando (1), este regressa automaticamente à posição original.

NOTA: O interruptor do comando (1) só funcionará com a chave de ignição na posição (B) .



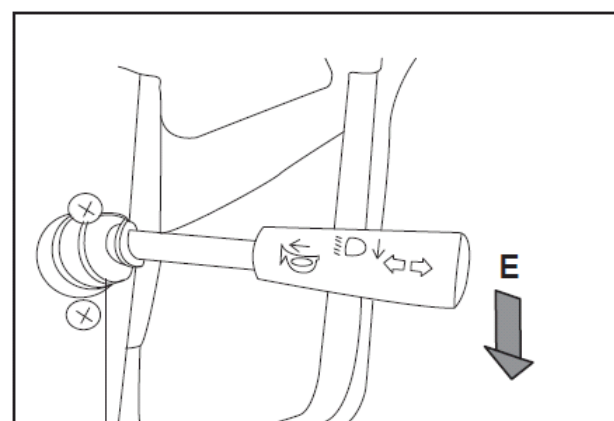
TJ66-145 2

Faróis de máximos

Quando a chave de ignição estiver na posição (B), empurre a alavanca multifunções para a posição (E), conforme ilustrado na figura 2; os máximos acendem.

Buzina

Pressione a extremidade do comando (1) na haste, conforme ilustrado pela seta (D).



TJ66-146 3

Transmissão mecânica - Operação

Alavanca selectora (Modelos com 8 engrenagens de marcha em frente e 8 de marcha atrás)

ATENÇÃO: Com o motor a funcionar e uma única alavanca das mudanças em ponto morto, o trator poderá arrancar acidentalmente se a alavanca for empurrada, implicando consequentemente o risco de acidente. Para evitar que tal aconteça, desloque ambas as alavancas para ponto morto, baixe qualquer equipamento ligado e desligue o motor antes de abandonar o trator.

A transmissão, o redutor e o inversor são controlados independentemente por três alavancas.

A alavanca principal das mudanças **(1)** selecciona as quatro relações de velocidades (1, 2, 3, 4).

A engrenagem de gama **(1)** fornece duas gamas de avanço:

I = Baixa

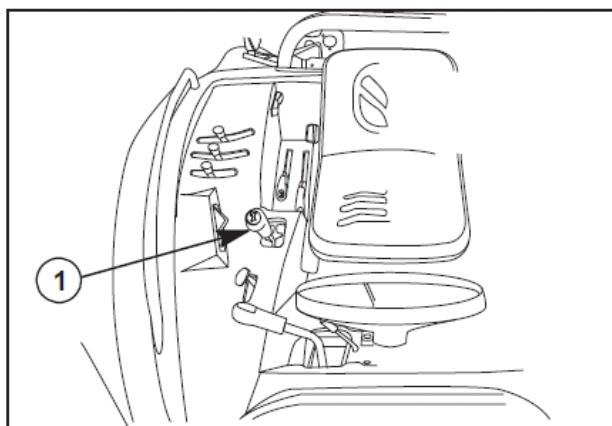
II = Alta

Existem oito velocidades de avanço e oito de marcha-atrás.

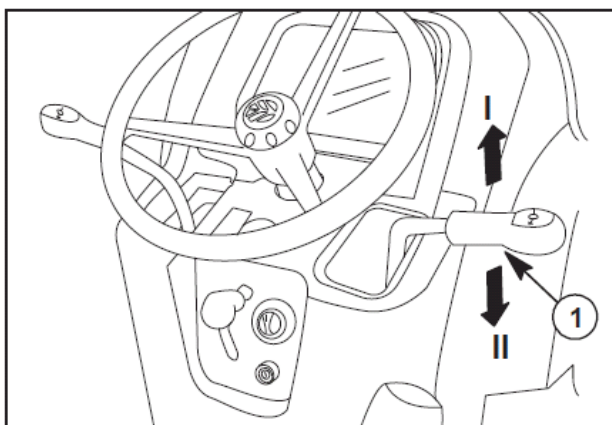
Para mudar de uma engrenagem de gama para outra, pare o trator e desloque a alavanca de gamas para a posição de marcha à frente ou marcha-atrás para seleccionar a engrenagem adequada.

Para mudar de velocidade dentro da mesma gama (incluindo a marcha-atrás), utilize a alavanca das mudanças depois de carregar no pedal da embraiagem (não é necessário parar o trator pois as mudanças são sincronizadas).

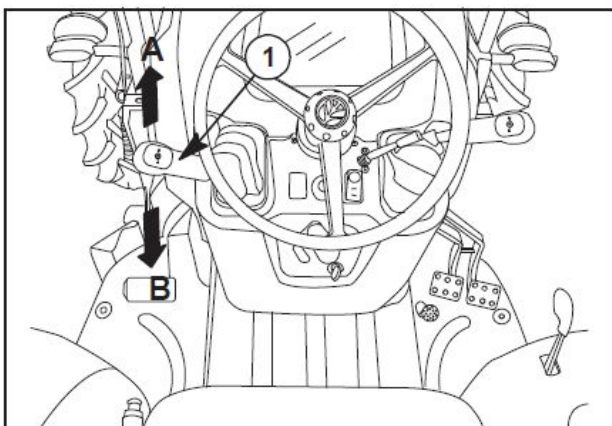
Para inverter o sentido da marcha, abrande o trator quase até parar, desloque a alavanca do inversor **(1)** para trás, para a posição **(B)** para obter as velocidades de marcha-atrás ou para a frente **(A)** para desengatar o inversor e obter as velocidades de avanço. (Não é necessário parar o trator, porque as engrenagens estão sincronizadas)



TJ66-128 1



TJ66-142 2



TJ66-143 3

12x12 — Alavanca seletora mecânica — versão de 30 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA EM FRENTE

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-re-na-ge-m	Velocidade
I	1	0.73 km/h (0.45 mph)
	2	1.11 km/h (0.69 mph)
	3	1.63 km/h (1.01 mph)
	4	2.24 km/h (1.39 mph)
II	1	2.39 km/h (1.49 mph)
	2	3.64 km/h (2.26 mph)
	3	5.34 km/h (3.32 mph)
	4	7.34 km/h (4.56 mph)
III	1	9.90 km/h (6.15 mph)
	2	15.11 km/h (9.39 mph)
	3	22.13 km/h (13.75 mph)
	4	30.44 km/h (18.91 mph)

12x12 — Alavanca seletora mecânica — versão de 30 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA-ATRÁS

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-re-na-ge-m	Velocidade
I	1	0.73 km/h (0.45 mph)
	2	1.11 km/h (0.69 mph)
	3	1.63 km/h (1.01 mph)
	4	2.24 km/h (1.39 mph)
II	1	2.39 km/h (1.49 mph)
	2	3.65 km/h (2.27 mph)
	3	5.34 km/h (3.32 mph)
	4	7.35 km/h (4.57 mph)
III	1	9.90 km/h (6.15 mph)
	2	15.12 km/h (9.40 mph)
	3	22.14 km/h (13.76 mph)
	4	30.46 km/h (18.93 mph)

12x12 — Alavanca seletora mecânica — versão de 40 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA EM FRENTE

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-r-e-n-a-g-e-m	Velocidade
I	1	0.89 km/h (0.55 mph)
	2	1.37 km/h (0.85 mph)
	3	2.00 km/h (1.24 mph)
	4	2.75 km/h (1.71 mph)
II	1	2.93 km/h (1.82 mph)
	2	4.47 km/h (2.78 mph)
	3	6.55 km/h (4.07 mph)
	4	9.01 km/h (5.60 mph)
III	1	12.15 km/h (7.55 mph)
	2	18.55 km/h (11.53 mph)
	3	27.16 km/h (16.88 mph)
	4	37.36 km/h (23.21 mph)

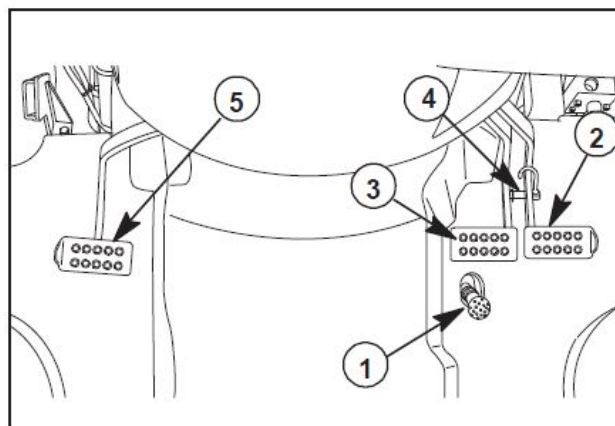
12x12 — Alavanca seletora mecânica — versão de 40 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA-ATRÁS

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-r-e-n-a-g-e-m	Velocidade
I	1	0.90 km/h (0.56 mph)
	2	1.37 km/h (0.85 mph)
	3	2.00 km/h (1.24 mph)
	4	2.75 km/h (1.71 mph)
II	1	2.93 km/h (1.82 mph)
	2	4.48 km/h (2.78 mph)
	3	6.55 km/h (4.07 mph)
	4	9.01 km/h (5.60 mph)
III	1	12.16 km/h (7.56 mph)
	2	18.56 km/h (11.53 mph)
	3	27.18 km/h (16.89 mph)
	4	37.38 km/h (23.23 mph)

Coluna da direcção - Controlo

1. Pedal do acelerador
2. Pedal de comando do travão direito
3. Pedal de controlo do travão esquerdo
4. Pino de bloqueio do pedal dos travões
5. Pedal da embraiagem da transmissão



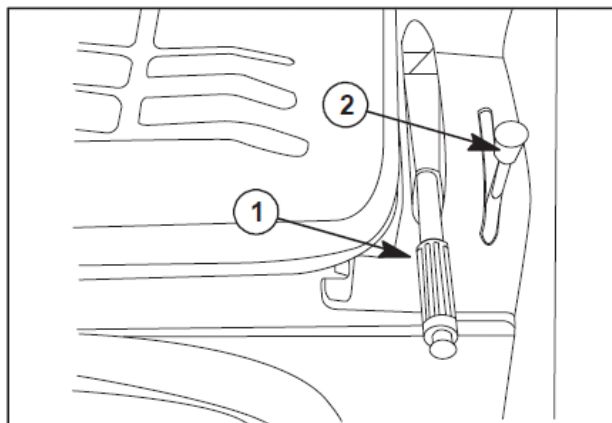
TJ66-141 1

Controlos do lado esquerdo

Consola Consola do lado esquerdo - Operação

Controlos do lado esquerdo

1. Alavanca do travão de mão (1) (com botão de libertação)
 - para cima = travão engatado;
 - para baixo (horizontal) = travão desengatado.
2. Alavanca seletora da velocidade da tomada de força (2).

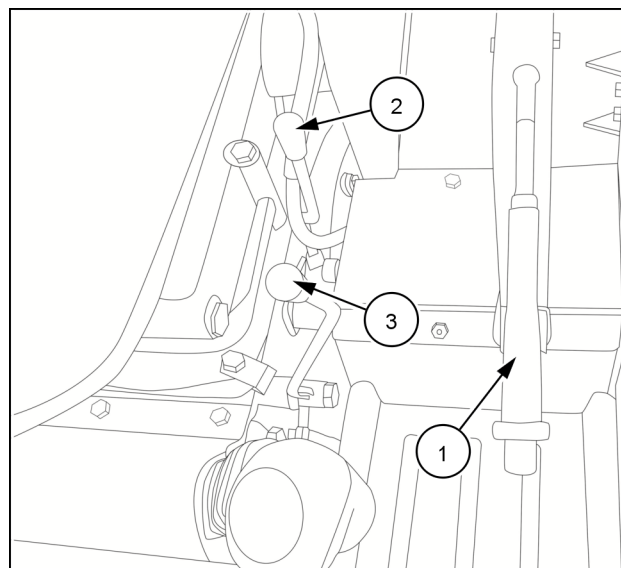


TJ66-127 1

Tomada de força (TDF) - Controlo

CONTROLOS DE FUNCIONAMENTO

1. Travão de mão
2. Alavanca do selector de funcionamento da tomada de força padrão.
3. Alavanca de engate da 4 WD.



DSCN4018 1

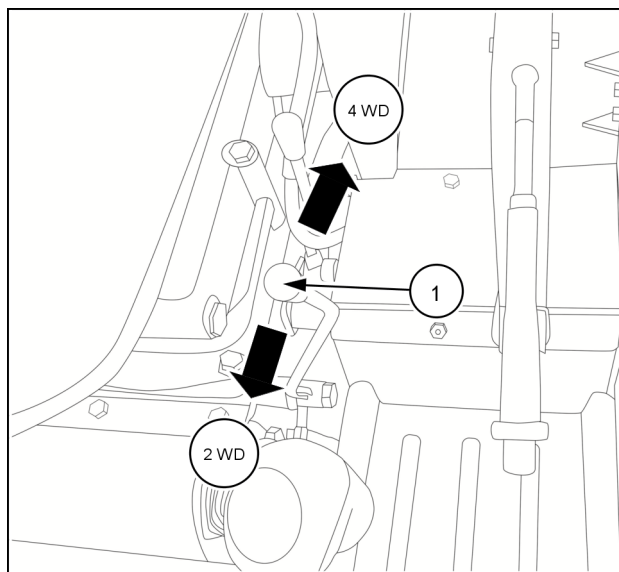
Controlo mecânico - Controlo

TRACÇÃO ÀS QUATRO RODAS DE CONTROLO MECÂNICO

UTILIZAÇÃO DA TRACÇÃO ÀS QUATRO RODAS

A tracção dianteira pode aumentar a aderência do tractor no terreno: as vantagens são particularmente visíveis durante o trabalho em terrenos irregulares, lamacentos ou escorregadios, em terreno lavrado ou em condições difíceis.

O engate/desengate da tracção dianteira é efectuado através da alavanca (1) com o tractor a deslocar-se lentamente e, de preferência, a baixas rotações do motor. Evitar realizar esta operação em condições de esforço. Se a manobra for difícil com o tractor a deslocar-se em linha recta, mantendo a alavanca na posição engatada, rode ligeiramente o volante em ambas as direcções até engatar o mecanismo de controlo.



DSCN4018 1

ATENÇÃO: Não utilize a tracção dianteira em superfícies duras, para evitar um desgaste prematuro dos pneus dianteiros. O desgaste anormal dos pneus pode ser provocado por pressões incorrectas dos pneus.

Para engatar a tracção dianteira, desloque a alavanca (1) para a posição para trás.

Nesta posição, a tracção dianteira ficará permanentemente engatada.

Para a desengatar, desloque a alavanca para a posição para a frente.

Bloqueio do diferencial - Controlo

BLOQUEIO DO DIFERENCIAL DE CONTROLO ELECTRO-HIDRÁULICO

CONTROLO ELETRO-HIDRÁULICO DO BLOQUEIO DO DIFERENCIAL

O botão de controlo (1) tem três posições:

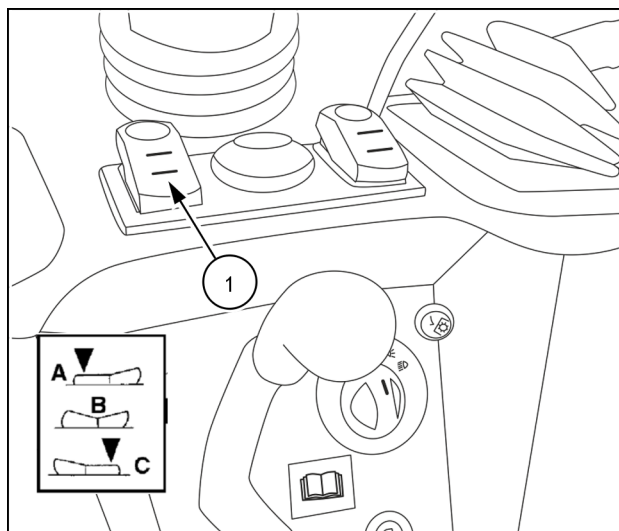
posição A = bloqueio do diferencial engatado: depois de solto, o botão regressa à posição B e o diferencial permanece engatado. O bloqueio do diferencial é desengatado quando os pedais do travão são premidos e volta a engatar apenas quando o botão regressa à posição A.

posição B = bloqueio do diferencial em espera;

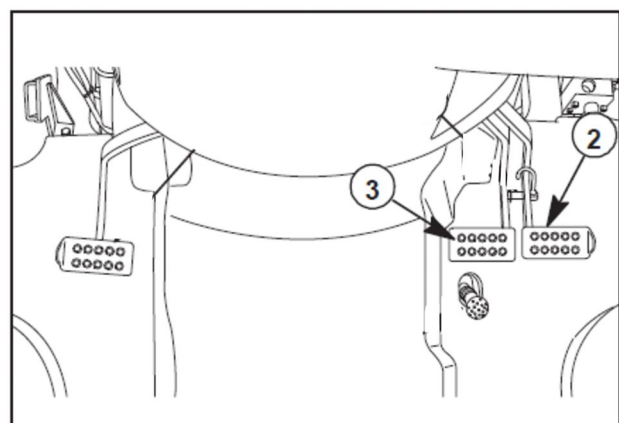
posição C = bloqueio do diferencial desengatado.

ATENÇÃO: Caso o diferencial não desengate, prima por breves instantes o pedal do travão (2) e (3) que atua na roda exterior à curva.

ATENÇÃO: Bloqueie o diferencial unicamente em caso de patinagem excessiva de uma das duas rodas. Não mantenha o diferencial bloqueado desnecessariamente, pois provoca um desperdício de potência e danos no sistema da transmissão, desgaste dos pneus e dificuldade de condução.



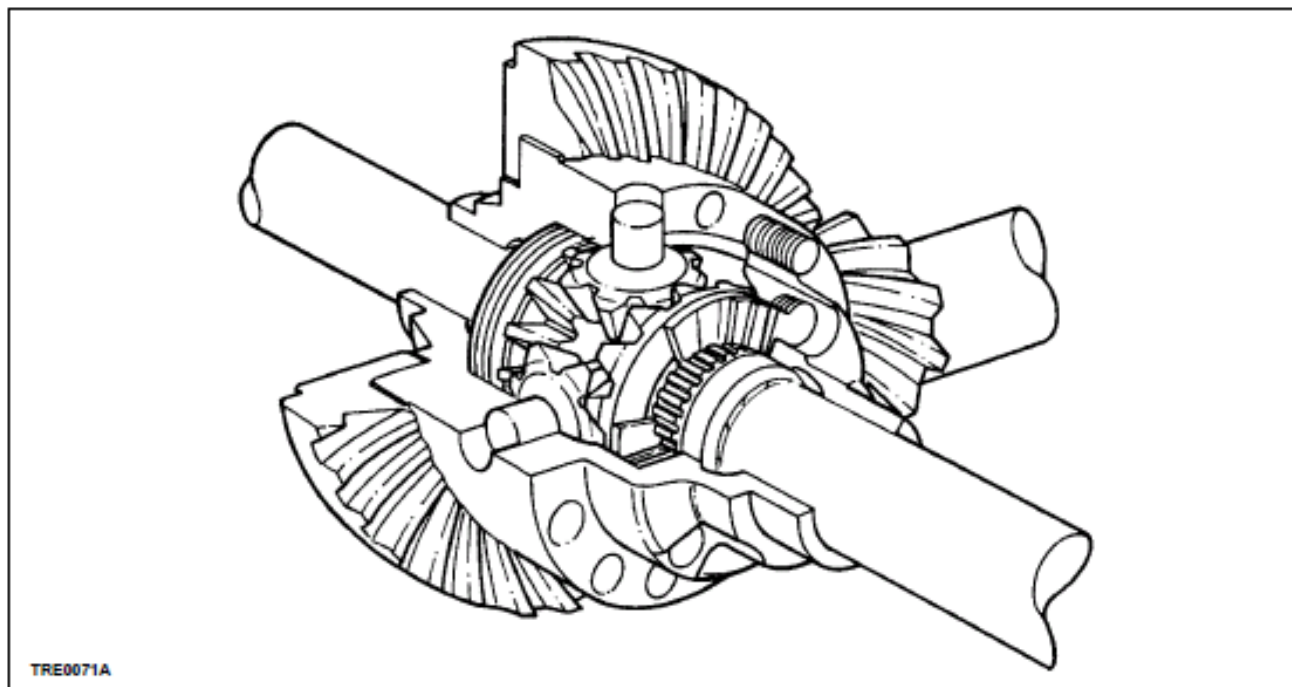
ANIL17TRO1047AA 1



TJ66-141 2

Bloqueio do diferencial - Controlo

BLOQUEIO DO DIFERENCIAL DE PATINAGEM LIMITADA (4WD)



000100 1

O bloqueio do diferencial de patinagem limitada é do tipo com pinhão planetário duplo, equipado com dois blocos de embraiagem multidisco instalados entre os pinhões planetários e a caixa do diferencial.

Este dispositivo de bloqueio do diferencial é totalmente automático, não requer qualquer intervenção manual e permite reduzir consideravelmente (sem a eliminar completamente) a patinagem das rodas que poderá ocorrer na sequência da perda de aderência do tractor.

A diferença de rotações entre os pinhões planetários e a caixa do diferencial, quando a roda começa a patinar devido à perda de aderência, é travada pelos blocos da embraiagem, que são comprimidos pelo impulso axial do binário transmitido aos pinhões planetários pelos pares de engrenagens cónicas através dos dentes dos dois pinhões planetários.

O binário poderá diferir consoante o estado do terreno, variando proporcionalmente o impulso axial nos blocos da embraiagem, consolidando os pinhões planetários com a caixa do diferencial, o que fará com que o eixo consiga ultrapassar com êxito as condições do terreno.

Sistema de tracção às quatro rodas (4WD) - Controlo

Tração às quatro rodas eletro-hidráulica

Utilização da tracção às quatro rodas

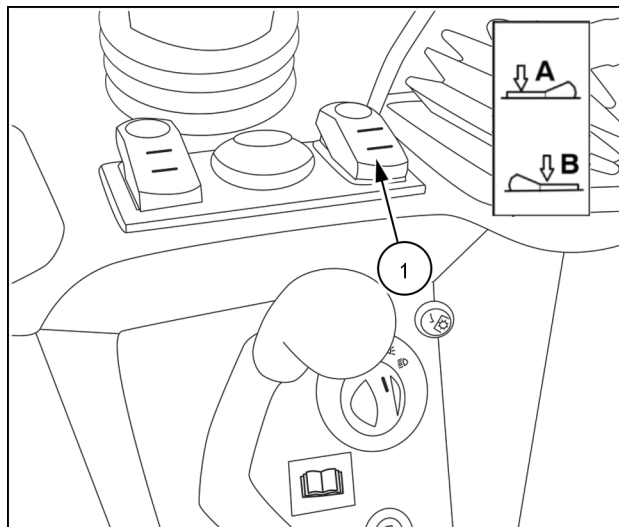
A tracção às quatro rodas aumenta a aderência do tractor ao solo; as vantagens são evidentes durante o trabalho em terrenos irregulares, lamacentos ou escorregadios, durante a aragem e sempre que se trabalha em condições difíceis.

Funcionamento manual

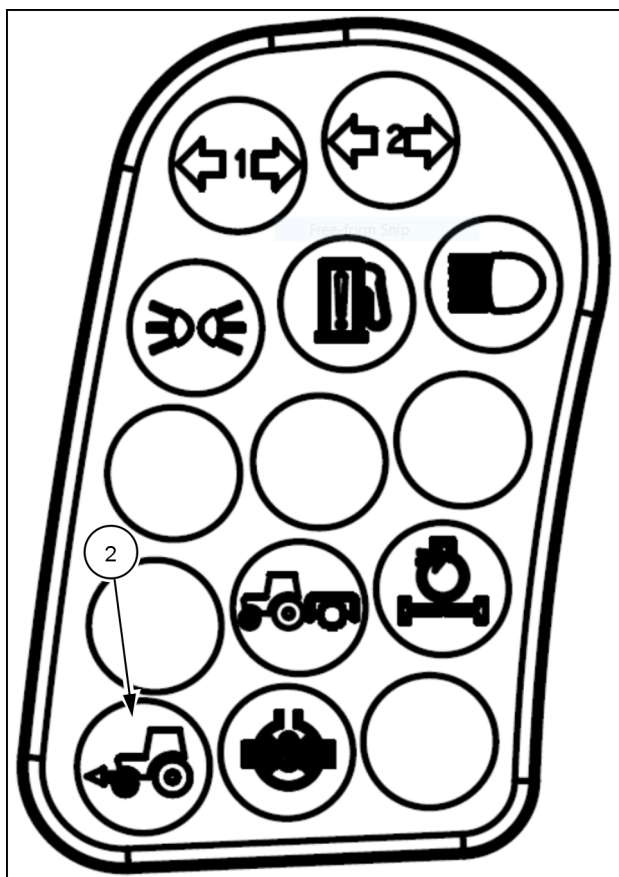
Engate a tracção às quatro rodas colocando o botão (1) na posição (A)

Nesta posição, a tracção às quatro rodas estará sempre engatada; o indicador (2) acende-se para mostrar que a tracção às quatro rodas está engatada.

Para desengatar, prima novamente o botão para a posição (B).



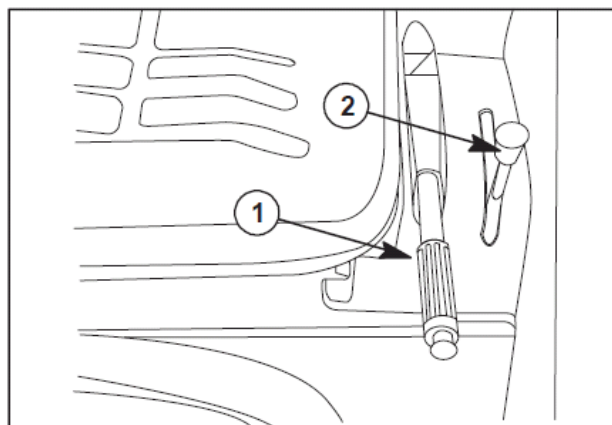
ANIL17TRO1048AA 1



ANIL17TRO1021AA 2

Alavanca do travão de mão - Controlo

1. Alavanca do travão de mão **(1)** (com botão de libertação)
para cima = travão engatado;
para baixo (horizontal) = travão desengatado.
2. Alavanca seletora de velocidades da tomada de força **(2)**



TJ66-137 1

Redutor - Operação

Alavanca do redutor (12 mudanças de marcha em frente + 12 mudanças de marcha-atrás ou 20 mudanças de marcha em frente + 12 mudanças de marcha-atrás) (opcional)

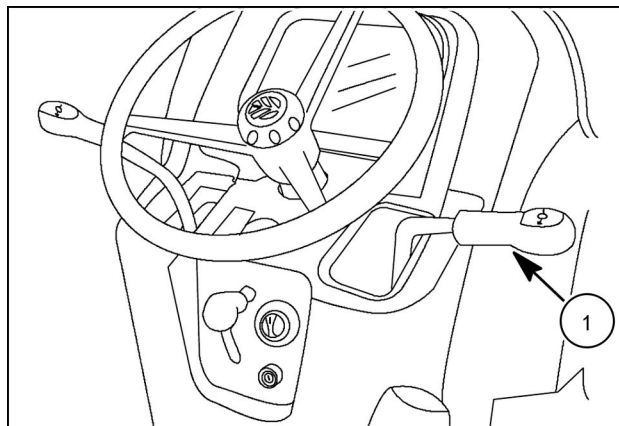
⚠ AVISO

Movimento inesperado da máquina!

Com o motor a trabalhar e com a alavanca de engrenagem na posição neutra, a máquina pode engatar e deslocar-se subitamente se esta alavanca for acidentalmente activada. Coloque todas as alavancas na posição neutra, desengate a tomada de força, baixe as alfaías e engate o travão de estacionamento antes de sair da máquina. Utilize calços nas rodas quando estacionar em declives.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0057A



ANIL16TRO2738AA 1

Uma alavanca do redutor adicional (2), fig. 2, é utilizada para seleccionar a engrenagem do redutor que está ativa na gama baixa para fornecer 4 ou 8 velocidades de marcha em frente adicionais. O redutor funciona apenas na gama (I) baixa, fig. 1.

Existe um bloqueio mecânico que evita o engate da alavanca do redutor (2) na posição (C) com a alavanca de gamas (1) na posição (II) (gama alta) e vice-versa.

ALAVANCA DO REDUTOR — Fig. 2

Ao deslocar a alavanca para cima para a posição (D) ou para baixo para a posição (C), a alavanca do redutor (2) selecciona entre as velocidades normais e as velocidades extra-lentas.

A utilização combinada das duas alavancas (1) e (2) permite obter 12 mudanças de marcha em frente e 12 de marcha-atrás ou 20 mudanças de marcha em frente e 20 de marcha-atrás.

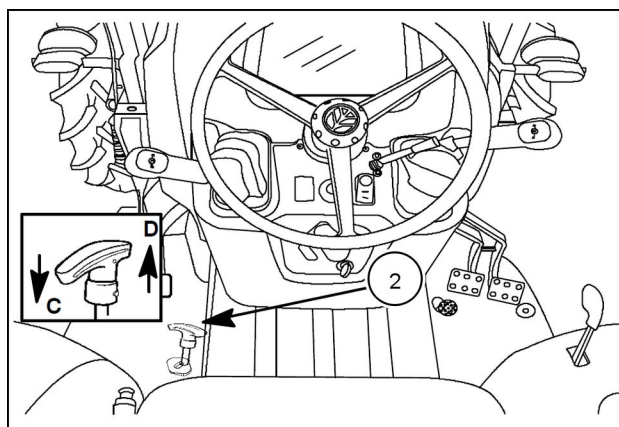
Posições da alavanca do redutor

— Alavanca (2) para baixo (posição (C)) = engrenagem do redutor engatada e efetiva na gama baixa.

— Alavanca (2) para cima (posição (D)) = engrenagem do redutor desengatada, permitindo a seleção de gamas baixas ou altas.

ATENÇÃO: Antes de engatar o redutor, alavanca (2) na posição (C), certifique-se de que a alavanca de gamas (1) não se encontra na posição (II).

NOTA: A transmissão do redutor com 12 mudanças de marcha em frente + 12 de marcha-atrás é uma versão da transmissão mecânica com 8 mudanças de marcha em frente + 8 de marcha-atrás.



ANIL16TRO2739AA 2

A transmissão do redutor com 20 mudanças de marcha em frente + 20 de marcha-atrás é uma versão da transmissão mecânica com 12 mudanças de marcha em frente + 12 de marcha-atrás

20x20 — Alavanca seletora mecânica — Com redutor
- versão de 30 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA EM FRENTE

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E- n- g- re- na- ge- m	Velocidade
Redu- tor I	1	0.11 km/h (0.07 mph)
	2	0.17 km/h (0.11 mph)
	3	0.25 km/h (0.16 mph)
	4	0.35 km/h (0.22 mph)
Redu- tor II	1	0.37 km/h (0.23 mph)
	2	0.57 km/h (0.35 mph)
	3	0.83 km/h (0.52 mph)
	4	1.14 km/h (0.71 mph)
I	1	0.73 km/h (0.45 mph)
	2	1.11 km/h (0.69 mph)
	3	1.63 km/h (1.01 mph)
	4	2.24 km/h (1.39 mph)
II	1	2.39 km/h (1.49 mph)
	2	3.64 km/h (2.26 mph)
	3	5.34 km/h (3.32 mph)
	4	7.34 km/h (4.56 mph)
III	1	9.90 km/h (6.15 mph)
	2	15.11 km/h (9.39 mph)
	3	22.13 km/h (13.75 mph)
	4	30.44 km/h (18.91 mph)

20x20 — Alavanca seletora mecânica — Com redutor
- versão de 30 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA-ATRÁS

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E- n- g- re- na- ge- m	Velocidade
Redu- tor I	1	0.11 km/h (0.07 mph)
	2	0.17 km/h (0.11 mph)
	3	0.25 km/h (0.16 mph)
	4	0.35 km/h (0.22 mph)
Redu- tor II	1	0.37 km/h (0.23 mph)
	2	0.57 km/h (0.35 mph)
	3	0.83 km/h (0.52 mph)
	4	1.14 km/h (0.71 mph)
I	1	0.73 km/h (0.45 mph)
	2	1.11 km/h (0.69 mph)
	3	1.63 km/h (1.01 mph)
	4	2.24 km/h (1.39 mph)
II	1	2.39 km/h (1.49 mph)
	2	3.65 km/h (2.27 mph)
	3	5.34 km/h (3.32 mph)
	4	7.35 km/h (4.57 mph)
III	1	9.90 km/h (6.15 mph)
	2	15.12 km/h (9.40 mph)
	3	22.14 km/h (13.76 mph)
	4	30.46 km/h (18.93 mph)

20x20 — Alavanca seletora mecânica — Com redutor
- versão de 40 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA EM FRENTE

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-re-n-a-g-e-m	Velocidade
Redutor I	1	0.14 km/h (0.09 mph)
	2	0.21 km/h (0.13 mph)
	3	0.31 km/h (0.19 mph)
	4	0.43 km/h (0.27 mph)
Redutor II	1	0.45 km/h (0.28 mph)
	2	0.69 km/h (0.43 mph)
	3	1.02 km/h (0.63 mph)
	4	1.40 km/h (0.87 mph)
I	1	0.89 km/h (0.55 mph)
	2	1.37 km/h (0.85 mph)
	3	2.00 km/h (1.24 mph)
	4	2.75 km/h (1.71 mph)
II	1	2.93 km/h (1.82 mph)
	2	4.47 km/h (2.78 mph)
	3	6.55 km/h (4.07 mph)
	4	9.01 km/h (5.60 mph)
III	1	12.15 km/h (7.55 mph)
	2	18.55 km/h (11.53 mph)
	3	27.16 km/h (16.88 mph)
	4	37.36 km/h (23.21 mph)

20x20 — Alavanca seletora mecânica — Com redutor
- versão de 40 km/h

VELOCIDADES DE MARCHA-ATRÁS

360/70R24		
Índice do raio: 550		
Gama	E-n-g-re-n-a-g-e-m	Velocidade
Redutor I	1	0.14 km/h (0.09 mph)
	2	0.21 km/h (0.13 mph)
	3	0.31 km/h (0.19 mph)
	4	0.43 km/h (0.27 mph)
Redutor II	1	0.45 km/h (0.28 mph)
	2	0.69 km/h (0.43 mph)
	3	1.02 km/h (0.63 mph)
	4	1.40 km/h (0.87 mph)
I	1	0.90 km/h (0.56 mph)
	2	1.37 km/h (0.85 mph)
	3	2.00 km/h (1.24 mph)
	4	2.75 km/h (1.71 mph)
II	1	2.93 km/h (1.82 mph)
	2	4.48 km/h (2.78 mph)
	3	6.55 km/h (4.07 mph)
	4	9.01 km/h (5.60 mph)
III	1	12.16 km/h (7.56 mph)
	2	18.56 km/h (11.53 mph)
	3	27.18 km/h (16.89 mph)
	4	37.38 km/h (23.23 mph)

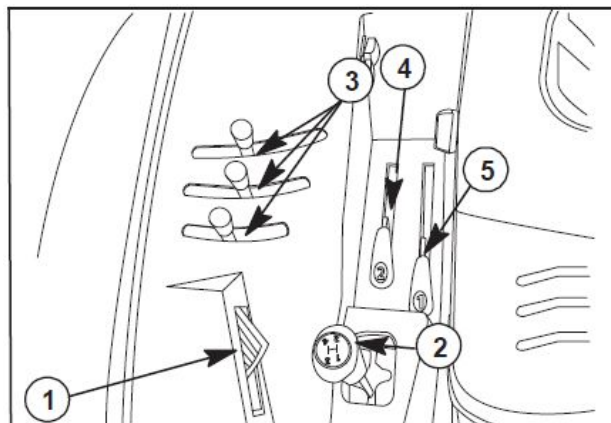
Controlos do lado direito

Consola Consola do lado direito - Operação

Controlos do lado direito

FIG 1

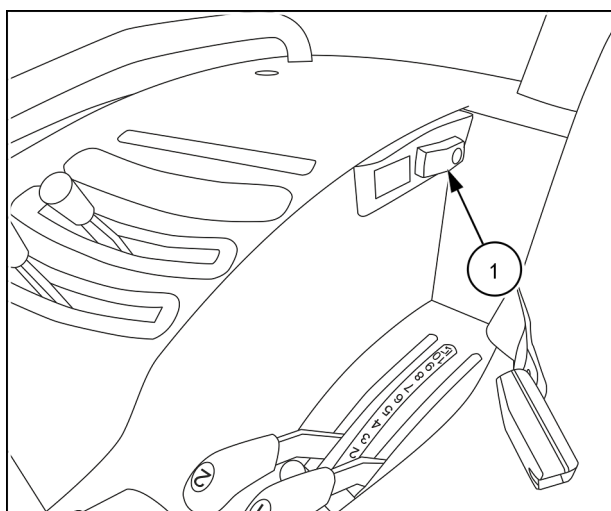
1. Controlo de subida/descida rápida do elevador hidráulico **Lift-O-Matic™**
2. Alavanca de mudanças principal
3. Alavancas das válvulas de controlo remoto
4. Alavanca de funcionamento do elevador hidráulico (controlo de posição)
5. Alavanca de funcionamento do elevador hidráulico (controlo de tracção)



TJ66-131 1

FIG 2

1. Interruptor do farol rotativo



ANIL17TRO1023AA 2

Transmissão mecânica - Operação

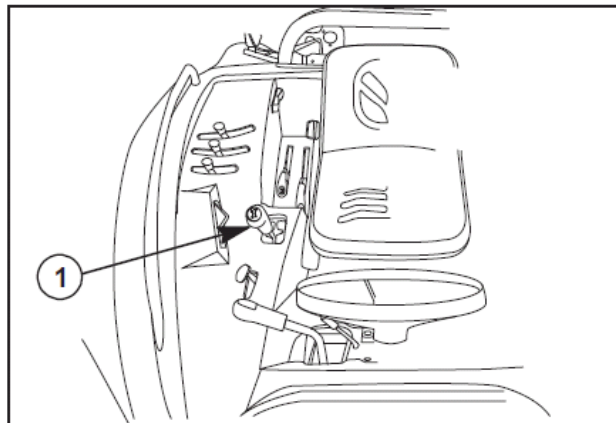
Alavanca de velocidades.

(8 ENGRENAGENS DE MARCHA EM FRENTE + 8 ENGRENAGENS DE MARCHA ATRÁS)

ATENÇÃO: Com o motor a funcionar e uma única alavanca das mudanças em ponto morto, o trator poderá arrancar acidentalmente se a alavanca for empurrada, implicando consequentemente o risco de acidente. Para evitar que tal aconteça, desloque todas as alavancas para a posição neutra, baixe qualquer equipamento ligado e desligue o motor antes de abandonar o trator.

A transmissão, a alavanca de gamas e o inversor são controlados independentemente por três alavancas.

A alavanca principal das mudanças (1) selecciona as quatro relações de velocidades (1, 2, 3, 4).



TJ66-128 1

Sistema principal de elevação - Operação

ELEVADOR HIDRÁULICO

O circuito do elevador hidráulico utiliza óleo de lubrificação da transmissão fornecido por uma bomba de engrenagens accionada pelo veio do motor através das engrenagens de distribuição do motor.

Este elevador, que detecta as forças no braço da ligação superior através de uma mola, permite realizar as seguintes operações:

- Controlo de posição;
- Controlo de tracção;
- Flutuação;
- Controlo misto.

Através da utilização combinada das alavancas (1) e (2), o utilizador pode seleccionar e operar o modo mais adequado para a alfaia e condições existentes.

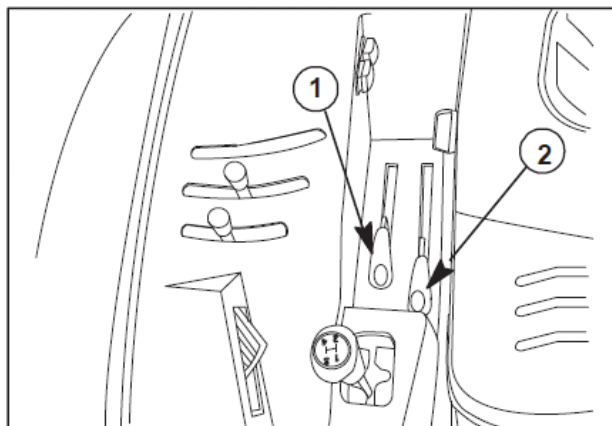
Lift-O-Matic™ Interruptor de controlo para levantar e baixar totalmente os braços de elevação

1. Interruptor de descida
2. Interruptor de subida

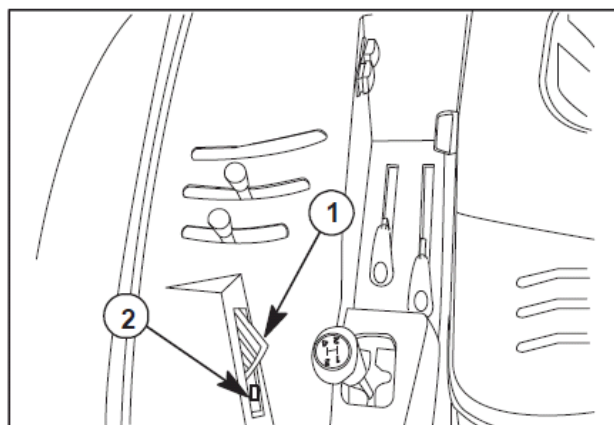
Para baixar a alfaia, prima o interruptor (1) completamente para baixo e os braços da ligação descerão até ao limite previamente definido utilizando a alavanca de controlo de posição.

Para subir a alfaia, desloque o interruptor de subida (2) para trás, no sentido da seta, para soltar o interruptor (1) do respectivo trinco. Os braços da ligação serão elevados até à altura máxima.

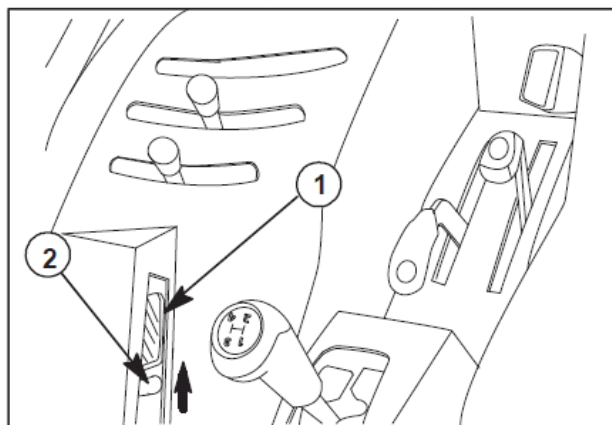
ATENÇÃO: Quando trabalhar com alfaias instaladas que estejam ligadas à tomada de força, estenda as hastes de elevação até ao seu comprimento máximo para evitar danificar o veio da TDF durante a elevação com o **Lift-O-Matic™**.



TJ66-133 1



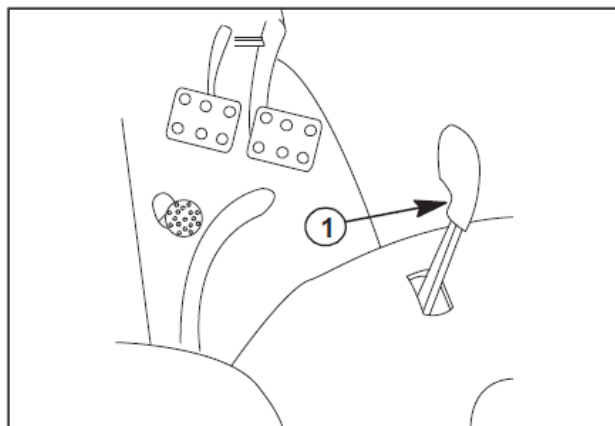
TJ66-134 2



TJ66-135 3

Controlo mecânico de bloqueio do diferencial - Controlo

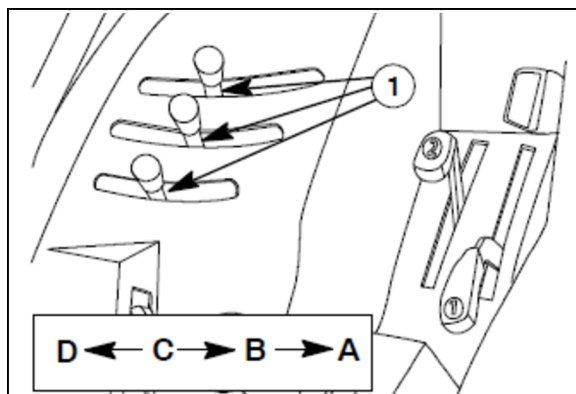
-Alavanca do acelerador de mão (1)



TJ66-136 1

Consola Consola do lado direito - Identificação de controlo

Alavancas de controlo das válvulas para cilindros de ação simples ou dupla.
Estas alavancas podem ser usadas em duas posições ou na posição neutra central:

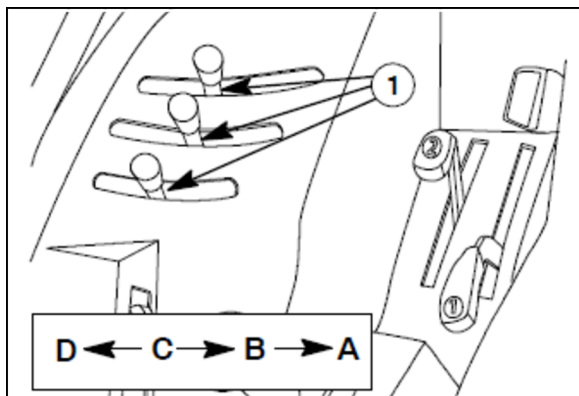


HYDRLEVER 1

1. PARA A FRENTE (C) = Cima
2. PARA TRÁS (A) = Baixo

VÁLVULAS COM DEFINIÇÃO DE FLUTUAÇÃO (OPCIONAL)

O seu tractor pode ser equipado com válvulas com definição de flutuação para alfaia que necessitem desta função. Para seleccionar a definição de flutuação, empurre a respectiva alavanca das válvulas totalmente para a frente, ultrapassando o primeiro batente. Um batente mecânico manterá a alavanca engatada na definição de flutuação. Para libertar a alavanca de controlo da definição de flutuação, basta puxá-la para cima para a posição de repouso



HYDRLEVER 2

ALAVANCAS DAS VÁLVULAS DE CONTROLO PARA CILINDROS DE AÇÃO SIMPLES OU DUPLA COM DESENGATE AUTOMÁTICO (não para todos os mercados)

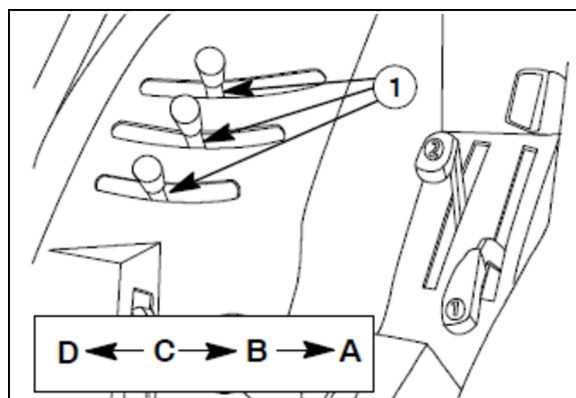
Todas as posições estão disponíveis para aplicações de desengate automático.

- posição (A) = alavanca (1) para trás (a alfaia sobe);
- posição (A) = alavanca (1) posição neutra;
- posição (C) = alavanca (1) para a frente (a alfaia desce);

posição (D) = alavanca (1) posição de flutuação;
Nas válvulas com desengate automático, a alavanca regressa automaticamente à posição neutra (B) quando o cilindro hidráulico atinge o fim do respetivo curso.

As válvulas com desengate automático são definidas de fábrica para uma pressão de **110 – 130 bar**.

No caso de utilização da válvula de efeito simples, o mecanismo de desengate automático funciona apenas na fase de elevação.



HYDRLEVER 3

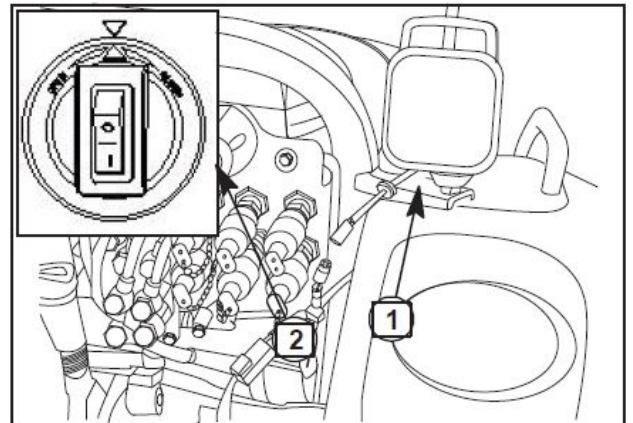
NOTA: Um batente manterá a alavanca na posição escolhida de subida ou descida até que o cilindro remoto alcance o final do curso, voltando a colocar automaticamente a alavanca de controlo na posição neutra. Em alternativa, a alavanca poderá ser deslocada manualmente para a posição de ponto morto. A alavanca não regressa automaticamente a ponto morto a partir da posição de flutuação.

NOTA: Caso a válvula seja utilizada em efeito simples, o mecanismo de libertação automática apenas funciona em elevação.

Controlos traseiros

Iluminação externa - Descrição geral da localização

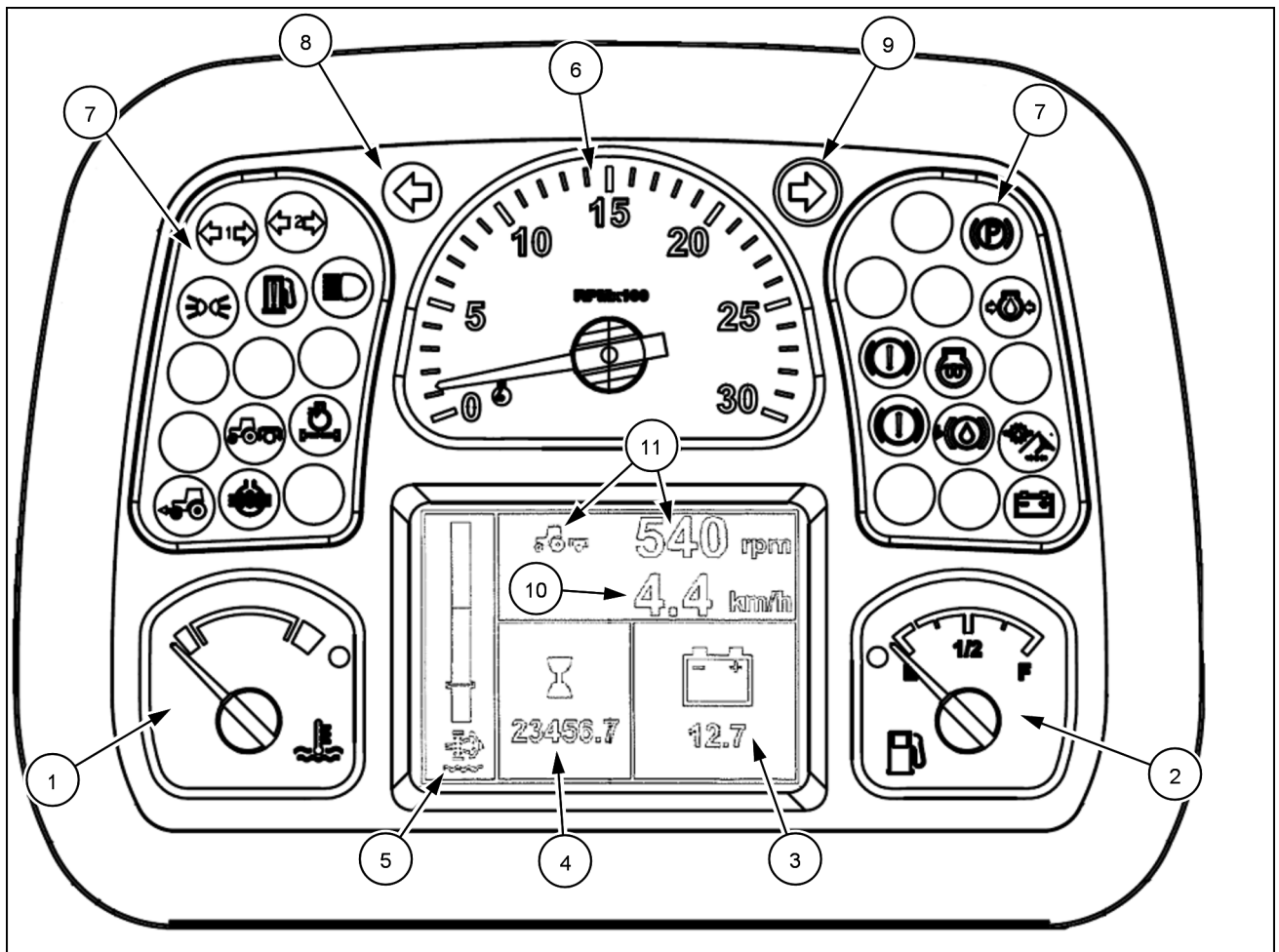
1. Farol de trabalho traseiro.
2. Interruptor ligar/desligar da luz de trabalho traseira.



TJ66-138 1

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Painel de instrumentos - Descrição geral da localização



ANIL17TRO1017HA 1

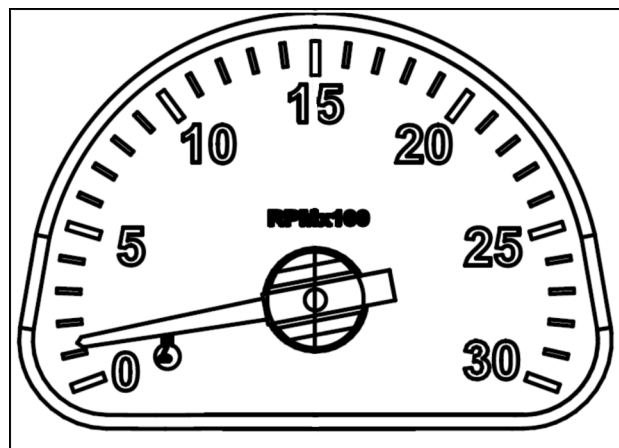
1.	Manómetro da temperatura do líquido de refrigeração do motor	6.	RPM do motor
2.	Indicador de nível do combustível	7.	Luzes de aviso e sinalizadoras Estas luzes acendem-se para indicar uma operação particular ou para atrair a sua atenção.
3.	Tensão da bateria	8.	Indicador de mudança de direcção esquerdo
4.	Contador de horas de trabalho	9.	Indicador de mudança de direcção direito
5.	Percentagem da obstrução no filtro de ar	10.	Velocidade do tractor
		11.	RPM da tomada de força

Painel de instrumentos - Verificar

1. Contador de horas / tacómetro

Indica a velocidade do motor e o tempo total com um máximo de seis dígitos. Os primeiros cinco dígitos mostram o total de horas de trabalho e o sexto dígito (extremidade direita) apresenta décimos de hora.

Os símbolos de sector apresentam as rotações do motor por minuto atingidas a velocidades de tomada de força padrão de 540, 540E e 750 rpm.



ANIL17TRO1018AA 1

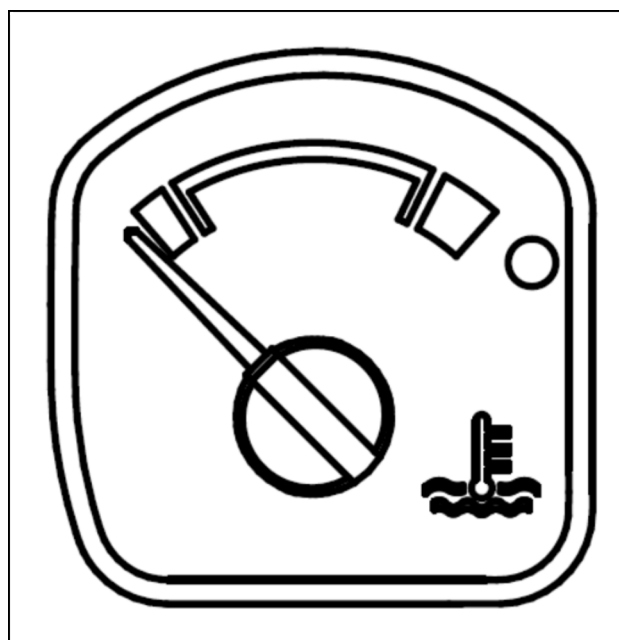
2. Manómetro da temperatura do líquido de refrigeração do motor

Zona verde = temperatura normal.

Zona azul = temperatura demasiado baixa.

Zona vermelha = sobreaquecimento do motor

Neste caso, diminua a velocidade do motor para as rpm mínimas (não pare o motor) e, se a luz permanecer acesa, solicite a verificação do sistema de refrigeração.

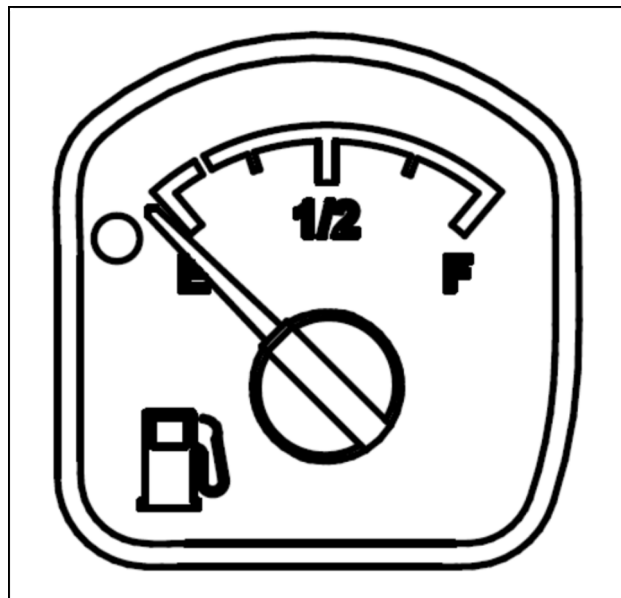


ANIL17TRO1019AA 2

3. Indicador de nível do combustível

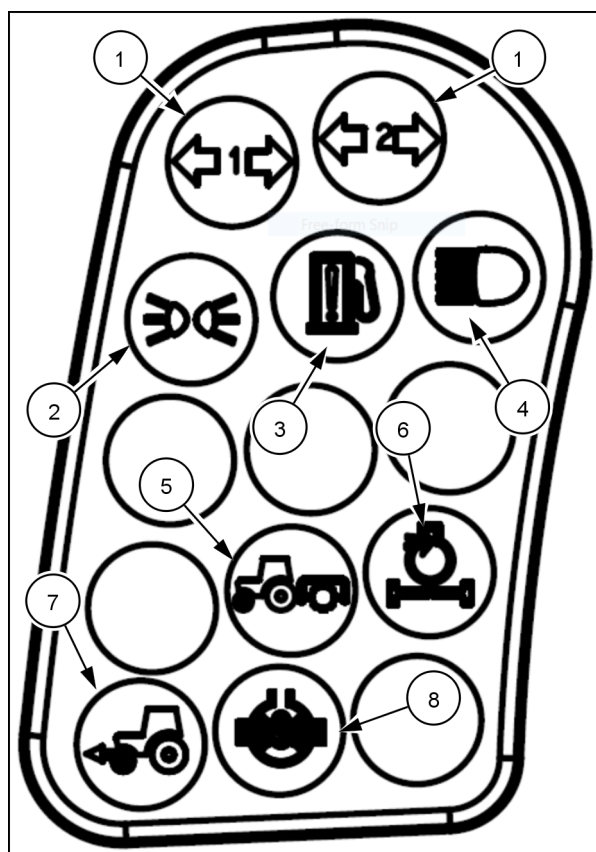
Apresenta o nível de combustível no depósito.
Quando o depósito está cheio, a agulha encontra-se totalmente à direita.

Quando a quantidade de combustível é inferior a 1/4, o ponteiro desloca-se para a zona amarela.



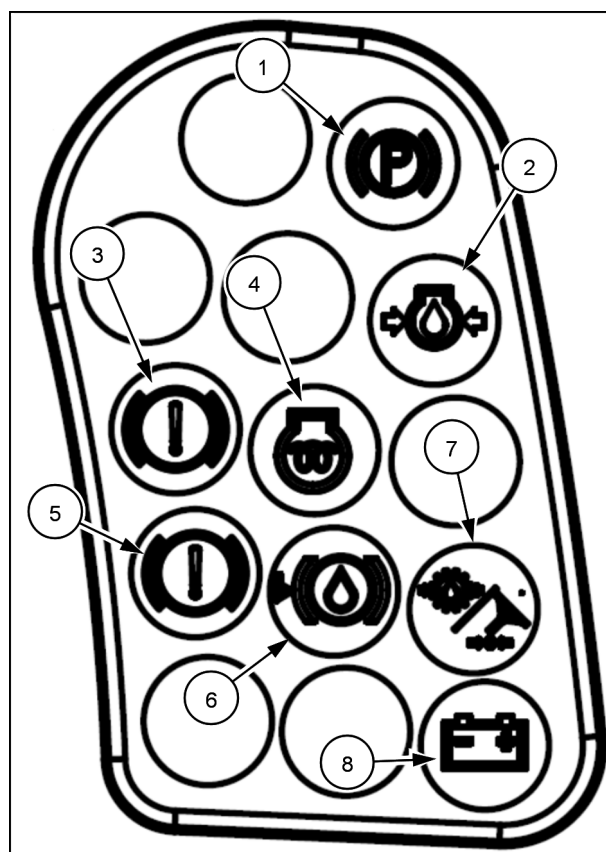
ANIL17TRO1020AA 3

Painel de instrumentos - Verificar



ANIL17TRO1021AA 1

- | | |
|--|---|
| <p>1. Luzes dos indicadores de mudança de direção do primeiro e segundo reboque (verde)
Pisca juntamente com os indicadores de direção do trator, se ligados.</p> <p>2. Indicador das luzes de presença (verde)
Acende-se quando se ligam as luzes laterais.</p> <p>3. Água no combustível (âmbar)</p> <p>4. Indicador de máximos (azul)
A luz acende-se quando os faróis estão na posição de máximos.</p> <p>5. Luz indicadora de engate da TDF (verde)
Com a TDF engatada, a luz acende-se.</p> | <p>6. Luz de aviso do filtro de ar seco (vermelha)
A luz acende-se quando o cartucho do filtro de ar estiver parcial ou totalmente entupido.</p> <p>7. Tração às quatro rodas (verde)
Acende-se quando se engata a tração às quatro rodas.</p> <p>8. Bloqueio do diferencial (âmbar)
Acende-se sempre que ligar o bloqueio do diferencial.</p> |
|--|---|



ANIL17TRO1022AA 2

1. **Luz do travão de mão acesa (vermelha)**

Com a chave de ignição ligada, a luz acende-se

2. **Indicador de pressão do óleo do motor baixa (vermelho)**

A luz deve apagar-se alguns segundos após o arranque do motor. Caso se mantenha ligada durante o funcionamento do motor, desligue o motor e procure a causa do problema. Se a luz permanecer acesa, especialmente com o trator em movimento, contacte o seu concessionário. Com o motor quente a trabalhar à velocidade mínima e com o trator parado, a luz poderá acender-se mesmo que não existam avarias.

3. **Indicador de avaria nos travões I (âmbar)**

4. **Arranque térmico (âmbar)**

Com a chave de ignição ligada, a luz acende-se enquanto o sistema de aquecimento do motor está ativo. Quando o aquecedor atinge a temperatura necessária, a luz apaga-se.

5. **Indicador de avaria nos travões II (vermelho)**

6. **Indicador de nível baixo de óleo dos travões (vermelho)**

Acende-se quando o óleo desce abaixo do nível "MÍNIMO". Verifique periodicamente se a luz está a funcionar corretamente. Com a chave da ignição na primeira posição, prima na tampa do depósito de líquido dos travões; o indicador deve acender-se.

7. **Pressão do óleo da transmissão/direção baixa (vermelho)**

Acende-se quando a pressão do óleo da transmissão ou da direção está demasiado baixa.

8. **Luz de anomalia no sistema de recarga da bateria (vermelho)**

Deve apagar-se após o arranque do motor.

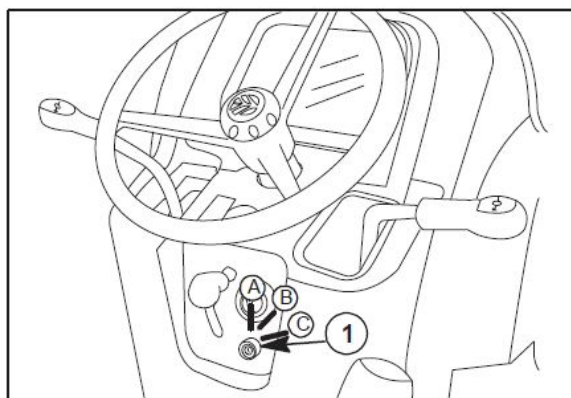
4 - INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Arranque da unidade

Motor - Operação

ARRANQUE DO MOTOR

- Se o tractor se encontrar inactivo há algum tempo, ou se estiver a ser ligado pela primeira vez numa temperatura ambiente baixa, utilize a alavanca de arranque da bomba de combustível cerca de vinte vezes.
- Certifique-se de que ambas as alavancas de velocidades se encontram na posição neutra.
- Desloque a alavanca do acelerador para uma posição aproximadamente intermédia.
- Rode a chave de ignição para a posição C e solte a chave assim que o motor arrancar.



TJ66-147 1

ARRANQUE A UMA TEMPERATURA EXTERIOR BAIXA

NOTA: Quando a temperatura exterior for baixa e o motor estiver frio, tape o radiador antes de efectuar o arranque, de forma a que o líquido de refrigeração do motor possa atingir rapidamente a temperatura de funcionamento. Em seguida, retire a cobertura.

ARRANQUE EM CONDIÇÕES DE TEMPERATURA EXTERIOR BAIXA

Quando ligar o motor com temperaturas exteriores baixas e quando o motor está frio, proceda da seguinte forma:

- Evite descarregar a bateria. Qualquer tentativa individual de arranque do motor não deverá demorar mais de **15 s**. Se o motor rodar mas não arrancar, continue a tentar até um máximo de **30 s**.
- Aguarde no mínimo um minuto entre tentativas de arranque do motor.
- É aconselhável não ultrapassar seis tentativas de arranque, para não descarregar demasiado a bateria.

CONDIÇÕES DE ARRANQUE

Para ligar o motor de todos os modelos T3F:

- A alavanca seletora tem de estar na posição neutra
- A alavanca de engate da TDF tem de estar na posição neutra
- O pedal da embraiagem tem de estar premido
- Os pedais dos travões têm de estar premidos

Motor - Operação

OPERAÇÃO

ATENÇÃO: Antes de ligar o motor e colocar o tractor em movimento, siga as seguintes instruções.

- Nunca ligue nem coloque o tractor em funcionamento num espaço fechado.
- Antes de efectuar o arranque do motor, certifique-se de que todos os controlos estão na posição neutra.
- Os controlos só devem ser acionados a partir do banco do condutor

- Pare o motor antes de efectuar qualquer operação de manutenção ou serviço no tractor.
- Utilize as escadas apropriadas para entrar ou sair do tractor.
- Mantenha as protecções instaladas correctamente.
- Sempre que circular numa estrada sinalize a sua intenção de parar, virar ou abrandar.
- Utilize os dispositivos de sinalização apropriados para sinalizar um veículo em marcha lenta.

ARRANQUE DO MOTOR

a. Em caso de não utilização do tractor durante um período de tempo prolongado, ou se o mesmo for ligado pela primeira vez com uma temperatura ambiente baixa, acione aproximadamente vinte vezes a alavanca de arranque da bomba de combustível.

b. Certifique-se de que ambas as alavancas de velocidades se encontram na posição neutra.

c. Desloque a alavanca do acelerador para uma posição aproximadamente intermédia.

d. Rode a chave de ignição para a posição B. Com a chave de ignição na posição B, a luz do arranque térmico (1) acende-se. Ao mesmo tempo, o aquecedor de grelha começa a aquecer.

O sistema de arranque térmico regula automaticamente o tempo de aquecimento dependendo da temperatura ambiente

e. Aguarde que a luz do arranque térmico se apague e, depois, rode a chave de ignição para a posição C. Solte a chave assim que o motor arrancar.

Motor - Operação

AVISO SOBRE O ARRANQUE DO MOTOR COM A BATERIA DESCARREGADA OU AUSENTE

Para evitar danos no alternador e no regulador de tensão incorporado, proceda do seguinte modo:

Quando a bateria do tractor estiver parcialmente descarregada, e for necessário utilizar uma bateria auxiliar para colocar o motor em funcionamento, ligue a bateria auxiliar à bateria do tractor, certificando-se de que os símbolos do terminal coincidem (positivo com positivo e negativo com negativo). Ligue primeiro o cabo positivo e, em seguida, o cabo negativo.

Ligue o motor utilizando o interruptor da chave de ignição. Quando o motor arrancar, deixe-o a trabalhar à velocidade de ralenti e ligue todo o equipamento eléctrico (luzes, etc.). Isto irá ajudar a proteger o alternador de possíveis danos devido a grandes variações de carga. Desligue os cabos da bateria auxiliar. Retire primeiro o cabo negativo e, em seguida, o cabo positivo.

Se tiver que ligar o motor com a bateria totalmente descarregada ou quando o tractor não tiver uma bateria instalada, lembre-se de que:

não é possível efectuar ligar o tractor rebocando-o, uma vez que o corte da bomba de injeção accionada de forma electromagnética irá impedir o arranque do motor; é, no entanto, necessário ligar uma bateria auxiliar de 12 V capaz de efectuar o arranque do tractor

Em condições normais, o motor nunca deve funcionar sem a ficha **(D)** +, o terminal **(B)** + e o condensador desligados do alternador.

Quando recarregar a bateria do tractor, esta deve ser retirada para evitar possíveis danos no alternador e nos circuitos relacionados. Respeite a regra de ligação dos cabos (positivo com positivo e negativo com negativo).

Paragem da unidade

Travões e controlos - Operação

LIGAR O TRACTOR

Prima o pedal da embraiagem e desloque a alavanca de velocidades principal e a alavanca do redutor para as definições pretendidas **3-8**.

Acelere o motor conforme necessário.

Solte a alavanca do travão de mão e engate a embraiagem, soltando lentamente o pedal.

ATENÇÃO: Para prolongar o tempo de vida útil dos pneus e dos componentes da transmissão, é aconselhável não utilizar o tractor continuamente à potência máxima quando trabalhar a velocidades inferiores a **7 km/h (4.35 mph)**, especialmente quando o tractor estiver excessivamente sobrecarregado com lastro. Não

é recomendável lastrar excessivamente o tractor quando rebocar cargas pesadas e viajar a velocidades reduzidas. Siga as instruções fornecidas neste capítulo sobre os componentes de engate e lastro.

PARAR O TRACTOR

Reduza a velocidade do motor.

Prima o pedal da embraiagem da transmissão e trave.

Com o tractor parado, desloque as alavancas da engrenagem de gama e das mudanças principal para a posição neutra, solte o pedal da embraiagem e engate o travão de mão.

Motor - Operação

PARAR O MOTOR

ATENÇÃO: Antes de parar o motor, deixe-o funcionar ao ralenti a 1000 rotações durante pelo menos três minutos.

Rode a chave de ignição para a posição "STOP" (Parar) (A), consulte **ARRANQUE DO MOTOR**.

5 - OPERAÇÕES DE TRANSPORTE

Preparação para transporte em estrada

Travões e controlos - Fixação

TRANSPORTAR O TRACTOR NUM TRANSPORTADOR

Coloque o trator com as quatro rodas sobre a plataforma do veículo ou atrelado.

Prenda o trator ao transportador com correntes adequadas.

Para o efeito, utilize o gancho de reboque instalado na parte da frente do trator.

Utilize a barra de atrelagem ou os seus suportes como ponto de engate traseiro no trator.

ATENÇÃO: Não engate nem prenda correntes no veio de transmissão do eixo dianteiro, dos cilindros da direção

assistida, do próprio eixo dianteiro ou de outros componentes do trator que possam ser danificados pelas correntes ou por esforço excessivo.

ATENÇÃO: Em todos os modelos, cubra a saída do silenciador para evitar que o turbocompressor rode com o vento e que os rolamentos sejam danificados.

É necessário evitar que a turbina do turbocompressor rode livremente com o motor desligado, uma vez que os rolamentos do veio não serão lubrificados.

Transporte de recuperação

Travões e controlos - Reboque

LIGAÇÃO DE REBOQUE DO TRACTOR

NOTA: O trator apenas deve ser rebocado em distâncias curtas, como por exemplo para fora de um edifício. Nunca deve ser rebocado por grandes distâncias na via pública com trânsito intenso.

NOTA: Para efeitos de transporte, reboque o trator com as quatro rodas apoiadas num atrelado ou num camião.

Utilize uma corrente forte quando rebocar o trator. Reboque o trator pela parte traseira utilizando apenas a barra de tracção, o engate traseiro ou o engate de três pontos. Reboque o trator pela parte dianteira utilizando o pino de reboque no suporte dianteiro.

É necessário um operador para virar e travar o trator.

Para evitar danificar a transmissão ou outros componentes rotativos não lubrificados durante o reboque, cumpra as seguintes indicações:

1. Reboque o trator apenas em pequenas distâncias.
2. Mantenha a velocidade abaixo de **8 km/h (5 mph)**.
3. Se possível, ponha o motor a funcionar para activar a lubrificação e a direcção assistida.

ATENÇÃO: Não utilizar cordas ou cabos para rebocar o trator. Se a corrente, o cabo ou a corda rebentar ou escorregar, pode provocar ferimentos graves.

Quando usar uma corrente, ligue-a com o lado aberto do gancho virado para cima, para que no caso do gancho se soltar caia para o chão em vez de se levantar.

ATENÇÃO: Não reboque o trator a uma velocidade superior a **8 km/h (5 mph)**. A direcção atua muito mais lentamente e o volante é muito mais difícil de acionar.

6 - FUNCIONAMENTO

Tomada de força (TDF) traseira de uma velocidade

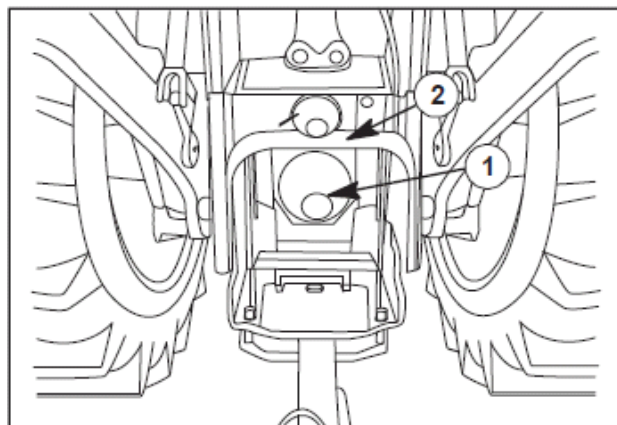
Tomada de força (TDF) - Segurança pessoal

INSTRUÇÕES GERAIS

A tomada de força instalada no tractor é utilizada para transferir a potência do motor directamente para a alfaia. Pode ser controlada directamente a partir do motor ou através da caixa de velocidades do tractor.

Todos os modelos estão equipados de série com uma tomada de força de **540 RPM — 540E RPM**

Quando não utilizar a tomada de força, mantenha sempre a cobertura de segurança **(1)**. Instalado sobre o veio estriado de saída.



TJ66-20 1

ATENÇÃO: Quando a tomada de força não estiver a ser utilizada, ou quando, com uma alfaia ligada ao veio da tomada de força, esta tenha sido desligada através da alavanca de selecção, certifique-se de que a alavanca de controlo ou o botão de controlo se encontram desengatados. Quando a tomada de força não estiver ligada a uma alfaia, mantenha o manipulo de controlo na posição desengatada.

ATENÇÃO: Nunca permaneça na protecção **(2)** quando a tomada de força está em funcionamento.

ATENÇÃO: Antes de operar qualquer alfaia accionada pela tomada de força, verifique se a embraiagem de segurança (se instalada) no veio da transmissão da máquina está a funcionar correctamente, isto é, se patina quando sobrecarregada.

ATENÇÃO: Nunca opere qualquer alfaia ligada à tomada de força a uma velocidade superior à especificada.

ATENÇÃO: Verifique sempre se as protecções de plástico do veio de transmissão estão em perfeitas condições.

ATENÇÃO: Desligue sempre o motor quando trabalhar numa alfaia ligada à tomada de força.

TRABALHOS COM A TDF COM O VEÍCULO PARADO

ATENÇÃO: Se não colocar a alavanca de velocidades e a alavanca de gamas na posição neutra nem engatar o travão de estacionamento durante trabalhos com a TDF com o veículo parado, pode provocar graves ferimentos ou morte caso uma das alavancas de controlo seja acidentalmente engatada.

- Para aplicações estacionárias da TDF:
- Coloque a alavanca de velocidades na posição neutra
- Coloque a alavanca de gamas na posição neutra
- Coloque a alavanca selectora na posição de avanço ou recuo

ATENÇÃO: O não cumprimento das instruções de trabalho com a TDF com o veículo parado pode provocar a avaria do sincronizador da transmissão de avanço/recuo devido à falta de lubrificação.

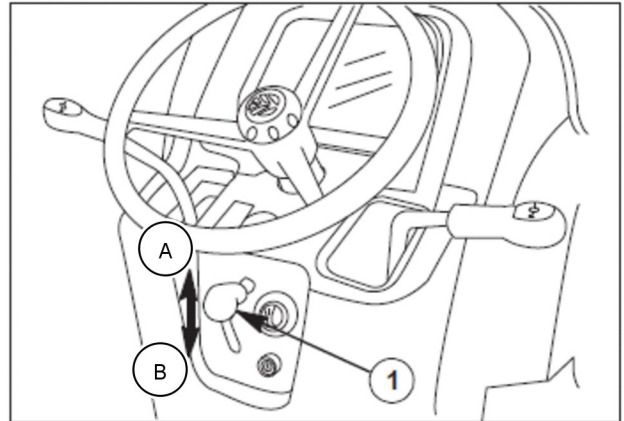
Tomada de força (TDF) - Operação

TOMADA DE FORÇA INDEPENDENTE

Para utilizar a tomada de força, proceda da seguinte forma:

desengate a embraiagem da tomada de força deslocando a alavanca (1) para a posição (B);
posicione a alavanca (2) na velocidade pretendida, conforme indicado no dístico localizado na base da alavanca;
engate a embraiagem lentamente deslocando a alavanca (1) para a posição (A), de forma a iniciar a viragem do veio estriado de saída.

Neste caso, o funcionamento é totalmente independente da velocidade proporcional ao avanço do tractor, pelo que é possível:



TJ66-21 1

Pare o tractor sem parar a tomada de força;
parar a tomada de força sem parar o tractor (desengatando a embraiagem da tomada de força).

O veio roda no sentido dos ponteiros do relógio, conforme visto pela parte traseira do tractor.

Para desengatar a tomada de força, desloque a alavanca de controlo da embraiagem para a posição (B) (PARA CIMA) (1).

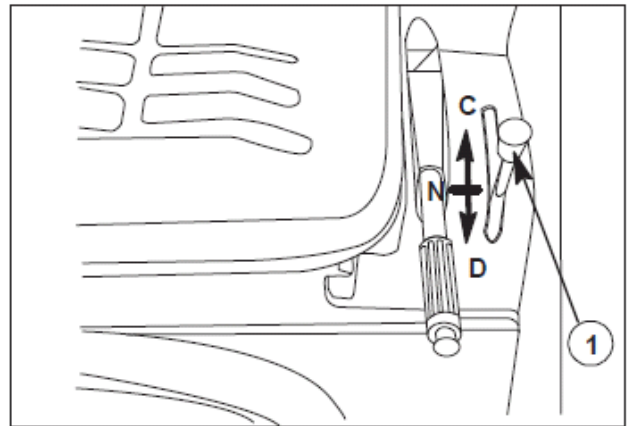
ATENÇÃO: Quando a tomada de força não está a ser utilizada, com uma alfaia ligada, a alavanca do selector (2) deverá estar na posição NEUTRAL (NEUTRA) e a alavanca de controlo da embraiagem (1) deverá estar na posição desengatada (DOWN - PARA BAIXO).

ATENÇÃO: Verifique sempre se as protecções de plástico do veio de transmissão estão em perfeitas condições.

ATENÇÃO: Para prolongar a vida útil do rolamento de encosto, BAIXE a alavanca de controlo da TDF (1) e desloque a alavanca de seleção (2) para a posição NEUTRA quando não for utilizar a TDF durante longos períodos de tempo.

ATENÇÃO: Desengate sempre a tomada de força (TDF) e engate o travão de mão antes de abandonar o tractor. Se o operador não engatar o travão de mão assim que o motor for parado, ouve-se um sinal sonoro durante aproximadamente 15 segundos. O alarme é interrompido quando se engata o travão de mão.

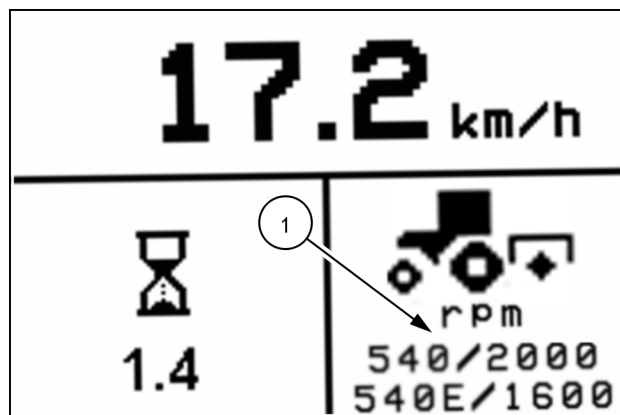
ATENÇÃO: Não desloque a alavanca da TDF (1) com o motor parado.



TJ66-22 2

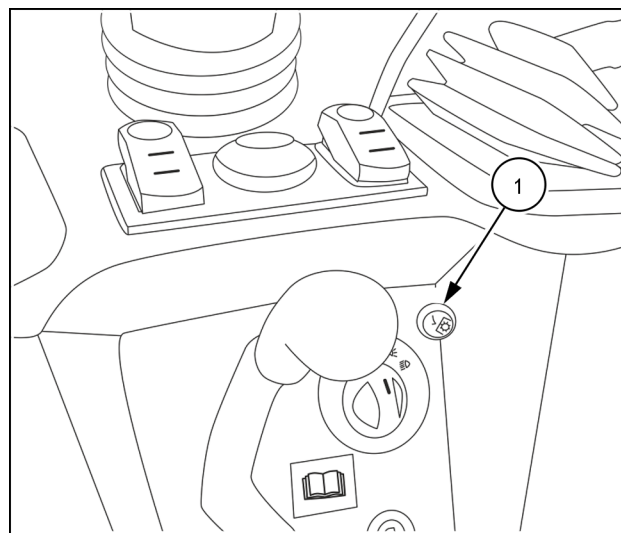
Quando a TDF está ativada, é possível consultar as RPM da TDF/velocidade do motor (1) no quadro de instrumentos em vez da tensão da bateria, figura 3.

NOTA: Na figura 3 ao lado os valores apresentados são ilustrativos e não refletem os valores reais.



ANIL17TRO1064AA 3

ATENÇÃO: Este trator está equipado com o botão de segurança da TDF (1). Se sair do banco do trator sem carregar no botão de segurança da TDF (1), o motor para automaticamente. Se pretender abandonar o banco do operador quando a TDF estiver a funcionar, carregue no botão (1) na figura 4.



ANIL17TRO1025AA 4

Tomada de força (TDF) - Operação

TOMADA DE FORÇA PROPORCIONAL AO AVANÇO

Proceda da seguinte forma para accionar a tomada de força:

desloque a alavanca de controlo da embraiagem (1) para a posição (A);
prima totalmente o pedal da embraiagem;
após alguns segundos, desloque a alavanca do seletor (2) para a frente para a posição A e solte o pedal da embraiagem.

Neste caso, a tomada de força recebe a potência directamente da transmissão. Quando o tractor estiver parado, a tomada de força proporcional ao avanço não roda. Inverta o sentido de rotação do veio de saída mudando de uma velocidade de marcha à frente para marcha atrás.

ATENÇÃO: Não engate a tomada de força proporcional ao avanço quando o tractor estiver em movimento.

Em qualquer engrenagem, o número de rotações do veio estriado de saída corresponde a cada rotação das rodas traseiras.

Tomada de força de **540E RPM**

- Todos os pneus
4WD **30 km/h**
18.75 mph (11,4123)

Tomada de força de **540E RPM**

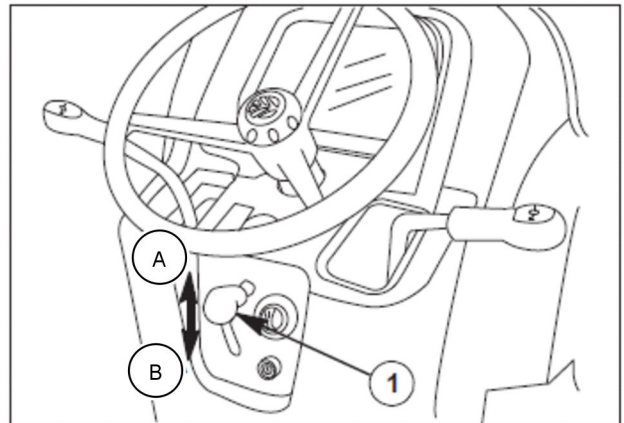
- Todos os pneus
4WD **40 km/h**
25 mph (9.2989)

ATENÇÃO: Quando a tomada de força não está a ser utilizada, com uma alfaia ligada, a alavanca do seletor (2) deverá estar na posição NEUTRA e a alavanca de controlo da embraiagem (1) deverá estar na posição engatada (UP).

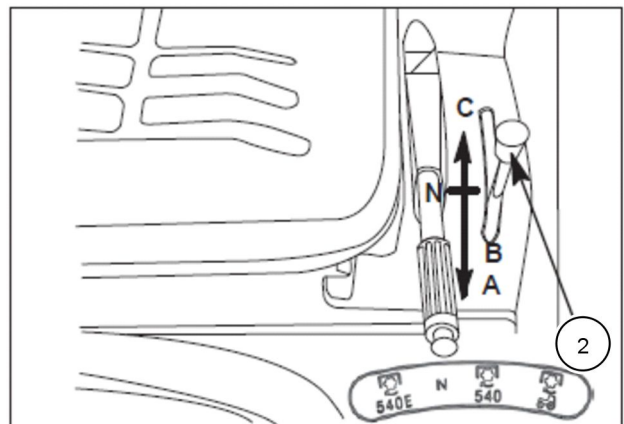
ATENÇÃO: Desengate sempre a tomada de força (TDF) e engate o travão de mão antes de abandonar o tractor. Se o operador não engatar o travão de mão assim que o motor for parado, ouve-se um sinal sonoro durante aproximadamente 15 segundos. O alarme é interrompido quando se engata o travão de mão.

Quando a TDF está ativada, é possível consultar as RPM da TDF/velocidade do motor (1) no quadro de instrumentos em vez da tensão da bateria, figura 3.

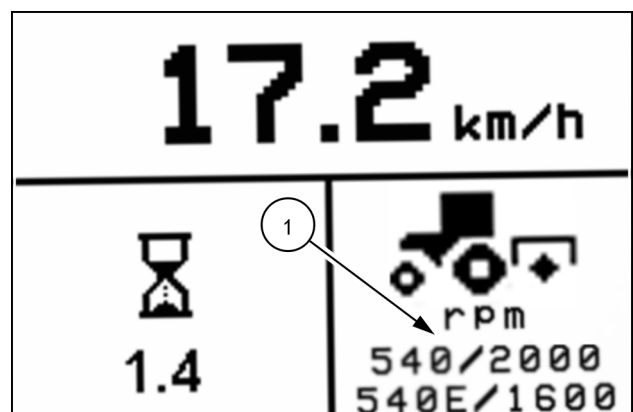
NOTA: Na figura 3 ao lado os valores apresentados são ilustrativos e não refletem os valores reais.



TJ66-21 1

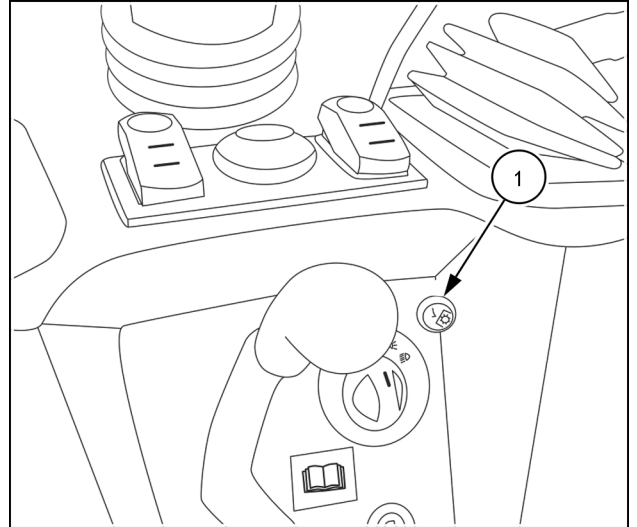


TJ66-23 2



ANIL17TRO1064AA 3

ATENÇÃO: Este trator está equipado com o botão de segurança da TDF (1). Se sair do banco do trator sem carregar no botão de segurança da TFD (1), o motor para automaticamente. Se pretender abandonar o banco do operador quando a TDF estiver a funcionar, carregue no botão (1) na figura 4.



ANIL17TRO1025AA 4

Tomada de força (TDF) - Operação VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA

Tomada de força 540 RPM

A tomada de força de **540 RPM** está equipada com um veio de saída de seis estrias com **1 3/8 in (1)** (standard).

Tomada de força 540 RPM – 540E RPM

Esta versão está disponível como opção. O veio de saída de seis estrias com diâmetro de **1 3/8 in.** é o mesmo para a tomada de força de **540 RPM**.

Para obter uma velocidade de **540 RPM** ou **540E RPM**, utilize a alavanca seletora de velocidades (1)

NOTA: Com a alavanca seletora de velocidades da tomada de força definida para **540E RPM**, é também possível obter **540 RPM** no veio de saída com o motor a **1592 RPM**.

540 RPM:

540 RPM com o motor a: 1958

634 RPM com o motor a: 2300

540E RPM:

540 RPM com o motor a: 1592

750 RPM com o motor a: 2210

780 RPM com o motor a: 2300

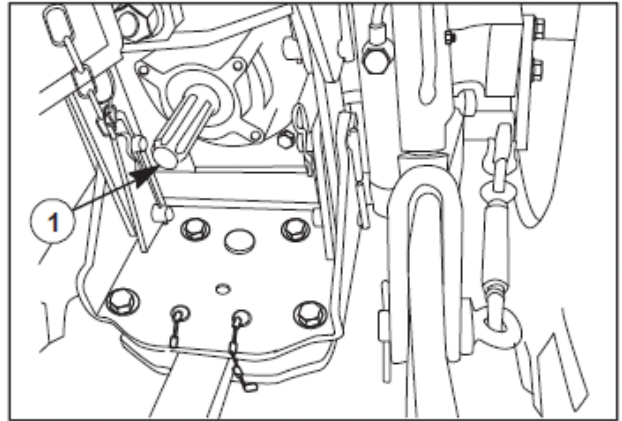
ATENÇÃO: Desengate sempre a tomada de força (tdf) e engate o travão de mão antes de abandonar o trator. Se o operador não engatar o travão de mão assim que o motor for parado, ouve-se um sinal sonoro durante aproximadamente 15 segundos. O alarme é interrompido quando se engata o travão de mão.

SELECÇÃO DE VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA

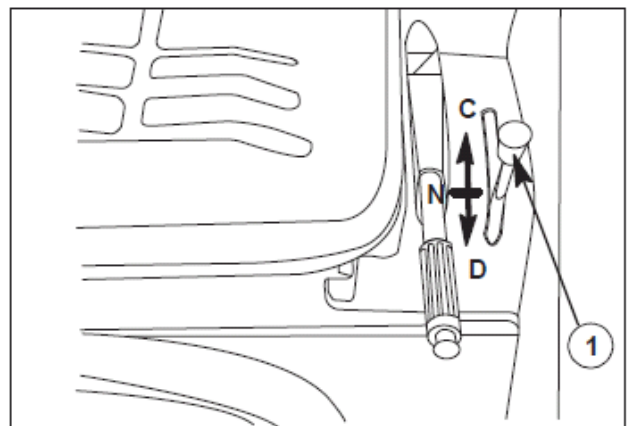
Para seleccionar as velocidades da tomada de força, proceda como descrito de seguida:

Desengate a embraiagem da tomada de força deslocando a alavanca (1) para a posição UP (B);

Posicione a alavanca (2) na velocidade pretendida, posição (D) **540 RPM** ou posição (C) **540E RPM**, como indicado no dístico localizado na base da alavanca



TJ66-24 1



TJ66-25 2

Tomada de força (TDF) - Especificações gerais

TODOS OS MODELOS

VELOCIDADE DO TRATOR em km/h COM TOMADA DE FORÇA A FUNCIONAR A VELOCIDADES PADRÃO

Transmissão e mudança de gamas, versão de 30 km/h (18.75 mph) na velocidade de avanço (8 velocidades em marcha à frente + 8 velocidades em marcha-atrás — synchro command)

Tomada de força a 540 RPM, com o motor a 1958 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540 RPM		
I	1	1.75	1.85	2.03
	2	2.67	2.82	3.10
	3	3.91	4.13	4.54
	4	5.39	5.68	6.25
II	1	7.26	7.65	8.42
	2	11.09	11.69	12.86
	3	16.23	17.12	18.83
	4	23.55	23.54	25.90

Tomada de força a 540 RPM, com o motor a 1592 RPM

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540 RPM		
I	1	1.42	1.50	1.65
	2	2.17	2.29	2.52
	3	3.18	3.35	3.69
	4	4.38	4.62	5.08
II	1	5.91	6.23	6.85
	2	9.02	9.51	10.46
	3	13.21	13.93	15.32
	4	18.16	19.15	21.07

Tomada de força a 540E RPM, com o motor a 2211 RPM

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540E RPM		
I	1	1.97	2.08	2.29
	2	3.02	3.18	3.50
	3	4.42	4.66	5.13
	4	6.07	6.41	7.05
II	1	8.20	8.65	9.51
	2	12.52	13.20	14.52
	3	18.33	19.33	21.26
	4	25.22	26.59	29.25

TODOS OS MODELOS**VELOCIDADE DO TRATOR EM km/h COM A TOMADA DE FORÇA A FUNCIONAR A VELOCIDADES PADRÃO**

Transmissão e mudança de gamas, versão 30 km/h (18,75 mph) na velocidade de avanço
(12 velocidades em marcha à frente + 12 velocidades em marcha-atrás – synchro command)

Tomada de força a 540 RPM, com o motor a 1958 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540 RPM		
I	1	0.54	0.57	0.62
	2	0.81	0.86	0.95
	3	1.20	1.26	1.39
	4	1.65	1.74	1.91
II	1	1.75	1.85	2.03
	2	2.67	2.82	3.10
	3	3.91	4.13	4.54
	4	5.39	5.68	6.25
III	1	7.26	7.65	8.42
	2	11.09	11.69	12.86
	3	16.23	17.12	18.83
	4	22.27	23.54	25.90

Tomada de força a 540E RPM, com o motor a 1592 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540E RPM		
I	1	0.42	0.45	0.50
	2	0.67	0.70	0.77
	3	0.98	1.03	1.13
	4	1.33	1.41	1.55
II	1	1.42	1.50	1.65
	2	2.17	2.29	2.52
	3	3.18	3.35	3.69
	4	4.38	4.62	5.08
III	1	5.91	6.23	6.85
	2	9.02	9.51	10.46
	3	13.21	13.93	15.32
	4	18.16	19.15	21.07

Tomada de força a 540E RPM, com o motor a 2211 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540E RPM		
I	1	0.60	0.63	0.86
	2	0.92	0.97	1.31
	3	1.35	1.43	1.92
	4	1.86	1.96	2.64

II	1	1.97	2.08	2.81
	2	3.02	3.18	4.30
	3	4.42	4.66	6.29
	4	6.07	6.41	8.66
III	1	8.20	8.65	11.67
	2	12.52	13.20	17.82
	3	18.33	19.33	26.09
	4	25.22	26.59	35.89

TODOS OS MODELOS**VELOCIDADE DO TRATOR EM km/h COM A TOMADA DE FORÇA A FUNCIONAR A VELOCIDADES PADRÃO**

Transmissão e mudança de gamas, versão 40 km/h (25 mph) na velocidade de avanço (20 velocidades em marcha à frente + 20 velocidades em marcha-atrás – synchro command)

Tomada de força a 540 RPM, com o motor a 1958 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540 RPM		
I	1	0.10	0.11	0.12
	2	0.15	0.16	0.18
	3	0.23	0.24	0.26
	4	0.31	0.33	0.36
II	1	0.33	0.35	0.39
	2	0.51	0.54	0.59
	3	0.74	0.78	0.86
	4	1.02	1.08	1.19
I	1	0.65	0.69	0.76
	2	0.99	1.05	1.16
	3	1.46	1.54	1.70
	4	2.01	2.13	2.34
II	1	2.14	2.26	2.49
	2	3.27	3.46	3.81
	3	4.79	5.06	5.57
	4	6.58	6.96	7.66
III	1	8.89	9.40	10.34
	2	13.57	14.34	15.78
	3	19.88	21.01	23.11
	4	27.34	28.90	31.79

Tomada de força a 540E RPM, com o motor a 1592 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540E RPM		
I	1	0.08	0.09	0.10
	2	0.13	0.14	0.15
	3	0.18	0.19	0.21
	4	0.26	0.27	0.30
II	1	0.27	0.28	0.31
	2	0.41	0.43	0.48
	3	0.60	0.64	0.70
	4	0.83	0.88	0.97

I	1	0.53	0.56	0.62
	2	0.82	0.86	0.95
	3	1.19	1.25	1.38
	4	1.63	1.73	1.90
II	1	1.74	1.84	2.03
	2	2.67	2.82	3.10
	3	3.90	4.12	4.53
	4	5.37	5.67	6.24
III	1	7.23	7.64	8.41
	2	11.04	11.67	12.84
	3	16.17	17.09	18.80
	4	22.24	23.51	25.86

Tomada de força a 540E RPM, com o motor a 2211 RPM.

GAMA	MU-DANÇA	PNEUS TRASEIROS, km/h (mph)		
		320I70R20	360I70R20	360I70R24
		540E RPM		
I	1	0.11	0.12	0.13
	2	0.17	0.18	0.20
	3	0.26	0.27	0.30
	4	0.35	0.37	0.41
II	1	0.38	0.40	0.44
	2	0.58	0.61	0.67
	3	0.84	0.89	0.98
	4	1.15	1.22	1.34
I	1	0.74	0.78	0.86
	2	1.13	1.19	1.31
	3	1.65	1.74	1.92
	4	2.27	2.40	2.64
II	1	2.42	2.55	2.81
	2	3.70	3.91	4.30
	3	5.41	5.72	6.29
	4	7.45	7.87	8.66
III	1	10.04	10.61	11.67
	2	15.33	16.20	17.82
	3	22.44	23.72	26.09
	4	30.87	32.63	35.89

Engate traseiro

Sistema principal de elevação - Controlo

ELEVADOR HIDRÁULICO

O circuito do elevador hidráulico utiliza óleo de lubrificação da transmissão fornecido por uma bomba de engrenagens accionada pelo veio do motor através das engrenagens de distribuição do motor.

Este elevador, que detecta as forças no braço da ligação superior através de uma mola, permite realizar as seguintes operações:

- Controlo de posição;
- Controlo de tracção;
- Flutuação;
- Controlo misto.

Através da utilização combinada das alavancas (1) e (2), o utilizador pode seleccionar e operar o modo mais adequado para a alfaia e condições existentes.

Lift-O-Matic™ Interruptor de controlo para levantar e baixar totalmente os braços de elevação

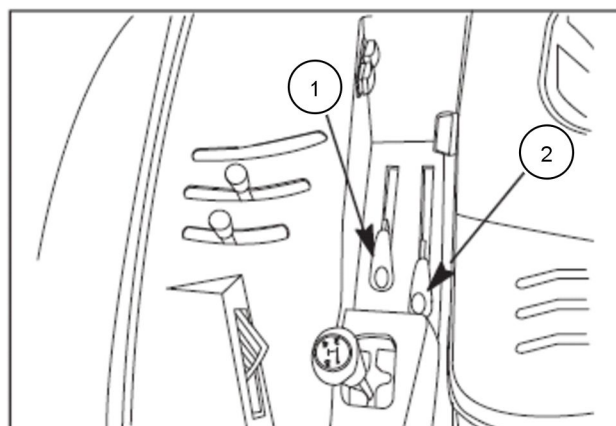
3. Interruptor de descida
4. Interruptor de subida

Para baixar a alfaia, prima o interruptor (3) completamente para baixo e os braços da ligação descenderão até ao limite previamente definido utilizando a alavanca de controlo de posição.

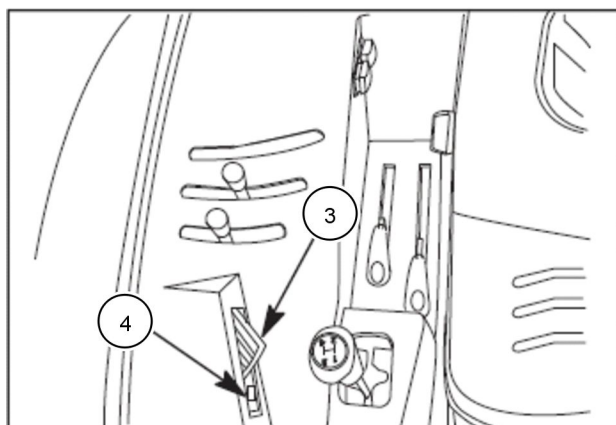
Para subir a alfaia, desloque o trinco (4) para trás, no sentido da seta, para soltar o interruptor (3) do respectivo trinco. Os braços da ligação serão elevados até à altura máxima.

ATENÇÃO: Quando trabalhar com alfaias instaladas que estejam ligadas à tomada de força, estenda as hastes de elevação até ao seu comprimento máximo para evitar danificar o veio da TDF durante a elevação com o **Lift-O-Matic™**.

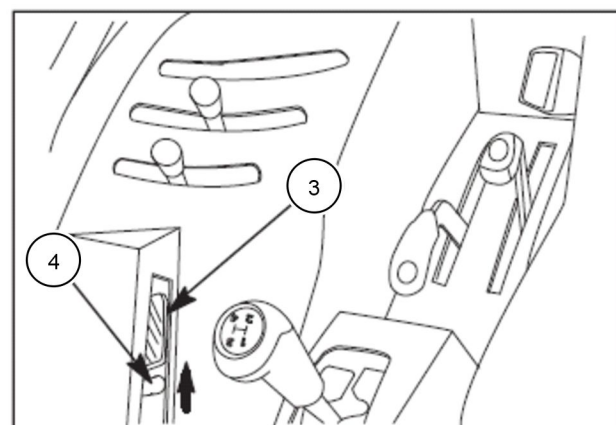
ATENÇÃO: Antes de ligar o motor, certifique-se de que o interruptor de descida **Lift-O-Matic™** (3) está premido. Desta forma, evita a subida inesperada da alfaia e danos graves.



TJ66-26 1



TJ66-27 2



TJ77-28 3

ALAVANCA DE CONTROLO DE POSIÇÃO

Desloque a alavanca de controlo do esforço (2) completamente para a frente.

Defina a posição da alfaia, quer no solo ou acima deste, deslocando a alavanca de controlo de posição (1) para a frente para baixar e para trás para subir. O movimento da alfaia será proporcional ao movimento da alavanca.

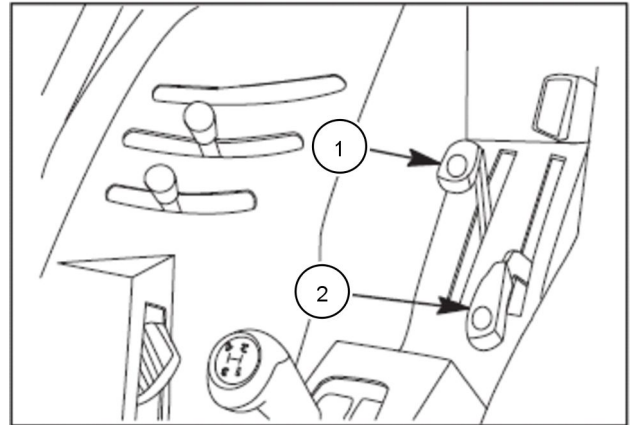
Prima o trinco (4) na direcção da seta para subir a alfaia na cabeceira. Prima totalmente o interruptor (3) no **Lift-O-Matic™**, para baixar a alfaia, quando necessário, sem ter de utilizar a alavanca de controlo do elevador.

ATENÇÃO: Utilize sempre a alavanca de controlo de posição para ligar ou transportar uma alfaia.

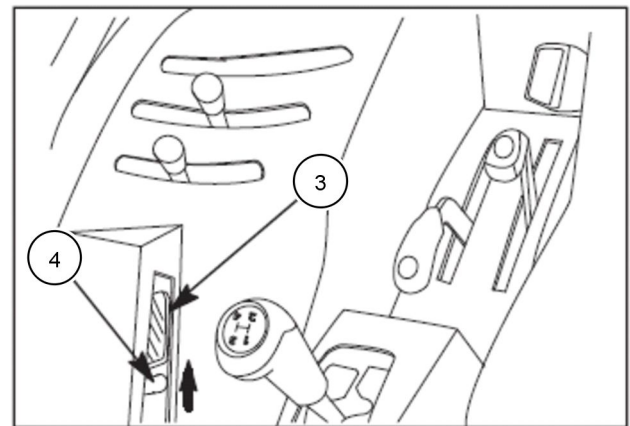
A alavanca de controlo de tracção deve ser deslocada para a frente.

Para ajustar a altura da alfaia, utilize a alavanca de controlo de posição. Para subir a alfaia, desloque a alavanca de controlo de posição (1) para trás; para baixar a alfaia, desloque a alavanca de controlo de posição (1) para a frente.

Pode utilizar o estabilizador para ajustar um nível específico para a sua alfaia.



TJ66-29 4

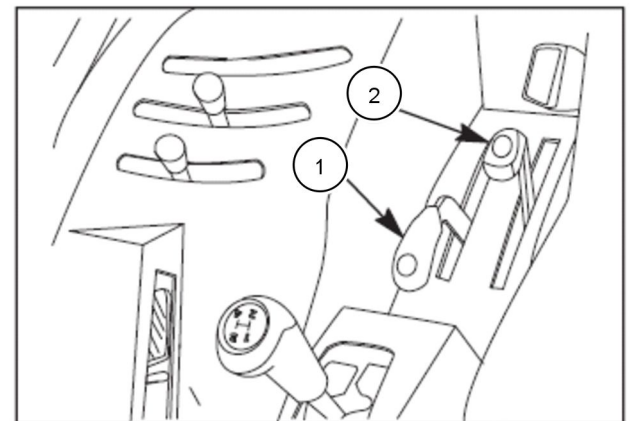


TJ66-30 5

ALAVANCA DE CONTROLO DE TRACÇÃO

Desloque a alavanca de controlo de posição (1) completamente para a frente.

Regule a profundidade pretendida para a alfaia no solo deslocando gradualmente a alavanca de controlo de tracção (2) para a frente. A deslocação da alavanca para a frente aumenta a profundidade da alfaia e a deslocação para trás reduz a profundidade. As alterações na carga de tracção são detectadas através do braço da ligação superior. O sistema hidráulico responde subindo ou descendo a alfaia para repor a definição de tracção original.



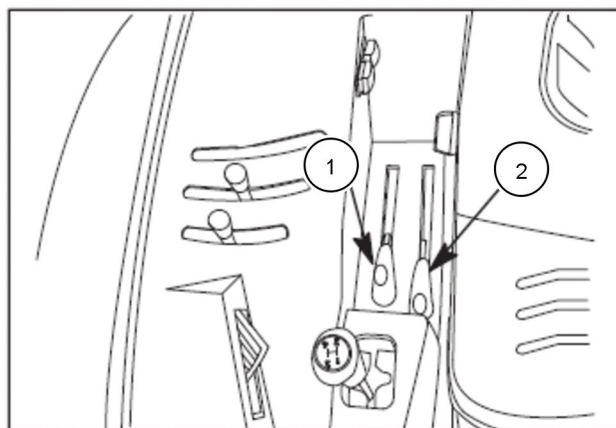
TJ66-31 6

OPERAÇÃO DE FLUTUAÇÃO

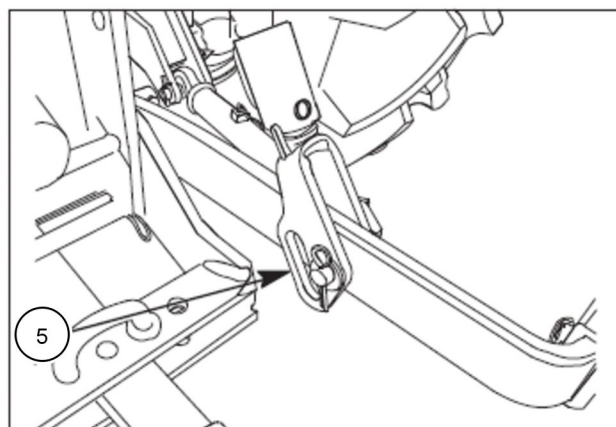
Para operar o elevador no modo de flutuação, isto é, para permitir que os braços da ligação flutuem livremente, desloque ambas as alavancas (1) e (2) completamente para a frente.

Utilize sempre os controlos **Lift-O-Matic™** do elevador (3) e (4), para subir e descer alfaia nas cabeceiras.

ATENÇÃO: Quando trabalhar no modo de flutuação, com uma alfaia ligada à tomada de força e a utilizar o elevador, para evitar danificar a junta universal: as hastes de elevação devem estar ligadas aos braços inferiores através da introdução dos pinos nas ranhuras (5) permitindo, assim, o movimento livre da alfaia.



TJ66-32 7



TJ66-33 8

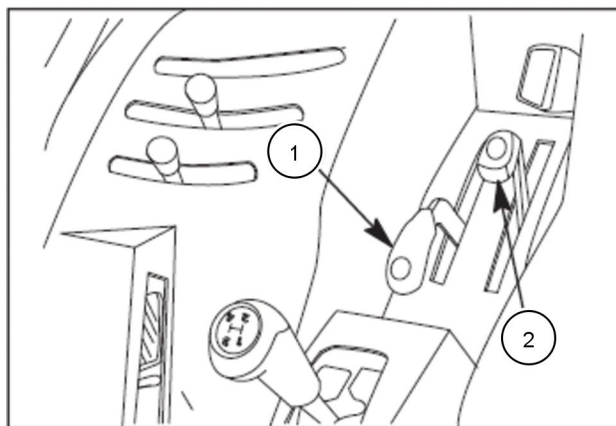
CONTROLO MISTO

Regule a profundidade pretendida para a alfaia no solo e determine a profundidade de trabalho necessária, conforme descrito para o controlo de esforço.

Quando a alfaia estiver definida para a profundidade pretendida, desloque gradualmente a alavanca de controlo de posição (1), até que os braços da ligação comecem a subir. O elevador trabalha com controlo de tracção mas, ao mesmo tempo, impede que a alfaia se enterre demasiado ao encontrar solo com um menor grau de resistência. Isto evita o risco de trazer à superfície solo impróprio para as culturas.

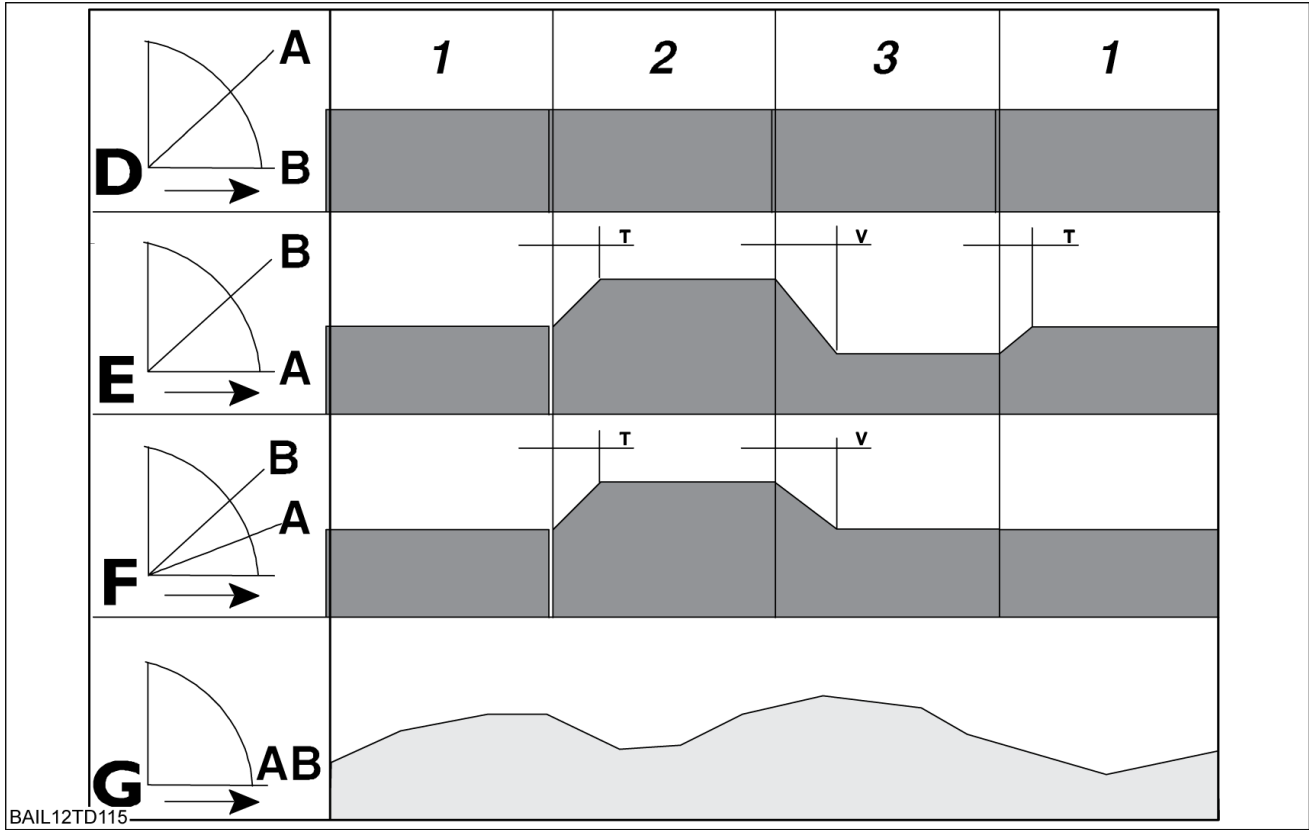
Para elevar e baixar a alfaia na cabeceira, utilize sempre os interruptores (3) e (4).

NOTA: Não utilize as alavancas (1) e (2) para subir e descer as alfaia, pois isto alterará as condições de funcionamento definidas anteriormente. Utilize apenas os controlos **Lift-O-Matic™** (3) e (4) na cabeceira.



TJ66-34 9

ELEVADOR HIDRÁULICO - CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO



A Alavanca de controlo de posição.
B Alavanca de controlo da tracção.
D Funcionamento do controlo de posição.
E Funcionamento do controlo de tracção.
F Controlo misto.
G Função de flutuação.
1 Solo de consistência média.
2 Solo compacto.
3 Solo solto.
T Tempo de acção constante.
V Velocidade de descida constante.

Válvula de controlo do engate de três pontos - Operação

VÁLVULAS DE CONTROLO AUXILIAR

D0144A

(utilização e manutenção)

INTRODUÇÃO

As principais causas para mau funcionamento ou ruptura dos adaptadores rápidos são:

- sujidade;
- tipo de acoplador de engate rápido macho não compatível ou danificado (por exemplo, com amolgadelas);
- extracção forçada do acoplador macho com o sistema hidráulico sob pressão.

ATENÇÃO: Antes de retirar as tampas de protecção dos conectores macho, elimine qualquer tipo de sujidade presente nos pontos de pressão para impedir a contaminação do sistema hidráulico.

Antes de desligar os acopladores, tem de:

- baixar os acessórios ligados;
- desligar o motor;
- deslocar as respectivas alavancas para a frente e para trás para aliviar a pressão do sistema hidráulico.

Quando não estiver a utilizar os acopladores fêmea, proteja-os com as tampas fornecidas (consulte fig. –1).

⚠ PERIGO

Movimento inesperado da máquina!

Antes de ligar o motor, certifique-se de que todos os controlos estão na posição neutra ou desengatados. Isto evita o arranque accidental de equipamento accionado pelos mesmos. Se estas instruções não forem cumpridas, o resultado será a ocorrência de ferimentos graves ou morte.

⚠ AVISO

Sistema pressurizado!

Antes de desligar os adaptadores, deve:

- baixar os acessórios engatados,
- parar o motor,
- mover as alavancas de controlo para a frente e para trás, para descarregar pressão do sistema hidráulico.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0389A

⚠ AVISO

O líquido sob pressão pode penetrar na pele e provocar ferimentos graves.

Mantenha as mãos e o corpo afastados de quaisquer fugas com pressão. NÃO utilize uma mão para verificar se existem fugas. Utilize um pedaço de cartão ou papel. Se houver penetração de líquido na pele, procure assistência médica de imediato.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

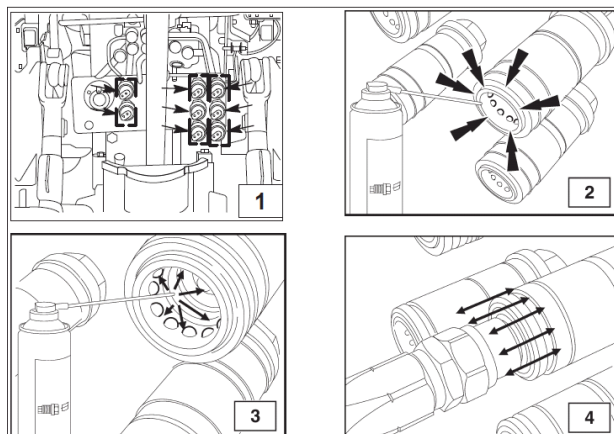
W0158A

O bom funcionamento e a durabilidade das ligações hidráulicas depende do procedimento correcto de utilização e manutenção das mesmas.

Seguem-se alguns conselhos úteis para a utilização dos acopladores de engate rápido e para evitar eventuais problemas operacionais.

FALHA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO	ANOMALIAS RECORRENTES
Engate impossível.	O acoplador macho não é incompatível.	Contacte o seu concessionário para substituir o acoplamento macho.	-
	Existência de sujidade ou de terra no adaptador fêmea.	Pulverize solvente no interior e exterior do ponto de pressão fêmea ,conforme ilustrado nas figs. -2 e -3 e aguarde alguns segundos para permitir a reacção do solvente. Efectue algumas operações de engate/desengate (consulte fig. -4) e, se necessário, limpe novamente até deixar o acoplamento liso.	Consulte o seu concessionário.
Engate difícil.	Existência de sujidade ou de terra no adaptador fêmea.	Pulverize solvente no interior e exterior do ponto de pressão fêmea ,conforme ilustrado nas figs. -2 e -3 e aguarde alguns segundos para permitir a reacção do solvente. Efectue algumas operações de engate/desengate (consulte fig. -4) e, se necessário, limpe novamente até deixar o acoplamento liso.	Consulte o seu concessionário.
Fuga de óleo proveniente do adaptador fêmea após o desengate do conector macho.	Presença de sujidade ou de terra na área de vedação.	Pulverize solvente no interior e exterior do ponto de pressão fêmea ,conforme ilustrado nas figs. -2 e -3 e aguarde alguns segundos para permitir a reacção do solvente. Efectue algumas operações de engate/desengate (consulte fig. -4) e, se necessário, limpe novamente até deixar o acoplamento liso.	Consulte o seu concessionário.
	Junta da válvula danificada.	Contacte o seu concessionário para substituir o conector.	—
Fuga de óleo proveniente do adaptador fêmea após o desengate do conector macho.	Juntas internas danificadas.	Contacte o seu concessionário para substituir o conector.	

FALHA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO	ANOMALIAS RECORRENTES
Fuga de óleo dos acopladores após engate.	Presença de sujidade ou de terra na área de vedação.	Pulverize solvente no interior e exterior do ponto de pressão fêmea ,conforme ilustrado nas figs. -2 e -3 e aguarde alguns segundos para permitir a reacção do solvente. Efectue algumas operações de engate/desengate (consulte fig. -4) e, se necessário, limpe novamente até deixar o acoplamento liso.	Contacte o seu concessionário
	Junta danificada.	Desligue os acopladores. Contacte o seu concessionário para substituir a junta e eventualmente o anel anti-extrusão.	



TJ66-35 1

Válvulas de controlo remoto

Válvulas de controlo remoto - Controlo

ACOPLADORES DE ENGATE RÁPIDO

É possível instalar uma, duas ou três válvulas de controlo (que utilizam o mesmo circuito de óleo que o elevador hidráulico) no trator, para o controlo remoto de cilindros de efeito simples ou duplo.

Cada válvula possui dois acopladores fêmea deslizantes do tipo bloqueio de 1/2 pol. que podem ser ligados a acopladores macho pressurizados. Pode, portanto, ligar os tubos dos cilindros de controlo com duas mãos.

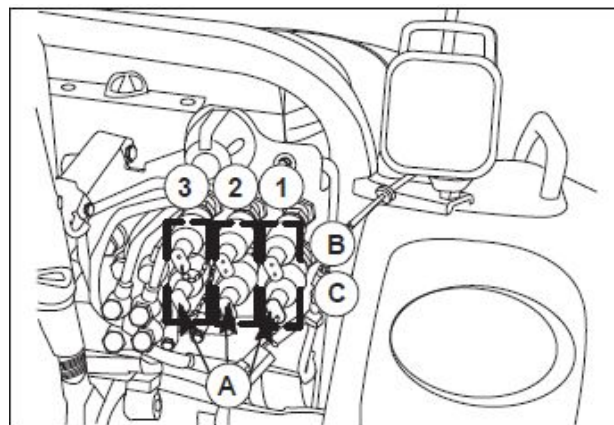
ATENÇÃO: Os adaptadores não têm capacidade de separação com as mangueiras inseridas.

As válvulas e as respetivas cores são apresentadas nas figuras: 1 e 2.

N.º válvula:	Cor
1	Verde
2	Azul
3	Castanho

As saídas remotas indicadas em 1 na linha (B) são utilizadas para recolher o cilindro, na linha (C) para estender o cilindro. Antes de montar e libertar as mangueiras, faça deslizar primeiro o colar dos acopladores fêmea, mas apenas após: desligar o motor; baixar quaisquer alfaías ligadas ao elevador; limpar cuidadosamente as duas partes a ligar.

ATENÇÃO: Quando não utilizar os acopladores fêmea, proteja-os com as tampas de plástico (A)



TJ66-36 1

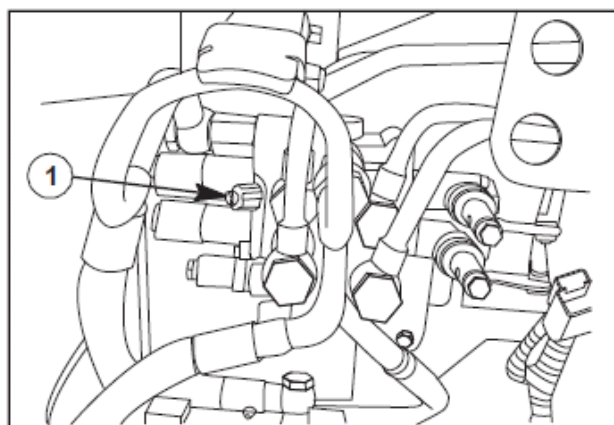
INTERRUPTOR DE ACÇÃO SIMPLES / DUPLA

Para comutar a válvula de controlo para:

- Acção simples, desaperte o parafuso (1) junto à articulação da alavanca de controlo da válvula que o mesmo pare.
- Acção dupla, aperte totalmente (1).

Quando utilizar o efeito simples, para acelerar a identificação do acoplador ao qual a alfaía deve ser ligada, acione a alavanca da válvula e verifique os dois tubos aos quais os acopladores estão ligados: o tubo que transporta o óleo deve deslocar-se.

Para maior segurança, verifique se o tubo ao qual a alfaía está ligada com efeito simples está no corpo da válvula que está ligado de forma mais distante ao parafuso de comutação.



TJ66-37 2

1. Alavancas de controlo das válvulas para cilindros de efeito simples ou efeito duplo

Estas alavancas podem ser usadas em duas posições ou na posição neutra central:

- Para a frente = para baixo;
- Para trás = para cima.

VÁLVULAS COM DEFINIÇÃO DE FLUTUAÇÃO (OPCIONAL)

O seu tractor pode ser equipado com válvulas com definição de flutuação para alfaia que necessitem desta função.

Para seleccionar a definição de flutuação, empurre a respectiva alavanca das válvulas totalmente para a frente, ultrapassando o primeiro batente.

Um batente mecânico manterá a alavanca engatada na definição de flutuação.

Para libertar a alavanca de controlo da definição de flutuação, basta puxá-la para cima para a posição de repouso.

ALAVANCAS DAS VÁLVULAS DE CONTROLO PARA CILINDROS DE EFEITO SIMPLES OU EFEITO DUPLO COM DESENGATE AUTOMÁTICO (não para todos os mercados)

Todas as posições estão disponíveis na fig. 1 para aplicações de desengate automático.

posição A = alavanca (1) para trás (baixar a alfaia);
posição C = alavanca (1) para a frente (subir a alfaia);

A posição neutra B e a posição D são as mesmas explicadas anteriormente.

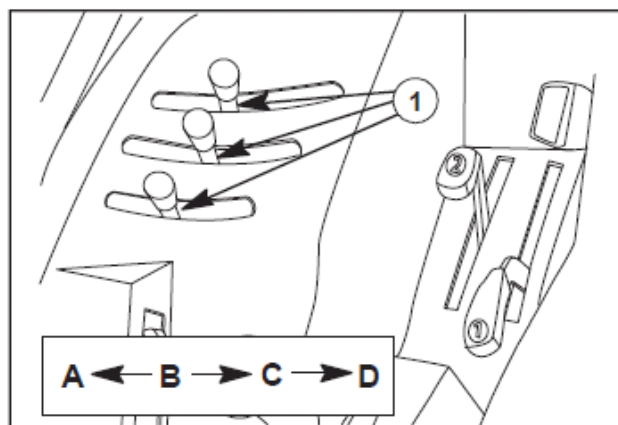
Válvulas com desengate automático; a alavanca regressa automaticamente à posição neutra (B) quando o cilindro hidráulico chega ao final do curso.

As válvulas com desengate automático são definidas de fábrica para uma pressão de 120 (+10/-0) bar.

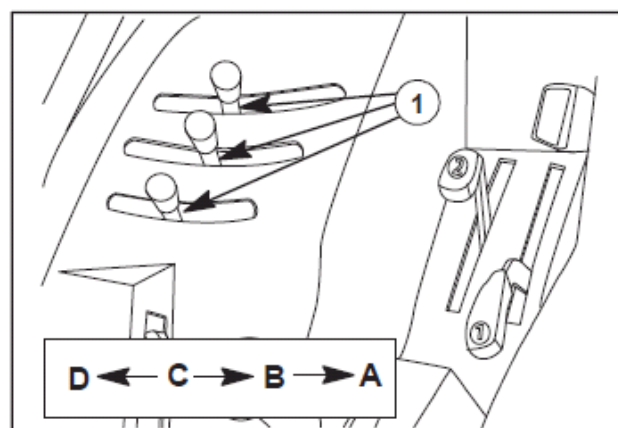
No caso de utilização da válvula de efeito simples, o mecanismo de desengate automático funciona apenas na fase de elevação.

NOTA: Um batente manterá a alavanca na posição escolhida de subida ou descida até que o cilindro remoto alcance o final do curso, voltando a colocar automaticamente a alavanca de controlo na posição neutra. Em alternativa, a alavanca poderá ser deslocada manualmente para a posição de ponto morto. A alavanca não regressa automaticamente a ponto morto a partir da posição de flutuação.

NOTA: Caso a válvula seja utilizada em efeito simples, o mecanismo de libertação automática apenas funciona em elevação.



TJ66-38 3



TJ66-39 4

ALAVANCAS DAS VÁLVULAS DE CONTROLO PARA CILINDROS DE ACÇÃO SIMPLES OU DUPLA

Para maior segurança, verifique se o tubo ao qual a alfaia está ligada com efeito simples está no corpo da válvula que está ligado de forma mais distante ao parafuso de comutação.

A alavanca possui três posições:

- Posição **(A)**: alavanca (1) para trás (subir a alfaia);
- Posição **(B)**: posição neutra;
- Posição **(C)**: alavanca (1) para a frente (baixar a alfaia);
- Posição **(D)**: alavanca (1) totalmente para a frente na definição de flutuação. Nesta posição, o cilindro pode estender ou recolher livremente, permitindo que a alfaia siga os contornos do solo (não disponível em todos os mercados). A alavanca permanece na posição usada.

ATENÇÃO: *As fugas de fluido hidráulico sob pressão podem penetrar na pele e provocar lesões graves:*

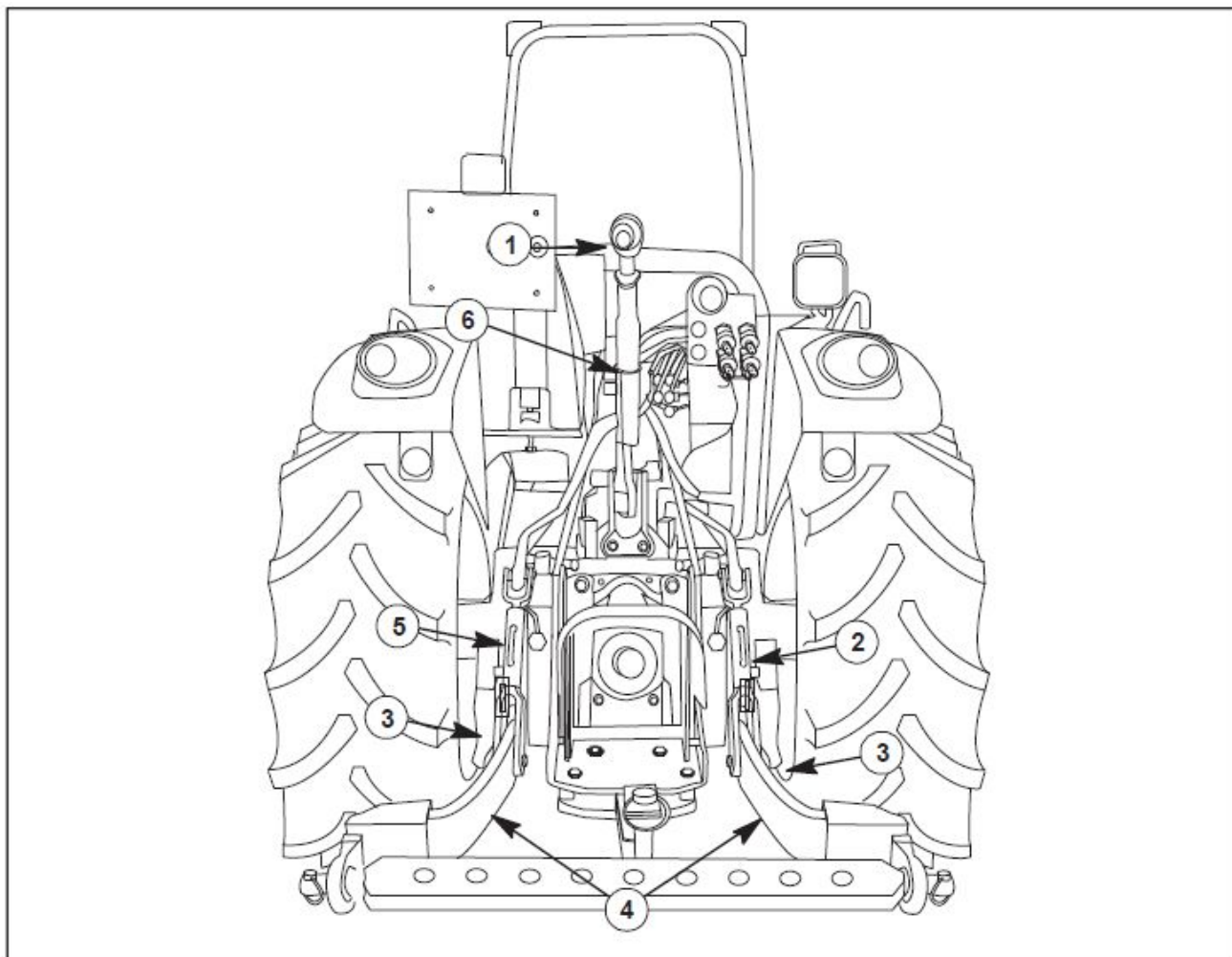
- Nunca utilize as mãos para localizar uma fuga — utilize um pedaço de cartão ou papel.
- Desligue o motor e liberte a pressão antes de ligar ou desligar os tubos sob pressão.
- Aperte todos os conectores antes de pôr o motor a funcionar ou pressurizar o sistema hidráulico.

Caso o líquido penetre na pele, procure imediatamente assistência médica para evitar complicações graves.

Ligação do engate de três pontos traseiro

Ligação do engate de três pontos traseiro - Descrição geral da localização

(CATEGORIA II)



TJ66-40 1

1. Liga  o superior de comprimento ajust vel.
2. Haste de eleva  o do lado direito com regulador da haste.
3. Estabilizadores de tipo corrente.
4. Liga  es inferiores.
5. Haste de eleva  o do lado esquerdo com ferramenta de ajuste da haste.
6. Alavanca exterior do elevador

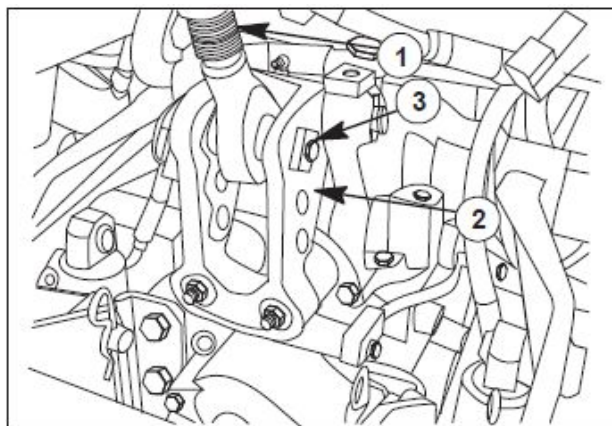
Braço da ligação superior - Ajustar

O suporte de fixação da ligação superior (2) possui três orifícios. A posição do acessório da ligação superior no suporte pode ser alterada utilizando o pino de retenção da ligação superior (3). Cada orifício, portanto, cada posição tem um efeito diferente no mecanismo do sensor de controlo de tracção do sistema hidráulico:

- Orifício superior: Baixa sensibilidade (Trabalhos pesados)
- Orifício médio: Sensibilidade média (Trabalho normal)
- Orifício inferior: Alta sensibilidade (Trabalho leve)

Para ajustar a ligação superior, rode a manga utilizando a barra de manobra (2). O comprimento da ligação superior não deve exceder 865 mm (34,055 pol.).

A ligação superior pode ser removida ou fixa com a lingueta (3) quando não estiver a ser utilizada.



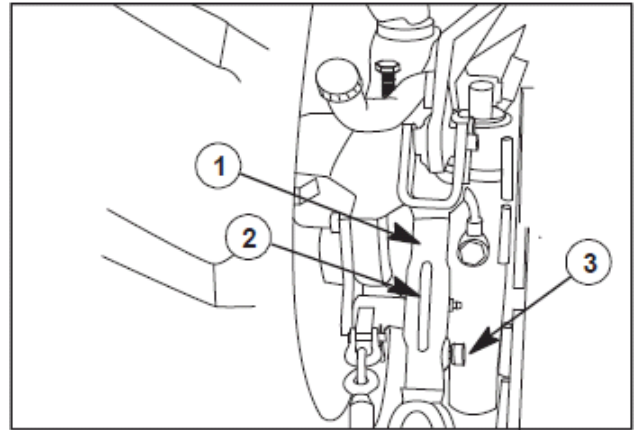
TJ66-41 1

Haste vertical - Ajustar

Haste de elevação do lado direito com ajuste da manga

O comprimento da haste de elevação do lado direito pode ser ajustado rodando a manga (1). Para rodar a manga (1), deve primeiro desapertar-se o parafuso de fixação (3). Depois de fazer o ajuste, aperte novamente o parafuso (3).

ATENÇÃO: Os entalhes nas ligações ajustáveis devem estar alinhados, antes de se apertar o parafuso.

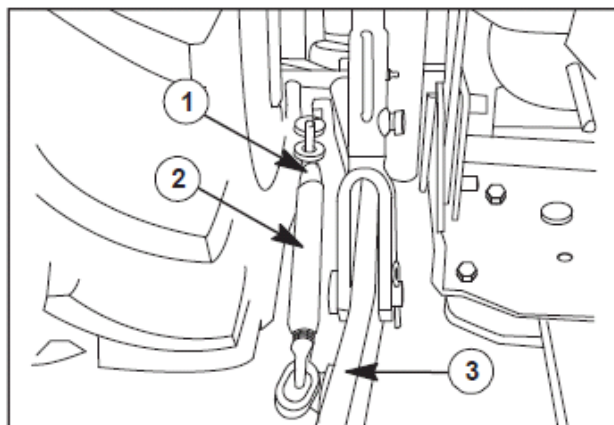


TJ66-43 1

Estabilizador - Ajustar

Estabilizadores do tipo de corrente

Para ajustar o comprimento do estabilizador (1), rode o manípulo de ajuste (2) e ajuste a abertura dos braços (3).



TJ66-44 1

Estrutura de Protecção Contra Capotamento (ROPS)

Estrutura de Protecção Contra Capotamento (ROPS) - Ajustar

ESTRUTURA DE PROTECÇÃO REBATÍVEL

A estrutura de protecção (opcional) é do tipo rebatível e pode ser dobrada para a frente durante o trabalho em áreas com altura reduzida.

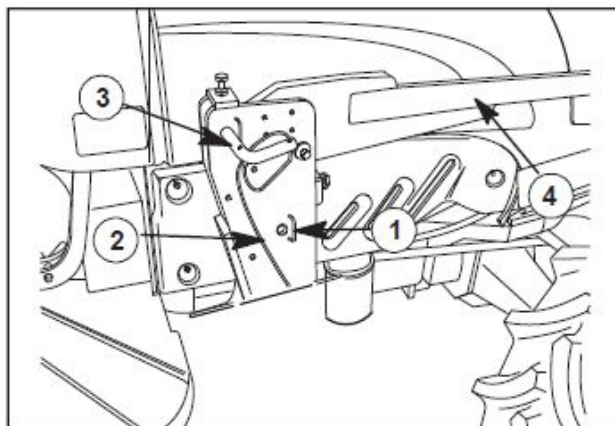
Para baixar a estrutura de protecção, proceda do seguinte modo:

solte os pinos de fixação e retire os pinos de bloqueio (2) de ambos os lados;

desaperte o parafuso de montagem (3) de ambos os lados;

dobre a estrutura de protecção (4) para a frente;

alinhe os orifícios (1) e insira os pinos (3) para fixar a estrutura de protecção na posição descida.



TJ66-45 1

ATENÇÃO: Quando não estiver a trabalhar em áreas com altura reduzida, utilize sempre a estrutura de protecção levantada, conforme ilustrado na figura

ATENÇÃO: Se utilizado de forma incorrecta, o tractor poderá capotar.

A estrutura de protecção só deverá ser descida durante trabalhos em áreas com altura reduzida.

Com a estrutura de protecção descida, o condutor fica desprotegido e, por este motivo, é essencial que a estrutura de protecção seja levantada após a utilização do tractor num espaço com altura reduzida.

Utilize sempre o cinto de segurança quando a estrutura de protecção estiver levantada.

Não utilize o cinto de segurança quando a estrutura de protecção estiver descida.

ATENÇÃO: Não prenda correntes ou cordas à estrutura de protecção, pois tal poderá fazer com que o tractor se incline para trás.

Reboque-o utilizando sempre os dispositivos fornecidos com o tractor.

ATENÇÃO: A estrutura de protecção (DISPOSITIVO DE SEGURANÇA EM CASO DE CAPOTAGEM) é uma parte integrante da Estrutura do Trator

A armação da estrutura de protecção não deverá ser modificada de forma alguma.

Por esta razão, é proibido furar, soldar ou ligar de qualquer forma qualquer dispositivo a este componente de segurança, que possa afectar o funcionamento para o qual foi concebido.

Qualquer dano causado por acidente, incêndio, roubo ou corrosão da estrutura original pode torná-la ineficiente e diminuir a sua segurança.

É, portanto, necessário que técnicos especializados avaliem os danos e, se necessário, substituam as peças danificadas

A estrutura de protecção deverá ser substituída em caso de capotagem.

Todas as peças de segurança, como o banco do operador, incluindo quaisquer cintos de segurança existentes, deverão ser cuidadosamente examinados e não devem apresentar qualquer tipo de dano.

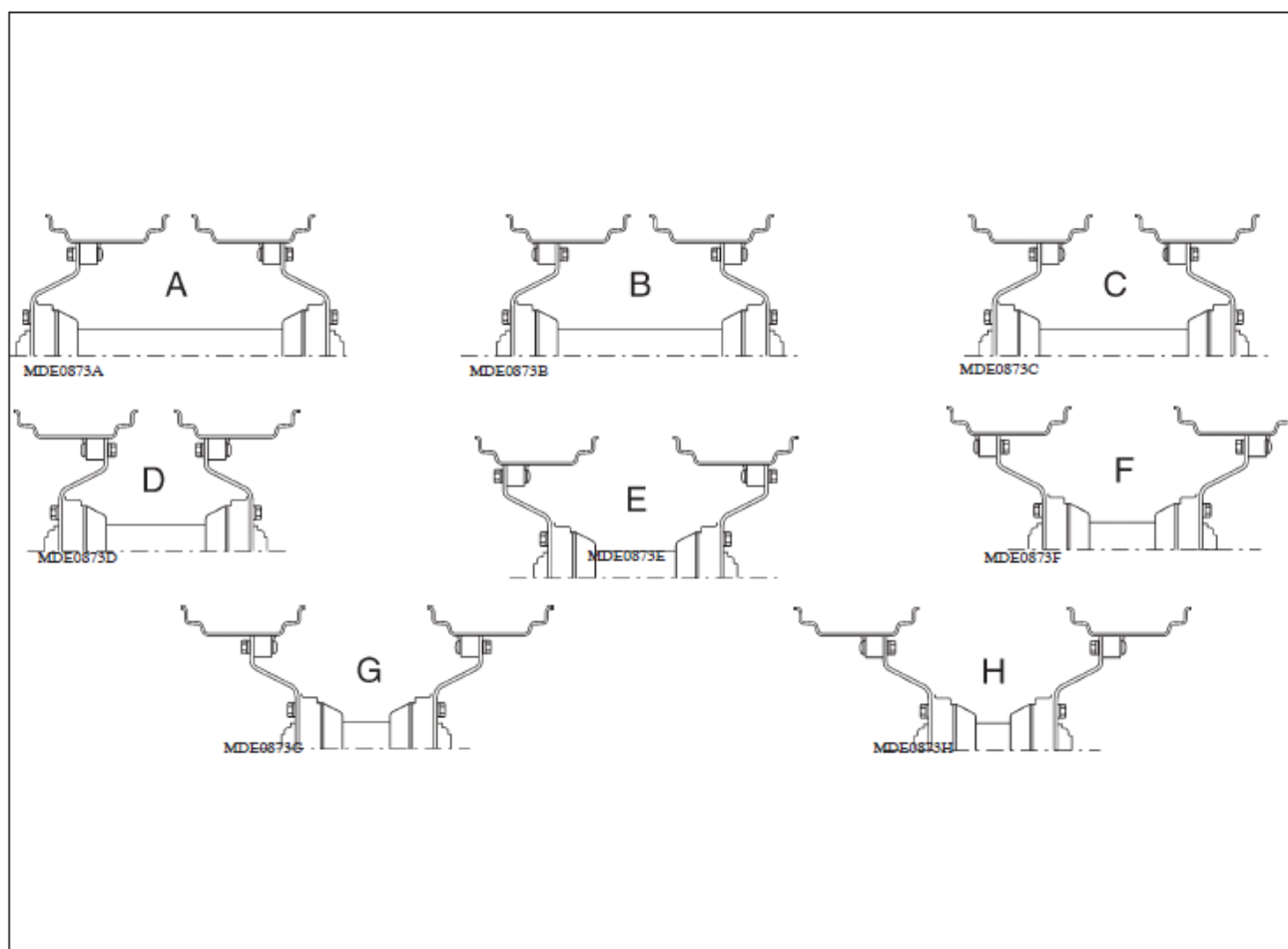
Todos os componentes danificados devem ser substituídos.

EM CASO DE CAPOTAGEM, NÃO TENHA TENTAR REPARAR, SOLDAR NEM ENDIREITAR A ESTRUTURA E PROTECÇÃO; em vez disso, contacte o pessoal especializado do seu concessionário

Rodas dianteiras

Rodas dianteiras - Especificações gerais

DIAGRAMA DA BITOLA DIANTEIRA PARA 4WD



TJ66-47 1

Modelo	Dimensões dos pneus	Bitolas, mm (in)							
		A	B	C	D	E	F	G	H
Todos os modelos	200/70R16	-	1155 mm (45 in)	1169 mm (46 in)	1255 mm (49 in)	-	-	-	-
Todos os modelos	240/70R16	-	-	1201 mm (47.3 in)	1301 mm (51 in)	-	-	-	-
Todos os modelos	260/70R16	1123 mm (44 in)	1223 mm (48 in)	1201.0 mm (47.3 in)	-	-	-	-	-
Todos os modelos	280/70R16	-	1155 mm (45 in)	1169 mm (46 in)	1255 mm (49 in)	-	-	-	-

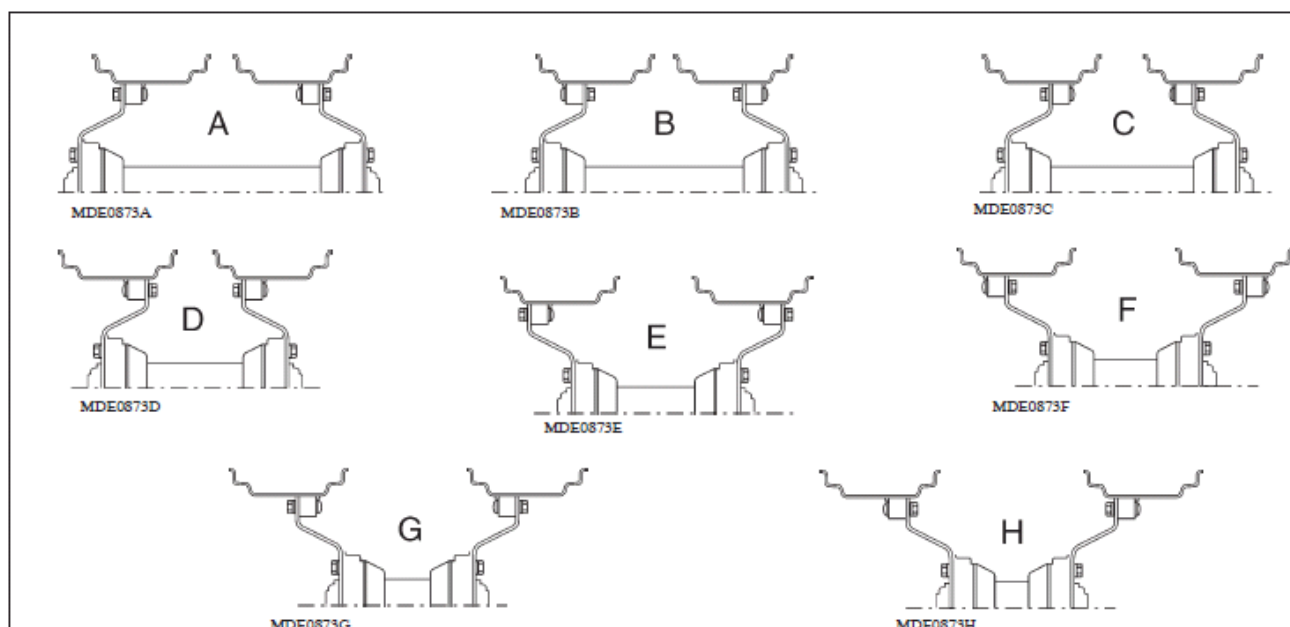
NOTA: De acordo com as normas CE, a largura total máxima permitida para tratores equipados com luzes traseiras padrão é de **2150 mm (84.6 in)**. Com as rodas definidas com a largura máxima da bitola, a largura total máxima

obtida é de **2315 mm (91.1 in)**, para máquinas com ROPS e de **2510 mm (98.8 in)**, para máquinas com cabina. Se estas definições mais abrangentes forem adotadas, as luzes traseiras terão de ser instaladas em braços especiais extensíveis (disponíveis mediante pedido) para que possam ser ajustadas para indicar a largura total do trator.

Rodas traseiras

Rodas traseiras - Especificações gerais

DIAGRAMA DA BITOLA (TRASEIRA)



TJ66-48 1

Modelo	Dimensões dos pneus	Bitolas, mm (in)							
		A	B	C	D	E	F	G	H
Todos os modelos	320/70R20	-	1038 mm (41 in)	1078 mm (42 in)	1130 mm (44.5 in)	1246 mm (49 in)	1298 mm (51 in)	1338 mm (52.7 in)	1390 mm (54.7 in)
Todos os modelos	360/70R20	-	-	1078 mm (42 in)	1130 mm (44.5 in)	1246 mm (49 in)	1298 mm (51 in)	1338 mm (52.7 in)	1390 mm (54.7 in)
Todos os modelos	360/70R24	-	1080 mm (42.5 in)	1097 mm (43 in)	1152 mm (45.4 in)	1170 mm (46 in)	1281 mm (50.4 in)	1298 mm (51 in)	1410 mm (55.5 in)

NOTA: De acordo com as normas CE, a largura total máxima permitida para tratores equipados com luzes traseiras padrão é de **2150 mm (84.6 in)**. Com as rodas definidas com a largura máxima da bitola, a largura total máxima adquirível é de **2315 mm (91.1 in)** para máquinas com ROPS e de **2510 mm (98.8 in)** para máquinas com cabina. Se estas definições mais abrangentes forem adotadas, as luzes traseiras terão de ser instaladas em braços especiais extensíveis (disponíveis mediante pedido) para que possam ser ajustadas para indicar a largura total do trator.

Rodas

Rodas - Descrição estática

PRESSÃO DOS PNEUS

Para uma utilização segura dos pneus com um serviço longo, é extremamente importante que siga as seguintes instruções.

- Certifique-se de que as pressões estão corretas para cada eixo e para cada tipo de pneu.
- Certifique-se de que a pressão dos pneus não é inferior aos valores corretos, para evitar o sobreaquecimento dos pneus, o que poderá conduzir a:

desgaste dos pneus;
desgaste do talão;
danos internos;
desgaste irregular e breve duração.

- Não encha demasiado os pneus pois pode torná-los mais suscetíveis a danos em caso de impacto e, em condições extremas, a jante poderá ficar deformada ou o pneu poderá rebentar.

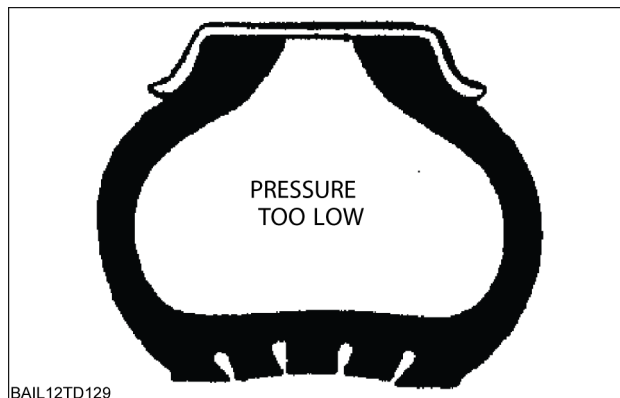
- Pelo menos de quinze em quinze dias, verifique a pressão dos pneus, especialmente quando for utilizado lastro líquido. A pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus frios, já que a pressão aumenta durante a utilização, em resultado do aquecimento dos pneus. Considera-se que os pneus estão frios se não tiverem sido usados há pelo menos uma hora, ou se não tiverem percorrido mais de dois ou três quilómetros. Nunca reduza a pressão dos pneus quando os mesmos estiverem quentes.
- Quando verificar a pressão dos pneus, não deixe nenhuma parte do corpo na trajetória do mecanismo da válvula ou do tampão.

ATENÇÃO: A pressão dos pneus varia consoante a carga aplicada sobre os eixos.

PNEUS

UTILIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

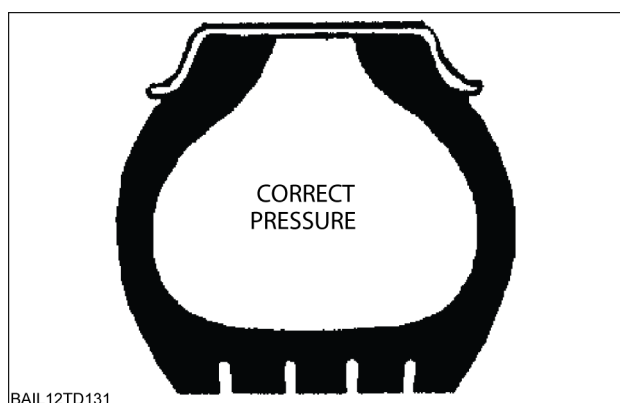
- Quando substituir um pneu, escolha uns pneus adequados à utilização do tractor considerando as combinações aconselhadas na página **6-31**.



BAIL12TD129 1



BAIL12TD130 2



BAIL12TD131 3

- Não exceda a carga permitida indicada nos próprios pneus.
- Não exceda as velocidades indicadas nos pneus, pois, para além de sobreaquecimento, isso implicará um desgaste prematuro dos pneus.
- Não instale pneus usados sem conhecer a sua utilização anterior. Consulte o seu concessionário autorizado ou um técnico especializado em pneus.

- Depois de instalar os pneus, verifique o aperto das porcas das rodas após **100 km (60 miles)** ou **3 h** em funcionamento. A partir daí, verifique regularmente se as mesmas se encontram devidamente apertadas.
- Não coloque os pneus sobre hidrocarbonetos (óleo, diesel, massa lubrificante, etc.).
- Os pneus instalados no seu tractor devem ser inspecionados periodicamente com especial atenção para: a banda de rodagem, que deverá apresentar um desgaste uniforme; as paredes, que não deverão apresentar fissuras, protuberâncias ou abrasões.
- Confie a inspecção dos pneus a um técnico especializado caso detecte algum dos problemas acima descritos.
- Consulte um especialista quando um pneu sofrer choques violentos, mesmo que não apresente danos visíveis.
- Os pneus sofrem desgaste mesmo com pouca ou nenhuma utilização. A presença de fendas laterais, por vezes acompanhadas por protuberâncias, é um indício de envelhecimento.
- Os pneus instalados em tractores que se mantêm inutilizados durante longos períodos tendem a envelhecer mais rapidamente do que os pneus utilizados com maior frequência. Neste caso, é aconselhável levantar o tractor do solo e proteger os pneus da luz solar directa.

ATENÇÃO: *A substituição dos pneus deve ser efetuada por pessoal competente que possua o equipamento e conhecimentos técnicos necessários. A substituição executada por pessoal não competente poderá implicar lesões físicas graves, danificação grave dos pneus e distorção das jantes.*

Rodas - Especificações gerais

INFORMAÇÃO DE CARGA

O índice de carga (LI) é um índice numérico que indica a carga máxima permitida sobre o pneu para a velocidade especificada no respetivo código de velocidade, nas condições especificadas pelo fabricante do pneu.

Índice de carga por roda											
LI	kg	lbs	LI	kg	lbs	LI	kg	lbs	LI	kg	lbs
100	800	1768	120	1400	3094	140	2500	5525	160	4500	9945
101	825	1823	121	1450	3204	141	2575	5691	161	4625	10221
102	850	1878	122	1500	3315	142	2650	5856	162	4750	10497
103	875	1934	123	1550	3425	143	2725	6022	163	4875	10774
104	900	1989	124	1600	3536	144	2800	6188	164	5000	11050
105	925	2045	125	1650	3646	145	2900	6409	165	5150	11381
106	950	2099	126	1700	3757	146	3000	6630	166	5300	11731
107	975	2155	127	1750	3867	147	3075	6796	167	5450	12044
108	1.000	2210	128	1800	3978	148	3150	6961	168	5600	12376
109	1.030	2276	129	1850	4088	149	3250	7182	169	5800	12818
110	1.060	2343	130	1900	4199	150	3350	7403	170	6000	13260
111	1.090	2409	131	1950	4309	151	3450	7624	171	6150	13591
112	1.120	2475	132	2000	4420	152	3550	7842	172	6300	13923
113	1.150	2541	133	2060	4553	153	3650	8066	173	6500	14365
114	1.180	2608	134	2120	4685	154	3750	8287	174	6700	14807
115	1.215	2685	135	2180	4818	155	3875	8564	175	6900	15249
116	1.250	2762	136	2240	4950	156	4000	8840	176	7100	15691
117	1.285	2840	137	2300	5083	157	4125	9116	177	7300	16133
118	1.320	2917	138	2360	5216	158	4250	9392	178	7500	16575
119	1.360	3006	139	2430	5370	159	4375	9669	179	7750	17127

CÓDIGO DE VELOCIDADE

O código da velocidade indica a velocidade à qual o pneu pode transportar uma carga correspondente ao seu índice de carga, nas condições especificadas pelo fabricante:

Código de velocidade		
SÍMBOLO	km/h	mph
A1	5	3
A2	10	6
A3	15	9
A4	20	12
A5	25	16
A6	30	19
A7	35	22
A8	40	25
B	50	31
C	60	37
D	65	40

ATENÇÃO: Respeitando os limites indicados nas tabelas, assegurará um bom desempenho e uma longa duração dos pneus. A sobrecarga dos pneus reduz substancialmente o tempo de vida útil dos mesmos.

NOTA: Os valores indicados nas tabelas também estão impressos na parte lateral dos pneus.

DADOS E PRESSÕES DOS PNEUS**PNEUS DIANTEIROS (4 WD)**

Pneus	Tamanho da jante	Código de velocidade	Índice de carga	Máx. pressão, bar (Psi)*
200/70R16	W7-16	A8	94	2.4 bar (34.8 psi)
240/70R16	W8-16	A8	104	2.4 bar (34.8 psi)
260/70R16	W8-16	A8	109	2.4 bar (34.8 psi)
280/70R16	W8-16	A8	102	2.4 bar (34.8 psi)

PNEUS TRASEIROS

Pneus	Tamanho da jante	Código de velocidade	Índice de carga	Máx. pressão, bar (Psi)*
320/70R20	W11-20	A8	113	1.6 bar (23.2 psi)
360/70R20	W11-20	A8	120	1.6 bar (23.2 psi)
360/70R24	W12-24	A8	122	1.6 bar (23.2 psi)

Lastros e suportes

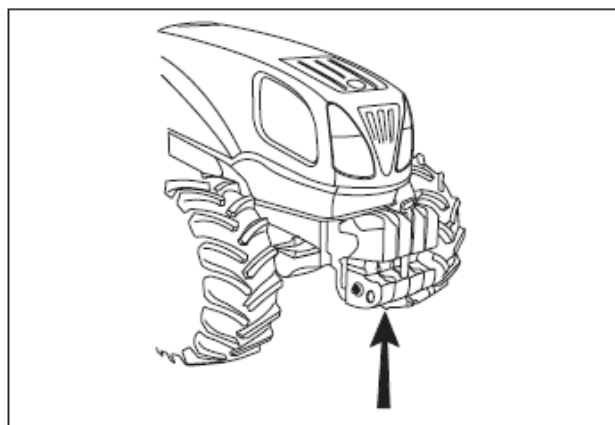
Lastros e suportes - Descrição estática LASTRO

LASTROS DE FERRO FUNDIDO

Se o seu trator necessitar de uma elevada potência de tração, as rodas motrizes poderão patinar por falta de aderência ao solo, provocando perda de potência e velocidade, aumento do consumo de combustível e desgaste prematuro dos pneus.

Portanto, recomendamos a instalação de anéis em ferro fundido como lastro nas rodas motrizes ou a lastragem das rodas com discos de ferro fundido ou água, conforme descrito na página 6-34.

Sempre que forem utilizadas alfaías muito pesadas e longas que possam influenciar a estabilidade longitudinal do trator, lastre o eixo dianteiro instalando os contrapesos de ferro fundido adequados.



TJ66-49 1

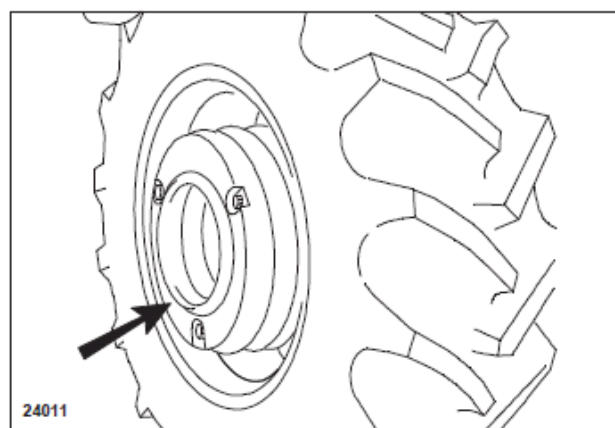
Pesos na extremidade dianteira (Opcional)

, (6) contrapesos de ferro fundido com pegas, cada um com um peso de **30 kg (66 lbs)** e elemento de suporte com um peso de **12 kg (27 lbs)**, num total de **192 kg (424 lbs)**.

Pesos nas rodas traseiras

Para anéis de ferro fundido de jantes de **20" (4)**, cada um com um peso de **45 kg (100 lbs)**, para um total de **180 kg (398 lbs)**.

Para anéis de ferro fundido de jantes de **24" (4)**, cada um com um peso de **50 kg (110 lbs)**, para um total de **200 kg (440 lbs)**



TJ66-50 2

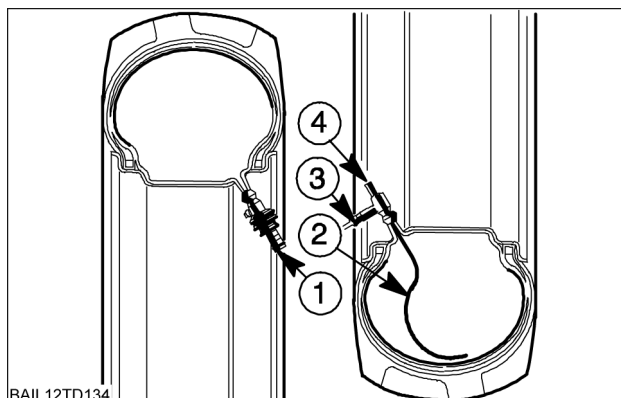
Estruturas e lastros - Descrição estática LASTRO LÍQUIDO

CONECTORES PARA ENCHER E DRENAR ÁGUA

1. Conector para encher com água.
2. Tubo de drenagem de água.
3. Ligação do tubo de ar.
4. Tubo de drenagem de água.

Poderá ser utilizada água para lastrar os pneus traseiros se não existir o perigo de congelamento.

ATENÇÃO: A pressão da água introduzida nunca deverá exceder **4 bar Kg/cm²** .



BAIL12TD134

BAIL12TD134 1

COMO ENCHER OS PNEUS COM ÁGUA:

levante a roda do solo e desloque a válvula do pneu para a posição mais alta;

desaperte a válvula e deixe o pneu esvaziar;

baixe a roda até o pneu ficar cerca de **30%** vazio, para evitar que o peso da água danifique o tubo interior;

aperte o conector NEW HOLLAND Nº 291885 na sede da válvula e instale o tubo de água no conector **(1)**, não se esquecendo de o desligar quando o pneu começar a aumentar de volume, para deixar sair o ar;

quando a água começar a sair do conector **(1)**, o pneu está **75%** cheio.

Se pretender introduzir menos água ou atingir um peso mais baixo, posicione a roda de forma a que a válvula fique mais baixa;

remova o conector **(1)**, aperte a válvula do pneu e encha com ar até à pressão especificada.

COMO EFECTUAR A DRENAGEM DE ÁGUA DOS PNEUS:

levante a roda do solo e desloque a válvula do pneu para a posição mais baixa;

desaperte o isolamento (elemento de retenção) da válvula e drene a água;

aperte o conector NEW HOLLAND Nº 291886 na sede da válvula; os tubos **(2)** e **(4)** entrarão em contacto com o tubo interior;

abasteça com ar pressurizado através do acessório **(3)**; a água restante sairá através dos tubos **(2)** e **(4)**;

remova o conector e substitua-o pelo vedante da válvula e, em seguida, encha o pneu até obter a pressão especificada.

Pneus dianteiros, 4WD

Pneus	Água (1)	
	kg (litros)	lbs
200/70R16	19	41
240/70R16	32	70
260/70R16	39	86
280/70R16	46	101

(1) As quantidades de água para cada pneu indicadas na tabela podem diferir consoante o fabricante dos pneus.

(1) As quantidades de água para cada pneu indicadas na tabela podem diferir consoante o fabricante dos pneus.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A quantidade de água necessária para cada pneu é meramente indicativa (valor aproximado).

Pneus traseiros, 4WD

Pneus	Água (1)	
	kg (litros)	lbs
320/70R20	92	202
360/70R20	105	235
360/70R24	124	273

ABASTECIMENTO DOS PNEUS COM SOLUÇÕES ANTICONGELANTES

Para evitar que a água congelada danifique os pneus, use uma solução de cloreto de cálcio neutra (em flocos) em vez de água pura.

Prepare a solução deitando a água necessária num recipiente e adicionando o cloreto de cálcio a pouco e pouco, mexendo sempre.

As quantidades de água e cloreto necessárias para obter uma quantidade de solução anticongelante suficiente para encher cada pneu a **75%** estão indicadas nas tabelas apresentadas na página seguinte.

ATENÇÃO: Adicione sempre os flocos de cloreto de cálcio à água. Verter água sobre o cloreto pode ser perigoso.

ATENÇÃO: É aconselhável contactar um técnico especializado do fabricante dos pneus para se certificar de que o abastecimento dos pneus é corretamente efetuado.

ENCHIMENTO DOS PNEUS DIANTEIROS COM UMA SOLUÇÃO ANTICONGELANTE, MODELOS COM TRACÇÃO ÀS QUATRO RODAS

Os valores apresentados na tabela abaixo são apenas indicativos, pois podem variar consoante o tipo de pneu utilizado.

Por conseguinte, recomendamos que consulte o seu especialista de pneus local.

PNEU DI- MEN- S- ÕES	Temperaturas mínimas									
	-5.0 °C (23.0 °F)		-10.0 °C (14.0 °F)		-15.0 °C (5.0 °F)		-20.0 °C (-4.0 °F)		-25.0 °C (-13.0 °F)	
	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)
200/70R16	17 (37)	2 (4)	15,4 (33)	3,6 (7)	13,95 (30)	5,05 (11)	12,4 (27)	6,6 (14)	11,57 (25)	7,43 (16)
240/70R16	28,87 (63)	3,13 (6)	26,37 (58)	5,63 (12)	23,88 (52)	8,12 (17)	21,22 (46)	10,78 (23)	19,80 (43)	12,2 (26)
260/70R16	35,15 (78)	3,85 (9)	32,8 (72)	6,2 (14)	30,22 (67)	8,78 (19)	27,79 (61)	11,21 (25)	25,86 (57)	13,14 (29)
280/70R16	41,5 (91)	4,5 (9)	37,9 (83)	8,1 (17)	34,32 (75)	11,68 (25)	30,5 (67)	15,5 (34)	28,46 (62)	17,54 (38)

ABASTECIMENTO DOS PNEUS TRASEIROS COM SOLUÇÃO ANTICONGELANTE, MODELOS COM TRACÇÃO A DUAS E ÀS QUATRO RODAS

Os valores apresentados na tabela abaixo são apenas indicativos, pois podem variar consoante o tipo de pneu utilizado.

Por conseguinte, recomendamos que consulte o seu especialista de pneus local.

PNEU DI- MEN- S- ÕES	Temperaturas mínimas									
	-5.0 °C (23.0 °F)		-10.0 °C (14.0 °F)		-15.0 °C (5.0 °F)		-20.0 °C (-4.0 °F)		-25.0 °C (-13.0 °F)	
	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)	Água, kg (litros) (lbs)	Cloreto de cálcio, kg (lbs)
320/70R20	83,1 (183)	8,9 (19)	73,45 (162)	18,55 (40)	66,04 (145)	25,96 (57)	60,84 (134)	31,16 (68)	56,39 (124)	35,61 (78)
360/70R20	94,85 (209)	10,15 (22)	81,3 (179)	23,70 (52)	75,75 (167)	29,25 (64)	69 (152)	36 (79)	63,75 (140)	41,25 (90)
360/70R24	112 (247)	12 (26)	102,2 (225)	21,80 (48)	92,52 (204)	31,48 (69)	82,22 (181)	41,78 (92)	76,72 (169)	47,28 (104)

Estruturas e lastros - Peso

PESO MÁXIMO PERMITIDO

Uma correcta distribuição estática do peso assegura a máxima eficácia e produtividade do tractor, prolongando o tempo de vida útil dos respectivos componentes.

ATENÇÃO: O peso total do tractor, incluindo todos os tipos de lastros e o peso das alfaia atreladas, não deve exceder os limites indicados na tabela seguinte.

Trabalhar com o tractor equipado com excesso de lastro poderá causar:
diminuição da potência disponível para operar a alfaia ligada, com consequente perda de produtividade;
um maior consumo de combustível;
compactação excessiva do solo;
sobrecarga prejudicial dos componentes da transmissão com o consequente aumento dos custos de funcionamento.
Durante a utilização do tractor no campo, é extremamente importante dispor da potência máxima para a utilização de alfaia; por isso, evite a perda de potência provocada por um lastro excessivo.

Pesos máximos permitidos sobre os eixos sem limitações

Modelo	Peso máximo operacional com a alfaia instalada kg (lbs)	Peso máximo permitido no eixo	
		Eixo dianteiro 4WD, kg (lbs)	Eixo traseiro, kg (lbs)
4 WD (tracção às quatro rodas)	4200 kg (9263 lb)	1800* kg (3968 lb)	3000 kg (6614 lb)

(*) à velocidade e bitola máximas.

(**) Peso máximo do tractor com alfaia instalada e levantada do solo.

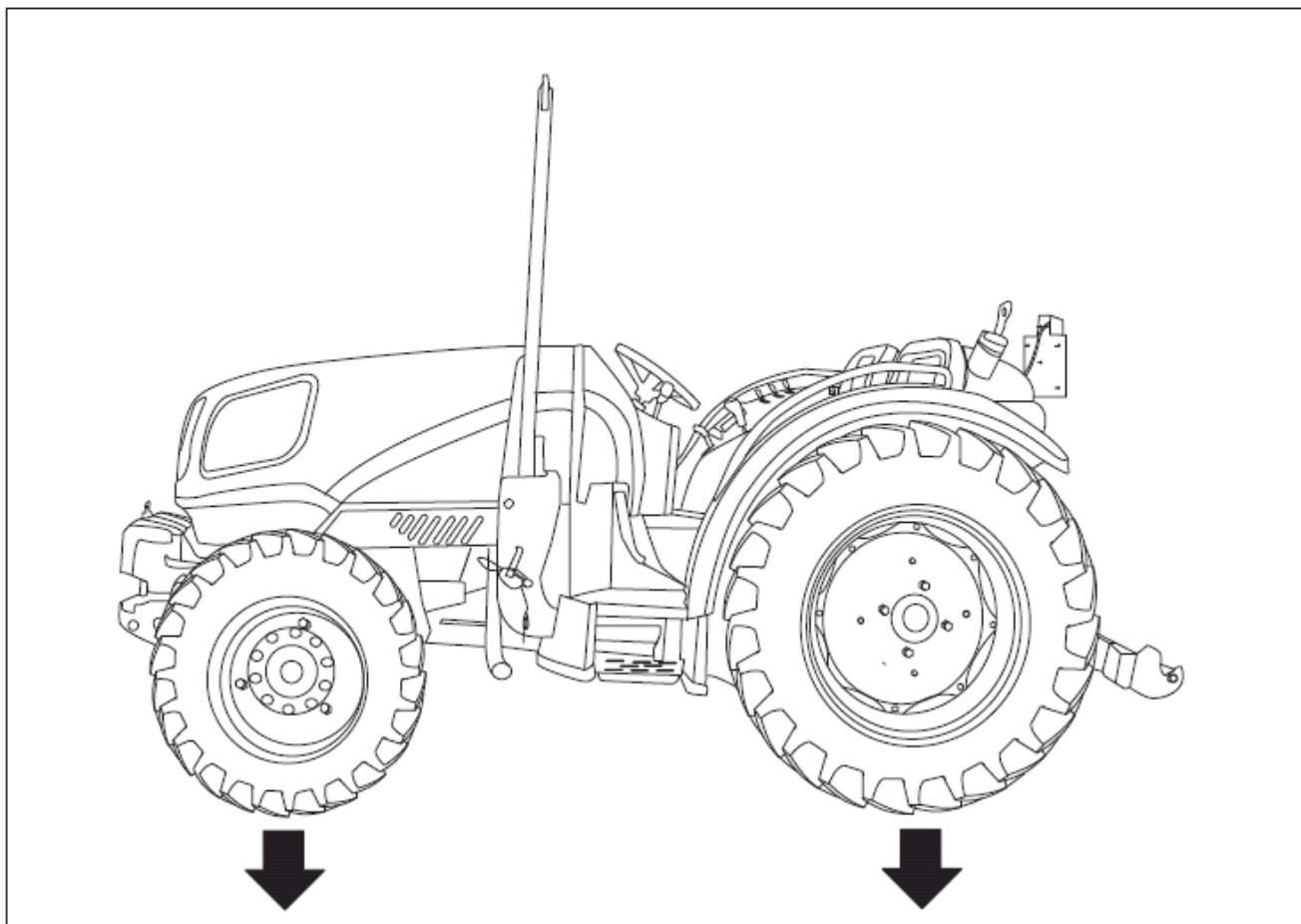
Os pesos estáticos permitidos sobre o eixo traseiro apresentados referem-se a tractores com lastro, incluindo o transporte do equipamento elevado do solo.

DISTRIBUIÇÃO ESTÁTICA DE PESO NO TRACTOR

Acrescente ou retire o lastro do tractor depois de este estar totalmente equipado até alcançar uma distribuição estática dos pesos equilibrada para o tipo de alfaia utilizada, tendo cuidado para não ultrapassar os pesos máximos de funcionamento indicados na página **6-36**.

As percentagens de distribuição de peso indicadas para os modelos com tracção às quatro rodas são meramente indicativas e referem-se ao peso total do tractor totalmente equipado e com lastro.

MODELOS COM TRACÇÃO ÀS QUATRO RODAS



TJ66-51 1

EIXO DIANTEIRO
45%

EIXO
TRASEIRO
55%

7 - MANUTENÇÃO

Informações gerais

Prefácio

Esta secção fornece todas as informações relativas aos procedimentos de manutenção necessários para manter o seu tractor em condições operacionais ideais. A tabela de lubrificação e manutenção nas páginas 4-7 e 4-8 pode ser usada para consulta rápida para este fim. Cada operação foi numerada para facilitar a consulta.

Para além das operações de manutenção indicadas, na manutenção flexível ou durante as primeiras 50 horas de trabalho, deve verificar-se o seguinte:

- Aperto das porcas das rodas;
- Níveis do óleo do cubo e da caixa do eixo dianteiro - Apenas tração às quatro rodas.

ATENÇÃO: Estacione o tractor sobre uma superfície nivelada e, sempre que possível, estenda todos os cilindros hidráulicos antes de verificar os níveis do óleo.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Leia e siga todas as precauções de segurança indicadas em "Manutenção do tractor", na secção 1.

NOTA: Proceda à eliminação dos filtros e dos líquidos usados de forma adequada e respeitando o meio ambiente.

ATENÇÃO: Não efetue inspeções nem operações de lubrificação, manutenção ou ajuste no tractor com o motor ligado.

COMO EVITAR A CONTAMINAÇÃO DO SISTEMA

Para evitar contaminações quando se mudam óleos, filtros, etc., limpe sempre a área em volta dos pontos de enchimento, os bujões de inspeção e drenagem, as varetas de controlo do nível e os filtros.

Antes de ligar cilindros externos, certifique-se de que o óleo neles contido está limpo, não está deteriorado devido a um armazenamento prolongado e que é do tipo prescrito. Para evitar a entrada de sujidade, limpe os pontos de lubrificação antes de proceder à lubrificação.

Limpe o excesso de lubrificante dos copos após a lubrificação.

INTERVALOS DE MANUTENÇÃO

Os intervalos sugeridos na tabela de lubrificação e manutenção são aqueles que devem ser respeitados em condições de trabalho normais.

Os intervalos devem estar de acordo com as condições de trabalho e ambientais. Os intervalos devem ser encurtados em condições de trabalho adversas (humidade, lama, areia, níveis de poeira elevados).

TABELAS DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO -- PÁGINAS 4-7 e 4-8

As tabelas nas páginas 4-7 e 4-8 indicam a frequência com que devem ser realizadas as inspeções de rotina, a lubrificação, a manutenção e/ou as afinações.

Utilize a tabela como guia de consulta rápida quando efetuar uma operação de manutenção no tractor. Efetue as operações de acordo com a ordem indicada na tabela.

PERÍODO DE RODAGEM

Durante o período de rodagem (aproximadamente 50 horas de trabalho), para além da realização das operações

indicadas na secção "Primeiras 50 horas de serviço", recomendamos o seguinte:

- Deixe o motor a trabalhar durante alguns minutos com um regime de rotação baixo sem forçá-lo depois de cada arranque a frio;
- Evite manter o motor a velocidades mínimas durante muito tempo;
- Não utilize o tractor continuamente para trabalhos pesados;
- Siga as recomendações acima descritas após a substituição dos principais componentes.

ATENÇÃO: Após as primeiras 50 horas de trabalho, mude o óleo, os respetivos filtros e elementos do filtro para o sistema de direção hidráulico e hidrostático

ATENÇÃO: Efetue as operações ilustradas nesta secção respeitando os intervalos especificados, a fim de assegurar o bom funcionamento do seu tractor. Lembre-se, no entanto, de efetuar as inspeções e afinações (cuja frequência varia com as condições ambientais e de trabalho) de acordo com a experiência e o bom senso.

Depósitos de combustível - Capacidades

REABASTECIMENTO DO TRATOR

ATENÇÃO: a. Não fume nas proximidades de gasóleo.
 b. Nunca acrescente gasolina, álcool ou mistura de gasóleo ou álcool ao gasóleo, dado que os riscos de incêndio ou explosão aumentam consideravelmente. Num recipiente fechado, como é o caso de um recipiente de plástico, são mais explosivos do que a gasolina pura. Nunca utilize estas misturas. Além disso, as misturas de gasóleo e álcool não são recomendadas, já que não lubrificam adequadamente o sistema de injeção de combustível.
 c. Limpe a área em redor do ponto de abastecimento e certifique-se de que a mesma é mantida limpa.
 d. Ateste o depósito no final de cada dia, de modo a reduzir a condensação nocturna.
 e. Nunca retire o tampão do depósito de combustível nem abasteça com o motor em funcionamento.
 f. Nunca encha o depósito na totalidade. Deixe espaço para um aumento do volume.
 g. Se perder o tampão original do depósito, substitua-o por um tampão sobresselente original e aperte-o bem.
 h. Limpe imediatamente qualquer combustível derramado.

ESPECIFICAÇÕES DO COMBUSTÍVEL

A qualidade de combustível utilizado constitui um factor importante para o bom desempenho e a durabilidade do motor. O combustível deve ser limpo, bem refinado e não corrosivo para os componentes do sistema de combustível. Certifique-se de que está a utilizar um combustível de qualidade e de proveniência fidedigna.

ARMAZENAMENTO DO COMBUSTÍVEL

Tome todas as precauções necessárias no sentido de se certificar de que o combustível armazenado não será contaminado por sujidade, água e outros agentes.

Armazene o combustível em galões de ferro pretos, não em galões zincados, porque o zinco reage com o combustível e forma compostos que contaminam a bomba de injeção e os injectores.

Coloque os bidões de armazenamento num local protegido contra a luz solar directa e incline-os ligeiramente,

de modo que a sedimentação no seu interior possa ser removida através do tubo de saída.

Para facilitar a remoção da humidade e da sedimentação, instale um tampão de drenagem no ponto mais baixo do depósito do lado oposto ao tubo de saída.

Se o combustível não for filtrado a partir do tambor de armazenamento, utilize um funil com uma rede fina ao encher o depósito de combustível.

Organize as compras de combustível de modo que o combustível de verão não seja conservado por um período de tempo excessivo e usado no inverno.

Reabastecimento

Antes de abastecer o depósito limpe a zona ao redor do tampão de introdução para impedir a entrada de corpos estranhos que contaminariam o combustível.

Retire o tampão e coloque-o numa área limpa durante o reabastecimento. O tampão está ligado ao depósito por uma corrente para não se perder.

Depois de atestar, volte a colocar o tampão e aperte-o bem.

NOTA: O depósito de combustível contém **50 L (13.2 US gal)** e **63 L (16.38 US gal)** é opcional.

NOTA: Substitua uma tampa perdida ou danificada com uma tampa sobresselente genuína.

DIESEL

ADVERTÊNCIA: O gasóleo aprovado para este tipo de motor deve cumprir as especificações da norma EN590 (ou equivalente).

Tenha em mente que a utilização de um tipo de gasóleo não conforme à norma acima mencionada pode danificar seriamente o motor e o sistema de combustível. Lembre-se que, a utilização de combustíveis não aprovados invalida as condições de garantia.

Definição

BIODIESEL

O termo "biodiesel" refere-se ao éster metílico de ácidos gordos e abrange uma família de combustíveis derivados de óleos vegetais tratados com éster metílico.

NOTA: O biodiesel aprovado para este tipo de motor deve corresponder às especificações da norma EN14214 ou ASTM D6751.

As misturas de biodiesel/diesel estão aprovadas para o seu motor apenas se os combustíveis biodiesel e diesel estiverem em conformidade com as normas acima mencionadas.

NOTA: Consulte o seu concessionário para obter mais informações sobre as misturas aprovadas para o seu motor. Lembre-se que a utilização de um combustível biodiesel não conforme às especificações acima mencionadas pode danificar seriamente o motor e o sistema de combustível. A utilização de combustíveis não aprovados pode invalidar os termos de Garantia.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO BIODIESEL

A composição do biodiesel deve estar em conformidade com as especificações do combustível.

Adquira apenas biodiesel em conformidade com as especificações acima citadas junto de um fornecedor fidedigno que conheça o produto e que mantenha inalterada a qualidade do combustível fornecido. O biodiesel deve ser misturado pelo fornecedor; se o diesel e o biodiesel forem misturados no local, poderá formar-se uma mistura não homogênea que pode danificar o motor e o sistema de combustível.

A utilização de Biodiesel afecta o desempenho do motor: até **12%** de redução da potência / binário dependendo da mistura utilizada.

NOTA: É proibido modificar as afinações do motor ou da bomba de injeção para compensar a queda do rendimento.

Quando se usa biodiesel, há que aceitar a redução de potência.

É possível que seja necessário efetuar algumas modificações no motor para adaptá-lo à utilização de biodiesel. Para obter mais informações, consulte o seu concessionário local.

O ponto de turvação do biodiesel é mais alto que o do diesel normal.

NOTA: A utilização de misturas com uma percentagem elevada de biodiesel não é permitida em climas frios:

A utilização de biodiesel pode tornar necessária uma substituição mais frequente do óleo do motor, do filtro do óleo do motor e do filtro de combustível, que a necessária para diesel comum. Nos depósitos de armazenamento do combustível, o biodiesel poderá soltar ferrugem e partículas que normalmente aderem às paredes internas do depósito sem por isso causar problemas. Estas partículas são depois recolhidas pelos filtros de combustível do veículo, provocando o entupimento ou o desgaste dos mesmos. Contacte o seu concessionário local para obter informações mais detalhadas sobre a frequência da manutenção quando se utilizam misturas biodiesel. É necessário ter cuidado ao manusear o combustível para evitar a entrada da água no mesmo. O biodiesel tende a atrair a humidade presente na atmosfera. Os depósitos de combustível devem ser mantidos o mais cheios possível para reduzir a presença de ar e de vapor de água. Instale nos depósitos de armazenamento um filtro de combustível com separador de água para poder drenar a água do filtro.

NOTA: O biodiesel não deve ser conservado em depósitos de armazenamento por mais de 3 meses.

Se armazenar combustível no sistema de combustível durante um período de tempo excessivamente longo, poderão ocorrer problemas de oxidação e instabilidade.

NOTA: Os motores não devem ser mantidos inativos durante mais de 3 meses com misturas de biodiesel presentes no sistema de combustível.

Se estiver previsto que o tractor não irá ser utilizado durante um período de tempo prolongado, antes de o armazenar na garagem, o motor deverá funcionar durante 20 horas com combustível diesel comum de forma a eliminar totalmente o Biodiesel do sistema de combustível do motor.

Qualquer derramamento de biodiesel deverá ser imediatamente limpo, antes que possa danificar a pintura da carroçaria.

Em caso de dúvidas sobre o biodiesel ou sobre a utilização de uma mistura de biodiesel, contacte primeiro o seu concessionário local para obter informações detalhadas relativas às misturas de biodiesel aprovadas para utilização no seu motor e às respetivas condições de utilização.

NOTA: Lembre-se que a inobservância dos requisitos e das condições de utilização do biodiesel poderá invalidar os termos e condições da Garantia.

Instruções básicas

Verifique regularmente os seguintes componentes e, em caso de anomalia, contacte o seu concessionário NEW HOLLAND e substitua as peças danificadas conforme necessário:

- Juntas esféricas de ligação da direção: certifique-se de que não existe folga nas juntas esféricas e que as extremidades cónicas estão fixas na posição adequada; certifique-se também de que não existe fuga de massa lubrificante das coberturas de proteção para as juntas esféricas e que as coberturas estão intactas e não apresentam fendas;
- Tubos do cilindro de direção hidrostática: os tubos não devem apresentar sinais de dobras, fendas ou protuberâncias na cobertura exterior; não deverão existir vestígios de óleo entre o tubo e o conector;
- Alavanca do travão de mão: verifique se o roquete prende de forma segura e estável.

LUZES DE AVISO

O trator está equipado com luzes de aviso que informam sobre o estado operacional do trator. Algumas indicam anomalias que devem ser corrigidas de imediato, por exemplo, nível do óleo do motor e dos travões, do refrigerante, líquido do lava para-brisas, filtro de ar entupido, etc.

ATENÇÃO: a. Não fume nas proximidades de gasóleo.
b. Nunca acrescente gasolina, álcool ou mistura de gasóleo ou álcool ao gasóleo, dado que os riscos de incêndio ou explosão aumentam consideravelmente. Num recipiente fechado, como é o caso de um recipiente de plástico, são mais explosivos do que a gasolina pura. Nunca utilize estas misturas. Além disso, as misturas de gasóleo e álcool não são recomendadas, já que não lubrificam adequadamente o sistema de injeção de combustível.
c. Limpe a área em redor do ponto de abastecimento e certifique-se de que a mesma é mantida limpa.
d. Ateste o depósito no final de cada dia, de modo a reduzir a condensação nocturna.
e. Nunca retire o tampão do depósito de combustível nem abasteça com o motor em funcionamento.
f. Nunca encha o depósito na totalidade. Deixe espaço para um aumento do volume.
g. Se perder o tampão original do depósito, substitua-o por um tampão sobresselente original e aperte-o bem.
h. Limpe imediatamente qualquer combustível derramado.

CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

Durante o período de garantia, qualquer intervenção na bomba de injeção deve ser efetuada exclusivamente pelo seu concessionário local.

A remoção da selagem da bomba de combustível isenta a empresa de qualquer responsabilidade ao abrigo da garantia.

Sistema de refrigeração do motor

É aconselhável substituir o refrigerante em intervalos de dois anos ou 1200 horas de serviço, conforme o que ocorrer primeiro.

Radiador

Para que o circuito de arrefecimento funcione correctamente, é importante que as aletas do radiador não estejam entupidas.

Limpe-as regularmente, mesmo várias vezes ao dia se o ambiente em que estiver a trabalhar for particularmente poeirento.

Pneus

Monte e desmonte os pneus sempre em perfeitas condições de limpeza. Evite trabalhar sobre uma superfície terrosa.

Para facilitar a montagem ou remoção dos pneus, não utilize massa como lubrificante. Utilize apenas uma solução de água e sabão.

Ao colocar um pneu novo ou usado, encha-o até **3.5 bar (51 psi)** para assegurar o posicionamento correto do talão. De seguida, volte a encher o pneu à pressão de serviço.

PRESSÃO DOS PNEUS

As pressões dos pneus estão indicadas na secção 3.

Lembre-se que os valores apresentados podem diferir, dependendo dos fatores seguintes:

- Pneu diferente, instalado pela NEW HOLLAND
- Tipo de lastro do trator
- Diferentes condições de utilização, etc.

O fabricante dos pneus deve fornecer informações relativamente às pressões mais adequadas.

Sistema de refrigeração do motor - Instruções básicas

Consoante a data de fabrico, o seu sistema de refrigeração pode estar equipado com líquido de refrigeração convencional com etilenoglicol, tal como **NEW HOLLAND AMBRA AGRIFLU**, ou com uma solução de líquido de refrigeração com tecnologia de ácido orgânico (OAT), tal como **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT**. Pode identificar facilmente o **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT** pela sua cor amarela. Nunca deve misturar os vários tipos de líquidos de refrigeração.

A solução de líquido de refrigeração tem de satisfazer as seguintes especificações de material da CNH Industrial para qualquer tipo de líquido de refrigeração:

- **MAT3624** para líquido de refrigeração OAT
- **MAT3620** para líquido de refrigeração convencional

ADVERTÊNCIA: *NUNCA misture líquido de refrigeração OAT com líquido de refrigeração convencional. Não deverá, em circunstância alguma, atestar um sistema de refrigeração apenas com água. Poderá utilizar um refractómetro para verificar o nível de concentração. Não deverão ser utilizados aditivos suplementares de líquido de refrigeração (SCA - Supplemental Coolant Additives) se for utilizado **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT**. A solução de líquido de refrigeração deve ser mudada no intervalo recomendado.*

Se necessitar de alterar o líquido de refrigeração de uma máquina do convencional para o OAT, ou vice versa, deve seguir o procedimento "Mudar os tipos de líquidos de refrigeração", que se encontra abaixo, para tirar o máximo proveito do líquido de refrigeração.

Mudar os tipos de líquidos de refrigeração

Para mudar o líquido de refrigeração do OAT para convencional (ou vice versa):

1. Esvazie o sistema de refrigeração do motor drenando o líquido de refrigeração para um recipiente adequado.
2. Encha o sistema com água limpa.
3. Ligue o motor e deixe-o a funcionar durante, pelo menos, **30 min**.

NOTA: *Certifique-se que activa o sistema de aquecimento (se equipado) para circular fluido através do núcleo do aquecedor.*

4. Repita os passos 1 a 3, para um total de duas lavagens.
5. Encha o sistema com líquido de refrigeração convencional (ou líquido de refrigeração OAT).
6. Ligue o motor até este ficar quente. Verifique se a máquina apresenta fugas.

Definições

Líquido de refrigeração convencional:

Um líquido de refrigeração à base de inibidores inorgânicos, tais como silicatos, nitritos e fosfatos, para protecção contra corrosão e cavitação.

Líquido de refrigeração com tecnologia de ácido orgânico (OAT - Organic Acid Technology):

Um líquido de refrigeração à base de inibidores, tais como sais ácidos orgânicos, para protecção contra corrosão e cavitação.

Consumíveis

CAPACIDADES E ESPECIFICAÇÕES DE LUBRIFICANTES

COMPONENTE A ENCHER OU ATESTAR	QUANTIDADE		PRODUTOS RECOMENDADOS	ESPECIFICAÇÃO INTERNACIONAL
	litro/dm ³	US gal		
Sistema de refrigeração:	12	3,12	NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT	—
Depósito de combustível. opcional	50 63	13 16,38	Combustível diesel decantado e filtrado	—
Cárter do motor: sem filtro com filtro	6.9 7.6	1,79 1,98	NEW HOLLAND AMBRA MASTERGOLD™ HSP ENGINE OIL CI-4 SAE 15W-40 (NH 330H)	API CI- 4/CH-4 ACEA E7/E5
Circuito de controlo dos travões	0.4	0.1	NEW HOLLAND AMBRA BRAKE LHM (NH 610 A)	ISO 7308
Eixo dianteiro: alojamento do eixo transmissões finais (cada):	4.5 1.0	1,17 0,26	NEW HOLLAND AMBRA MULTI G™ HYDRAULIC TRANSMISSION OIL (NH 410B)	API GL4 ISO 32/46 SAE 10W 30
Transmissão traseira (transmissão cônica e travões), caixa de engrenagens, elevador hidráulico e TDF	30	7,8		
Cubos das rodas dianteiras	-	-	NEW HOLLAND AMBRA GR-9	NLGI 2
Copos de lubrificação	-	-	MULTI-PURPOSE GREASE (NH 710A)	

ADVERTÊNCIA: Utilize apenas líquido de refrigeração reforçado e com baixo teor de silicato como, por exemplo, o anticongelante **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT**. Os anticongelantes para a indústria automóvel adquiridos nas lojas locais muito provavelmente não terão um baixo teor de silicato e não devem ser utilizados nos motores diesel reforçados. Mantenha sempre um teor mínimo de 50% de líquido de refrigeração de etileno glicol no sistema de refrigeração, ajustando a concentração em função da temperatura ambiente, de acordo com as instruções na eti-

queta do líquido de refrigeração. Utilize água de boa qualidade. A água desionizada é ideal para sistemas de refrigeração e está incluída em alguns líquidos de refrigeração pré-embalados e etiquetados como estando pré-misturados com água. Se o líquido de refrigeração de etileno glicol com baixo teor de silicato não estiver previamente preparado com aditivo/inibidor de líquido de refrigeração diesel, este deverá ser adicionado à solução, a fim de proporcionar protecção contra oxidação e corrosão.

Consulte a tabela à direita para seleccionar o tipo de óleo para o motor do seu tractor.

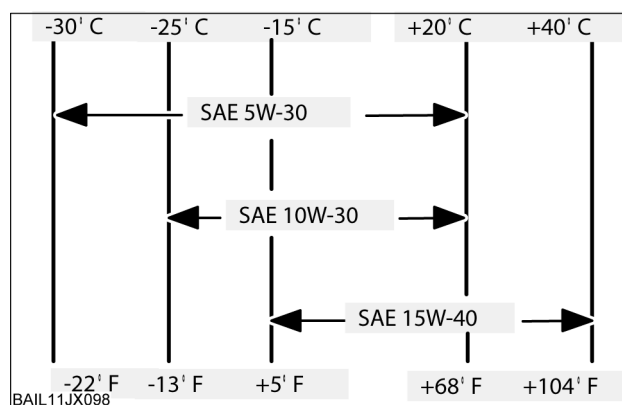
Nas zonas com períodos prolongados de temperaturas extremas, as práticas de lubrificação locais são aceitáveis; como a utilização de SAE 5W com temperaturas extremamente baixas ou SAE 50 com temperaturas extremamente elevadas.

Enxofre no combustível

O intervalo de mudança do óleo do motor é apresentado em 7-26. Contudo, o combustível disponível localmente pode ter um elevado conteúdo de enxofre, situação na qual o período de mudança de óleo do motor deve ser ajustado da seguinte forma:

% de teor de enxofre	Intervalo de mudança do óleo
inferior a 0,5	normal
0,5 a 1,0	metade do normal
superior a 1,0	um quarto do normal

Não se recomenda a utilização de combustível com um teor de enxofre acima de 1,3%.



BAIL11JX098 1

Instruções básicas

Protecção contra agentes atmosféricos

Ao longo dos anos, a empresa tem introduzido uma série de medidas para proteger o trator da deterioração e corrosão que podem ser causadas por diversos elementos externos, tais como os mencionados a seguir:

- salinidade e humidade atmosférica
- poluição atmosférica (áreas industriais);
- acção abrasiva de substâncias sólidas;
- utilização do trator na presença de substâncias químicas agressivas e/ou orgânicas;
- danos físicos como amassadelas, abrasões ou arranhões profundos.

As respostas técnicas para estes problemas foram as seguintes:

- revestimento de zinco com elevada resistência a corrosão;
- sistemas de pintura e tintas que ajudam o trator a resistir à corrosão e à abrasão;
- aplicação de revestimentos plásticos reforçados adequados em pontos particularmente vulneráveis a corrosão (extremidades, projecções e uniões soldadas com folha metálica).

Infelizmente, os agentes externos actuam de várias formas de acordo com as condições ambientais e a utilização do trator. Contudo, se o utilizador tiver cuidado, o trator pode ser mantido em boas condições e durante mais tempo.

A informação que se segue destina-se a ajudar a alcançar este objectivo.

Carroçaria

As zonas em que existem abrasões ou arranhões profundos, que expõem o metal subjacente, têm de ser imediatamente retocadas com produtos genuínos da seguinte forma:

- alise bem a área;
- aplique o primário;
- deixe secar e volte a alisar;
- aplique a tinta;
- por último, deve polir.

A pintura pode ser mantida normalmente lavando em intervalos que dependem das condições de utilização e ambientais.

Em áreas com poluição atmosférica e em zonas costeiras, a lavagem deve ser efectuada com mais frequência; se estiverem presentes substâncias orgânicas ou químicas, a lavagem deve ser efectuada imediatamente após a utilização do trator. Utilize um spray com água de baixa pressão, utilize uma esponja com uma solução de (**2 – 4%** de champô em água), lavando frequentemente a esponja. Lave bem o trator e, se possível, seque com um jacto de ar.

Evite lavar o trator depois de este ter estado ao sol e enquanto o motor estiver quente para proteger o brilho da tinta. É aconselhável proteger a tinta polindo-a regularmente com produtos especializados (ceras de silicone) e, quando a tinta começar a perder o brilho, pode usar cera de polimento, que tem uma acção ligeiramente abrasiva.

Manutenção da plataforma

NOTA: Quando lavar o trator, nunca direcione o jacto de água na horizontal, mas apenas da parte superior para a inferior, de forma a não atingir os seguintes componentes:

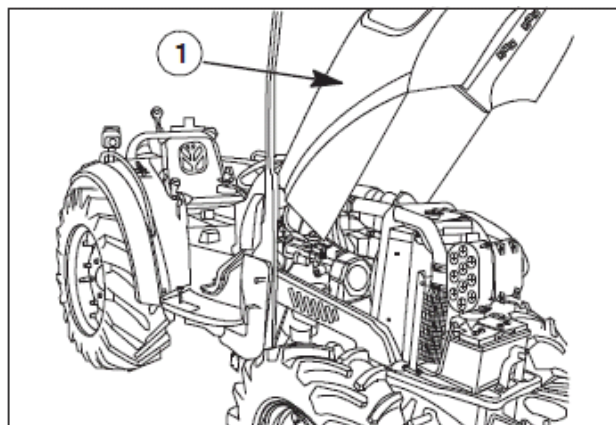
- alternador;
- motor de arranque;
- filtro de ar;
- Conectores e outros componentes eletrónicos.
- unidade de controlo eletrónica.

Capot - Instruções básicas

INTRODUÇÃO

Para ter acesso aos componentes do motor e proceder às operações de inspecção, lubrificação ou manutenção, será necessário abrir a capota do motor.

As instruções que se seguem descrevem o procedimento a seguir.

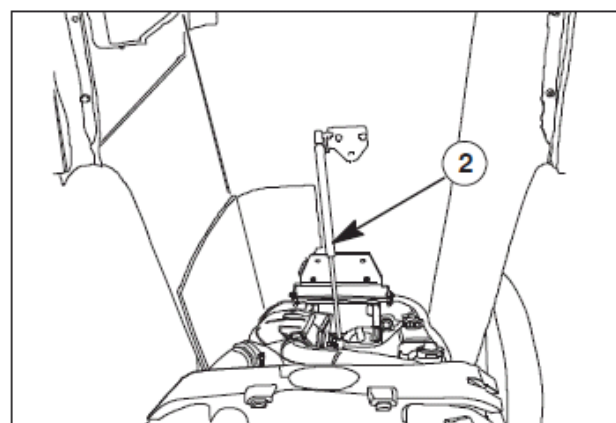


TJ66-53 1

CAPOT

O capot possui dobradiças na parte traseira para facilitar o acesso aos vários componentes do motor.

Um cilindro de gás (2) mantém o capot do motor numa das duas posições possíveis.

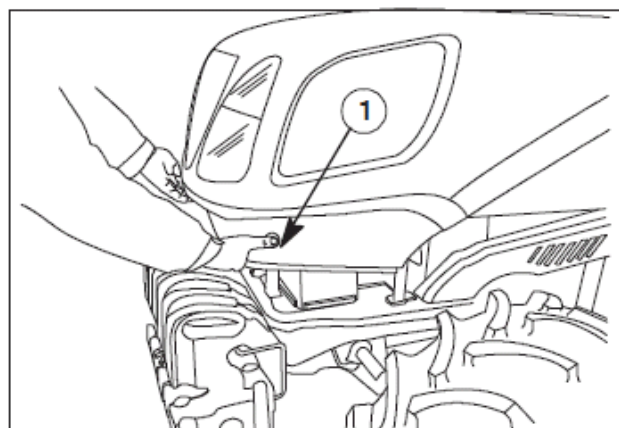


TJ66-54 2

ABERTURA DO CAPOT

Para abrir o capot, empurre o pino de bloqueio na direcção da seta, levante a partir da parte dianteira e deixe o capot subir. O cilindro de gás (2) manterá o capot na posição levantada.

NOTA: Para fechar o capot, desça-o e prima levemente a parte superior para se certificar de que engata.



TJ66-55 3

Manutenção flexível**Embraiagem - Verificar AJUSTE DA EMBRAIAGEM**

Se a posição do pedal da embraiagem for desconfortável (muito alta) ou não atingir a posição de descanso superior (para evitar a patinação da embraiagem), verifique se a distância **(A)** no pedal da embraiagem **(1)** é de **35 – 40 mm (1.4 – 1.6 in)**; caso contrário, ajuste o pedal da seguinte forma:

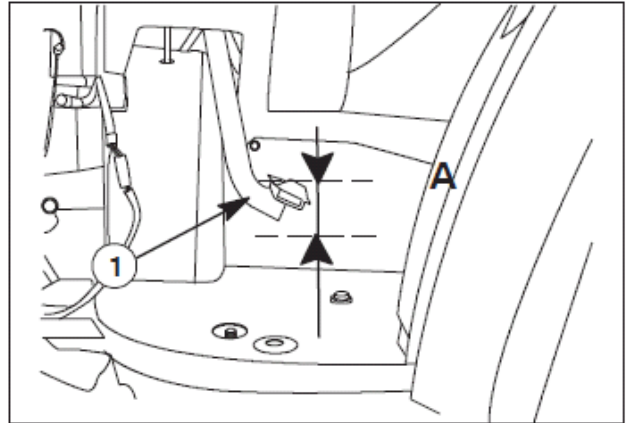
Solte as porcas de bloqueio **(1)** e rode o eixo **(2)** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio;

Verifique se a distância **(A)** corresponde ao valor acima indicado;

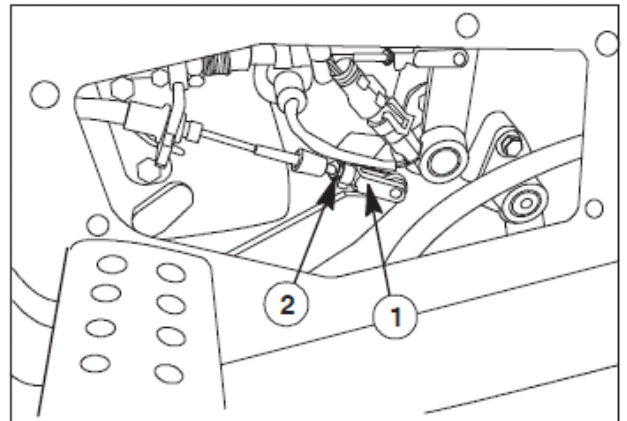
Aperte as contraporcas **(1)**.

Volte a verificar se o curso do pedal corresponde ao especificado.

ATENÇÃO: A distância deve ser medida a partir do centro do pedal, conforme ilustrado na primeira figura



TJ66-56 1



TJ66-57 2

Pedais dos travões - Verificar Ajuste da altura dos pedais do travão de serviço

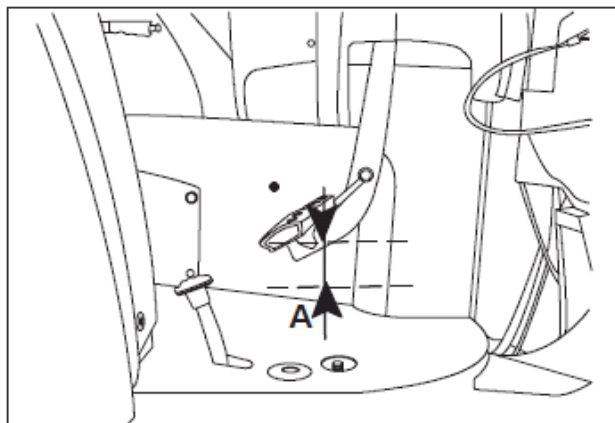
Com os pedais dos travões ligados às respetivas forquilhas e o pino de ligação dos pedais solto, verifique a regulação dos pedais.

Verifique se o curso do pedal (**A**) é o mesmo para ambos os pedais e não excede **50 – 55 mm (2.0 – 2.2 in)**. Se for necessário um ajuste, destrave completamente o travão de mão (alavanca para baixo).

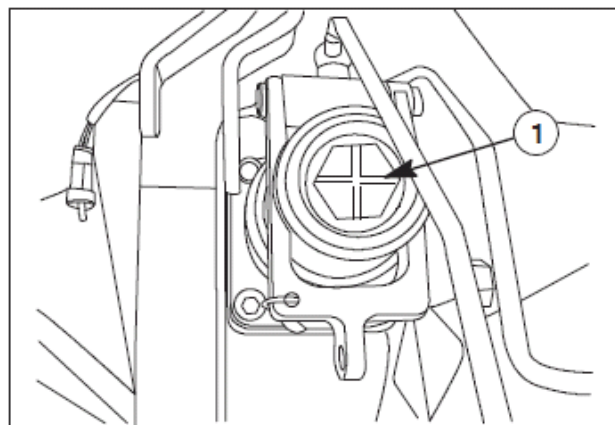
Desaperte as contraporcas (**1**) e rode a forquilha (**2**) até que o curso livre do pedal do travão seja de **5 mm (0.2 in)**.

Por fim, aperte as contraporcas (**1**).

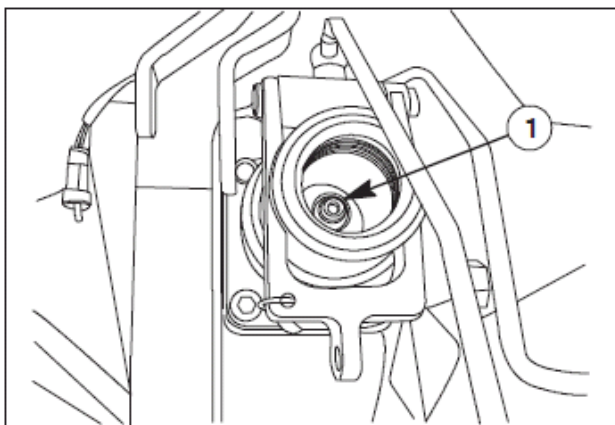
ATENÇÃO: O sistema de travagem protege-se sozinho. Assim, é recomendável não reparar o sistema de travagem por si próprio. Se tiver algum problema com o sistema de travagem, contacte o pessoal especializado do seu concessionário NEW HOLLAND e mande verificá-lo.



TJ66-58 1



TJ66-59 2



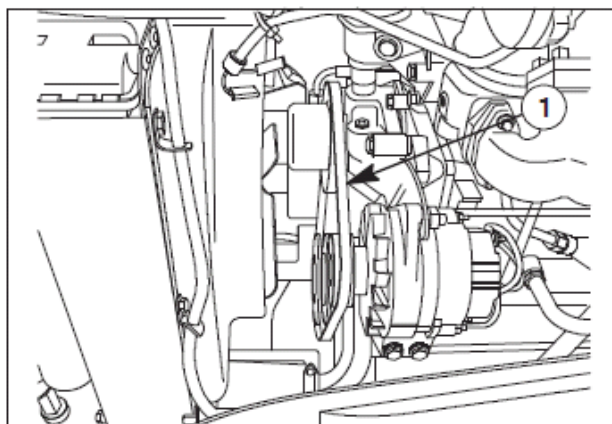
TJ66-60 3

Sistema de transmissão do alternador Correia - Verificar INSPECÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR

Certifique-se de que a tensão no centro do curso da correia (1), como ilustrado na figura, é de **10 – 11 mm (0.39 – 0.43 in)** com uma carga aplicada de **78 – 98 mm (3.07 – 3.86 in)**.

Para ajustar, desaperte o parafuso (1) e reponha a tensão nos valores indicados em cima.

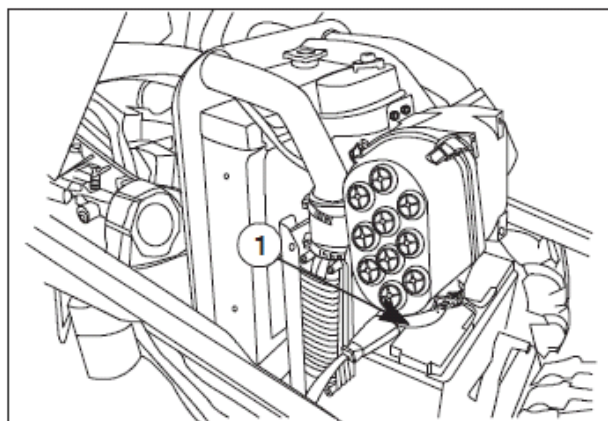
NOTA: *Certifique-se de que a correia não está rachada, de que está correctamente assente nas polias e de que o tensor da correia funciona correctamente.*



TJ66-61 1

Filtro de ar - Verificar VÁLVULA DO FILTRO DE AR

Verifique se o adaptador do filtro de ar (1) está com pó e remova o pó acumulado.



TJ66-62 1

Iluminação externa - Verificar LUZ DO TRACTOR

Para evitar o encandeamento dos condutores que circulem em sentido contrário, o feixe luminoso dos faróis deve estar orientado correctamente. O procedimento de ajuste está descrito em **7-52**.



TJ66-64 1

Alavanca do travão de mão - Ajustar TRAVÃO DE MÃO

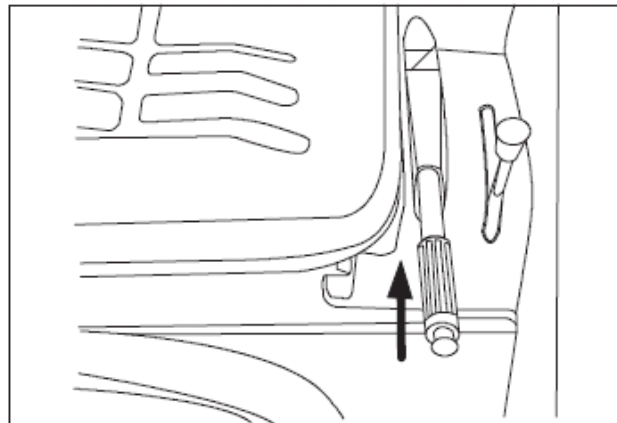
O travão de mão deverá ser ajustado sempre que for realizada uma manutenção na unidade, ou quando a alavanca não engatar com o terceiro entalhe da engrenagem do sector quando o travão de mão for acionado.

Para todos os modelos T 3.- F, proceda do seguinte modo:

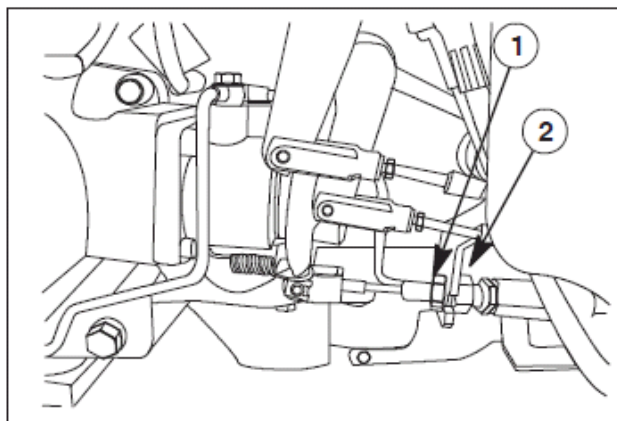
Desaperte a contraporca **(1)**.

Aperte ou desaperte o parafuso de ajuste **(2)** até que a alavanca fique engatada no terceiro entalhe quando o travão de mão for engatado.

Aperte a contraporca **(1)**.



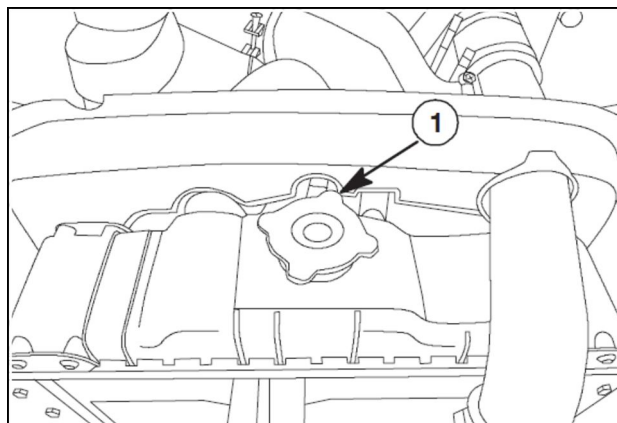
TJ66-65 1



TJ66-66 2

Sistema de refrigeração do motor - Verificar NÍVEL DE FLUIDO DO RADIADOR

Quando o motor estiver frio e desligado, retire o tampão do radiador (1) e verifique o nível de fluido. O nível deve estar sempre **30 mm** abaixo da superfície superior do radiador. Se necessário, ateste através do bocal de enchimento (1).



101480437 1

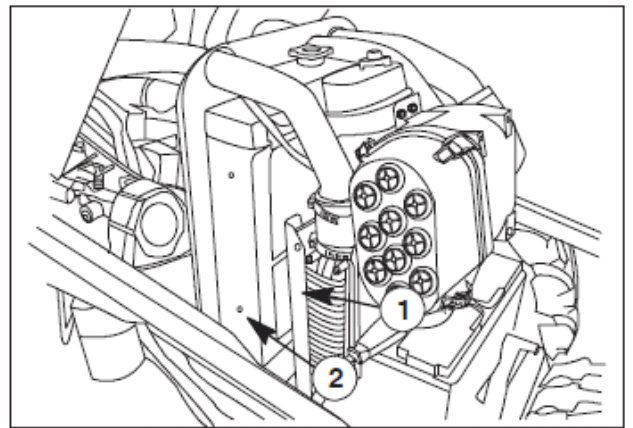
Radiador - Limpeza LIMPEZA DO RADIADOR

Verifique se os núcleos apresentam acumulação de moinha ou bloqueio. Se for o caso, limpe do seguinte modo:

ATENÇÃO: Utilize protecção para os olhos e vestuário protector durante o processo de limpeza. Afaste outras pessoas da área, para que não sejam atingidas por partículas em movimento.

1. Para a limpeza, utilize ar comprimido ou um sistema de lavagem sob pressão que não exceda **7 bar**.
2. Direcione o ar ou água para o interior de cada núcleo, de trás para a frente. Limpe primeiro o radiador e, depois, o condensador do refrigerador de ar. Endireite cuidadosamente quaisquer aletas dobradas.

NOTA: Se uma substância oleosa estiver a bloquear os núcleos, aplique uma solução com detergente e limpe com água sob pressão.



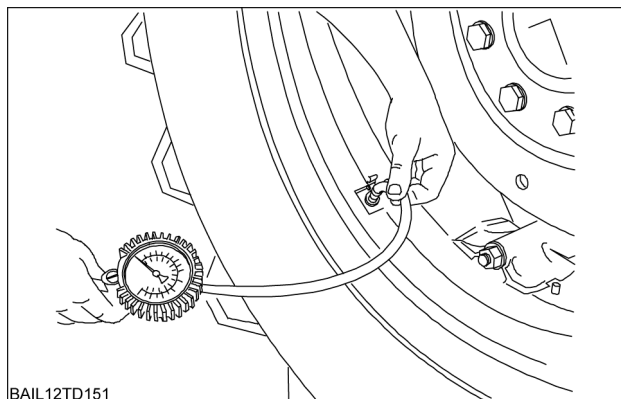
TJ66-67 1

Rodas - Verificar PRESSÃO DOS PNEUS

Ligue um manômetro à válvula de alívio de pressão e verifique se está conforme pretendido.

Verifique e corrija as pressões dos pneus dianteiros e traseiros. Inspeccione a faixa de rodagem e as partes laterais para verificar a existência de danos.

Regule as pressões dos pneus para que se adaptem à carga a transportar. Consulte "Pressões dos pneus e cargas permitidas".



BAIL12TD151 1

NOTA: Se os pneus estiverem lastrados com uma mistura de água/cloreto de cálcio, utilize um manômetro de pressão especial, caso contrário a mistura irá corroer o manômetro normal. Verifique a pressão com a válvula da haste no fundo.

Rodas - Verificar BINÁRIO DA PORCA DOS DISCOS DAS RODAS

Verifique o aperto das porcas das rodas dianteiras e traseiras

Verifique o valor de aperto das porcas das rodas dianteiras e traseiras utilizando uma chave dinamométrica (se necessário, com um multiplicador de binário).

Certifique-se sempre de que as rodas dianteiras e traseiras estão simetricamente alinhadas em relação ao eixo longitudinal do tractor.

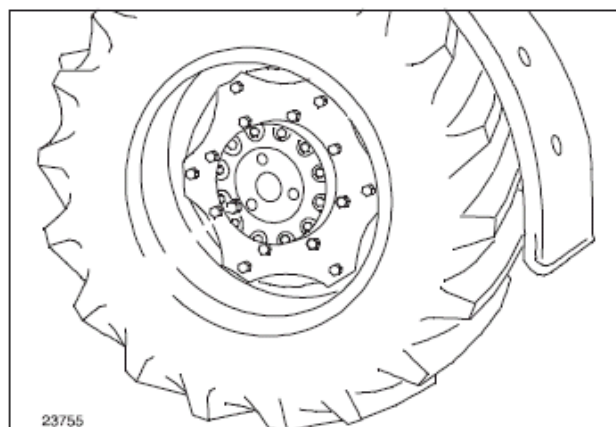
ESPECIFICAÇÕES DOS MOMENTOS DE APERTO

Rodas dianteiras 4WD. com jante de: 406.4 mm (16 in)

- Porcas do disco do cubo.
 **220 N·m (22,4 kgm)**
- Porcas do disco da jante.
 **216 N·m (22,0 kgm)**

Rodas traseiras 4WD. com jante de: 508.0 mm (20 in) 609.6 mm (24 in)

- Porcas do disco do cubo.
 **317 N·m (32,3 kgm)**
- Porcas do disco da jante.
 **245 N·m (25,0 kgm)**



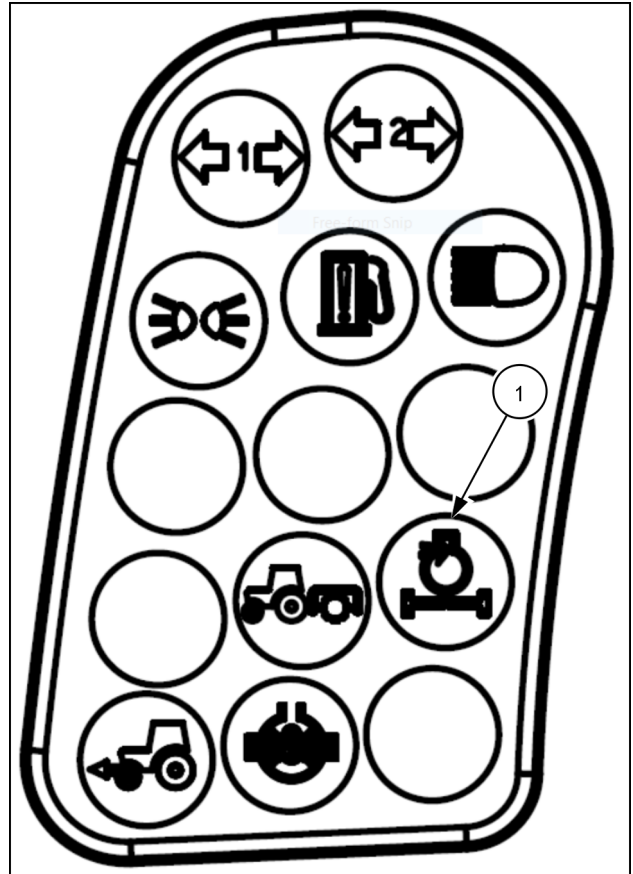
TJ66-68 1

QUANDO A LÂMPADA DE AVISO ACENDE

Filtro de ar - Limpeza

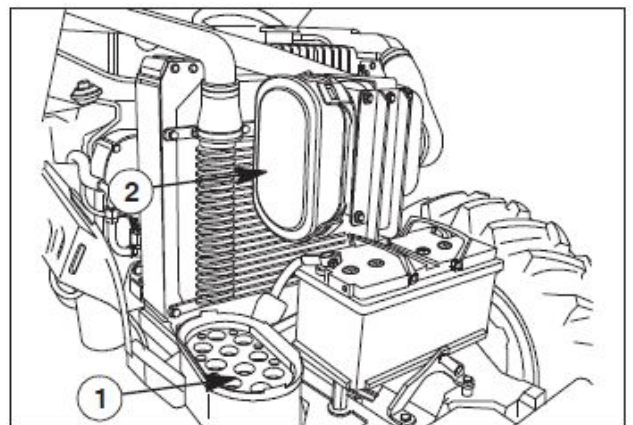
NOTA: Tome sempre medidas correctivas, conforme indicado a seguir, quando a luz indicadora vermelha (1) se acender, indicando que o fluxo de ar através do filtro está limitado.

Substitua o elemento externo anualmente ou quando os orifícios dos pinos ficarem visíveis (colocando uma luz no interior). Não limpe o elemento de segurança interno (soprando ou lavando): substitua-o anualmente ou sempre que substituir o elemento externo.



ANIL17TRO1021AA 1

Quando a luz indicadora vermelha se acender no painel de instrumentos, retire a cobertura, extraia o elemento exterior (1) e limpe da seguinte forma:



TJ66-70 2

Limpeza:

Coloque o cartucho externo (2) virado para baixo numa superfície plana. Bata algumas vezes no cartucho com a palma da mão para eliminar os resíduos de pó, tendo o cuidado de não o danificar. ou: envie ar comprimido a uma pressão inferior a **2 bar**.

Depois de limpá-lo, certifique-se de que o elemento de papel do cartucho está íntegro, não contém cortes ou furos. se tiver, substitua-o.

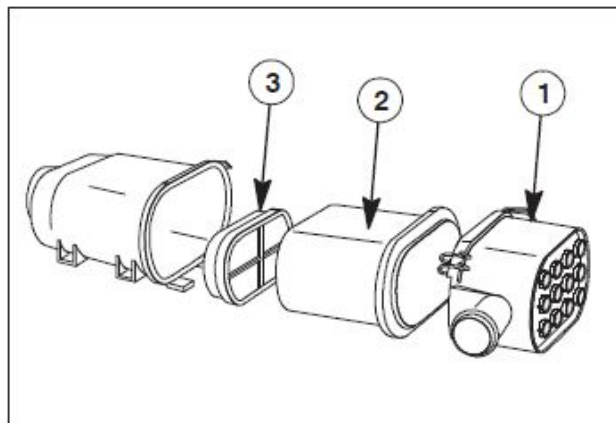
Nunca limpe utilizando gasóleo, gasolina, solventes ou água para não danificar o cartucho de filtragem. Ao instalar novamente a tampa no recipiente do filtro, certifique-se de que está perfeitamente vedada.

Nunca limpe o elemento batendo o mesmo contra uma superfície dura.

Limpe todo o interior do recipiente com um pano húmido.

NOTA: Verifique se o indicador do filtro de ar (2, Fig.) está a funcionar corretamente ou não.

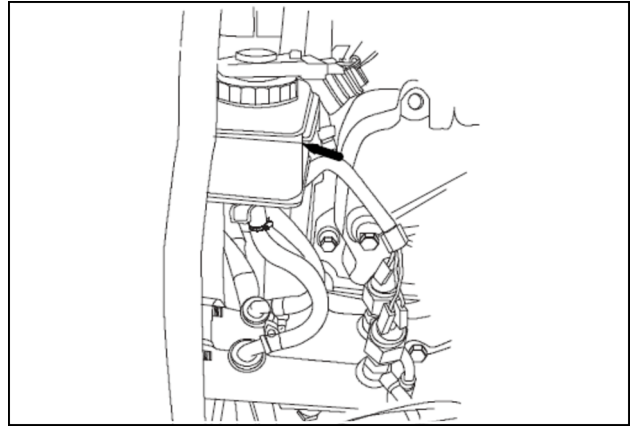
Depois de remover a tampa do filtro de ar (1), limpe o filtro exterior (2) conforme descrito abaixo. (Fig.).



TJ66-71 3

Depósito do óleo dos travões Fluido - Verificar

Certifique-se de que o nível do óleo não está abaixo do nível da seta indicadora no depósito. Ateste, se necessário.



TJ66DBF 1

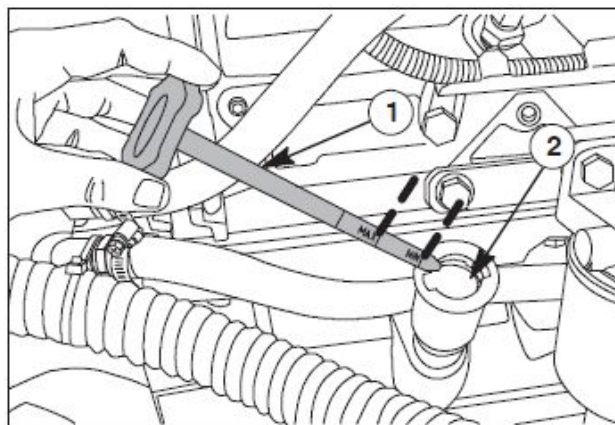
A CADA 10 HORAS OU DIARIAMENTE**Sistema de lubrificação do motor - Verificar NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR**

Verifique o nível com o tractor sobre uma superfície nivelada e com o motor desligado. Deixe o óleo assentar no cárter durante pelo menos cinco minutos:

Retire a vareta (1), limpe-a com um pano e volte a colocá-la no respectivo orifício.

Retire a vareta do óleo novamente e verifique se o nível do óleo está entre as marcas "MIN" e "MAX".

Se necessário, adicione óleo através dos bocais de enchimento (2) até atingir o nível correcto.



TJ66-72 1

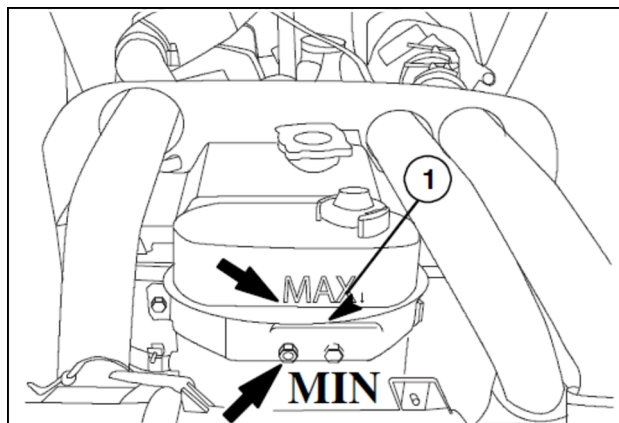
NOTA: É apresentada uma luz de aviso vermelha no painel quando o nível de óleo está baixo.

NOTA: **NEW HOLLAND AMBRA MASTERGOLD™ ENGINE OIL CJ-4 SAE 15W-40** é o óleo recomendado para motores turbocomprimidos.

ATENÇÃO: Nunca ligue o motor com o nível do óleo abaixo da marca "MIN".

Depósito de expansão - Verificar

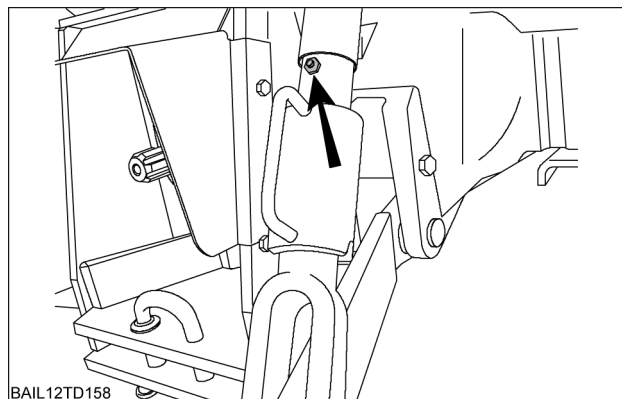
O nível deve estar sempre entre as marcas “MIN” e “MAX” indicadas na figura. Se necessário, ateste através do bocal de enchimento (1).



TJ66ET 1

A CADA 50 HORAS**Sistema do eixo dianteiro - Lubrificante ELEVADOR HIDRÁULICO E LIGAÇÃO**

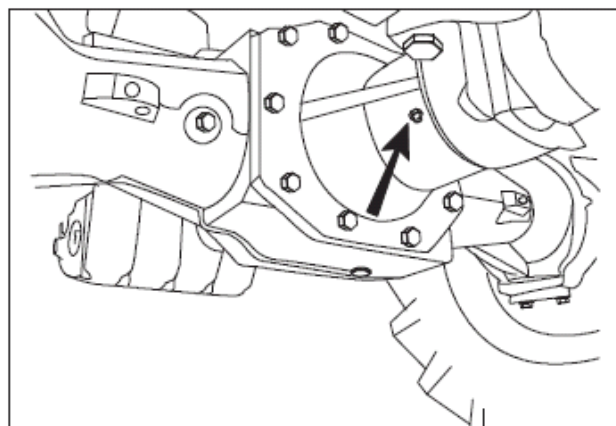
Utilizando uma pistola de lubrificação, injecte **NEW HOLLAND AMBRA GR-9 MULTI-PURPOSE GREASE** nos três pontos de lubrificação indicados.



BAIL12TD158 1

ARTICULAÇÃO TRASEIRA DO EIXO DIANTEIRO 4WD

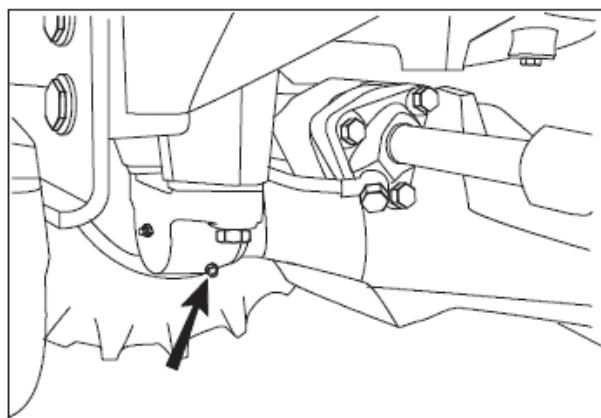
Utilizando uma pistola de lubrificação, injecte **NEW HOLLAND AMBRA GR-9 MULTI-PURPOSE GREASE** nos pontos de lubrificação indicados.



TJ66-73 2

ARTICULAÇÃO DIANTEIRA DO EIXO DIANTEIRO 4WD

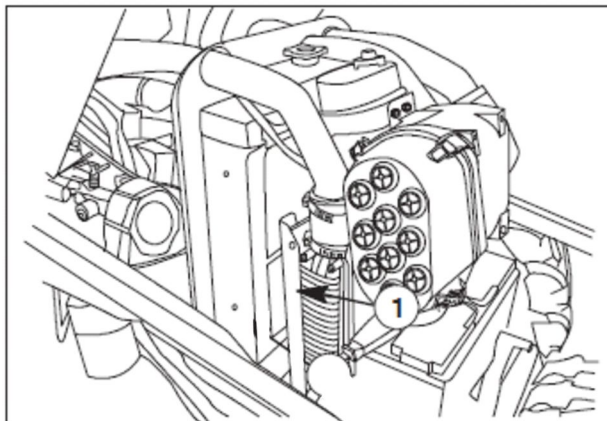
Utilizando uma pistola de lubrificação, injecte **NEW HOLLAND AMBRA GR-9 MULTI-PURPOSE GREASE** nos pontos de lubrificação indicados.



TJ66-74 3

A CADA 100 HORAS**Sub-subgrupo genérico do motor - Limpeza Refrigerador intermédio - Limpeza**

Remova o refrigerador intermédio (1) do respetivo alojamento. Verifique se não existe sujidade acumulada e limpe o refrigerador intermédio com um jato de ar ou água direcionado de trás para a frente.



TJ66-67 1

A CADA 300 HORAS**Sistema de lubrificação do motor - Substituir**

NOTA: O intervalo de 300 h pode, no entanto, ser afectado por outros factores:

Funcionamento a baixas temperaturas

Nos motores que trabalham a temperaturas abaixo de **10.4 °F (-12 °C)** ou em condições difíceis, o óleo deve ser mudado a cada **150 h** de funcionamento. O filtro deve ser substituído regularmente como prescrito após **300 h**.

Teor de enxofre no gasóleo

Em alguns países, o gasóleo disponível localmente poderá ter um alto teor de enxofre e, neste caso, a periodicidade da mudança do óleo e do filtro deverá ser encurtada da seguinte forma:

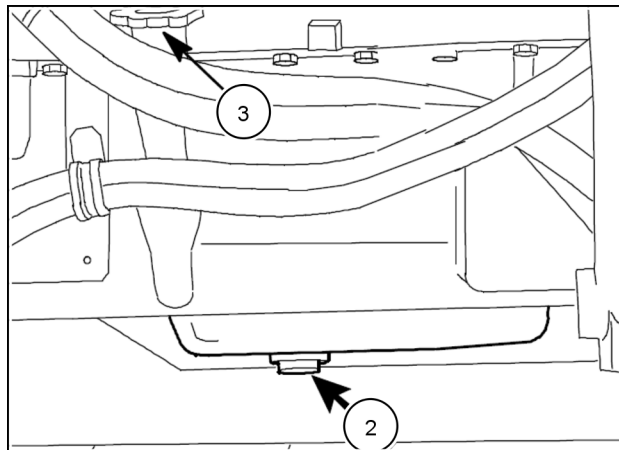
teor de enxofre entre **0.5% / 1.0%**
mudança de óleo a cada **150 h**;

teor de enxofre entre **1.0% / 1.3%**
mudança de óleo a cada **75 h**;

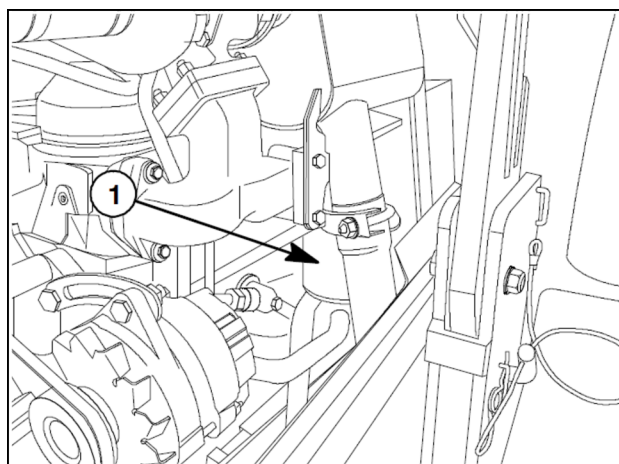
Em caso de dúvida, ou se não for possível verificar as instruções fornecidas, mantenha o intervalo recomendado no Manual do Operador.

Drenagem do óleo e substituição do filtro

coloque um recipiente de recolha debaixo do cárter do motor;
 retire os bujões de drenagem **(2)** do cárter (um de cada lado) e drene o óleo;
 aperte as tampas precedentemente retiradas;
 desaperte o filtro **(1)**, drene o óleo restante e elimine-o segundo as normas actualmente em vigor no seu país;
 Limpe a superfície do alojamento do filtro;
 lubrifique levemente a junta do filtro novo com óleo,
 aperte-o até ficar em contacto com o suporte e torne a apertá-lo manualmente 3/4 de volta, ou no máximo uma volta completa;
 ateste com óleo novo através do bocal de enchimento **(3)**.



MOIL1 1

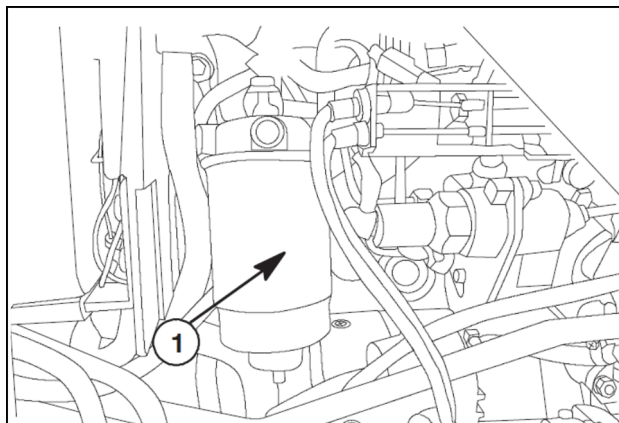


MOIL2 2

Filtros de combustível - Substituir FILTRO DE COMBUSTÍVEL

NOTA: Antes de desapertar ou remover componentes do sistema de injeção, limpe meticulosamente a área em redor das componentes envolvidas no trabalho de manutenção, a fim de evitar a contaminação do sistema.

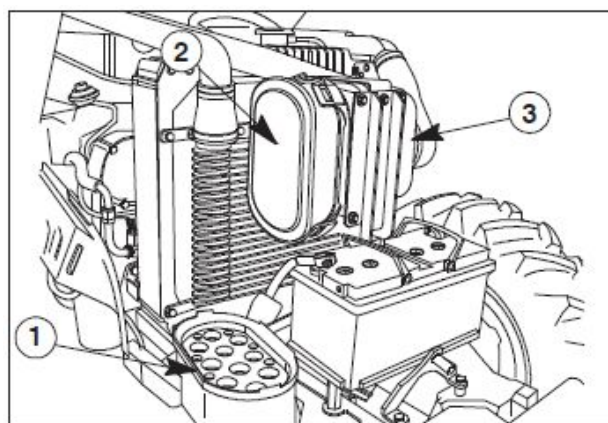
coloque um recipiente por baixo do filtro **(1)**;
retire o cartucho do filtro **(1)**;
lubrifique ligeiramente a junta, aperte o novo cartucho até ficar em contacto com o suporte e volte a apertá-lo manualmente 3/4 de volta (**15 N·m**);



YAKIT 1

Filtro de ar - Limpeza **FILTRO DE AR SECO, CARTUCHO EXTERNO**

Remova a tampa (1), o filtro exterior (2), juntamente com o filtro interior (3).



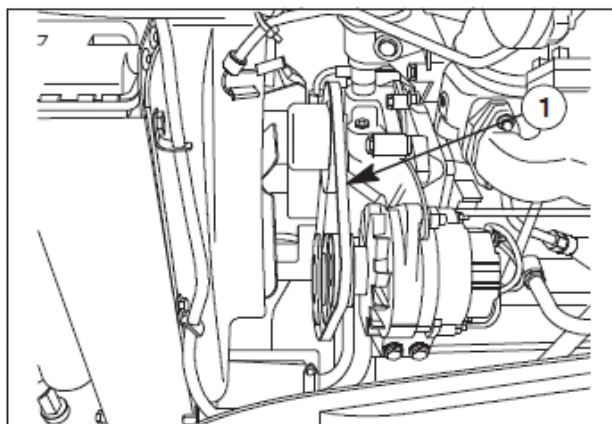
TJ66-85 1

Sistema de transmissão do alternador Correia - Verificar INSPECÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR

Certifique-se de que a tensão no centro do curso da correia (1), como ilustrado na figura, é de **10 – 11 mm (0.39 – 0.43 in)** com uma carga aplicada de **78 – 98 mm (3.07 – 3.86 in)**.

Para ajustar, desaperte o parafuso (1) e reponha a tensão nos valores indicados em cima.

NOTA: *Certifique-se de que a correia não está rachada, de que está correctamente assente nas polias e de que o tensor da correia funciona correctamente.*

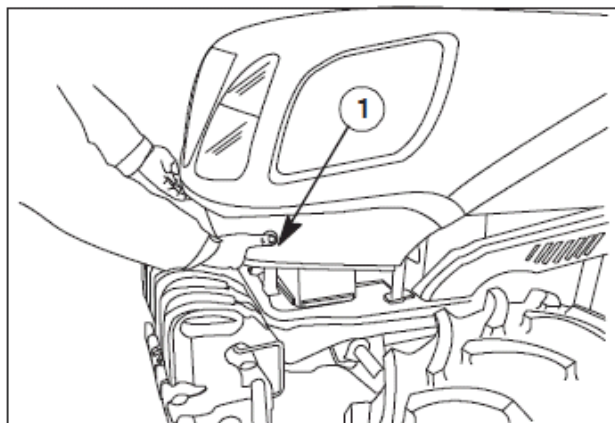


TJ66-61 1

Bateria - Verificar CAPACIDADE DA BATERIA DE 100 Ah.

NOTA: A bateria com capacidade de 100 Ah encontra-se sob o lado direito do trator.

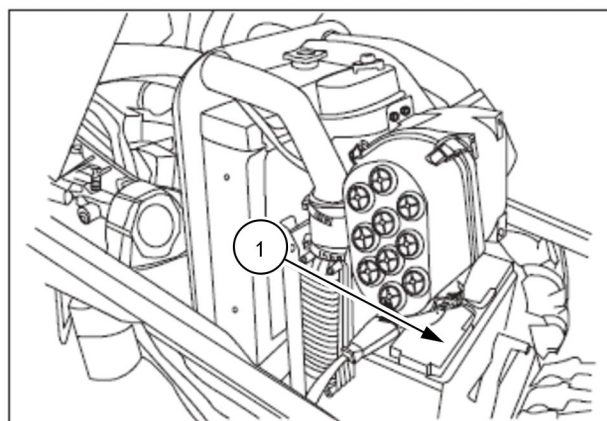
Para abrir o capot, empurre o pino de bloqueio (1) na direção da seta, levante a partir da parte dianteira e deixe o capot subir. O cilindro de gás manterá o capot na posição levantada.



TJ66-55 1

O nível do electrólito deve ser verificado com o motor desligado, o trator numa superfície nivelada e a bateria fria.

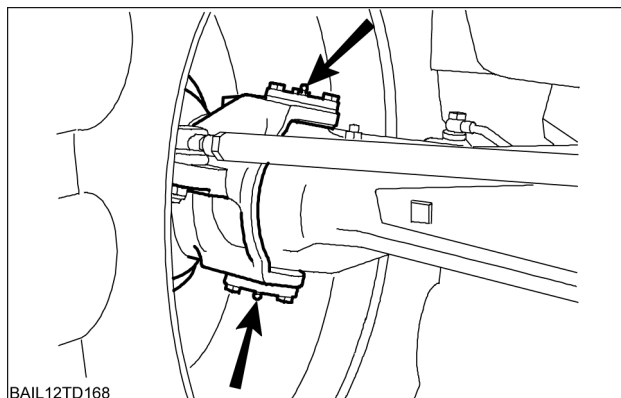
Se a bateria tiver de ser atestada frequentemente ou tender a descarregar, solicite uma verificação do sistema eléctrico junto do seu concessionário.



TJ66-62 2

Articulação da direcção e perno mestre - Lubrificante ROLAMENTOS DO PINO PRINCIPAL 4WD

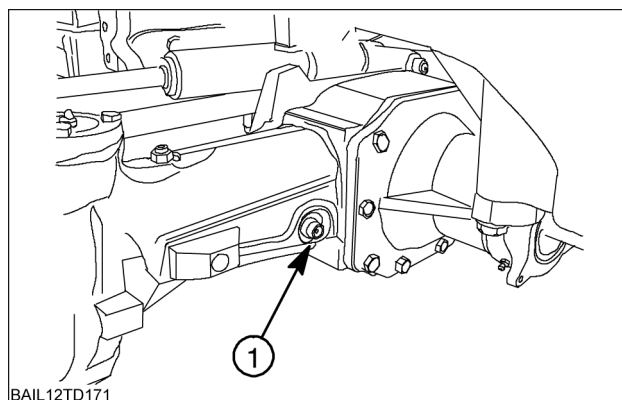
Pelo menos duas vezes por ano, injete **NEW HOLLAND AMBRA GR-9 MULTI-PURPOSE GREASE** nos dois copos de lubrificação indicados (dois de cada lado).



BAIL12TD168 1

Alojamento do eixo - Verificar ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO, 4WD

Verifique o nível do óleo do seguinte modo:
Estacione o tractor numa superfície nivelada;
Remova o bujão (1). Algum do óleo deve fluir pelo orifício do tampão.
Se necessário, ateste através do orifício do tampão (1) até o óleo transbordar.

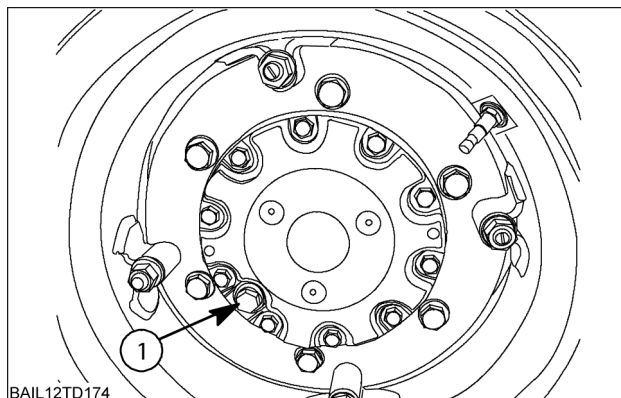


BAIL12TD171

BAIL12TD171 1

Cubo das rodas - Verificar CUBOS DO REDUTOR DO EIXO DIANTEIRO 4WD

Verifique o nível de óleo rodando a roda até que o tampão (1) fique na posição horizontal. Se não transbordar óleo ao remover o tampão, ateste através da abertura e volte a colocar o tampão.



BAIL12TD174

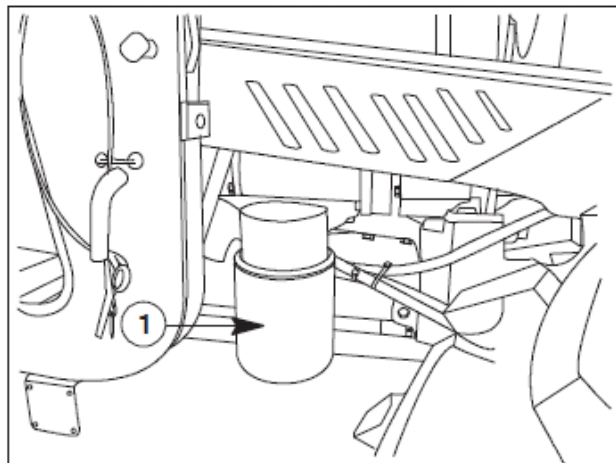
BAIL12TD174 1

NOTA: Para conhecer as classes de óleo, consulte as tabelas de lubrificação a partir de 1-13.

A CADA 600 HORAS

Filtros de óleo - Substituir FILTRO DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO

Desaperte e retire o filtro (1). Lubrifique o vedante de borracha e enrosque e aperte manualmente o cartucho 3/4 de volta. Ateste com óleo **NEW HOLLAND AMBRA MULTI G™ HYDRAULIC TRANSMISSION OIL** novo. (consulte a operação 7-36).

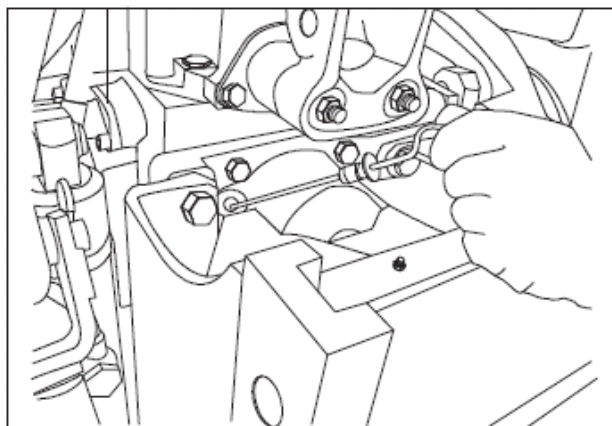


TJ66-80 1

Transmissão - Verificar ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO

Com o trator numa superfície plana, o motor desligado e a ligação do elevador hidráulico totalmente descida, verifique se o nível do óleo está entre a marcação "MIN" e "MAX" no conjunto do bujão de enchimento/vareta (1). Se necessário, ateste **NEW HOLLAND AMBRA MULTI G™ HYDRAULIC TRANSMISSION OIL** com óleo através do bocal de enchimento e substitua o bujão.

NOTA: Para conhecer as classes de óleo, consulte as tabelas de lubrificação a partir de **1-13**.



TJ66-81 1

Alavanca do travão de mão - Ajustar TRAVÃO DE MÃO

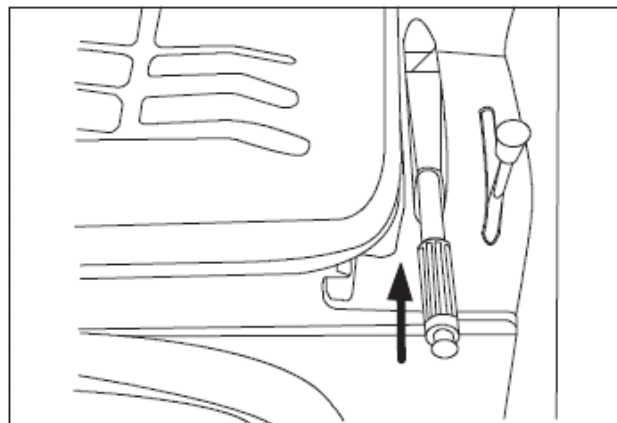
O travão de mão deverá ser ajustado sempre que for realizada uma manutenção na unidade, ou quando a alavanca não engatar com o terceiro entalhe da engrenagem do sector quando o travão de mão for acionado.

Para todos os modelos T 3.- F, proceda do seguinte modo:

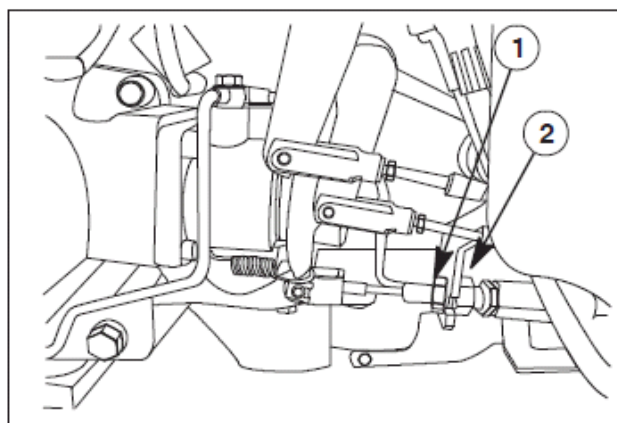
Desaperte a contraporca **(1)**.

Aperte ou desaperte o parafuso de ajuste **(2)** até que a alavanca fique engatada no terceiro entalhe quando o travão de mão for engatado.

Aperte a contraporca **(1)**.



TJ66-65 1



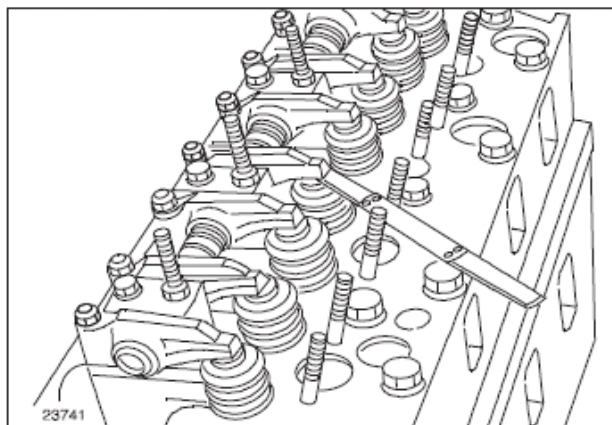
TJ66-66 2

A CADA 1200 HORAS

Válvulas - Verificar VÁLVULAS DO MOTOR

Contacte pessoal autorizado pelo seu NEW HOLLAND para proceder a uma verificação da folga entre as válvulas e os braços dos balanceiros. A inspecção deve ser realizada com o motor frio.

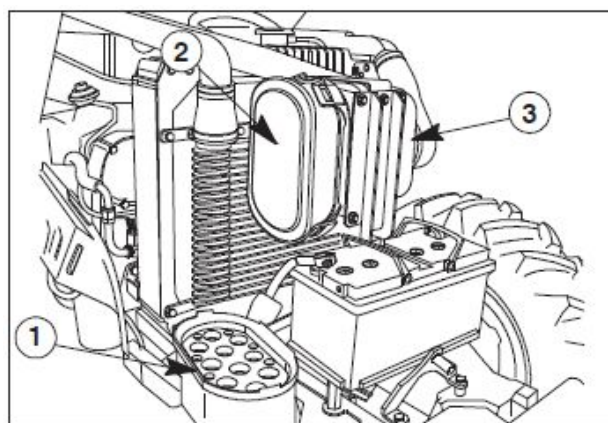
Para a válvula de admissão e de escape, a folga deve ser de **0.30 mm (0.01 in) $\pm$ 0.05 mm (0.002 in)**.



TJ66-84 1

Filtro de ar - Limpeza **FILTRO DE AR SECO, CARTUCHO EXTERNO**

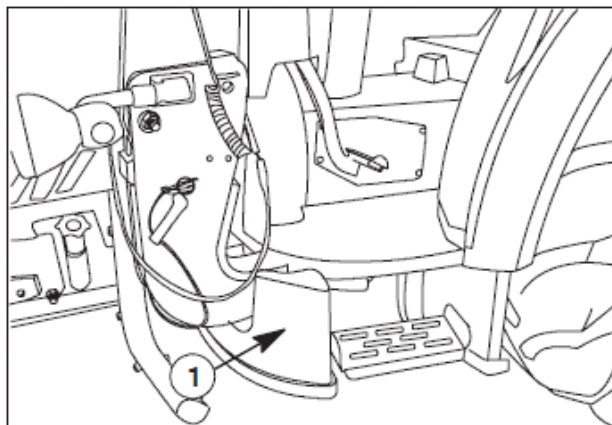
Remova a tampa (1), o filtro exterior (2), juntamente com o filtro interior (3).



TJ66-85 1

Depósito de combustível - Limpeza DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Com o tractor parado e estacionado numa superfície plana, drene o combustível como descrito a seguir:
Coloque um recipiente por baixo do depósito;
Retire o tampão (1) e drene o combustível para eliminar quaisquer impurezas no depósito.
Volte a encher o depósito com combustível limpo e purgue o sistema conforme descrito em **7-46** nesta secção.



TJ66-86 1

Veio de transmissão - Verificar MANGA DO EIXO DE TRANSMISSÃO PARA LIGAÇÃO DO EIXO DIANTEIRO 4WD

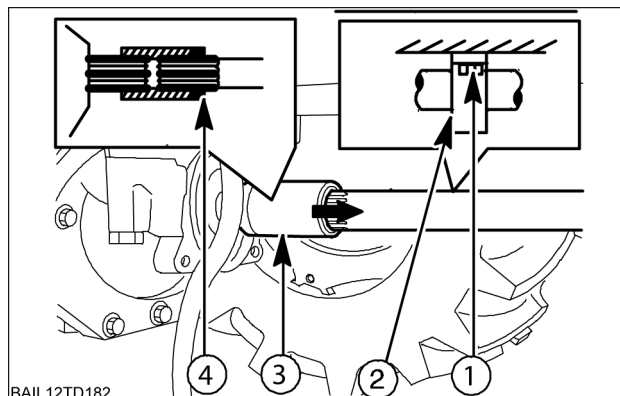
Verifique da seguinte forma:

Desmonte o resguardo do veio de transmissão do eixo dianteiro;

Desaperte os parafusos (1) para soltar o suporte (2) do alojamento da transmissão;

Retire o anel de retenção (4);

Desloque a manga (3) conforme indicado pela seta, baixe o veio de transmissão até poder retirar a manga e certifique-se de que a ranhura interior não apresenta sinais de desgaste excessivo.



BAIL12TD182

BAIL12TD182 1

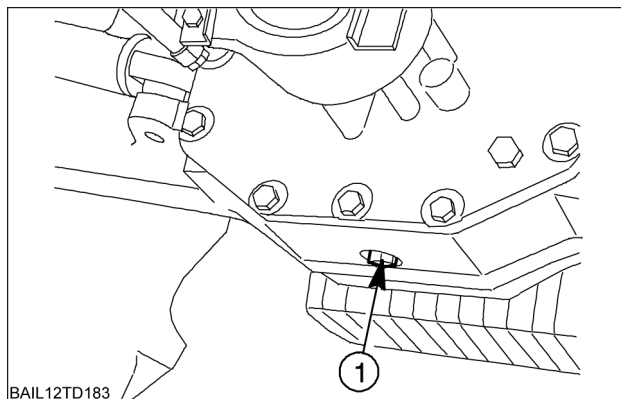
NOTA: Se a ranhura interior da manga apresentar um desgaste excessivo, consulte o seu concessionário para uma possível substituição.

CADA 1200 HORAS OU 2 ANOS

Alojamento do eixo - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO - 4WD

Coloque um recipiente sob o alojamento do eixo, desaperte o tampão (1) e drene completamente o óleo. Volte a encher com óleo novo através do orifício do tampão de enchimento/nível (1).

NOTA: Para conhecer as classes de óleo, consulte as tabelas de lubrificação a partir das páginas 1-13.



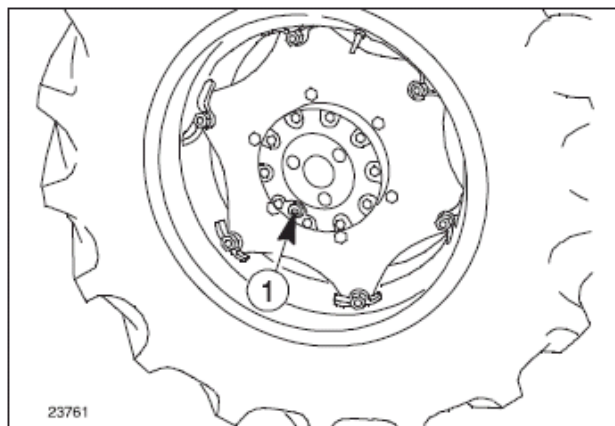
BAIL12TD183

BAIL12TD183 1

Cubo das rodas - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO

Posicione o tampão (1) no ponto mais baixo, coloque um recipiente sob o orifício do tampão e drene o óleo. Rode a roda de forma que o orifício do bujão fique numa posição horizontal e abasteça com óleo novo.

NOTA: Para conhecer as classes de óleo, consulte as tabelas de lubrificação a partir de 1-13.



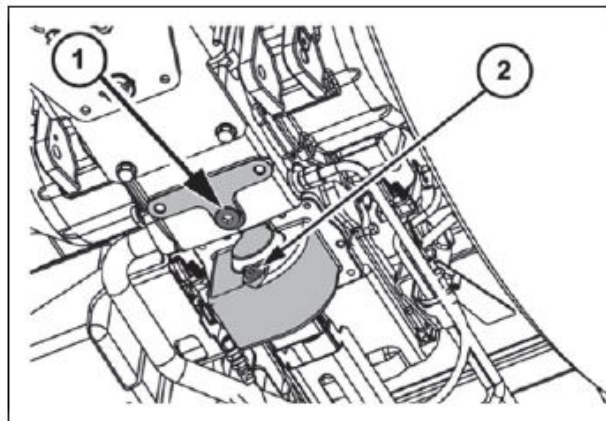
TJ66-87 1

Transmissão - Mudar o líquido ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO

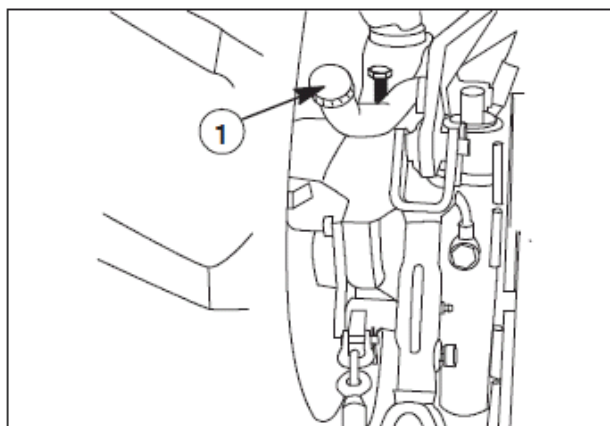
Alojamento da transmissão

Coloque um recipiente sob a caixa, do lado esquerdo, junto do depósito de combustível e drene o óleo através do orifício do tampão (1).

Coloque um recipiente por baixo da caixa da transmissão final e drene o óleo através do orifício do tampão (1).



TJ66-91 1



TJ66-92 2

Filtros de óleo

Substitua o cartucho do filtro de óleo do elevador hidráulico; consulte a operação **7-35**.

Depois de drenar o óleo, substitua e aperte os tampões e encha com óleo novo através do bocal de enchimento (1).

NOTA: Para conhecer as classes de óleo, consulte as tabelas de lubrificação a partir das páginas **1-13**.

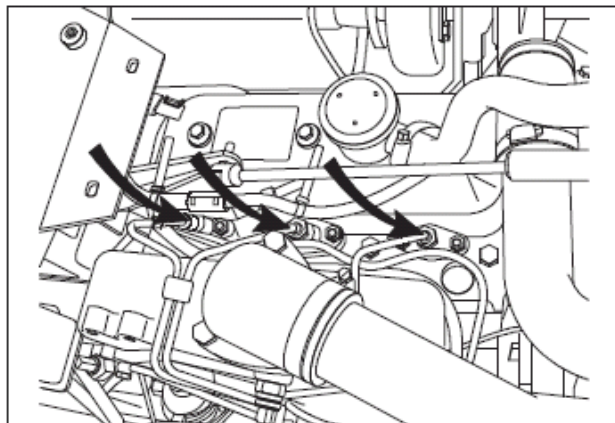
A CADA 1800 HORAS

Injectores de combustível - Verificar INJETORES

Mande controlá-los por pessoal especializado do seu concessionário. Para desmontar os injetores do motor, retire os tubos e os conectores.

NOTA: Antes de desapertar ou desligar qualquer componente do sistema de injeção, limpe cuidadosamente a zona onde irá trabalhar.

NOTA: Cubra todos os tubos e aberturas dos injetores para impedir a penetração de sujidade.



TJ66-93 1

A CADA 3600 HORAS

Sistema de refrigeração do motor - Mudar o líquido

⚠ AVISO

Produtos químicos perigosos!

O líquido de refrigeração pode ser tóxico. Evite o contacto com a pele, os olhos e roupas. Antídotos: EXTERNO - lave abundantemente com água. Dispa as roupas contaminadas.

INTERNO - lave abundantemente a boca com água. NÃO provoque o vômito. Procure cuidados médicos imediatamente.

OLHOS - lave abundantemente com água. Procure cuidados médicos imediatamente.

Se estas instruções não forem cumpridas, poderão ocorrer ferimentos graves ou morte.

W0282A

O sistema de refrigeração do motor é atestado pelo fabricante com uma mistura de anticongelante de qualidade e água. O anti-congelante contém um anti-oxidante químico ou orgânico que aumenta e prolonga a protecção dos anticongelantes convencionais.

O líquido de refrigeração irá proporcionar o seguinte:

Maior prevenção contra a corrosão.

Menor formação de calcário.

Minimizar a erosão das paredes do cilindro (corrosão).

Redução da formação de espuma do líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração deve ser substituído regularmente para manter a melhor protecção. Esta protecção é assegurada pelo esvaziamento, lavagem e enchimento do sistema com um anticongelante pré-misturado ou com uma solução de **50%** de anticongelante e **50%** de água destilada.

NOTA: Ao mudar o tipo de líquido de refrigeração do motor de **NEW HOLLAND AMBRA AGRIFLU** para **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT** ou vice-versa, consulte a página **Sistema de refrigeração do motor - Instruções básicas**.

NOTA: O refrigerante tipo **NEW HOLLAND AMBRA AGRIFLU** deve ser substituído a cada 1200 h ou de 2 em 2 anos.

ADVERTÊNCIA: Nunca coloque líquido de refrigeração frio num motor quente. A diferença de temperatura poderá fracturar a cabeça ou o bloco do motor.

Quantidade	Cultura
12 L (3.17 US gal)	Líquido de refrigeração alternativo: NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT (se o líquido de refrigeração previamente misturado não estiver disponível, misture o concentrado com 50% de água destilada)

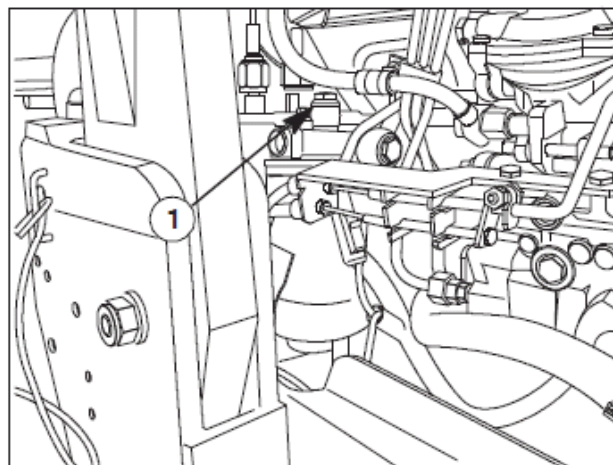
ADVERTÊNCIA: Deixe o motor arrefecer antes de drenar o líquido de refrigeração. É perigoso remover a tampa enquanto o sistema está quente. O líquido de refrigeração não deve entrar em contacto com a pele. Cumpra todas as medidas de precaução fornecidas no recipiente de anticongelante.

MANUTENÇÃO GERAL

Sistema de injeção de combustível - Purgar PURGAR O SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

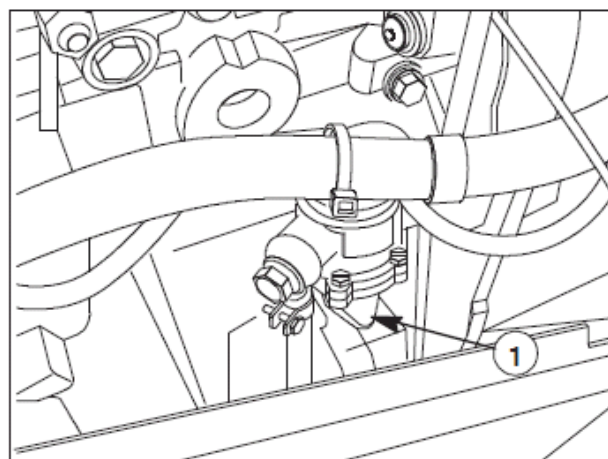
Durante longos períodos de não utilização do tractor, quando o filtro e os tubos de combustível são removidos ou quando não existe combustível no tractor, poderá ocorrer entrada de ar no sistema de combustível.

A presença de ar dificulta o arranque do motor e, por conseguinte, é necessário efectuar uma purga do sistema do seguinte modo, após o reabastecimento do depósito de combustível:



TJ66-94 1

1. Desaperte os parafusos de purga duas voltas. **(1)**
2. Acione a alavanca **(2)** de sucção até que saia do filtro sem bolhas de ar
3. Aperte o parafuso de purga. **(1)**
4. Acione novamente a alavanca de sucção. Rode a chave de ignição e, assim que o motor começar a trabalhar, solte a chave



TJ66-95 2

Bateria - Verificar BATERIA

Os tratores estão equipados com baterias que não requerem manutenção.

Mantenha a parte superior da bateria limpa e seca. Certifique-se de que o nível do electrólito atinge a marca superior e que nunca desce abaixo da marca inferior. Se necessário, levante as coberturas **(1)** e acrescente água destilada.

ATENÇÃO: Nunca ateste a bateria com ÁCIDO SULFÚRICO.

Nunca utilize carregadores de baterias de carga rápida para recarregar a bateria.

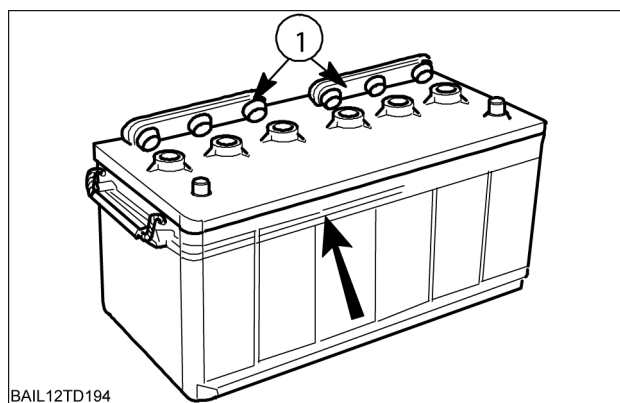
Verifique a carga utilizando um voltímetro digital do seguinte modo:

ligue o voltímetro aos dois terminais da bateria fazendo corresponder os símbolos do terminal (negativo com negativo e positivo com positivo) e efectue a leitura do valor no instrumento;
compare o resultado com os valores da tabela seguinte para determinar a carga da bateria.

Tensão (V)	Nível de carga (%)
12.66	100
12.45	75
12.30	50
12.00	25

Se a tensão for cerca de **12.30 V** ou inferior, proceda imediatamente à recarga da bateria com uma corrente igual a 1/10 da capacidade em Ah (uma bateria de **50 A·h** deve ser carregada a 5 Amp).

NOTA: Se for necessário encher a bateria frequentemente ou se tender a esvaziar, solicite ao seu concessionário a verificação do sistema elétrico do seu trator NEW HOLLAND.



BAIL12TD194

BAIL12TD194 1

ATENÇÃO: Antes de recarregar a bateria, desligue sempre os cabos. A bateria deve ser removida da sua localização e recarregada a uma distância segura do trator.

ATENÇÃO: Durante as operações de recarga, mantenha a área bem ventilada. Mantenha chamas/faíscas a uma distância segura e não fume.

NOTA: As baterias e as baterias de armazenamento contêm componentes que podem ser prejudiciais ao meio ambiente se incorrectamente eliminados depois de utilizados. A NEW HOLLAND recomenda vivamente a devolução de todas as baterias "secas" utilizadas em sistemas elétricos ou eletrônicos ao seu concessionário NEW HOLLAND local. O concessionário irá eliminar (ou reciclar) as baterias correctamente. Em alguns países, este procedimento é exigido por lei.

NOTA: Se for necessário substituir a bateria usada por uma nova, proceda da seguinte forma:

Em primeiro lugar, desligue a extremidade do cabo marcado com um sinal negativo (-) e, em seguida, a extremidade do cabo com um sinal positivo (+);
Instale a nova bateria na posição correcta. Não aperte excessivamente os parafusos de fixação;
Limpe as extremidades do cabo e ligue-as aos terminais da bateria, certificando-se de que o terminal negativo (-) é o último a ser ligado;
Aperte totalmente as extremidades do cabo nos terminais e lubrifique-os com vaselina.

AVISO SOBRE O ARRANQUE DO MOTOR COM A BATERIA DESCARREGADA OU AUSENTE

Para evitar danos no alternador e no regulador de tensão incorporado, proceda do seguinte modo:

Quando a bateria do tractor estiver parcialmente descarregada, e for necessário utilizar uma bateria auxiliar para colocar o motor em funcionamento, ligue a bateria auxiliar à bateria do tractor, certificando-se de que os símbolos do terminal coincidem (positivo com positivo e negativo com negativo). Ligue primeiro o cabo positivo e, em seguida, o cabo negativo.

Ligue o motor utilizando o interruptor da chave de ignição. Quando o motor arrancar, deixe-o trabalhar ao ralenti e ligue todo o equipamento eléctrico (luzes, etc.). Isto irá ajudar a proteger o alternador de possíveis danos devido a grandes variações de carga. Desligue os cabos da bateria auxiliar. Retire primeiro o cabo negativo e, em seguida, o cabo positivo.

Se tiver que ligar o motor com a bateria totalmente descarregada ou quando o tractor não tiver uma bateria instalada, lembre-se de que:

— não é possível efetuar o arranque do tractor reboçando-o, uma vez que o corte da bomba de injeção acionada de forma eletromagnética irá impedir o arranque do motor;

— é, no entanto, necessário ligar uma bateria auxiliar de 12 V capaz de efetuar o arranque do tractor

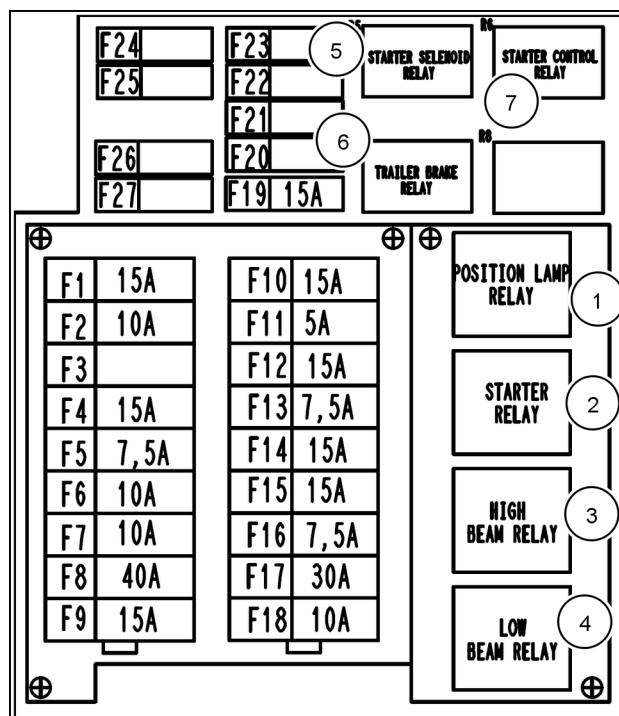
Em condições normais, o motor nunca deve ser ligado, a não ser que a tomada D+, terminal B+ e o condensador estejam desligados do alternador.

Quando recarregar a bateria do tractor, esta deve ser retirada para evitar possíveis danos no alternador e nos circuitos relacionados. Respeite a regra de ligação dos cabos (positivo com positivo e negativo com negativo).

Caixa de fusíveis e relés - Substituir CAIXA DE FUSÍVEIS E RELÉS PRINCIPAL

Em todos os modelos, a caixa de fusíveis está situada no lado esquerdo do compartimento do motor, por baixo do capot.

ATENÇÃO: Se necessário, use o relé original e certifique-se de que os relés estão corretos. Mesmo que o relé possa ser intermutável, o trator pode sofrer danos.



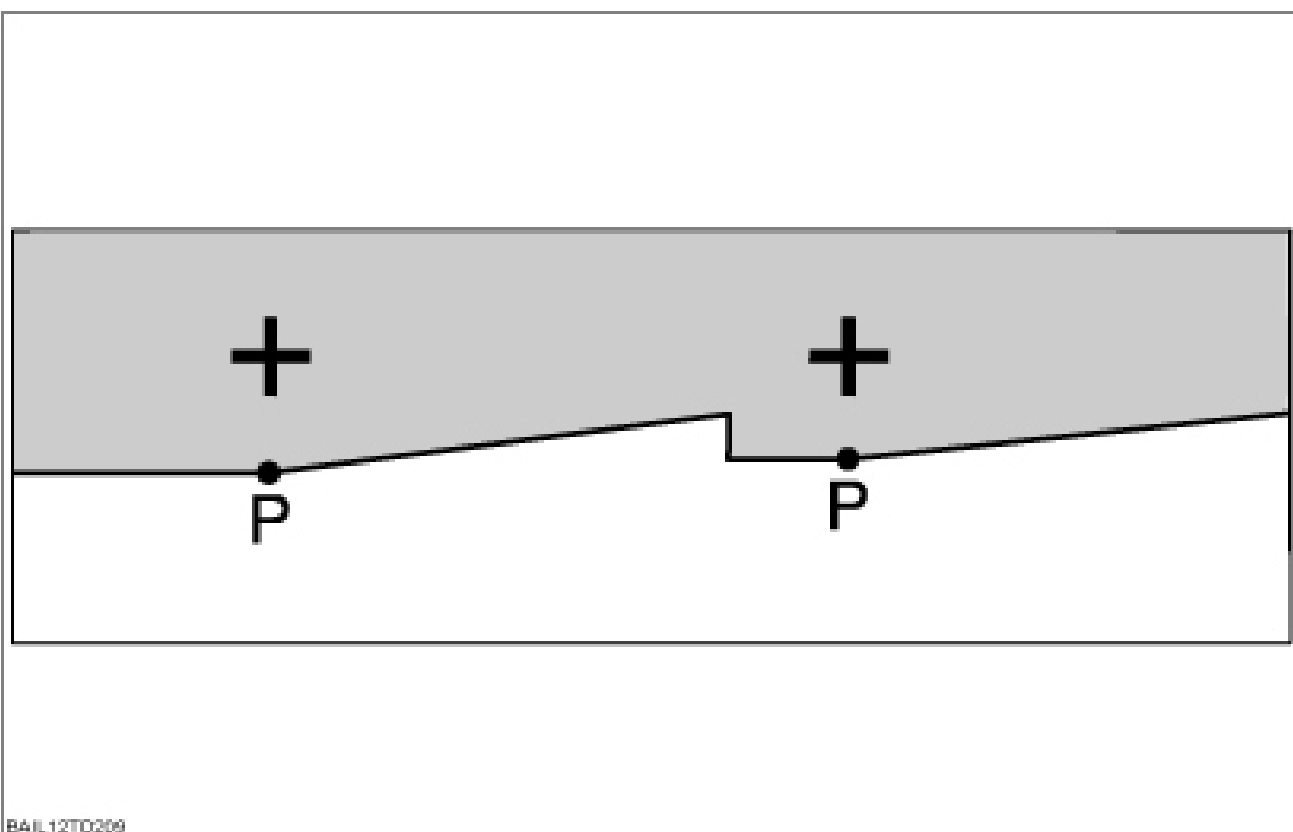
ANIL17TRO1049BA 1

Fusíveis	CIRCUITOS PROTEGIDOS	Amperes
F1	Farol de máximos	15
F2	Farol de médios	10
F3	—	—
F4	Luz de presença	15
F5	Solenoide de combustível	7,5
F6	Painel, buzina	10
F7	Luzes de aviso	10
F8	Tomada de 40 A	40
F9	Unidade de proteção do motor de arranque, perigo	15
F10	Luz do farol rotativo-painel	15
F11	Flash light (Sinal luminoso)	5
F12	Luz de travagem	15
F13	Sensor de pressão da direção-aquecedor de combustível	7,5
F14	Tração às quatro rodas-bloqueio do diferencial	15
F15	Aquecedor do combustível	15
F16	TDF	7,5
F17	Motor de arranque	30
F18	Travão do reboque	10
F19	Travão do reboque-velocidade das rodas	15
1	Relé das luzes de médios	—
2	Relés das luzes de máximos	—
3	Relé do motor de arranque	—
4	Relé da luz de presença	—
5	Relé do solenoide do motor de arranque	—

7 - MANUTENÇÃO

6	Relé do travão do reboque	—
7	Relé de controlo do motor de arranque	—

Farol - Ajustar REGULAÇÃO DOS FARÓIS DIANTEIROS



BAIL12TD209

BAIL12TD209 1

Regule os faróis do seguinte modo:

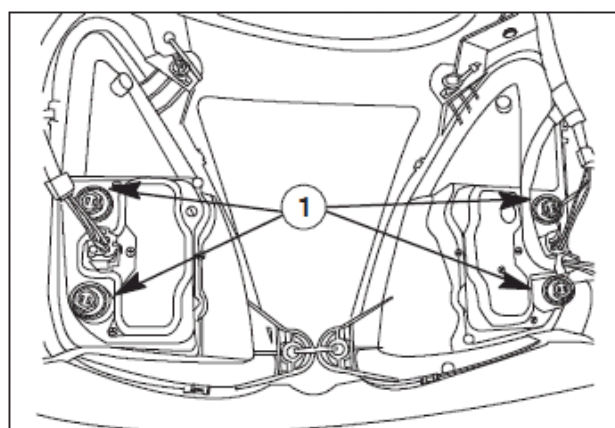
Descarregue o tractor e encha os pneus com a pressão recomendada sobre uma superfície nivelada e, se possível, em frente a uma parede branca à sombra.

Marque duas cruzes na parede que correspondam ao centro dos faróis.

Recue o tractor cerca de **5 m** e ligue os faróis de máximos.

Pontos P - Os pontos P deverão estar **5 cm** abaixo das cruzes.

Para regular os feixe de luz, rode os manípulos de ajuste (**1**) para desviar os feixes horizontal ou verticalmente.



TJ66-98 2

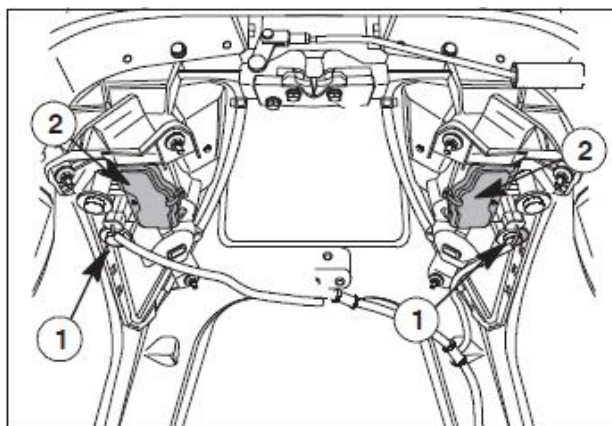
Substitua as lâmpadas fundidas por lâmpadas da mesma potência (médios H7 **55 W** e máximos H3 **55 W**)

NOTA: De acordo com as normas CE, a largura total máxima permitida para tractores equipados com luzes traseiras padrão é de **2150 mm**. Com as rodas definidas à largura máxima da bitola, a largura total máxima adquirível é de **2315 mm** para máquinas com ROPS. Se estas definições mais abrangentes forem adoptadas, as luzes traseiras deverão ser instaladas em braços especiais extensíveis (disponíveis mediante pedido) para que possam ser ajustadas para indicar a largura total do tractor.

Iluminação externa - Substituir SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS FARÓIS DIANTEIROS

ATENÇÃO: Quando manusear lâmpadas de halogéneo, nunca toque na lâmpada. Toque apenas na parte de metal.

O contacto da lâmpada com os dedos reduz a intensidade da luz emitida e prejudica a sua vida útil. Em caso de contacto, limpe a lâmpada com um pano embebido em álcool e deixe secar.



TJ66-99 1

Substitua as lâmpadas fundidas da seguinte forma:

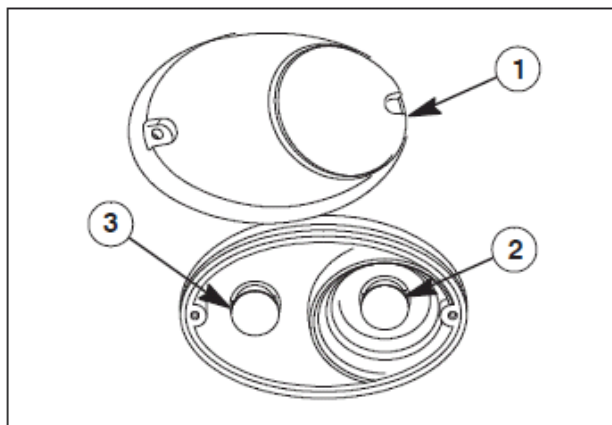
1. Desaperte o conector (1);
2. Retire a protecção de borracha (2);
3. Solte a mola de retenção e desaperte a lâmpada no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
Substitua a lâmpada antiga por outra de halogéneo com a mesma potência (**55/60 W**).

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DAS LUZES LATERAIS TRASEIRAS, DE TRAVAGEM E INDICADORAS

Retire a tampa transparente (1), prima a lâmpada fundida, rode-a 1/4 de volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e retire-a. Substitua a lâmpada por outra da mesma potência:

(2) Luz indicadora - **21 W**;

(3) Luzes de travagem e de presença - filamento duplo, **21 W/ 5 W**.



TJ66-100 2

NOTA: A cobertura âmbar transparente deve ser instalada sobre o rebordo exterior do guarda-lamas.

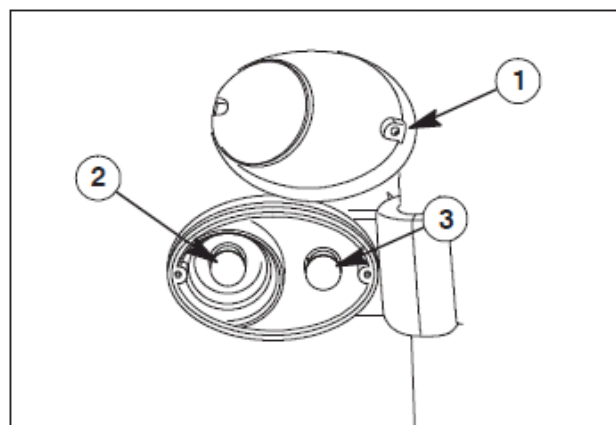
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DAS LUZES DE PRESENÇA DIANTEIRAS E DAS LUZES INDICADORAS

Retire a tampa transparente (1), prima a lâmpada fundida, rode-a 1/4 de volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e retire-a. Substitua a lâmpada por outra da mesma potência:

(2) Luz indicadora - **21 W**;

(3) Luzes de presença - **5 W**.

NOTA: A cobertura transparente deve ser montada com a secção âmbar por cima da secção transparente.



TJ66-101 3

Plataforma, cabina, carroçaria e dísticos - Limpeza

RECOMENDAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Protecção contra agentes atmosféricos

Ao longo dos anos, a NEW HOLLAND introduziu uma série de medidas para proteger o trator contra a deterioração e corrosão que podem ser causadas por vários elementos externos, tais como os listados abaixo:

- salinidade e humidade atmosféricas;
- poluição atmosférica (áreas industriais);
- ação abrasiva de substâncias sólidas;
- utilização do trator na presença de substâncias químicas agressivas e/ou orgânicas;
- danos físicos como amassadelas, abrasões ou arranhões profundos.

As respostas técnicas para estes problemas foram as seguintes:

- utilização de chapeamento de zinco com elevada resistência à corrosão;
- sistemas de pintura e tintas que ajudam o trator a resistir à corrosão e à abrasão;
- aplicação de revestimentos apropriados de plástico endurecido nos pontos particularmente expostos à corrosão (rebordos, protuberâncias e junção de chapas através de soldadura);

Infelizmente, os agentes externos atuam de diversas formas dependendo das condições ambientais e da utilização do trator; no entanto, se o utilizador tiver cuidado, o trator pode ser mantido em condições substancialmente melhores.

A informação que se segue destina-se a ajudar a alcançar este objectivo.

CARROÇARIA

As zonas em que existem abrasões ou arranhões profundos, que expõem o metal subjacente, têm de ser imediatamente retocadas com produtos genuínos da seguinte forma:

- alise bem a área;
- aplique o primário;
- deixe secar e, seguidamente, lixe suavemente;
- aplique a tinta;
- por fim, proceda ao polimento.

A pintura pode ser mantida normalmente lavando em intervalos que dependem das condições de utilização e ambientais. Em áreas afectadas por poluição atmosférica e em zonas costeiras, lave o tractor com maior frequência e, na presença de substâncias químicas ou orgânicas, lave o tractor imediatamente após a sua utilização. Utilize um jacto de água de baixa pressão, passe uma esponja com uma solução de **2 to 4%** de champô em água, enxaguando a esponja com frequência; enxagúe completamente o tractor e seque-o, se possível com um jacto de ar.

Evite lavar o tractor depois de este ter estado ao sol e enquanto o motor estiver quente para proteger o brilho da tinta.

É aconselhável proteger a tinta polindo-a regularmente com produtos especializados (ceras de silicone) e, quando a tinta começar a perder o brilho, pode usar cera de polimento, que tem uma acção ligeiramente abrasiva.

MANUTENÇÃO DA PLATAFORMA

Verifique periodicamente se não permanece água nas áreas com tapetes ou estofos.

ATENÇÃO: *Proteja da água os componentes listados acima:*

alternador;

motor de arranque;

filtro de ar;

Conectores e outros componentes eletrónicos

unidade de controlo eletrónica.

Armazenamento

Estrutura - Armazenamento

ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO

Tome as precauções seguintes se o tractor não for utilizado durante um período prolongado.

Proteja o motor da seguinte forma:

1. Para períodos de armazenamento de aprox. um mês: não é necessário tomar medidas de precaução se o óleo do motor ainda não tiver ultrapassado **100 h** de trabalho. Caso contrário, proceda como indicado no parágrafo seguinte.
2. Para períodos de armazenamento superiores a um mês, drene o óleo do motor ainda quente, abasteça o depósito com óleo do motor **NEW HOLLAND AMBRA MASTERGOLD™ HSP ENGINE OIL** e ponha o motor a funcionar durante alguns minutos a uma velocidade (rpm) média.
3. Retire o cartucho externo do filtro de ar e limpe-o de acordo com as indicações fornecidas na secção Manutenção.
4. Não drene o sistema de refrigeração do motor. Durante os períodos de inverno, certifique-se de que as proporções de água **NEW HOLLAND AMBRA ACTIFULL™ OT EXTENDED LIFE COOLANT**/fluido (fornecido com o trator) são as especificadas. Para tal, siga as indicações **Sistema de refrigeração do motor - Limpeza**

- Limpe o tractor e a carroçaria. Proteja a pintura com cera de silicone e utilize lubrificantes de proteção nas peças de metal não pintadas; mantenha sempre o trator num local coberto, seco e bem ventilado.
- Certifique-se de que todos os comandos ficam na posição neutra (incluindo os interruptores eléctricos e o comando do travão de estacionamento).
- Não deixe a chave de ignição no interruptor de ignição.
- Certifique-se de que as hastes dos cilindros de acionamento (direção hidrostática, elevador, etc.) estão completamente fechadas.
- Encha o depósito de combustível com combustível diesel.
- Retire a bateria, limpe a tampa e espalhe vaselina nos terminais e extremidades dos cabos; em seguida, coloque a bateria num local ventilado que não esteja exposto a temperaturas inferiores a **10 °C (50 °F)** e afastada da luz direta do sol.
- Verifique o estado da carga da bateria com o voltímetro, como descrito **7-31**
- Coloque preguiças ou outros suportes adequados por baixo dos eixos, para manter as rodas suspensas. Enquanto o tractor estiver levantado em relação ao solo, é aconselhável esvaziar os pneus. Caso contrário, eleve o trator e verifique regularmente a pressão dos pneus.
- Cubra o trator com uma lona que não seja de plástico nem impermeável.

ATENÇÃO: Quando pretender voltar a ligar o motor no final do período de armazenamento, siga as instruções indicadas **Motor - Operação** relativas ao arranque do motor.

8 - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Alarme(s)

Válvula de controlo remoto Válvula de controlo remoto mecânica de centro fechado - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
Ligação impossível.	O acoplador macho é incompatível.	Contacte o seu Concessionário para substituir o acoplamento macho.
	Presença de sujidade ou de terra na união fêmea.	Pulverize solvente no interior e no exterior do ponto de pressão fêmea e aguarde alguns segundos para o solvente reagir. Efectue algumas operações de engate/desengate e, se necessário, torne a limpar até deixar o acoplamento fluido. Se ainda não for possível efectuar o acoplamento, contacte o seu concessionário para substituir o sistema de ligação.
Ligação difícil.	Presença de sujidade ou de terra na união fêmea.	Pulverize solvente no interior e no exterior do ponto de pressão fêmea e aguarde alguns segundos para o solvente reagir. Efectue algumas operações de engate/desengate e, se necessário, torne a limpar até deixar o acoplamento fluido. Se ainda não for possível efectuar o acoplamento, contacte o seu concessionário para substituir o sistema de ligação.
Fuga de óleo da união fêmea após o desengate do conector macho.	Presença de sujidade ou de terra na zona de vedação.	Pulverize solvente no interior e no exterior do ponto de pressão fêmea e aguarde alguns segundos para o solvente reagir. Efectue algumas operações de engate/desengate e, se necessário, torne a limpar até deixar o acoplamento limpo fluido. Se ainda não for possível efectuar o acoplamento, contacte o seu concessionário para substituir o sistema de ligação.
	Junta da válvula danificada.	Contacte o seu Concessionário para uma substituição do conector.
	Juntas internas danificadas.	Contacte o seu Concessionário para uma substituição do conector.
Fuga de óleo dos acoplamentos após a ligação.	Presença de sujidade ou de terra na zona de vedação.	Pulverize solvente no interior e no exterior do ponto de pressão fêmea e aguarde alguns segundos para o solvente reagir. Efectue algumas operações de engate/desengate e, se necessário, torne a limpar até deixar o acoplamento liso. Se ainda não for possível efectuar o acoplamento, contacte o seu concessionário para substituir o sistema de ligação.
	Junta danificada.	Desligue as uniões. Contacte o seu Concessionário para substituir da junta de retenção rota e eventualmente o anel anti-extrusão.

Motor - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
O motor não arranca ou tem dificuldade em arrancar.	Procedimento de arranque incorrecto.	Reveja o processo de arranque.
	Pouco ou nenhum combustível.	Verifique o nível do combustível.
	Ar no sistema de combustível.	Purgue o sistema de combustível.
	Viscosidade do óleo do motor incorrecta.	Utilize óleo com a viscosidade correcta.
	Combustível não adequado à temperatura de trabalho.	Utilize o tipo de combustível correcto para as condições de temperatura.
	Sistema de combustível contaminado.	Limpe o sistema.
	Filtro de combustível entupido.	Substitua o elemento do filtro.
O motor não funciona correctamente e/ou vai abaixo.	Anomalia no(s) injector(es) de combustível.	Contacte o Concessionário.
	Sistema de combustível contaminado.	Limpe o sistema.
O motor não desenvolve a potência máxima.	Anomalia no(s) injector(es) de combustível	Contacte o seu Concessionário
	Sobrecarga do motor.	Engate uma velocidade mais baixa ou reduza a carga.
	Filtro de ar entupido.	Proceda a uma manutenção do filtro de ar.
	Tipo de combustível incorrecto.	Utilize o combustível correcto.
	Temperatura de serviço do motor baixa.	Verifique o termóstato.
	Anomalia no(s) injector(es) de combustível.	Contacte o Concessionário.
	Alfaia regulada incorrectamente.	Consulte o manual do equipamento.
	Folga das válvulas incorrecta.	Verifique e ajuste.
Batidas anormais do motor.	Velocidade ao ralenti demasiado baixa.	Contacte o Concessionário.
	Nível de óleo baixo.	Ateste o nível de fluido.
Temperatura de serviço do motor baixa.	Pressão do óleo baixa.	Contacte o Concessionário.
	Anomalia no termóstato.	Substitua o termóstato.
Pressão do óleo baixa.	Adicione a quantidade necessária de óleo.	
	Óleo de qualidade ou viscosidade incorrecta.	Drene e ateste com óleo de qualidade e viscosidade correctas.
Consumo de óleo excessivo.	Nível de óleo demasiado alto.	Reduza o nível do óleo.
	Viscosidade do óleo incorrecta.	Utilize óleo com a viscosidade correcta.
	Fuga de óleo.	Repare as fugas.
	Filtro do tubo de ventilação entupido.	Substitua o filtro.
Excesso de aquecimento do motor.	Núcleo do radiador entupido.	Limpe.
	Sobrecarga do motor.	Engate uma velocidade mais baixa ou reduza a carga.
	Nível de óleo do motor baixo.	Ateste o nível do óleo.
	Nível de líquido refrigerante baixo.	Ateste o nível do depósito de expansão; verifique a existência de fugas no sistema.
	Tampão do radiador defeituoso.	Substitua o tampão.
	Correia do ventilador solta ou gasta.	Verifique o tensor automático; substitua a correia se estiver gasta.
	Circuito de refrigeração entupido.	Lave o sistema de refrigeração.
	Anomalia no termóstato.	Verifique o termóstato.
	Fugas nas mangueiras.	Aperte as juntas das mangueiras.
	Anomalia no indicador ou no medidor da temperatura.	Contacte o Concessionário.
	Tipo de combustível incorrecto.	Utilize o tipo de combustível correcto.
	Filtro de ar sujo ou entupido.	Proceda a uma manutenção do filtro de ar.
Consumo excessivo de combustível.	Sobrecarga do motor.	Engate uma velocidade mais baixa ou reduza a carga.

8 - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Problema	Causa possível	Correcção
	Folga das válvulas incorrecta.	Verifique e ajuste.
	Regulação incorrecta do equipamento.	Consulte o manual do equipamento para uma operação correcta.
	Temperatura do motor demasiado baixa.	Verifique o termóstato.
	Lastro em excesso.	Ajuste o lastro para o peso correcto.
	Bicos do injector de combustível bloqueados.	Solicite uma manutenção dos injectores junto do seu Concessionário.

Sistema eléctrico - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
O sistema eléctrico não funciona.	Bornes da bateria frouxos ou corroídos.	Limpe e aperte os bornes.
	Bateria sulfatada.	Verifique se a carga da bateria é de, pelo menos, 12.6 V ; verifique o nível do electrólito e a gravidade específica.
Velocidade do motor de arranque baixa e dificuldade de arranque do motor.	Ligações soltas ou corroídas.	Limpe e aperte as ligações.
	Bateria.	Verifique se a carga da bateria é de, pelo menos, 12.6 V ; verifique o nível do electrólito e a gravidade específica.
	Viscosidade do óleo do motor incorrecta.	Utilize óleo com a viscosidade especificada para as condições de temperatura.
O motor de arranque não funciona.	Alavanca de mudanças engatada.	Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.
	Ligações soltas ou corroídas.	Limpe e aperte as ligações.
	Bateria totalmente descarregada.	Carregue ou substitua a bateria.
A luz piloto de carga permanece acesa enquanto o motor estiver ligado.	Regime de ralenti do motor muito baixo.	Aumente o regime de ralenti.
	Correia do alternador solta.	Verifique o tensor da correia.
	Anomalia na bateria.	Verifique se a carga da bateria é de, pelo menos, 12.6 V ; verifique o nível do electrólito e a gravidade específica.
	Anomalia no alternador.	Solicite a verificação do alternador junto do seu Concessionário.
	Anomalia no sistema eléctrico.	Contacte o seu concessionário ou uma oficina autorizada para verificar o alternador.
A bateria não carrega.	Bornes frouxos ou corroídos.	Limpe e aperte os bornes.
	Bateria.	Verifique se a carga da bateria é de, pelo menos, 12.6 V ; verifique o nível do electrólito e a gravidade específica.
	Correia solta ou desgastada.	Verifique o tensor da correia. Se necessário, substitua a correia.
A luz piloto da carga da bateria pisca indicando excesso de tensão de carga.	Anomalia no alternador.	Solicite a verificação do alternador junto do seu Concessionário.
	Anomalia no sistema eléctrico.	Contacte o seu concessionário ou uma oficina autorizada para verificar o alternador.

Sistemas eléctricos - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
O sistema hidráulico não funciona correctamente.	Nível de óleo baixo.	Ateste o sistema.
	Filtro hidráulico entupido.	Substitua o filtro hidráulico.
	Avaria no sistema hidráulico.	Contacte o Concessionário.
Sobreaquecimento do fluido hidráulico.	Nível do fluido demasiado alto ou demasiado baixo.	Ateste o nível de fluido.
	Elemento do filtro de óleo entupido.	Substitua o filtro.
	Regulação incorrecta do caudal.	Regule para uma capacidade inferior.
Mangueiras indevidamente ligadas.	Juntas macho erradas.	Substitua as juntas por conectores conformes à norma ISO ½pol. disponíveis no seu Concessionário.
O sistema hidráulico não funciona correctamente.	Nível de óleo baixo.	Ateste o sistema.
	Filtro hidráulico entupido.	Substitua o filtro hidráulico.
	Avaria no sistema hidráulico.	Contacte o Concessionário.
O comando remoto não funciona.	Ligação incorrecta das mangueiras.	Ligue correctamente os tubos do cilindro do mecanismo articulado (tirante).
	Verifique o fluxo de óleo nas semi-juntas.	Accione as alavancas de controlo; se o problema persistir, substitua as semi-juntas macho.
	Sobrecarga do sistema.	Reduza a carga ou utilize um cilindro adequado.

Engate de três pontos traseiro - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
O tirante não se desloca quando a alavanca de controlo é accionada.	Ligação incorrecta dos tubos do cilindro do tirante.	Ligue correctamente os tubos do cilindro do mecanismo articulado (tirante).
	Sobrecarga do tirante.	Reduza a carga.
O tirante não sobe totalmente.	Afinação incorrecta do limitador superior do braço articulado.	Regule o limitador superior do braço articulado.
O tirante desce lentamente.	Afinação incorrecta do controlo da velocidade de descida.	Solicite uma verificação das válvulas.
O elevador hidráulico opera lentamente na posição de controlo de esforço.	Afinação incorrecta do controlo misto.	Regule o controlo misto. Solicite uma verificação das válvulas.
	Velocidade de descida demasiado lenta.	Solicite uma verificação das válvulas.
	A alfaia não funciona correctamente.	Ajuste as regulações da alfaia.
O elevador hidráulico opera com excessiva rapidez na posição de controlo de esforço.	Afinação incorrecta do controlo misto.	Solicite uma verificação das válvulas.

Travões de serviço hidráulicos - Resolução de problemas

Problema	Causa possível	Correcção
Os pedais estão 'moles' com o motor parado	Ar no sistema de travões.	Contacte o Concessionário.
O pedal atinge o final do curso com o motor parado.	Fuga nas juntas de retenção dos pistões dos travões.	Contacte o Concessionário.
	Discos dos travões gastos.	Contacte o Concessionário.
	Fuga no sistema de abertura dos travões.	Contacte o Concessionário.
	Fuga na(s) válvula(s) dos travões.	Contacte o Concessionário.
Curso excessivo do pedal ou resistência com o motor ligado	Fuga na(s) válvula(s) dos travões.	Contacte o Concessionário.
	Ar no sistema de travões.	Contacte o Concessionário.
	Fuga nas juntas de retenção dos pistões dos travões.	Contacte o Concessionário.
	Fuga nas tubagens dos travões.	Contacte o Concessionário.

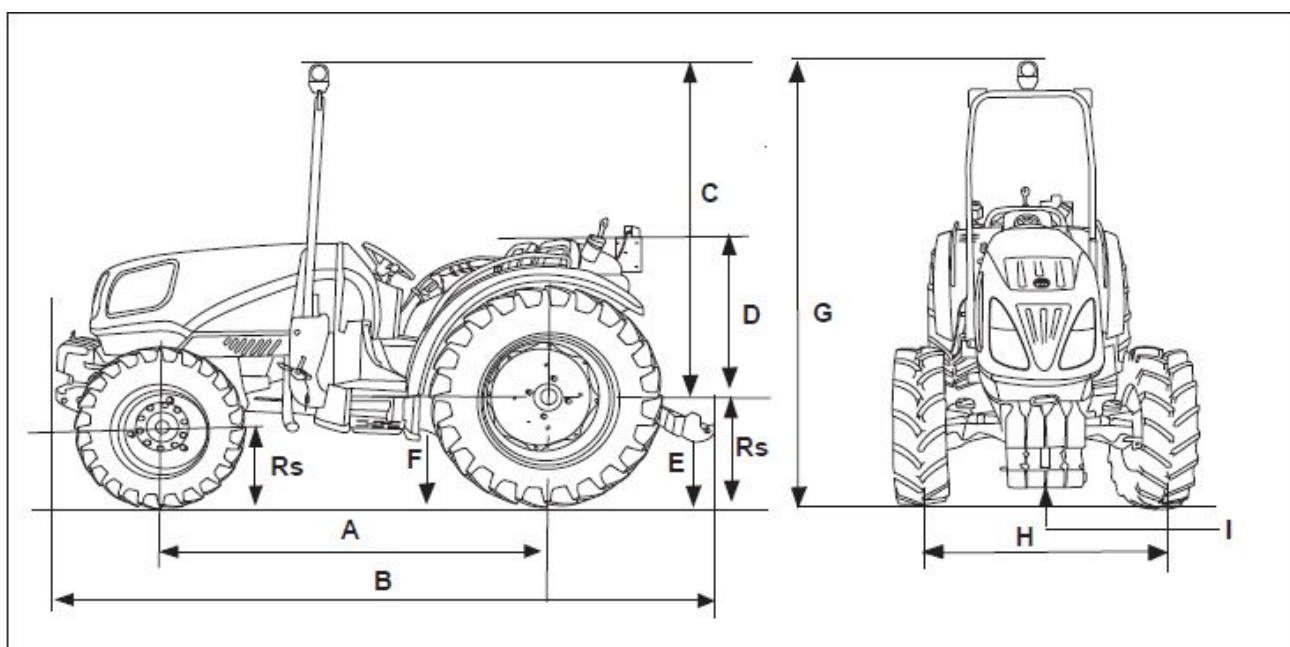
9 - ESPECIFICAÇÕES

Estrutura - Dimensão

As especificações apresentadas nas páginas seguintes são fornecidas para sua informação e orientação. Para obter mais informações referentes ao trator, consulte o seu concessionário autorizado.

DIMENSÕES DOS MODELOS 4WD

Combinações de pneus	Combinação I	Combinação II	Combinação III	Combinação IV
DIANTEIROS	200/70R16	240/70R16	280/70R16	260/70R16
TRASEIROS	320/70R20	360/70R20	360/70R24	360/70R24



TJ66-102 1

Dimensões em mm (in)	T 3.F – 4WD – ROPS			
	Combinação I	Combinação II	Combinação III	Combinação IV
(Rs)* dianteiro/ traseiro	330/475	350/500	390/550	360/550
A	1863			
B	3438			
C	1771			
D	848			
E	325	350	400	400
F (sob o eixo traseiro)	235	255	295	295
G	2246	2271	2321	2321
H (dianteiro mín./máx.)	1155/1255	1201/1301	1155/1255	1123/1223
H (traseiro mín./máx.)	1038/1390	1078/1390	1080/1410	1080/1410
I (sob o eixo dianteiro)	215	235	275	245

Estruturas e lastros - Peso (OPCIONAL) kg (lb)

T 3.-F LASTROS DOS TRATORES

Modelos (Tamanho da jante)	Suporte dianteiro	Pesos dianteiros	Pesos nas rodas traseiras	TOTAL
Modelos 20"	12	6x30:180	4x45:180	372
Modelos 24"	12	6x30:180	4x50:200	392

PESOS MÍNIMOS DE TRANSPORTE DO TRATOR SEM LASTROS E COM LASTROS

MODELOS (tamanho da jante)	Sem lastros	Com lastros
	Todos os modelos	
4 WD (tracção às quatro rodas)	2235	2627

Especificações gerais

MODELO	T 3.50F
Tipo de motor	TTF
	8035.25A.313T
Bomba de injeção BOSCH	BOSCH
	4 tempos, diesel, injeção direta
Tipo de bomba do motor:	L1135
Com turbocompressor	HOLSET HX25
Intercooler	SIM
Nível de emissões	Tier III
Número de cilindros	3
Diâmetro e curso (mm) (in)	104 x 115 (4.095 X 4.528)
Cilindrada total (cm3) (polegadas cúbicas)	2930 (178.80)
Potência do motor: ECE R120 kW/RPM HP/RPM	.36,87/2300 50/2300
Binário máximo (Nm@rpm)	201 / 1400

AFINAÇÃO

Folga das válvulas, motor frio

Todos os modelos;

—admissão mm (pol.) 0.30 ± 0.05 ($0.01181099 \pm 0.001968498$)

—escape mm (pol.) 0.30 ± 0.05 ($0.01181099 \pm 0.001968498$)

SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

Bomba de combustível de membrana dupla no tubo de alimentação da bomba de injeção.

Bomba de injeção rotativa com regulador de velocidade centrífuga a funcionar com todas as velocidades e incorporando o avanço automático do tipo BOSCH VE.

Filtragem do combustível:

—Pré-filtro antes da bomba de combustível;

—filtro com cartucho substituível no tubo de alimentação da bomba de injeção

Filtro de ar seco de duplo cartucho e extrator de poeiras na parte dianteira do filtro.

Ajuste do avanço	T 3.50F
iniciar antes de TDC:	$0.33 \pm 0.02^\circ$

Injetor:	Todos os modelos
- Sequência de ignição:	1--2 -3
- Número de orifícios do bocal:.....	6
- Pressão de calibragem: bar (Psi) kg/cm2	.260 -272 (3770 - 3945) 265 -277

LUBRIFICAÇÃO

Pressurizada, através da bomba de engrenagens. Filtragem do óleo: pressurizada com rede na aspiração da bomba e filtro com cartucho substituível na admissão do motor.

Pressão de lubrificação com o motor quente e a funcionar à máxima velocidade

Em todos os modelos:

3.8 bar (55.1 Psi) (3.87492 kg/cm2)

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Água, circulação forçada através de bomba centrífuga.

Radiador com 2 filas de tubos verticais de alumínio.

Aspirador, ligado à polia.

Circulação da água do motor para o radiador regulada por um termóstato

TRANSMISSÃO

Embraiagem:

Disco duplo seco, com controlos separados: operação com pedal para a caixa de engrenagens e alavanca manual para a tomada de força.

Material da embraiagem:

MODELOS		T 3.50F
Motor	Orgânico	11"
	Cerametallic*	—
TDF	Orgânico	11"

* 5 chumaceiras.

ENGRENAGENS:

Sincronização total para todas as mudanças.

Engrenagens helicoidais permanentemente engatadas com 4 relações de velocidade.

Redutor de gamas em cascata com três gamas de marcha em frente e uma de marcha-atrás.

Velocidade	Caixa de engrenagens	Modelo
30 km/h	12x12	Padrão
	20x20 (Redutor)	Opc.
40 km/h	12x12 (Redutor)	Opc.
	12x12	Opc.
	20x20 (Redutor)	Opc.

TRANSMISSÃO TRASEIRA

	Relação da engrenagem cónica
30.0 km/h (18.6 mph)	11/45
40.0 km/h (24.9 mph)	12/40

Diferencial com dispositivo de bloqueio com controlo eletro-hidráulico.

TOMADA DE FORÇA (TDF)

Totalmente independente, em duas versões: 540 rpm; 540E rpm. Com o motor a funcionar a:

Velocidade da TDF (rpm)	Gear ratio (Relação de transmissão)	Velocidades do motor (rpm)
540	16/58	1958
540 E	19/56	1592
750	19/56	2210

Controlo manual: alavanca de engate da tomada de força e alavanca de seleção da velocidade.

Servocomando: alavanca de controlo da embraiagem

Direção de rotação, vista a partir da parte traseira do trator: sentido dos ponteiros do relógio

ELEVADOR HIDRÁULICO

Opera nos seguintes modos:

- controlo de tração;
- controlo de posição;
- controlo misto;
- modo de flutuação.

O controlo do esforço é efectuado através dos braços inferiores utilizando a barra de torção.

Os braços de ligação sobem e descem devido a um dispositivo acionado por botão NEW HOLLAND.Lift-O-Matic™

Bomba do elevador hidráulico:

- fluxo nominal correspondente à velocidade máx. do motor: dm³/min / l/min (gal. US/min): 52 (13.73)
- calibragem da válvula limitadora de pressão: bar **186 – 191 bar** (**190 – 195 Kg/cm²** (**2702 – 2774 psi**)).

Capacidade máxima de elevação	Todos os modelos T 3.–F
nas extremidades de ligação dos braços horizontais (kg)	2277 kg
com centro de gravidade a 610 mm (24 in) a partir das extremidades da ligação (kg)	2042 kg

DISPOSITIVOS DE REBOQUE

- Barra de tração flutuante traseira.
- Gancho rígido traseiro ajustável em altura.
- Gancho de puxar dianteiro.

LIGAÇÃO DE TRÊS PONTOS

Todos os modelos Categoria I e Categoria II.

Dispositivo estabilizador:

estabilizadores telescópicos (padrão).

Válvulas traseiras de controlo remoto de acção simples e dupla: até três, uma com flutuação e libertação automática.

Rodas - Especificações gerais

RODAS DIANTEIRAS 4WD

Rodas em duas partes: jante e disco da roda em aço.
Ajuste da bitola: trocando as jantes para discos e para cubos das rodas.

Todos os modelos	4WD
Sem travões	3,4 m

RODAS TRASEIRAS

Rodas em duas partes: jante e disco da roda em aço.
Ajuste da bitola: trocando as jantes para discos e para cubos das rodas.

NOTA: As especificações dos pneus estão indicadas entre as páginas 6-31 e 6-34.

DIREÇÃO

Comando hidrostático, circuito independente.

Bomba de engrenagens accionada directamente pelo motor:

– fluxo correspondente: dm³/min/ l/min (gal/min).

– calibragem da válvula limitadora de pressão: 30,0 (7,92537).

.Todos os modelos 4WD: 125 bar (1812 Psi, 127,278 kg/cm²)

Raio de viragem mínimo (m):

EIXO DIANTEIRO 4WD

Com oscilação no centro, articulação e eixo de transmissão coaxial situados no eixo longitudinal do trator. Veio de transmissão sem juntas universais. Diferencial com dois satélites.

4WD	Relações do par de engrenagens cónicas
30.0 km/h (18.6 mph)	11/38
40.0 km/h (24.9 mph)	11/31

OSCILAÇÃO

ATENÇÃO: Para ajustar a oscilação dos tratores 4WD, é necessário alterar a largura da bitola. Caso contrário, podem ocorrer danos no trator.

Contate o seu concessionário autorizado para realizar este ajuste de forma evitar ferimentos ou danos.

DIMENSÕES DOS PNEUS	200/70R16			240/70R16	
	Definições de fábrica	Valores calculados		Definições de fábrica	Valores calculados
LARGURA DA BITOLA (mm)	1155	1169	1255	1201	1301
OSCILAÇÃO (°)	14	15	15	11	12
PEÇAS A UTILIZAR	parafuso osc + 1 anilha de mola + 1 espaçador	parafuso osc + 1 anilha de mola	parafuso osc + 1 anilha de mola	parafuso osc + 1 anilha de mola + 4 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 3 espaçadores

DI- MENSÕES DOS PNEUS	260/70R16			280/70R16		
	Definições de fábrica	Valores calculados		Definições de fábrica	Valores calculados	
LARGURA DA BITOLA (mm)	1123	1223	1201	1155	1169	1255
OSCILAÇÃO (°)	9	10	10	7	7	8
PEÇAS A UTILIZAR	parafuso osc + 1 anilha de mola + 6 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 5 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 5 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 8 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 8 espaçadores	parafuso osc + 1 anilha de mola + 7 espaçadores

TRAVÕES

Travões de serviço traseiros

Travões de discos imersos em óleo, instalados nos veios do eixo do diferencial.

Comando mecânico com circuitos hidráulicos independentes para travão direito e esquerdo, acionado por pedais separados.

Ligação dos pedais para a travagem simultânea durante a deslocação na estrada.

Travão de estacionamento na transmissão

Travão de disco, totalmente independente, montado sob a caixa de velocidades e ligado ao veio do pinhão. Comando mecânico através de alavanca manual.

CARROÇARIA E POSTO DE CONDUÇÃO – Com ROPS

A plataforma, a consola de instrumentos e os guarda-lamas formam uma estrutura única, modular, suspensa em 4 blocos de borracha. Guarda-lamas interior com pré-revestimento de chapa metálica com camada parcialmente galvanizada e guarda-lamas exterior fabricado a partir de compósito.

Estrutura de montagem da estrutura de protecção.

Depósito de combustível situado no lado esquerdo, por trás da plataforma.

Capot articulado na parte de trás e mantido aberto com amortecedor a gás.

Banco

Almofadado, com suspensão em paralelogramo e posição e molas ajustáveis.

DISPOSITIVOS DE REBOQUE

- Barra de tração oscilante traseira.
- Gancho rígido traseiro ajustável em altura.
- Gancho de puxar dianteiro.

Sistemas eléctricos - Especificações gerais

Tensão

12 V

Alternador

Trifásico

Para todos os modelos: **45 A**

Regulador eletrónico de tensão integral.

Bateria

100 A·h

Motor de arranque

2.6 kW

Luzes

Lâmpada de médios de **12 V H7 55 W** e lâmpada de máximos de **12 V H3 55 W**

Dois faróis dianteiros incluindo:

luzes de presença (lâmpada de **5 W**) com cobertura branca transparente;

indicador de direcção (lâmpada de **21 W**) com cobertura âmbar transparente.

Dois faróis traseiros incluindo:

luzes de presença (lâmpada de **5 W**) com cobertura vermelha transparente;

indicador de direcção (lâmpada de **21 W**) com cobertura âmbar transparente;

indicador de direcção (lâmpada de **21 W**) com cobertura âmbar transparente;

luz da chapa de matrícula, **5 W**

Reflectores traseiros vermelhos.

Luz de trabalho, **55 W**

Instrumentos e acessórios

Quadro de instrumentos multifunções

Tomada eléctrica DIN de 7 pinos

Dispositivo térmico

Luz intermitente de sinalização de emergência para trator e reboque

Luzes de trabalho (lâmpada de 55 W)

Sinal luminoso rotativo, 55 W.

NOTA: De acordo com as normas CE, a largura total máxima permitida para tratores equipados com faróis traseiros padrão é de **2150 mm**. Com as rodas definidas à largura máxima da bitola, a largura total máxima adquirível é de **2315 mm** para máquinas com ROPS. e **2510 mm** para tratores com cabina. Se estas definições mais abrangentes forem adoptadas, as luzes traseiras deverão ser instaladas em braços especiais extensíveis (disponíveis a pedido) para que possam ser ajustados para indicar a largura total do tractor.

10 - ACESSÓRIOS

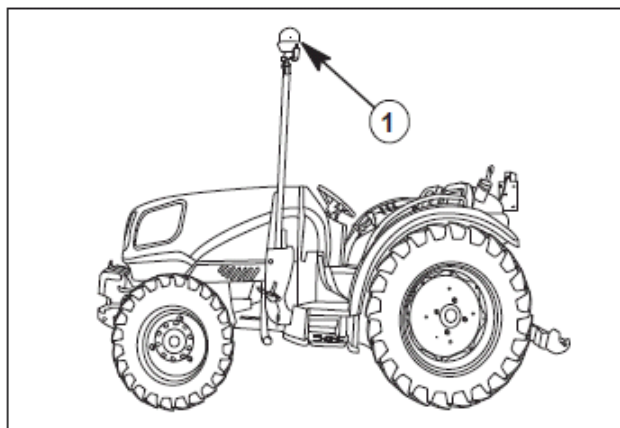
Sinal luminoso rotativo - Descrição geral da localização

LÂMPADA DO SINAL LUMINOSO ROTATIVO

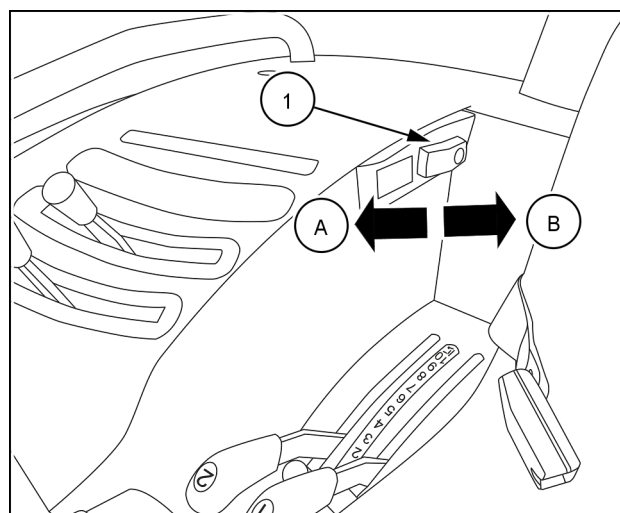
Botão ON/OFF do sinal luminoso rotativo

Posição A: ligado

Posição B: desligado



TJ66-103 1

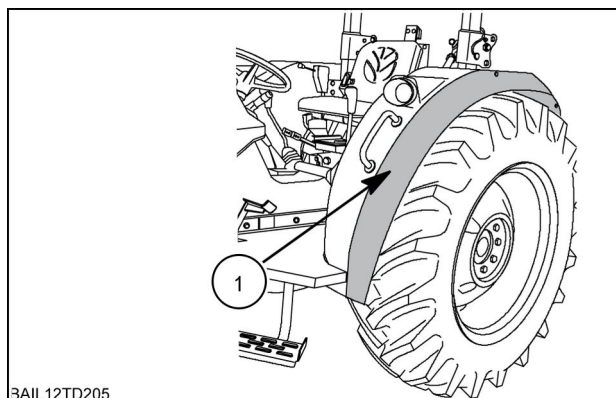


ANIL17TRO1023AA 2

Guarda-lamas - Descrição geral da localização

EXTENSÕES LATERAIS DO GUARDA-LAMAS TRASEIRO

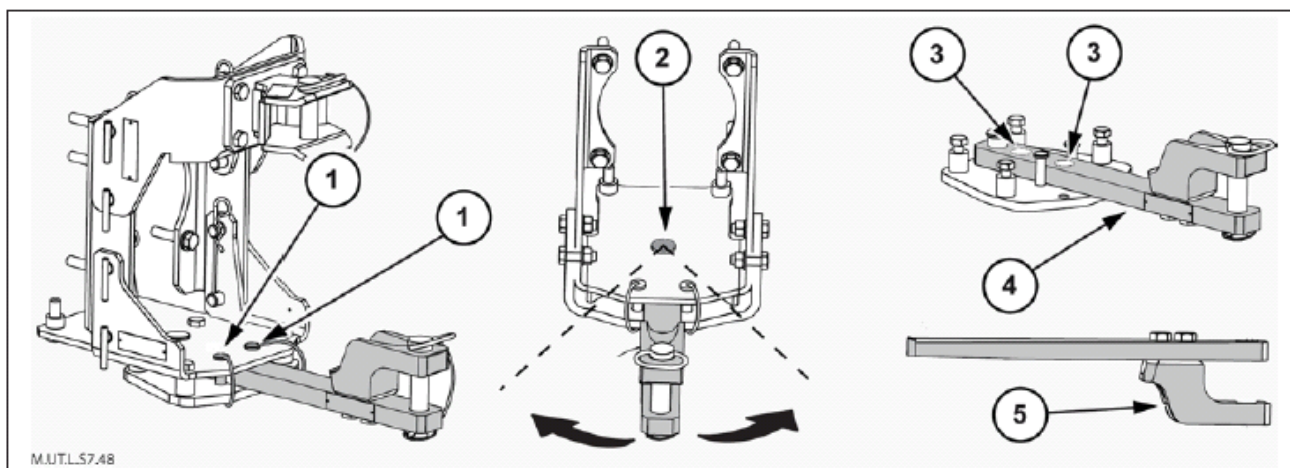
Em diversas condições, poderá ser necessário utilizar extensões laterais do guarda-lamas traseiro **(1)**.



BAIL12TD205 1

Barras de tracção e engates de reboque - Operação

BARRA DE TRACÇÃO OSCILANTE



TJ66-105 1

ATENÇÃO: O equipamento de reboque deve ser selecionado com base no tipo de reboque ou alfaia a rebocar, devendo respeitar a legislação em vigor.

A facilidade de manuseamento e a segurança de condução do tractor dependem da regulação correcta de reboque.

Um dispositivo de reboque montado em altura aumenta a capacidade de reboque, mas também implica que o tractor terá tendência para se inclinar para trás. Assim

sendo, certifique-se de que o veio do reboque não está com um ângulo de subida demasiado elevado.

Ao utilizar a tracção às quatro rodas, o suporte de reboque deve estar na posição inferior, com o veio quase na horizontal.

Evite rebocar atrelados ou cargas com peso excessivo. Nunca arranque bruscamente, uma vez que isto aumenta consideravelmente o risco de capotamento do tractor.

Trave sempre o reboque em primeiro lugar e, em seguida, o tractor.

Utilize a barra de tracção oscilante para alfaias, máquinas agrícolas e reboques com dois eixos.

Pelo contrário, não a utilize para reboques de apenas um eixo, pois estes aplicam um peso excessivo sobre a barra, correndo-se o risco de o tractor virar.

A ampla trajectória horizontal da barra torna-se extremamente útil para alfaias ou máquinas que necessitem de uma maior liberdade de movimento lateral, como é o caso das enfardadeiras.

Este equipamento pode ser fornecido:

com suportes adequados para instalar um gancho de reboque rígido ou um engate Rockinger;

com um suporte concebido para instalar apenas uma barra de reboque.

Podem ser efectuadas as seguintes regulações na barra:

ajuste da altura rodando a forquilha para ficar voltada para cima ou para baixo;

cancelar a rotação transversal em três posições fixas:

– central entre os pinos (1)

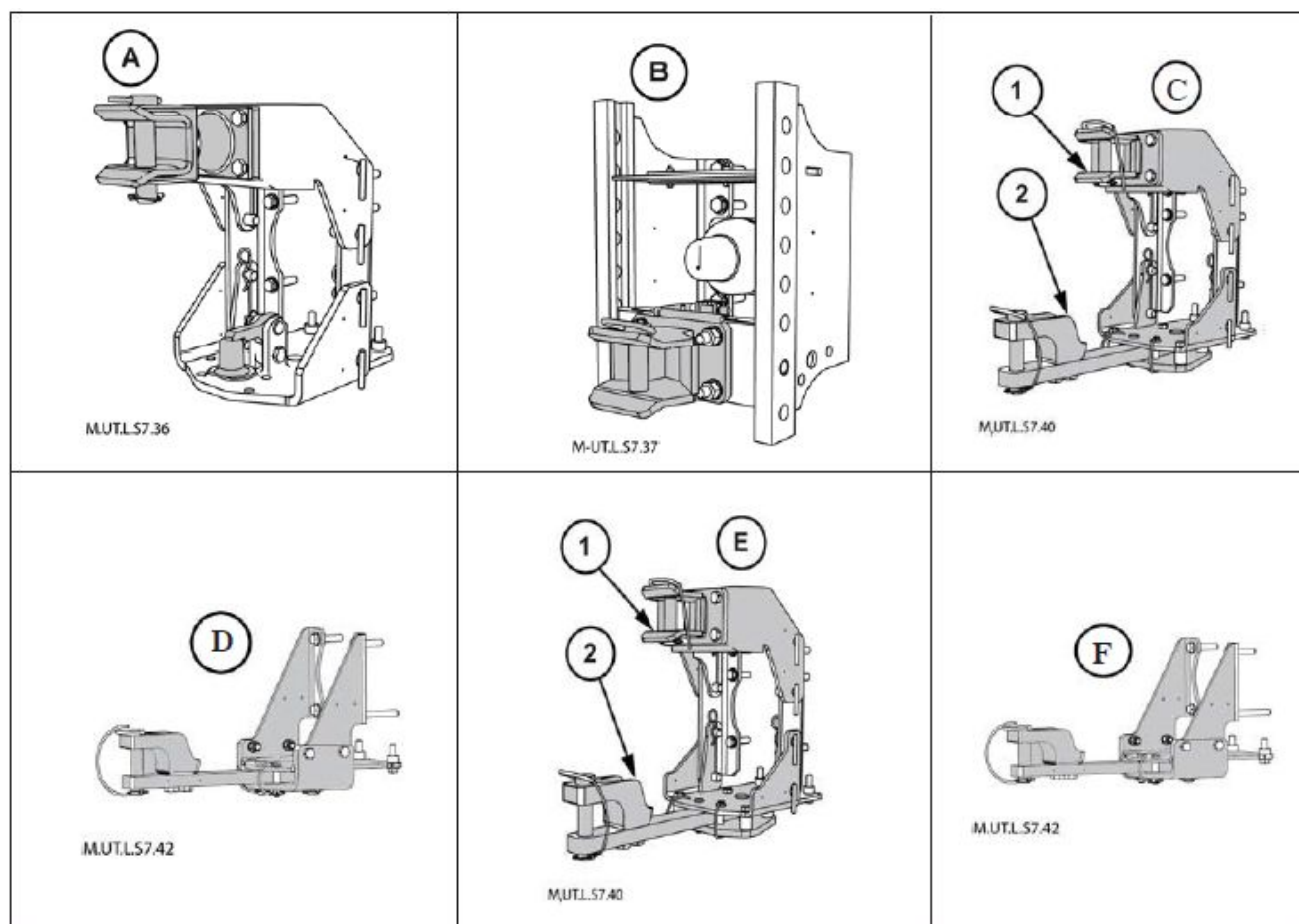
– lateral, à direita ou esquerda dos pinos (1)

— rotação transversal máxima removendo os pinos (1)

Alterando a posição do pino de bloqueio (2) nos respectivos orifícios (3) da barra de atrelagem (4) é possível alterar a distância do reboque do veio da TDF.

ATENÇÃO: Utilize a forquilha de tracção dianteira para eventuais manobras de emergência do reboque, ou para rebocar o tractor.

Engates, barras de tracção e acoplamentos de alfaia - Especificações gerais



TJ66-106 1

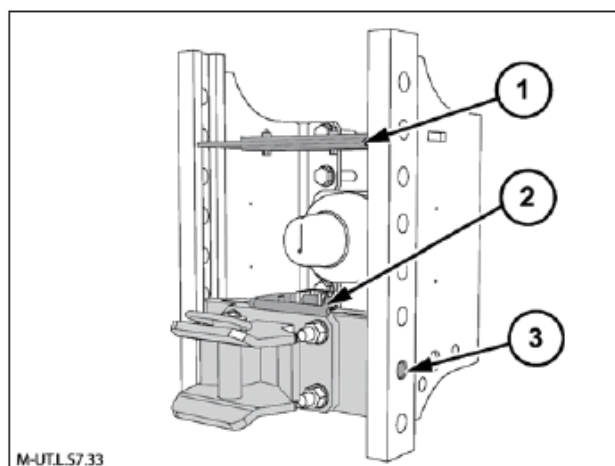
Tipo de reboque	Categoria	Diâmetro do orifício do perno de reboque	Peso máximo aplicável kg
Gancho A	C	33	1500
Gancho B	C	29	1500
Gancho C	C	33	1500
Gancho D	C	29	1500
E gancho	C	29	1500
Barra F	C	33	1500

AJUSTE DO GANCHO DESLIZANTE

Para ajustar a altura, proceda da seguinte forma:

- rode o manípulo (2) para cima para libertar o gancho e fazê-lo deslizar no suporte;
- posicione à altura pretendida e solte o manípulo (2) para permitir que o gancho fique bloqueado nos orifícios (3) no suporte.

NOTA: Para posicionar o gancho acima da tomada de força, é necessário retirar o resguardo. (1)



TJ66-107 2

AJUSTE DO GANCHO RÍGIDO

O gancho pode ser utilizado juntamente com a barra de atrelagem.

Este pode ser posicionado em baixo e em cima da barra de tracção e instalado ao contrário.

Regule do seguinte modo:

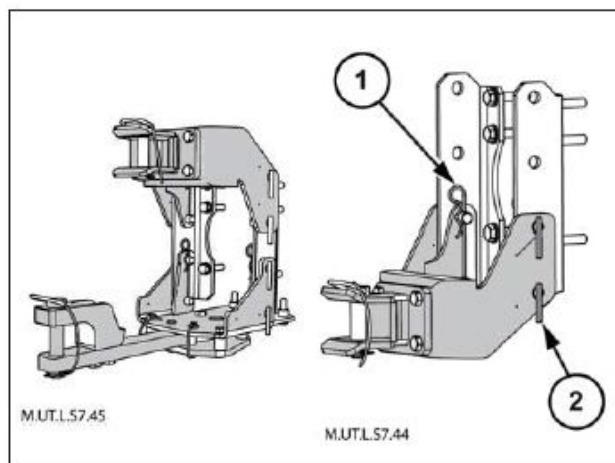
- Retire os pinos de fixação (1)
- Retire os pinos (2) e fixe-os nos orifícios.

NOTA: O gancho foi concebido para atrelar reboques de quatro rodas que não exerçam uma carga muito pesada para baixo.

NOTA: A carga estática máxima exercida no gancho do reboque não deverá exceder o peso impresso no próprio gancho ou a capacidade de carga dos pneus traseiros. O peso máximo aplicado deverá ser o mais baixo dos dois pesos disponíveis.

NOTA: Para estender os engates até à altura máxima, retire o resguardo da tomada de força.

ATENÇÃO: Não é permitido ligar o reboque com o engate solto no resguardo da tomada de força. O engate deve estar sempre na posição de segurança nos orifícios apropriados. Antes de ligar o reboque, certifique-se de que os pernos de segurança estão fixos nas respectivas sedes correctamente.



TJ66-108 3

11 - FORMULÁRIOS E DECLARAÇÕES

Registo de serviço 1^{as} 50 horas, Cópia do proprietário

INSPECÇÕES E/OU OPERAÇÕES A EFECTUAR - Cópia do Proprietário

INSPECÇÕES/OPERAÇÕES NÃO FUNCIONAIS

1. Pressão e estado dos pneus ☐
2. Cartucho e mangueiras do filtro de ar ☐
3. Mangueiras do sistema de refrigeração ☐
4. Densidade específica e nível do líquido de refrigeração (densidade específica de 1.071 a 1.083 a **16 °C**) ☐
5. Substituir o filtro de combustível, limpar o filtro de sedimentos e purgar o ar do sistema de combustível ☐
6. Correias de transmissão para ventoinha de refrigeração, alternador e compressor do ar condicionado ☐
7. Mudança do filtro do óleo hidráulico ☐
8. Verificar nível do óleo no alojamento da transmissão traseira ☐
9. Lubrificar todos os pontos de lubrificação e lubrificar as juntas ☐
10. Apertar as porcas do disco da roda ☐
11. Apertar as porcas da jante da roda ☐
12. Apertar os parafusos do lastro dianteiro ☐
13. Convergência das rodas dianteiras e batentes da direcção ☐
14. Terminais da bateria e respectivas ligações ☐
15. Limpa pára-brisas, nível do depósito do lava pára-brisas ☐
16. Filtro de ar da cabina, limpo ☐
17. Funcionamento do banco ☐
18. Fixação do tubo de escape **40 N·m (4,1 kgm) (29.7 ftlbs.)** ☐

INSPECÇÕES OPERACIONAIS

1. Luzes e painel de instrumentos interno ☐
2. Fugas de óleo e fugas de líquidos ☐
3. Velocidades de ralenti máxima e mínima e paragem do motor ☐
4. Tomada de força e travões ☐
5. Sistema hidráulico: Funcionamento do controlo de tracção ☐
Funcionamento do controlo de posição ☐
Válvulas de controlo auxiliar ☐
Admissão das válvulas de controlo ☐
Pressão do sistema ☐

INSPECÇÕES FUNCIONAIS

1. Motor, acelerador e regulador de velocidade ☐
2. Caixa de engrenagens ☐
3. Funcionamento correcto da direcção ☐
4. Bloqueio do diferencial e engate/desengate da 4WD ☐
5. Funcionamento do travão ☐
6. Equipamento e acessórios opcionais ☐

INSPECÇÕES DO EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

1. Cinto de segurança ☐
2. Apertar as porcas de fixação da cabina ☐
3. Dispositivos de segurança eléctrica da tomada de força instalados ☐
4. Funcionamento e regulação do travão de mão ☐
5. Protecções e resguardos de segurança ☐

Inspeções e operações de manutenção efectuadas

Modelo do tractor

Nº de série:

11 - FORMULÁRIOS E DECLARAÇÕES

Assinatura do cliente:

Assinatura do
concessionário

Data

Data

Registo de serviço 1^{as} 50 horas, Cópia do proprietário

INSPECÇÕES E/OU OPERAÇÕES A EFECTUAR - Cópia do Concessionário

INSPECÇÕES/OPERAÇÕES NÃO FUNCIONAIS

1. Pressão e estado dos pneus ☐
 2. Cartucho e mangueiras do filtro de ar ☐
 3. Mangueiras do sistema de refrigeração ☐
 4. Densidade específica e nível do líquido de refrigeração (densidade específica de 1.071 a 1.083 a 16 °C) ☐
 5. Substituir o filtro de combustível, limpar o filtro de sedimentos e purgar o ar do sistema de combustível ☐
 6. Correias de transmissão para ventoinha de refrigeração, alternador e compressor do ar condicionado ☐
 7. Mudança do filtro do óleo hidráulico ☐
 8. Verificar nível do óleo no alojamento da transmissão traseira ☐
 9. Lubrificar todos os pontos de lubrificação e lubrificar as juntas ☐
 10. Apertar as porcas do disco da roda ☐
 11. Apertar as porcas da jante da roda ☐
 12. Apertar os parafusos do lastro dianteiro ☐
 13. Convergência das rodas dianteiras e batentes da direcção ☐
 14. Terminais da bateria e respectivas ligações ☐
 15. Limpa pára-brisas, nível do depósito do lava pára-brisas ☐
 16. Filtro de ar da cabina, limpo ☐
 17. Funcionamento do banco ☐
 18. Fixação do tubo de escape ☐
- 40 N·m (4,1 kgm) (29.7 ftlbs.)** ☐

INSPECÇÕES OPERACIONAIS

1. Luzes e painel de instrumentos interno ☐
2. Fugas de óleo e fugas de líquidos ☐
3. Velocidades de ralenti máxima e mínima e paragem do motor ☐
4. Tomada de força e travões ☐
5. Sistema hidráulico: Funcionamento do controlo de tracção ☐
Funcionamento do controlo de posição ☐
Válvulas de controlo auxiliar ☐
Admissão das válvulas de controlo ☐
Pressão do sistema ☐

INSPECÇÕES FUNCIONAIS

1. Motor, acelerador e regulador de velocidade ☐
2. Caixa de engrenagens ☐
3. Funcionamento correcto da direcção ☐
4. Bloqueio do diferencial e engate/desengate da 4WD ☐
5. Funcionamento do travão ☐
6. Equipamento e acessórios opcionais ☐

INSPECÇÕES DO EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

1. Cinto de segurança ☐
2. Apertar as porcas de fixação da cabina ☐
3. Dispositivos de segurança eléctrica da tomada de força instalados ☐
4. Funcionamento e regulação do travão de mão ☐
5. Protecções e resguardos de segurança ☐

Inspecções e operações de manutenção efectuadas

Modelo do tractor

Nº de série:

Assinatura do cliente:

Assinatura do
concessionário

Data

Data

Índice

A

Abreviatura	1-4
Alavanca do travão de mão - Ajustar TRAVÃO DE MÃO	7-15, 7-37
Alavanca do travão de mão - Controlo	3-18
Alojamento do eixo - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO - 4WD	7-42
Alojamento do eixo - Verificar ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO, 4WD	7-33
Articulação da direcção e perno mestre - Lubrificante ROLAMENTOS DO PINO PRINCIPAL 4WD	7-32

B

Banco do operador de ajuste pneumático - Ajustar	3-1
Barras de tracção e engates de reboque - Operação	10-3
Bateria - Verificar BATERIA	7-47
Bateria - Verificar CAPACIDADE DA BATERIA DE 100 Ah.	7-31
Bloqueio do diferencial - Controlo	3-15, 3-16
Braço da ligação superior - Ajustar	6-22

C

Caixa de fusíveis e relés - Substituir CAIXA DE FUSÍVEIS E RELÉS PRINCIPAL	7-49
Capot - Instruções básicas	7-9
Coluna da direcção - Controlo	3-11
Conselhos	1-3
Consola Consola do lado direito - Identificação de controlo	3-26
Consola Consola do lado direito - Operação	3-22
Consola Consola do lado esquerdo - Operação	3-12
Consumíveis	7-6
Controlo mecânico - Controlo	3-14
Controlo mecânico de bloqueio do diferencial - Controlo	3-25
Cubo das rodas - Mudar o líquido ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO	7-43
Cubo das rodas - Verificar CUBOS DO REDUTOR DO EIXO DIANTEIRO 4WD	7-34

D

Definição	7-3
Depósito de combustível - Limpeza DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL	7-40
Depósito de expansão - Verificar	7-24
Depósito do óleo dos travões Fluido - Verificar	7-22
Depósitos de combustível - Capacidades	7-2

E

Embraiagem - Verificar AJUSTE DA EMBRAIAGEM	7-10
Engate de três pontos traseiro - Resolução de problemas	8-6
Engates, barras de tracção e acoplamentos de alfaia - Especificações gerais	10-4
Especificações gerais	1-13, 9-3
Estabilizador - Ajustar	6-24
Estrutura - Armazenamento	7-56
Estrutura de Protecção Contra Capotamento (ROPS) - Ajustar	6-25
Estrutura - Dimensão	9-1
Estrutura - Regras de segurança	2-20
Estrutura - Segurança pessoal	2-33
Estruturas e lastros - Descrição estática LASTRO LÍQUIDO	6-34
Estruturas e lastros - Peso	6-36
Estruturas e lastros - Peso (OPCIONAL) kg (lb)	9-2

F

Farol - Ajustar REGULAÇÃO DOS FARÓIS DIANTEIROS	7-51
Filtro de ar - Limpeza	7-20
Filtro de ar - Limpeza FILTRO DE AR SECO, CARTUCHO EXTERNO	7-29, 7-39

Filtro de ar - Verificar VÁLVULA DO FILTRO DE AR	7-13
Filtros de combustível - Substituir FILTRO DE COMBUSTÍVEL	7-28
Filtros de óleo - Substituir FILTRO DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-35
Fixadores do banco - Ajustar	3-3
G	
Guarda-lamas - Descrição geral da localização	10-2
H	
Haste vertical - Ajustar	6-23
I	
Identificação do produto	1-8
Iluminação externa - Controlo	3-7
Iluminação externa - Descrição geral da localização	3-27
Iluminação externa - Substituir SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS FARÓIS DIANTEIROS	7-52
Iluminação externa - Verificar LUZ DO TRACTOR	7-14
Indicadores, alarmes e instrumentos de aviso - Regras de segurança	2-19
Injectores de combustível - Verificar INJETORES	7-45
Instruções básicas	2-31, 7-4, 7-8
L	
Lastros e suportes - Descrição estática LASTRO	6-33
Ligação do engate de três pontos traseiro - Descrição geral da localização	6-21
M	
Motor - Operação	4-1, 4-2, 4-3, 4-5
Motor - Resolução de problemas	8-2
N	
Nível de ruído	1-12
Nota ao Proprietário	1-1, 1-6, 2-23
P	
Painel de instrumentos - Descrição geral da localização	3-27
Painel de instrumentos - Verificar	3-29, 3-31
Pedais dos travões - Verificar Ajuste da altura dos pedais do travão de serviço	7-11
Plataforma, cabina, carroçaria e dísticos - Limpeza	7-54
Prefácio	1-10, 2-3, 7-1
R	
Radiador - Limpeza LIMPEZA DO RADIADOR	7-17
Redutor - Operação	3-19
Registo de serviço 1 ^{as} 50 horas, Cópia do proprietário	11-1, 11-3
Regras de segurança	2-10, 2-11, 2-12, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
Rodas - Descrição estática	6-29
Rodas dianteiras - Especificações gerais	6-27
Rodas - Especificações gerais	6-31, 9-6
Rodas traseiras - Especificações gerais	6-28
Rodas - Verificar BINÁRIO DA PORCA DOS DISCOS DAS RODAS	7-19
Rodas - Verificar PRESSÃO DOS PNEUS	7-18
S	
Segurança pessoal	2-18
Segurança pessoal	2-1
Símbolos internacionais	1-11
Sinais de segurança DÍSTICOS DE SEGURANÇA	2-25
Sinal luminoso rotativo - Controlo	3-5
Sinal luminoso rotativo - Descrição geral da localização	10-1
Sistema de injeção de combustível - Purgar PURGAR O SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	7-46
Sistema de lubrificação do motor - Substituir	7-26
Sistema de lubrificação do motor - Verificar NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR	7-23
Sistema de refrigeração do motor - Instruções básicas	7-5
Sistema de refrigeração do motor - Mudar o líquido	7-45
Sistema de refrigeração do motor - Verificar NÍVEL DE FLUIDO DO RADIADOR	7-16

Sistema de tracção às quatro rodas (4WD) - Controlo	3-17
Sistema de transmissão do alternador Correia - Verificar INSPECÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR 7-12, 7-30	
Sistema do eixo dianteiro - Lubrificante ELEVADOR HIDRÁULICO E LIGAÇÃO	7-25
Sistema eléctrico - Controlo	3-6
Sistema eléctrico - Operação	3-4
Sistema eléctrico - Resolução de problemas	8-4
Sistema principal de elevação - Controlo	6-11
Sistema principal de elevação - Operação	3-24
Sistemas eléctricos - Especificações gerais	9-8
Sistemas eléctricos - Resolução de problemas	8-5
Sub-subgrupo genérico do motor - Limpeza Refrigerador intermédio - Limpeza	7-26

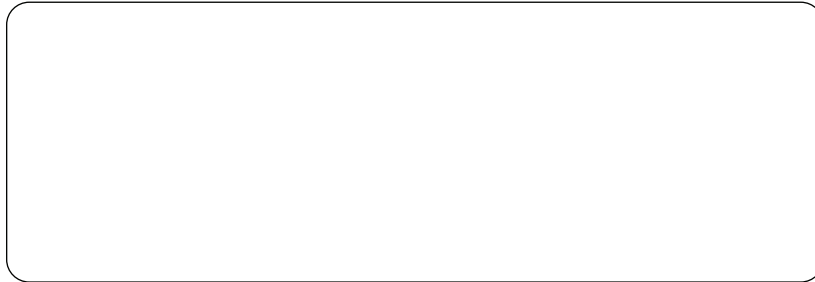
T

Tomada de força (TDF) - Controlo	3-13
Tomada de força (TDF) - Especificações gerais	6-7
Tomada de força (TDF) - Operação	6-2, 6-4
Tomada de força (TDF) - Operação VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA	6-6
Tomada de força (TDF) - Segurança pessoal	6-1
Transmissão mecânica - Operação	3-8, 3-23
Transmissão - Mudar o líquido ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-44
Transmissão - Verificar ÓLEO DA TRANSMISSÃO E DO ELEVADOR HIDRÁULICO	7-36
Travões de serviço hidráulicos - Resolução de problemas	8-7
Travões e controlos - Fixação	5-1
Travões e controlos - Operação	4-4
Travões e controlos - Reboque	5-1

V

Válvula de controlo do engate de três pontos - Operação	6-15
Válvula de controlo remoto Válvula de controlo remoto mecânica de centro fechado - Resolução de problemas	8-1
Válvulas de controlo remoto - Controlo	6-18
Válvulas - Verificar VÁLVULAS DO MOTOR	7-38
Veio de transmissão - Verificar MANGA DO EIXO DE TRANSMISSÃO PARA LIGAÇÃO DO EIXO DIANTEIRO 4WD	7-41

Carimbo do concessionário



A CNHI International reserva-se o direito de, em qualquer altura, proceder a melhoramentos no design e a alterações em especificações sem aviso prévio, sem incorrer na obrigação de instalar tais alterações nas unidades previamente vendidas. As especificações, descrições e material ilustrativo aqui apresentado é preciso à altura da publicação, estando sujeito a alteração sem aviso prévio.

A disponibilidade de alguns modelos e configurações de equipamento, pode variar de acordo com o país em que vai ser utilizado. Para obter informação exacta sobre qualquer produto, consulte o seu concessionário New Holland.



© 2017 CNHI International. Todos os direitos reservados.

New Holland é uma marca comercial registada nos Estados Unidos da América e em muitos outros países, propriedade ou licenciada à CNH Industrial N.V., às suas subsidiárias ou filiais.

Quaisquer marcas comerciais aqui referidas, relacionadas com mercadorias e/ou serviços de empresas, que não sejam propriedade ou licenciadas à CNH Industrial N.V., às suas subsidiárias ou filiais, são propriedade das respectivas empresas.

Guvercin Yolu No 111-112 Gazi Ankara Turkey.